JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-3430 — 2-3433 — 2-3440 | Domingo, 11 de Julho de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 682

O abandono de Berlim pelas potencias ocidentais significará uma nova guerra



AS ELEIÇÕES FINLANDESAS — O presidente Paasikivi, da Finlandia, e sua esposa, fotografados no momento em que depositavam seus votos, nas recentes eleições parlamentares. Os comunistas sofreram rude derrota no pleito, que favoreceu o Partido Agrario (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Churchill concita o governo inglês a resistir às ameaças sovieticas

Os norte-americanos não se submeterão às novas restrições russas

BERLIM, 10 (UP) — A despeito das pesadas chuvas e da nebulina que subsistem na Alemanha ocidental, as autoridades aliadas continuam a abastecer as suas zonas de Berlim por via aerea. Esta medida continua sendo realizada com a maxima precisão, apesar de as autoridades sovieticas terem procurado apertar ainda mais o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim. As autoridades das potencias ocidentais apresentaram o seu protesto ao governo do Kremlin por terem os sovieticos requerido o direito de inspecionarem todos os veiculos que deixem a capital alemã.

Esta foi a primeira vez que as autoridades militares sovieticas desejaram realizar tais buscas. Todas as rodovias estão agora bloqueadas por unidades russas. Todos os automoveis que procedem do oeste são barrados. Entretanto, anteriormente podiam mover-se como bem lhes apetecessem.

BERLIM, 10 (UP) — As autoridades sovieticas protestaram esta noite aos britanicos e norte-americanos, pela "sistematica violação das mais elementares regras de segurança aerea", no serviço de transporte por avião que os aliados ocidentais estão utilizando para abastecer os seus setores de Berlim.

O protesto, que foi assinado pelo tenente-general Lukjantschenko, na qualidade de chefe do Estado-Maior do governo militar russo na Alemanha, foi dirigido aos vice-governadores militares, general Neuvel Brown John, britanico e tenente-general George Hays, norte-americano.

LONRES, 10 (AFP) — «As potencias ocidentais perderiam suas melhores possibilidades de escapar a uma nova guerra abandonando sua parte em Berlim» — declarou particularmente o sr. Winston Churchill em discurso que pronunciou, hoje, em Woodford. «Sustentamos o sr. Bevin em sua politica exterior — prosseguiu Churchill — embora possa parecer inabil por motivos profundos». Analisando em seguida as notas das três potencias ocidentais ao governo sovietico, o lider conservador declarou que «essas notas mostram claramente que não aceitaremos ser escorraçados de Berlim por uma chantagem russa baseada na fome de dois milhões e meio de berlinenses, que vivem nos setores britanico, americano e francês.

Quando se trata da Russia, frisou Churchill, quer dizer que tratamos não com uma nação livre de exprimir a sua vontade, mas com os 13 homens do Kremlin, que se impuseram ao bravo povo russo, cujos atos não se pode prever. E' impossivel dizer quais os movimentos internos que se produzem na oligarquia sovietica. Mas me parece que, nesse momento, uma fração dessa ditadura trabalha separadamente ou mesmo em oposição a outra. Como explicar de outra maneira a denuncia solene e a excomunhão de Tito e do Partido Iugoslavo Comunista pelos russos, no momento exato em que levavam a crise de Berlim a seu ponto culminante. No que concerne ao auxilio americano à Europa, o sr. Churchill declarou que os conservadores não se opõem à aceitação dos dolares americanos. Concluindo o seu discurso, o orador criticou a maneira pela qual foi empregado o emprestimo americano, delapidado pelo sr. Dalton, frisando esperar que «os dolares da America sejam melhor empregados desta vez».

BERLIM, 10 (UP) — Um autorizado porta-voz norte-americano declarou que os Estados Unidos não cederão diante da nova ordem russa de que deverão ser inspecionados pelas autoridades sovieticas todos os automoveis que saem de Berlim.

«Pelo acordo internacional — disse o porta-voz — temos o direito de livre acesso a Berlim. E não permitiremos que as autoridades sovieticas inspecionem os automoveis norte-americanos. Jamais aceitaremos tal coisa».

Paralisia infantil nos Estados Unidos

RALEIGH, Estado de North Carolina, 10 (UP) — As autoridades sanitarias deste Estado estão vendo-se assoberbadas com os problemas surgidos com o pior surto de paralisia infantil que já apareceu neste Estado. Estão aparecendo casos de paralisia em pessoas numa media de 15 a 20 por dia.

Em sua fase final a elaboração do projeto definindo os crimes contra o Estado e a ordem interna

Será discutido e votado na reunião de quarta-feira da Grande Comissão das Leis Complementares — Como ficará o texto definitivo

RIO, 10 (Da sucursal via «Cruzeiro do Sul») — Encontra-se na ultima fase de estudos e elaboração, pela Comissão de Leis Complementares, o anteprojeto que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social. Após consecutivas reuniões desse orgão interparlamentar ficaram definitivamente estabelecidas as figuras criminais que estruturam essa lei complementar da Constituição, dependendo a sua redação final unicamente da estipulação das penalidades que serão aplicadas, e que estão sendo objeto de apreciação da subcomissão competente, devendo a materia ser discutida e votada na reunião de quarta-feira proxima da Grande Comissão e, possivelmente, ser encaminhada a uma das Casas do Congresso em seguida. Segundo os debates travados a respeito as penas serão muito mais brandas que as previstas na Lei de Segurança de 38 e tal como está redigida, a nova lei visa expressamente os crimes politicos, para a segurança do Estado e do seu regime.

E' o seguinte o texto do anteprojeto, excluida a parte das penalidades:

«Art. 1.º — São crimes contra o Estado e a sua ordem politica e social os definidos e punidos nesta Lei, pela forma seguinte.

Art. 2.º — Tentar:

I — Submeter o territorio da Nação, ou parte dele, à soberania de Estado estrangeiro;

II — desmembrar, por meio de movimento armado ou tumultos planejados, o territorio nacional, desde que para impedi-lo seja necessario proceder a operações de guerra,

III — mudar a ordem politica ou social estabelecida na Constituição, mediante ajuda ou subsidio do Estado estrangeiro ou de carater internacional;

IV — subverter, por meios violentos, a ordem politica e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social de grupo ou de individuo.

Art. 3.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado.

Art. 4.º — Praticar:

I — atos destinados a provocar a guerra civil, se esta sobrevier em virtude deles;

II — devastação, saque, incendio, depredação, desordem, de modo a causar danos materiais ou a suscitar terror, com o fim de atentar contra a segurança do Estado.

Art. 5.º — Tentar, diretamente, e por fato, mudar, por meios violentos, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ela estabelecida.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço quando o agente do crime for presidente da Republica, presidente de qualquer das Casas do Congresso, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro de Estado, governador ou secretario de Estado.

(Conclui na [illegible] pagina)

Preocupa o governo a extensão da greve do funcionalismo francês

Paralisação total do trabalho no Ministério da Fazenda — Reuniu-se o gabinete de Schuman

PARIS, 10 (UP) — Começou a se alastrar a greve dos funcionarios civis franceses. Cerca de 1.500 empregados do Ministerio da Economia aderiram hoje à parede dos funcionarios do Ministerio das Finanças. O gabinete esteve reunido, sob a presidencia do "premier" Schuman, durante a noite passada, para discutir medidas a serem tomadas para pôr termo ao movimento grevista.

Informa-se que embora no momento a greve não seja de grande extensão, poderá tornar-se um grave problema para o comercio, se continuar a alastrar-se.

PARIS, 10 (UP) — Todos os empregados do Ministerio da Fazenda da França decidiram-se a entrar em greve hoje. Nisto foram secundados pelos elementos que trabalham na Administração Central da Reconstrução Nacional e pelos cidadãos franceses que trabalham no Ministerio das Finanças.

Com este apoio recebido pelos empregados do Ministerio da Fazenda, os elementos oficiais que trabalham em outro ramo de atividades do governo francês, de modo que as atividades que exerciam ficaram completamente paralisadas.

O gabinete reuniu-se novamente hoje para submeter a debates a situação e decidir o que se há de fazer para solucionar tal questão.

Perdidas todas as esperanças de reinicio da tregua na Palestina

Sangrentas batalhas estão sendo travadas no setor da Galileia — Foi capturado pelas forças israelitas o aeródromo de Lydda

CAIRO, 10 (UP) — O secretario-geral da Liga Arabe, Pachá Azzam, revelou aos jornalistas que enviou um telegrama esta noite ao conde Folke Bernadotte, comunicando-lhe que os arabes rejeitaram a proposta de prorrogação da tregua. "Se rejeitamos a prorrogação da tregua quando estavam na Palestina os observadores da ONU, como poderiamos aceitá-la agora que eles se foram?" — perguntou Azzam aos jornalistas.

LAKE SUCCESS, 10 (UP) — O Conselho de Segurança pretende reunir-se na proxima terça-feira, para ouvir o relatorio que será apresentado pelo mediador da ONU, conde Berna-Bernadotte, sobre a decisão dos arabes de reiniciar a luta na Palestina.

LONDRES, 10 (UP) — Um porta-voz do "Foreign Office" da Grã-Bretanha, informou que tanto o governo britanico como o dos Estados Unidos concordaram que o Conselho de Segurança intervenha na luta que se está desenrolando na Terra Santa. Caso não seja feito isto, a Palestina submergirá em uma onda de sangue provocada por uma luta fratricida e, consequentemente, no caos. O mesmo porta-voz ainda frisou que a Grã-Bretanha esperará a proxima resolução que será tomada pelo Conselho de Segurança na reunião que realizará — provavelmente na segunda-feira — antes de decidir se retirará o embargo imposto às exportações de armas para o Oriente Medio. O governo britanico tambem se acha à espera da decisão daquele orgão sobre a transferencia dos emigrantes israelitas com idade militar da ilha de Chipre para o territorio da Palestina.

TEL AVIV, 10 (UP) — Revela-se que o governo de Israel aceitou a proposta de uma nova tregua de dez dias a vigorar ao meio-dia (G.M.T.) de hoje. Entretanto, a luta se desencadeou em todas as frentes.

ROMA, 10 (AFP) — "Minha missão não terminou. Minhas proximas tentativas serão determinadas pela atitude que tomar o Conselho de Segurança da ONU, depois de conhecer do relatorio que preparei" — declarou notadamente o conde Bernadotte, mediador da ONU para a Palestina, durante a escala que fez nesta capital, em transito para Nova York.

O conde Bernadotte acrescentou: "Voltarei novamente a Rodes no dia 8 de agosto, para retomar as conversações" e indicou que os arabes haviam recusado suas propostas ao mesmo tempo que os judeus as aceitaram mas que não acreditava que a Palestina estivesse nas vesperas de ser teatro de combates. "Se bem que minha proposta de prorrogar a tregua não tenha sido aceita, não sou pessimista de que não seja talvez possivel uma solução de compromisso" — acrescentou o conde Bernadotte, concluindo: "E' necessario que Jerusalem seja declarada o mais cedo possivel como cidade aberta, em virtude do patrimonio religioso que ela representa para o mundo".

HAIFA, 10 (UP) — Informa-se que estão sendo travadas sangrentas batalhas na Galiléia onde as forças irregulares arabes, apoiadas por tropas regulares, parecem estar contendo a ofensiva judia na direção da fronteira siria. Ambos os lados estão empregando aviões e tanques. Soube-se que os arabes conquistaram duas aldeias que haviam perdido o mês passado, acercando-se agora varios quilometros de Haifa pela direção noroeste. Por outro lado, anuncia-se que a ponta de lança judia, procedente da zona setentrional costeira, está avançando para o interior, enquanto que outra força judia efetua ações de limpeza na baia de Haifa.

TEL AVIV, 10 (AFP) — A radio da Irgun anuncia que as forças judaicas se acham nos suburbios da cidade de Lydda. De outro lado os correspondentes judeus informam que a Legião Arabe, depois de seu contra-ataque iniciado de Beitnabela, se reagrupa, e que os milhares de arabes que deixaram Jaffa, e que se acham agora em Ramleh, abandonam a cidade apressadamente. As forças judias atravessaram hoje o rio Jordão e penetraram o territorio sirio, com o objetivo aparente de atacar as forças sirias que investem contra Mishmar Ayarden.

TEL AVIV, 10 (UP) — Informa-se que as forças israelitas capturaram o aeroporto de Lydda numa fulminante operação.

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES COM A ESPANHA

WASHINGTON, 10 (UP) — Constantine Brown, cronista do Washington Star, predisse hoje que os paises latino-americanos apresentarão uma moção durante a reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, pedindo o reinicio das relações diplomaticas com a Espanha.

Segundo o citado cronista, os paises latino-americanos argumentarão que não serviu para coisa alguma o bofetão dado pelas Nações Unidas no general Franco, e que a atual posição politica do mundo exige, com urgencia, o apoio da Espanha contra os comunistas. Brown predisse que a moção será apoiada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, esta ultima com menos entusiasmo.

Violento ataque de Togliatti ao plano de ajuda norte-americano

Ameaça conduzir o povo da peninsula à revolução na eventualidade de uma guerra

ROMA, 10 (UP) — O chefe comunista Palmiro Togliatti declarou perante o Parlamento que o programa de reabilitação europeia é um plano norte-americano para dominar o mundo e advertiu que a Italia se vê envolvida numa guerra imperialista e a resposta será uma revolução. Os deputados governamentais responderam em voz alta: "Estais tratando de nos intimidar."

Togliatti falou durante uma hora e meia nos debates do programa de ajuda e disse que o Plano Marshall "está misturado com a politica exterior dos Estados Unidos." Disse Togliatti: "O Plano Marshall nada tem de economico ou politico que possa ser util ao nosso interesse nacional. Ou o imperialismo norte-americano põe fim a esta campanha de dividir o mundo em dois blocos, ou ninguem poderá predizer o destino da humanidade. Este seculo XX não é o seculo norte-americano e tem de ser o seculo da colaboração internacional."

Em seguida, o chefe do Partido Comunista Italiano manifestou as seguintes palavras:

"Se a Italia tiver de ser envolvida numa guerra imperialista, a resposta a este fato será a revolução, para proteger a paz e a liberdade. Estou absolutamente convencido de que existem entre os operarios, camponeses e intelectuais, homens que sabem cumprir seus deveres no momento oportuno. Estamos certos de que os protestos e decisões que serão tomados pelo povo italiano evitarão que se cometa um crime contra esta nação. E' nossa opinião e a opinião do mundo comunista que os sistemas russo e norte-americano podem viver juntos, porém, todo o programa de reabilitação que fala da reconstrução da Europa, não foi aprovado com tal fim, mas somente para servir de instrumento aos propositos imperialistas dos Estados Unidos."

O tom empregado por Palmiro Togliatti em seu discurso foi tão serio que os debates de hoje foram os mais solenes de quantos realizou até agora o novo Parlamento.

O BLOQUEIO DE BERLIM

Ernest Leiser

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BERLIM — As mal sucedidas sondagens do general britanico sir Brian H. Robertson, secundado pelos militares franceses e norte-americanos, junto ao marechal russo Vassily D. Sokolovsky, com vistas ao reatamento do tráfico ferroviário, rodoviário e fluvial entre as zonas ocidentais e Berlim, vieram pôr em destaque o fato de que a questão principal não está no fato de que os berlinenses venham a passar fome (graças ao transporte aéreo, esse perigo foi afastado), mas na circunstancia de que a cidade está gradualmente entrando numa fase de paralisia econômica geral.

Inquestionavelmente, o bloqueio russo está determinando uma paralisia econômica geral em Berlim. As casas de comércio e os estabelecimento industriais estão fechando as portas e os trabalhadores estão ficando sem trabalho devido à falta de energia elétrica e carência de matérias primas. Com toda a certeza essa situação tende a agravar-se, conduzindo a uma situação tal em que os ocidentais se verão forçados a sustentar a população inteira como um gigantesco peso morto.

Isto, por sua vez, determinaria a desmoralização geral entre os 2.500.000 habitantes das zonas ocidentais da cidade. Em ultima instancia, seguir-se-ão resultados semelhantes aos que se teriam constatado em periodo muito mais curto, se os viveres não estivessem sendo conduzidos por via aérea.

Consequentemente, as potências ocidentais ficariam colocadas em situação desesperada. Antes que seu "direito" de permanecer em Berlim possa ser afirmado, será preciso reatar o tráfico normal por estrada de ferro, de rodagem, e pelos canais. É a consciência desses fatores que faz com que os observadores ocidentais encarem, agradecidos, as sondagens de Robertson junto aos russos.

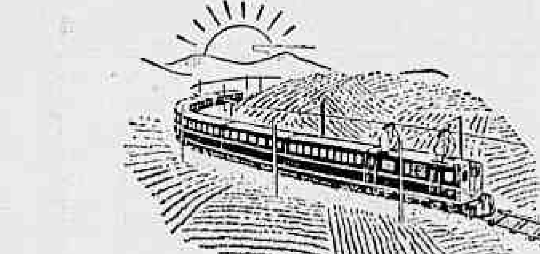
Sir Brian perguntou, em carta dirigida a Sokolovsky, quando os russos tencionavam levantar seu sítio econômico. Posteriormente, o governador militar norte-americano, gal. Lucius D. Clay e o major gal. Roger E. Noiret, representante francês, pediram audiências ao marechal Sokolovsky, no Q. G. russo de Babelsberg, num suburbio de Berlim. A reunião de meia hora não conduziu a resultados satisfatórios, pois não foi possivel arrancar aos russos uma promessa de levantamento do sítio.

Posteriormente uma declaração, divulgada pela agência de notícias soviética, atribuia aos aliados ocidentais a responsabilidade pela situação de Berlim, que seria produto de suas "táticas divisionistas". Ricava implicito que somente uma reconsideração de toda a questão alemã pelo Conselho de Ministros do Exterior, inclusive da reforma monetária, das propostas da conferência das seis potências em Londres — que resultaram na criação da Trizonia e na sugestão de outros passos a serem tomados pelas potências ocidentais, poderia conduzir ao levantamento do bloqueio de Berlim.

A declaração da ADN insistia em que o sistema ferroviário ficara desmantelado devido ao pesado tráfico a que fôra submetido desde a libertação e tinha que ser reparado. Chamava a atenção para o fato de que os russos tinham o dever de velar pelo abastecimento dos 20.000.000 de alemães de sua zona.

(Conclui na 12.a pag.)

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE



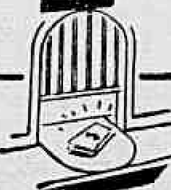
Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil ás fontes de riquesas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se póde afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional



-É DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!



APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

JORNAL DE NOTICIAS

Propriedade da

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164/68

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575

Redação — Tel. 2-8440 Secretaria — Tel. 2-8430

Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-0261

Departamento de Divulgação:

Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764

Departamento de Publicidade:

Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8447

Sucursal no Rio de Janeiro:

Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-0918

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS. Capital e Interior .... Cr$ 150,00

VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

Fatal dilema...

A CAMPANHA que vem sendo urdida pelo "O Estado de São Paulo" a favor da intervenção é de estarrecer mesmo os mais céticos, os que não se espantam diante dos mais inverossimeis acontecimentos. O velho orgão, na sua furibunda investida contra o sr. Adhemar de Barros, vem usando de uma série de argumentos, cuja evidente fragilidade logo denota um estado de espirito obscurecido e perturbado pela paixão facciosa, em que desaparece o interesse publico para ceder lugar ás questiunculas pessoais.

Um dos argumentos mais debatidos é o de que o atual governador colaborou com a ditadura do sr. Getulio Vargas. "O sr. Adhemar de Barros — proclama "O Estado de São Paulo" — vendeu a democracia brasileira e a dignidade de São Paulo, em troca da interventoria federal com que foi aquinhoado". Ora, a conclusão lógica a que se chega diante de uma afirmação desse teor é que todos os que foram interventores, todos os que colaboraram com o governo do sr. Getulio Vargas, todos os que aderiram ao golpe de 10 de novembro, mercadejaram com a democracia, traficaram com a dignidade paulista. Temos a impressão de que o jornal do sr. Mesquita deve possuir um arquivo razoavel, e os seus redatores pelo menos a memoria que a profissão exige. Não vem ao caso agora citar nomes, o que seria dar a este artigo uma extensão que ele não comporta. Mas quem ignora que todos os partidos, numa ou em outra época, colaboraram com a ditadura do sr. Getulio Vargas? O proprio "O Estado de S. Paulo", em suas colunas venerandas, não tece hoje louvores desmedidos, verdadeiros ditirambos, a muitos homens publicos que aceitaram cargos na época getuliana, que lhe emprestaram o fulgor do seu talento, da sua cultura e ainda da sua operosidade?

O jornal fala em "camarilha do ditador" e acrescenta que ele, "tão depressa havia arregimentado forças, desfechou o golpe de 10 de novembro, que instaurou no Brasil o regime organicamente nazifascista que nos devia esmagar por sete intermináveis anos".

Somos insuspeitos para falar porque, com o nosso escrupulo democrático, jamais prestigiamos esse regime, antes o combatemos sem treguas, e de frente.

Mas o que não resta duvida é que inumeros homens de bem, ainda que erradamente, o prestigiaram, talvez na suposição de que ele fosse um mal necessario, uma fase preparatória para o definitivo ingresso da nação na ordem legal.

Entre esses cidadãos podemos incluir o nome do atual presidente da Republica, o general Dutra. Se ainda existe encadeamento de razões, deduzidas umas das outras, para chegar a uma demonstração, isto é, faculdade de raciocinar, segundo "O Estado de S. Paulo", o general Dutra fazia parte da camarilha do sr. Vargas, contribuindo para o regime feudal que nos esmagou, traiu enfim, com o ditador, a democracia, a Federação e a autonomia dos Estados, ao centralizar em suas mãos o governo do pais...

Entretanto, não é isso, ao que nos consta, o que o velho jornal afirma do chefe da Nação. Ele o considera um democrata, reto, probo, justo, com a nobre noção dos seus deveres constitucionais, e estranha que o general-presidente, com o seu amor á lei, já não tivesse liquidado com o estafermo do sr. Adhemar de Barros. Ora, quando "O Estado de S. Paulo" tem razão? Quando humildemente bajula o general, ou quando diz cobras e lagartos de S. Exa. como o fez no seu numero de sexta-feira, nove de julho de 1948?

Que apreço, consequentemente, podemos dar aos ataques dessa procedencia, desferidos contra o sr. Adhemar de Barros?

É o caso de perguntar-se: qual o conceito que esse jornal faz dos seus leitores? A que se reduz uma campanha que tal, em que se elogia um cidadão num dia, para insultá-lo, sem piedade, no dia seguinte?

O sr. Adhemar de Barros é um homem providencial. Graças ao odio que lhe votam, temos assistido a espetaculos de uma tal comicidade que chegam a lembrar Tartufo, a comédia de Molière, admiravelmente adatada em nossa lingua e em verso alexandrino, pelo inesquecivel Visconde de Castilho...

Donde se conclui que insultando o sr. Adhemar de Barros, porque fez parte do governo do sr. Getulio Vargas, "O Estado de São Paulo" tambem investe contra a reputação do general Dutra, que não colaborou menos com aquele governo... Não há escapar do dilema: ferindo-se um, fere-se o outro...

Se, porem, "O Estado de São Paulo" não tem essa intenção, tome rumo diverso e trate de ensaiar outra canção...

PA' DE CAL

Com a sua decisão final, com que, reconsiderando ato anterior, deu uma bela demonstração de sensatez e equilibrio, o Tribunal de Contas acaba de lançar uma pá de cal no barulho que os confusionistas estavam tentando manter acerca do contrato do Estado com uma firma importadora, para fornecimento de tratores que, por intermedio da Secretaria da Agricultura, serão encaminhados á lavoura. Dos votos dos juizes ressalta evidente a lisura com que no caso se conduziu a administração estadual que não teve em mira senão contribuir de modo eficiente e rapido para a solução de um dos nossos problemas mais urgentes, qual seja a mecanização da lavoura.

Como se sabe, encontra-se a nossa agricultura diante do dilema: ou moderniza os seus processos ou morre. Não há nenhuma voz discordante a respeito do assunto. Não podemos adiar a solução de um problema de que depende o futuro da economia do Estado. Foi pensando nisso que o chefe do Executivo paulista resolveu pôr mãos á obra, tomando providencias para que a mecanização da lavoura, deixando o terreno dos planos eternamente adiados, entrasse firme no caminho da execução prática.

Em sua atitude obedeceu ao criterio que lhe ditavam os interesses do Estado e o senso de nossa realidade. Se era urgente o assunto, e se no seu estudo deviam ser levadas em consideração as condições de nossa agricultura, agiu com presteza, enviando tecnicos aos Estados Unidos, e encomendou unidades que se adaptassem ás nossas peculiaridades. Dadas as particularidades do pedido, e a sua urgencia, não pôde o governo recorrer á concorrencia. Pelos votos dos juizes, ficamos sabendo como, em tais circunstancias, a lei justifica a encomenda direta e dispensa as formalidades a que estão sujeitos os casos normais.

Fica assim o publico esclarecido. Perderam o seu tempo os pescadores de aguas turvas. Não lograram eles perturbar a fonte, que era cristalina, e brilhou em sua limpidez, após o revolvimento. Dessa maneira, poderá o Executivo estadual prosseguir em seu programa de salvação da lavoura. E se o auxilio á agricultura era urgente, quando o governador deu inicio aos entendimentos para a aquisição dos tratores, a urgencia agora, como observou o juiz Genesio de Moura, "é redobrada, diante da dificil conjuntura economico-financeira que assoberba o país".

Estiveram, na manhã de ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Adhemar de Barros, o prefeito municipal de Ribeirão Branco, sr. João Dias Baptista Prestes, e outras autoridades daquele municipio, que vieram hipotecar a mais irrestrita solidariedade ao atual governo de São Paulo.

UNIVERSAL A FILA DO TELEFONE ?

Recente despacho de Paris, publicado nos jornais desta Capital, dizia que os parisienses se encontram ás voltas com a fila mais demorada de todos os tempos: a fila do telefone. E acrescentava a informação: 210 mil parisienses inscreveram-se pedindo telefones e estão aguardando a oportunidade de serem atendidos na ordem de precedencia. Para que se tenha uma idéia do que isso representa, basta esclarecer que, atualmente, na Capital francesa, as instalações de aparelhos telefonicos se processam na razão de sete mil por ano. Isto quer dizer que, considerado apenas o numero atual de pedidos, muitos dos que hoje pedem telefone, só daqui a trinta anos irão ser atendidos. Trata-se realmente, como se vê, de uma autentica fila para cansar.

O fato que aí mencionamos serve bem para ilustrar a situação de desequilibrio criada pela guerra em todos os setores da economia francesa. Mas não é apenas na França que o fenomeno da fome de telefone assume proporções assim impressionantes. Tambem na America do Norte, que é a patria do telefone, existe um "deficit" calculado em dois milhões e quinhentos mil aparelhos. Isto, entenda-se, só de aparelhos pedidos. Somente em Nova York, conforme dados obtidos em fonte autorizada, no fim do ano passado havia 289 mil pedidos esperando solução. Na mesma epoca, Chicago tinha 90 mil pedidos nas mesmas condições.

No Brasil, onde a utilização do telefone só nos ultimos anos se tem estendido a certos setores da população, a crise não é menos sensivel, embora facilmente explicavel diante dos fatos acima enumerados. A situação atual dos dois maiores centros do pais, Rio e S. Paulo, é a seguinte: no Distrito Federal, 50 mil pedidos aguardam solução. Em S. Paulo, onde foram instalados cerca de 50 mil aparelhos desde o inicio da guerra, existem hoje aproximadamente, 40 mil pedidos que não puderam ainda ser atendidos.

Como se vê por essas referencias, absolutamente fidedignas, a crise de telefone é um fenomeno por assim dizer universal, não sendo de estranhar que entre nós a fila dos que desejam obtê-lo cresça dia a dia, da maneira muito mais rapida do que desejariam muitos do que a ela se virão infileirar.

A fim de apresentar ao governador Adhemar de Barros o seu apoio, compareceram, na manhã de ontem ao Palacio do Governo, os srs. Diogenes Paoli e Carlos Schelini, respectivamente prefeito e vereador de Herculandia, eleitos pela legenda da UDN, que se manifestaram contra a intervenção federal em nosso Estado.

PAZ ARMADA

Falando aos jornais, após o seu regresso dos Estados Unidos, o pe. Saboia de Medeiros referiu-se á disposição de espirito em que se encontram os habitantes da Republica setentrional. "Vivem os americanos, afirmou o prelado brasileiro, na firme convicção de que são os lideres do mundo". Estão ainda convencidos de que "quanto mais estivermos armados, haverá menos possibilidade de guerra". Dessa maneira, podemos concluir que caminha o mundo para uma paz armada que não deixará de criar no espirito universal uma certa intranquilidade, uma vez que tornará sempre iminente a ameaça de guerra.

E' curioso observar como muitas vezes causas identicas levam a efeitos diversos. Depois da Primeira Guerra Mundial, viveu o mundo uma epoca de anseio pelo desarmamento universal, em que muitos viam a possibilidade de acabar definitivamente com as guerras periodicas. Na verdade, não se conseguiu o desarmamento e o conflito acabou por deflagrar levando o mundo á convulsão de que vem de sair e cujas chagas não foram ainda cicatrizadas.

Diante do fracasso do espirito desarmamentista, agora cultiva-se — pelo menos isso acontece, segundo testemunhos insuspeitos, na nação mais poderosa do mundo — o armamentismo como meio capaz de evitar as guerras. Em realidade, o mundo continuará ameaçado por elas. Se, na Segunda Guerra Mundial, a convicção da fraqueza dos adversarios levou a Alemanha nazista ao desafio ao universo, a pletora armamentista poderá conduzir a identico resultado. A furia de armamentação talvez chegue a tais extremos, que se torne necessaria uma guerra para dar emprego ao aparelhamento belico que, a persistir a paz, se transformará numa sobrecarga onerosa para os cofres da nação. De tudo se colhe: o espectro da guerra continua tão vivo quanto dantes...

Majoração dos preços dos jornais

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que as empresas jornalisticas estão em negociações mutuas para a elevação dos preços dos matutinos e vespertinos, os quais passariam de Cr$ 0,50 para Cr$ 0,70 ou Cr$ 0,80. Dois grandes matutinos do Rio, entretanto, opõem-se á majoração dos preços.

NOTICIAS DO RIO

Serão destinados à construção de casas para os associados 50 por cento do ativo dos institutos

Importante decreto assinado pelo presidente da República — Três planos distintos de financiamento — Seguro de vida obrigatório

RIO, 10 (Da sucursal — via "Vasp") — Modificando a redação do decreto 1.749, de 24 de junho de 1937, que dispõe sobre as operações de financiamento de imoveis para os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, o presidente da Republica em ato publicado no "Diario Oficial", determinou que todas essas instituições, cujo ativo realizado seja superior a quinhentos mil cruzeiros, empregarão cinquenta por cento desse ativo no financiamento, construção reforma ou liberação de casas ou apartamentos para moradia dos associados.

O pagamento da divida ou responsabilidade contraida por efeito de financiamento será efetuado em mensalidades constituidas da prestação de juros e amortização, conforme plano estabelecido, e da duodecima parte dos impostos e taxas anuais. Nos casos exigidos poderá ser feito com os premios de seguro contra fogo e de vida, nas modalidades adotadas, alem das quotas mensais de fiscalização e administração.

As prestações mensais não deverão, normalmente, exceder de 45 por cento da remuneração do associado, que deverá comprovar que aufere de outra fonte, por si ou pelo outro conjuge, rendimentos que não tem carater precario.

No caso de ambos os conjuges serem associados, será considerado o vencimento mais alto, acrescido de 30 por cento do salario do outro.

FINANCIAMENTO DE IMOVEIS

O financiamento de imoveis obedecerá a três planos distintos, a saber:

PLANO "A" — Iniciativa da instituição, para venda ou locação aos associados, compra de terreno e construção de casas ou de edificios de apartamentos, compra de edificios de apartamentos ou casas já construidas ou de acordo com as instruções especiais que forem expedidas; compra de terrenos para a venda imediata de lotes aos associados, ficando a cargo destes a construção das respectivas casas.

PLANO B — Iniciativa dos associados, isoladamente ou em grupo, para aquisição ou reforma de imovel de sua residencia: — compra de terreno e construção de casa ou apartamento; construção em terreno já de propriedade do associado; compra de casa ou apartamento já construido; encampação de divida-hipoteca contraida para a aquisição de moradia; remodelação ou ampliação de casa ou apartamento já de propriedade do associado, ou de que ele seja prominente comprador.

PLANO C — Emprestimo hipotecario a associado, até o limite de oitenta por cento do valor do imovel, em casos não compreendidos no item anterior.

A aquisição de casas ou apartamentos já construidos só se permitirá mediante contrato por prazo compativel com o estado de conservação, ou o tempo de construção a juizo do perito avaliador, até o maximo de vinte anos».

O financiamento a cada associado não deverá ultrapassar no plano «A» ou «B» o limite de 300 mil cruzeiros e no plano «C» de 250 mil cruzeiros.

Os juros serão cobrados ás taxas de 6,7 e 8% respectivamente, nas operações até 75 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros e quantia superior a esta importancia.

SEGURO DE VIDA OBRIGATORIO

O associado fará obrigatoriamente seguro de vida destinado a cobrir, na data de sua morte, o estado da divida ás clausulas do financiamento. O seguro será efetuado pelo proprio Instituto ou Caixa, quando para isso autorizado pelo Departamento Nacional da Previdencia Social, ou no caso contrario, em companhia idonea escolhida pelo associado, dentre as habilidades pelo Instituto de Resseguros do Brasil, ficando o Instituto ou Caixa constituido beneficiario, para o fim de receber a importancia do seguro e aplicá-la na liquidação da divida, sendo o excesso restituido aos herdeiros do associado ou suprida por estes a deficiencia, em mensalidades até o maximo de sessenta».

AS INOVAÇÕES NO TRANSITO DA CIDADE

RIO, 10 (Da sucursal, via "Vasp") — As recentes inovações em materia de trafego visando minorar o descongestionamento da cidade agradaram, sem duvida. Para os que habitam a zona sul, as medidas postas em pratica há cinco dias resolveram, no momento, o cruciante problema. Todavia há sérias restrições dos que moram na parte norte da metropole. De acordo com as conclusões de muitos, o descongestionamento do trafego na Avenida, favorecendo uma parte da população que se transporta em automoveis de praça e particulares para a zona sul, traz graves inconvenientes aos passageiros de onibus e, principalmente, dos bondes, onde mais agudamente se refletiu o transtorno invocado. Cerca de vinte mil pessoas estariam prejudicadas em consequencia do bloqueio de setenta eletricos da zona sul, que se viram impossibilitados de completar a viagem de retorno ao "Taboleiro da Baiana", no tempo compreendido entre 17,30 e 19,30 horas, e aos sabados das 12 ás 13,30 horas.

No intuito de contornar essas dificuldades e atender ás reclamações vem de adotar o serviço do transito medidas de carater urgente já hoje postas em pratica. Assim é que estabeleceu a mão unica do lado de dentro da praia do Flamengo, com exceção unica para os bondes, proibindo a rendição de motorneiros na hora do "rush", as paradas dos eletricos para fiscalização, e estabelecendo penalidades para a diminuição de marcha dos bondes para facilitar a cobrança. Os motorneiros da Light queixam-se entretanto, e segundo o superintendente-geral do trafego dos bondes o novo sistema estaria causando á empresa canadense o prejuizo de cerca de cinquenta mil cruzeiros diarios...

Estabelecidos novos preços-teto para automoveis norte-americanos

Tabela do Conselho Federal do Comércio Exterior — Incluidos carros modelo 1949

RIO, 10 (Da sucursal — Via "Vasp") — Comunica-nos o Conselho Federal do Exterior:

"Estabelecidos por este Serviço, de acordo com as Portarias numeros 286 e 429, da C. M.E., de 23 de setembro de 1944 e 15 de dezembro de 1945, mantidas em vigor pelo decreto-lei n. 8.400, de 19 de dezembro de 1945, em aditamento ás Divulgações ns. 26, 30, 31, 65 e 72, publicadas no "Diario Oficial" da União, de 9 de maio de 1946, 25 de março, 4 de julho e 30 de dezembro de 1946 e 28 de abril de 1948, respectivamente. Os preços abaixo revogam os anteriores fixados, tendo sido as modificações feitas em virtude dos recentes aumentos nos preços de fabrica dos Estados Unidos da America: (em vigor até nova divulgação): Automoveis passageiros — Marca "Hudson" (1948):

Modelo: Super Six sedan 4 portas, serie 481, 76.000,00; Super Six Brougham, serie 481 76.000,00; Commodore Six sedan 4 portas, serie 482, 82.000,00; Commodore Six club coupé, serie 482, 82.000,00.

Marca "Mercury" (1949): (automoveis chegados ao Brasil montados): Modelo: Sport sedan 4 portas, 76.300,00; Club coupé 6 passageiros, 75.800,00.

Marca "Lincoln" (1949): (automoveis chegados ao Brasil montados): Modelo: 121" Sport sedan 4 portas, 95.100,00; 121" Club coupé 6 passageiros, 94.200,00; 121" Coupé conversivel 109.800,00; Cosmopolitan Sport sedan 104.900,00; Cosmopolitan sedan 4 portas ...... 104.900,00.

Nota — Todos estes preços entendem-se mercadoria posta armazem vendedor.

Inaugurada ontem a Exposição Internacional de Quitandinha

"Estamos construindo nesta parte do mundo uma civilização que nenhum povo conseguiu igualar na mesma latitude" — Os discursos

PETROPOLIS, 10 (Asapress) — Foi inaugurada hoje a Exposição Internacional de Comercio e Industria, sob a presidencia do chefe do governo e com a presença de ministros de Estado, autoridades brasileiras, delegados dos Estados, representantes do corpo diplomatico e do Congresso Nacional, comerciantes, industriais e muitas outras pessoas.

O bispo de Petropolis, d. Pedro da Cunha Cintra, deu a benção ao local, tendo o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado, saudado o presidente da Republica. Em nome deste falou o ministro do Trabalho e ainda falaram os srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira. Às 14 horas a Exposição foi franqueada ao publico.

DISCURSOS PRONUNCIADOS

RIO, 10 (Asapress) — Saudando o presidente da Republica, durante o ato inaugural da Exposição Internacional de Comercio e Industria, em Petropolis, o governador do Estado, cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, disse que o certame não será uma simples exibição de mostruarios nacionais e estrangeiros, pois ele visa um objetivo mais amplo: informar, documentando e facilitando, entendimentos diretos entre os interessados de forma a que um intercambio se estabeleça em bases duradouras e seguras.

O orador seguinte foi o ministro do Trabalho que, depois de elogiar o certame, disse que "o Brasil, consciente das realidades nacionais e internacionais, terá de prosseguir nesse esforço gigantesco, objetivando transformar sua economia colonial em outra de niveis mais elevados. Em que pese o pessimismo daqueles que não acreditam na capacidade criadora de nossa gente, a verdade é que estamos construindo nesta parte do mundo uma civilização, que nenhum outro povo conseguiu igualar na mesma latitude". Depois de dizer que são conhecidos os indices que mostram nosso desenvolvimento economico, declarou que vencida a conjuntura atual nosso país poderá oferecer ao mundo um alto e nobre exemplo de harmonia e bem-estar, levando a outros paises sua contribuição para a paz e cooperação entre os homens e povos. Finalizando disse que "a presença do presidente da Republica nesta solenidade quer significar estimulo e prestigio de s. exa á realização da Exposição Internacional da Industria e do Comercio, cujo alcance e finalidade seria desnecessario encarecer, por isso que constitui um dos melhores e mais eficientes meios de contribuição para o incremento de nossa produção e do nosso comercio".

Em nome do comercio falou o sr. João Daudt de Oliveira, que se congratulou com o presidente da Republica pela inauguração da Exposição, acrescentando que coincide essa inauguração com uma fase extremamente delicada dos negocios em todo o mundo. Por toda parte a procura dos artigos excede de muito a capacidade de produção». Aludindo á Exposição disse que exposições como esta estimulam a rapidez do ciclo comercial, encurtando as distancias, possibilitando contatos diretos, barateando a publicidade e alargando o campo dos interesses e sobretudo possibilitando a facil comparação dos produtos similares através dos mostruarios selecionados rigorosamente or especialistas, e finalizou dizendo da satisfação do comercio brasileiro por essa oportunidade.

Em nome da industria falou o sr. Euvaldo Lodi, que analisou o desenvolvimento industrial do Brasil e o papel da industria no progresso do país. A seguir passou em revista os progressos de nossa industria, citando algumas cifras para documentar o que dizia. Concluindo saudou o chefe do governo, dizendo da sua satisfação em ver o mais alto magistrado do pais na inauguração do importante certame.

O Sindicato dos Bancarios decidirá em definitivo sobre o aumento

RIO, 10 (Da sucursal, via «Vasp») — A Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios convocou uma assembléia geral da classe, para a homologação do acordo estabelecendo um aumento de salarios para estes ultimos. Se a assembléia rejeitar os termos ajustados, o aumento de salarios para a classe estará fatalmente prejudicado para os restantes empregados em estabelecimentos de credito do país, de vez que os bancarios paulistas já se recusaram a aceitá-lo.

Um dos diretores do sindicato desta Capital adiantou que, caso os seus associados venham a adotar uma atitude identica á dos bancarios paulistas, a Junta Governativa não dará mais nem um passo, pois o aumento constante do acordo foi o maximo obtido.

A data para a assembléia dos bancarios ainda não está definitivamente assentada. A sua realização está dependendo da confecção de circulares, que o sindicato distribuirá aos associados, convocando-os oficialmente, para a reunião e dando conhecimento amplo das demarches realizadas até a assinatura do acordo.

Ao que apuramos, no entanto a assembléia dos bancarios deverá realizar-se no proximo dia 13 ou se adiada, no dia 16.

Remuneração minima dos enfermeiros

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão de Saude Publica da Camara rejeitou o projeto dispondo sobre a remuneração minima para os empregados nos serviços de enfermagem e em outros ligados ás atividades medicas.

Boas as perspectivas para os mercados consumidores de trigo

RIO, 10 (Asapress) — Um orgão da imprensa carioca diz que há as mais risonhas perspectivas para os mercados consumidores de trigo, inclusive o Brasil, devido á grande safra norte-americana desse produto no corrente ano. Diz o jornal que terminará a série de dificuldades que vem atravessando o mercado mundial de trigo com essa excepcional colheita dos Estados Unidos.

Prosseguem os abusos com os carros oficiais

RIO, 10 (Asapress) — Ontem, um automovel oficial, dirigido por uma mulher, em alta velocidade, atropelou o ciclista Walter Cardoso, que teve de ser medicado na Assistencia. Noticiando o fato, os jornais dizem que as circulares e as determinações do presidente da Republica para coibir o abuso na utilização de autos oficiais nada adiantam, pois, agora, os carros do governo são dirigidos por "chaufeuses", quando se sabe que no quadro de motoristas das repartições não consta nenhuma representante do belo sexo. A motorista privilegiada fugiu.

Dispersado pela policia um comicio em defesa do petroleo

RIO, 10 (Asapress) — Uma comissão de estudantes universitarios compareceu ás redações dos jornais, declarando que a Comissão Estudantil de Defesa do Petroleo, da União Metropolitana dos Estudantes, obtivera licença da policia para realizar um comicio nas escadarias do Municipal, ontem. Aos aproximar-se do local a comissão foi dispersada a pancadas. O estudante da Escola de Engenharia, H. Marimbondo da Trindade, foi espancado e preso. Varias outras pessoas não identificadas foram tambem espancadas.

Redução na tabela do aumento do funcionalismo

RIO, 10 (Da sucursal) — Esta-se formando na Camara uma corrente com o objetivo de reduzir bastante o tão falado aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar. Os parlamentares que se inclinam para essa solução drastica estão impressionados com o vulto das despesas que irão acarretar um enorme peso no orçamento da União, com grave risco de comprometer o seu equilibrio. Acham que seria muito mais logico que se estabelecesse uma segura politica economica, tendente a aumentar a produção e reduzir o custo de vida. O aumento puro e simples terá efeito contraproducente: determinará novo aumento do preço das utilidades, podendo mesmo resultar em novo ciclo inflacionista.

Regulamentada a compra da borracha para artigos de exportação

RIO, 10 (Da sucursal — Via "Vasp") — A Comissão Executiva de Defesa da Borracha acaba de aprovar o regulamento para a compra de borracha destinada á manufaturação de artefatos para exportação. Pelo referido regulamento fica assegurada á industria nacional a compra daquela materia-prima no Banco de Credito da Borracha, ao preço vigente do mercado internacional, em quantidades e qualidades ou tipos iguais aos que forem utilizados na manufatura dos artefatos que exportar.

O CARRO DE DIAGHLEV

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Compreende-se facilmente por que o "ballet" recorre tanto aos pintores surrealistas, metafisicos e abstratos para a ambientação dos seus enredos. O "ballet" é sonho, e refuga a atmosfera verista. A coisa mais chocante que eu já vi até hoje num teatro foi aquela cadeirinha mesmo metida no cenario de "Le spectre de la rose" para a jovem ter o seu "rêve". De madeira, feita pelo marceneiro e não pelo subconsciente, ela desmascarava, da maneira mais brutal, a falsidade do sonho que vinham a sonhando: "Minhas senhoras e meus senhores, esta jovem é de carne e osso como todos vós, e ainda mais do que vós, porque a ginastica intensa endureceu-lhe o "derrière" e eu sinto pesar sobre a peroba do meu assento toda a dureza dos seus musculos secundarios. Não vos deixeis iludir: tudo aqui é bestialmente real. E se tendes alguma duvida, vinde depressa ao palco e colocai a mão espalmada na minha superficie que sentireis o calor humano, vulgarmente humano do seu corpo".

O bailado em ponta é um aviso: elas vieram do irreal, voando, e nunca baixarão totalmente á terra. Seus calcanhares hão de manter-se no ar para que elas não conheçam a comodidade e a ignominia dos palmipedes. Seus tutus de tarlatana etérea são farrapos de nuvens varadas na descida, farrapos que elas restituirão ás nuvens durante a ascensão da volta. O cenógrafo verista está para o "ballet" como o fabricante de gaiolas está para as andorinhas. Nenhum pássaro precisa de Salvador Dali, de Chagall, de Chirico como a andorinha. A andorinha até prefere os beirais das igrejas para pousar sobre o espiritual, sobre o eterno, sobre o infinito. A gaiola é a cadeirinha do "Le spectre de la rose" intrometida no "ballet" atmosferico da andorinha. Um "ballet" abstratissimo onde uma andorinha solitaria faz verão, e verão-assu, de trópico...

* * *

Eu não gosto do Degas pintor de cavalos, como gosto do Degas pintor de bailarinas. Ninguem como ele soube fixar a sobrenaturalidade do "ballet", montar seu cavalete nas nascentes misteriosas do sonho coreográfico. Há uma luz, nos saiotes de tarlatana das "danseuses" de Degas, que mana das estrelas — e não do sol e da lua, luzes que nos alumiam burocraticamente. Elas trazem as asas encolhidas, com a naturalidade com que trazemos o guarda-chuva encapado. E se alguma coisa brilha na sua brancura de cisnes não é a lantejoula, a purpurina, a mentira do palco — é a poeira da Via-Látea.

* * *

Eu admiro os homens, como o marquês de Cuevas, que se casam com uma parente da "Standard Oil" e conseguem livrar-se dessa tremenda maquina de extrair oleo dos sonhos, para salvar os ultimos sonhos. O "ballet" de Monte Carlo tem para mim essa maravilhosa significação: a gasolina impulsionando o carro de nuvens de Diaghilev, um carro que vive ameaçado de receber a chapa de caminhão a frete.

Traçadas novas diretrizes para a política aeroviaria brasileira

Condições técnicas mínimas para o tráfego aéreo estabelecidas pelo ministro do Ar

RIO, 10 (Da sucursal — Via "Vasp") — Nas instruções baixadas pelo ministro da Aeronautica ás companhias de transporte aereo no Brasil, são traçadas as novas diretrizes da politica aeroviaria brasileira. As instruções são longas e definem como "serviços tecnicos" os serviços destinados a manter o material de vôo da empresa em condições de ser utilizado ou de funcionar, reduzindo ao minimo sua deterioração e o seu desgaste, e os serviços destinados a proporcionar á operação desse material o maior rendimento e a maior segurança possivel.

A homologação dos serviços tecnicos de uma empresa, consistirá no reconhecimento oficial, por parte do Ministerio da Aeronautica, de que esses serviços, por sua organização pessoal, equipamento, localização e capacidade de produção, satisfazem ás necessidades da empresa.

Essa homologação visará: a) empresas que dispõem de meios para execução dos serviços tecnicos, sem necessidade de recorrer a terceiros; b) empresas que dispõem de meios em comum com outras empresas para execução dos serviços tecnicos; c) empresas que dispõem apenas, de meios para execução de parte dos seus serviços tecnicos; d) empresas que dispõem de meios para execução de seus serviços tecnicos e, tambem, dos serviços tecnicos de outras empresas; e) empresas especializadas em serviços tecnicos de aviação.

Para homologação dos serviços da classe "Operações" será exigido, inicialmente, das empresas o seguinte: a) tripulantes devidamente habilitados e em numero suficiente para atender ás exigencias do trafego a realizar; b) aviões em numero suficiente para atender ás exigencias do trafego a realizar com os competentes certificados de navegabilidade, e que sejam julgados apropriados para esse fim; c) equipamento radio para a proteção do vôo dos aviões da empresa, quando e onde for julgado necessario e na medida que o for, tendo em vista a natureza e a intensidade do trafego a realizar.

d) — Cartas e instrumentos para a navegação; Manual de Rotas e Navegação, Manual de Operações, manual de Radio-comunicações, tudo tendo em vista as caracteristicas do material de aviação da empresa e as linhas ou os serviços aereos a que se destinam.

Os serviços da classe "manutenção" serão classificados nas categorias: de manutenção da pista" e manutenção de oficinas".

Só poderão ser homologados os serviços de manutenção — seja de pista ou de oficinas — que forem assistidos e orientados por perfeito serviço de "controle da manutenção".

Entender-se-á por "controle de manutenção" o registro em fichas ou livros apropriados, do todo o material de aviação da empresa, que deva, de acordo com as normas de manutenção em vigor, ser submetido a regime de inspeções, substituições ou revisões periodicas. Nesses livros ou fichas, serão anotadas as caracteristicas originais do material, seu tempo de funcionamento, operações a que o mesmo for submetido, ainda que se trate de mera limpeza. Competirá a esse serviço de controle informar constantemente o serviço de manutenção sobre o material que deve ser inspecionado, substituido ou revisionado. Na categoria do material sujeito a esse controle ficam incluidos — aviões, motores, helices, acessorios de avião, acessorios de motor, instrumentos de bordo, equipamento de radio, e tudo mais que por ineficiencia ou falha possa comprometer a segurança do vôo.

A portaria menciona todos os requisitos exigidos para homologação dos serviços de manutenção da pista, inclusive ferramentas e outros instrumentos de uso corrente para mecanicos, exigindo, tambem, a existencia de sobressalentes e acessorios, para prover a manutenção de pelo menos um quarto dos aviões e motores da empresa, pelo periodo de validade de uma revisão geral com todas as substituições recomendadas pelos fabricantes nas rotinas e manual de manutenção.

CASOU-SE O SR. VALENTIM BOUÇAS

RIO, 10 (Da sucursal, via «Cruzeiro do Sul») — Realizou-se hoje, em Petropolis, o enlace matrimonial do sr. Valentim Bouças com a sra. Maria Blanca Antony.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 24. Minima, 6.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 29, em Catanduva. Minima, 8, em Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 24, em Ubatuba e Santos. Minima, 12, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

ROSA DOS VENTOS

AFONSO SCHMIDT — Para o JORNAL DE NOTICIAS

Poemas ritmicos

Recebi um envelope de oficio com duas duzias de pequenos recortes de jornal. A gentil portadora explicou:

— São as cronicas da Cida. Ela lhe pede que leia e escreva algumas palavras de apresentação.

Nem todos saberão que para mim satisfazê-la é menos tarefa que prazer. Lembro-me de uma tarde, nesta redação, em que folheando jornais de permuta, deparei pela primeira vez com as lindas crônicas assinadas por Cida. Li-as a principio com curiosidade, depois com emoção. Quem teria contado a essa desconhecida as minhas tristezas, quem lhe teria pedido para compor o que eu mais desejava ler naquela tarde?

Fui á coleção do jornal e encontrei outras crônicas com a mesma assinatura. Ela continuava a ser a mesma, escrevendo com facilidade, sutileza e brilho, embora as suas crônicas já se dirigissem a outros leitores que, certamente, nelas encontravam a mesma emoção que eu sentira na primeira...

Tal é a missão dos que cultivam esse gênero literario: dirigir-se a todos os leitores, mas de modo que cada um deles tenha a impressão de que aquilo foi escrito para si. Depois que os poetas — segundo a observação de Nietzche — turvaram as águas para parecerem profundos, e, pouco a pouco vão fugindo á compreensão e á estima do povo, os cronistas ligeiros foram chamados a tomar o seu posto na sensibilidade da gente. Lê-se agora um desses poemas ritmicos como há vinte anos lia-se um soneto de Vicente de Carvalho, de Amadeu Amaral ou de Gustavo Teixeira. E' que a fonte Castália secou as almas delicadas morrem de sede.

Cida, a autora destas crônicas que aqui estão no lado de minha máquina, chama-se Maria Aparecida Amaral Franco. Há pouco estreou nas letras e já nos oferece composições de tanta delicadeza nas quais, cada um de nós, ao le-las, em determinado momento, encontra a frase que mais desejaria ouvir. São pequeninos espelhos mágicos onde todos se miram e alguns vêem o próprio coração.

Precisarei dizer mais para confessar que gostei dos seus trabalhos e que a aconselho a prosseguir no cultivo do seu canteiro, isto é, dos seus minusculos poemas em prosa?

Ilha da Esperança

Encontrando-me eu, na semana passada, em Jaú, o sr. José Dias Leme, de Campinas, ofereceu-me o seu trabalho intitulado "Ilha da Esperança — reportagem em torno de um hospital". Já no trem, folheando o livro, verifiquei pela dedicatoria que o seu amavel autor equivocou-se quanto ao destinatario. Não se enganou, porem, no carinho com que o recebi, na ternura com que percorri aquelas cento e poucas paginas.

Esse livro tem uma historia. O sr. José Dias Leme falou-me de uma filha que, ao alvorecer da mocidade, sentiu-se doente e examinada pelo médico foi declarada tuberculosa, tendo de mudar-se para melhores climas. O pai levou-a a São José dos Campos e ali internou-a no Sanatorio Vila Samaritana.

Esse sanatorio pertence a uma organização evangélica. Fica em bairro muito aprazivel. Prédio amplo e claro, bem construido. Tudo modestamente mobiliado, mas limpo e até bonito. Foi lá que sua filha passou, confortada e em paz, os ultimos anos de vida. Nas suas frequentes visitas, o sr José Dias Leme, que tem o amor das coisas belas e altas, foi se inteirando da história do estabelecimento, da vida que levam ali os doentes e das necessidades de que, por aquele tempo, se ressentia a Vila Samaritana. Com esses dados, quase sem querer, foi escrevendo um livro, ou melhor, uma minuciosa reportagem.

No ano seguinte, trouxe a filha de regresso para São Paulo e ela, depois de algum tempo, piorou e veio a falecer. Mas nunca se esqueceu da permanencia na Vila Samaritana. Tanto assim que, na hora lancinante das despedidas, chamou o pai e pediu-lhe que publicasse o seu livro — em beneficio daquela instituição onde tantas pessoas encontram alivio para os seus males.

Dai a publicação de "Ilha da Esperança", com prefácio do preclaro professor Otoniel Mota, desenhos, fotografias, etc. Não se limita esse livro a falar do hospital e da sua gente; ocupa-se da religião, da velha cidade, com as tradições e as lendas, até mesmo de algumas pessoas notaveis de outros tempos.

Graças a essa iniciativa feliz, foram angariados os meios necessarios para a instalação de um gabinete dentario e uma biblioteca em Vila Samaritana.

O circo

Alcebiades Pereira, meu amigo, veio visitar-me e trouxe um exemplar do livro "O Circo" que Paulo de Noronha acaba de publicar. Paulo de Noronha, da Academia de Letras de São Paulo, é figura assás conhecida nos nossos meios literários, pelos seus livros didáticos, pelos "Elementos de Psicologia Experimental Aplicada", pelos versos e peças teatrais.

Tenho particular simpatia pelo circo e sua gente. Por isso, o livro que Paulo de Noronha me ofereceu foi lido com carinho e depois guardado na estante, entre aqueles que frequentemente releio. Nessas cem páginas bem escritas, com ilustrações que me pareceram do admiravel Trinas Fox, está a vida circense nos ultimos cem anos. Do circo primitivo de Jean François, construido de pau a pique, alumiado por lampadas de querozene feitas com gomos de bambu, aos grandes circos-pavilhões e circos-teatros de nossos dias. Lembra o circo de Albano Pereira: "Seu circo era ricamente ornamentado de cortinas de seda europea, seus camarotes vestidos de veludo ramado, revelando muito gosto. Flores naturais eram colocadas entre as separações das frisas, imprimindo aspecto alegre ao ambiente a que se dava ao luxo de pulverizar essencias das mais caras da época. Foi ele o primeiro a colocar palco junto ao picadeiro, numa extensão de 11 metros de largura, por 9 de fundo, onde decorriam os seus espetáculos soberbos de atrações mundiais, não faltando mesmo o trotear empolgante de sua cavalariça amestrada".

Nesse livro, encontramos a biografia de numerosas familias circenses que, há mais de cem anos, de pais a filhos, se revezam no picadeiro, para alegria das gerações que se sucedem. Ai estão Galdino Pinto, Julio Seyssel, Antonio das Neves, Jean François. Os Garcia, os irmãos Melo, Bocutes, Pinheiros, Arruda, Zaparolli, Colman, Liendro, Fulias, Queirolos, Biego, Orlandino, Dudu, Batista, Temperani, Rocha, Nerino, Pontes, Clementino, Soares. E os Casales, os Pierri-Antonio, os Frank Brown, Benjamin de Oliveira, Eduardo das Neves e aquele extraordinário Circo Palacios, que era constituido exclusivamente de moças.

NOTINHA POLITICA

A CARNIÇA

Segundo noticias procedentes do Rio, prepara-se o Congresso Federal para votar, dentro de trinta dias, o projeto Etelvino Lins, pelo qual as vagas abertas no Poder Legislativo pela cassação dos mandatos comunistas serão usurpadas — em sua grande maioria ou quase totalidade — pelo PSD.

A preferencia que o imoralissimo e antijuridico projeto vem merecendo, não pode deixar de escandalizar a opinião publica, principalmente se se atentar para o fato de que inumeros projetos de alta importancia para a vida politica e economica do país continuam aguardando oportunidade nas comissões.

Recorde-se, por exemplo, a Lei Organica dos Partidos, a nova Lei Eleitoral, a Lei do Rea'ustamento dos Vencimentos do pessoal civil e militar e a Lei do Inquilinato, para não citar outras cuja importancia para a normalização da vida politico-social do país é fundamental, e ter-se-á um quadro da situação.

No entanto, os srs. representantes do povo não hesitam em favorecer a marcha de um projeto que, se convertido em lei, transformará as cadeiras vagas do Legislativo em carniça de para-quedistas.

A Constituição define como deputados e senadores aqueles que para tais funções forem eleitos pelo povo. Os que foram derrotados em 1945 e em 1947 não poderão ingressar no Parlamento nem nas Assembleias sem que a Constituição seja rasgada.

A defesa do regime impõe, portanto, a luta sem treguas — por todos os meios pacificos e democraticos — contra o assalto pessedista às vagas parlamentares. Ou isto ou o naufragio.

MONSIEUR BERGERET

Apossar-se da Convenção Nacional do PSD é a ultima esperança dos intervencionistas

Articulam-se os inimigos do regime federalista para impor à assembléia majoritária os seus objetivos — Reagirá a ala liberal do Partido Social Democrático — Manejos favoraveis à aliança eleitoral U.D.N.-P.S.D. em São Paulo — Minas, Rio Grande, Bahia e Pernambuco batem-se por uma saida democrática para o partido oficial — Grande interêsse em torno da convenção a instalar-se no próximo sábado

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Começam a voltar-se as atenções dos nossos meios politico-partidarios para a anunciada Convenção Nacional do P.S.D., que será instalada — salvo surpresa de ultima hora — no proximo dia 17

E' evidente que esse certame não terá apenas um cunho administrativo, de ordem interna. A sucessão presidencial é agora o tema do momento em varios setores do pessedismo e, certamente, os dirigentes do partido majoritario se valerão da presença dos convencionais no Rio para sondar opiniões e lançar seus balões de ensaio.

Como já é publico, varios nomes estão em cogitação dentro do proprio P.S.D. e, por isso mesmo, há no partido do sr. Nereu Ramos varios grupos em choque. A convenção, todavia, no terreno sucessorio, servirá apenas para o estudo das possibilidades de alguns pretendentes.

PROGRAMA TERAPEUTICO

Nessa assembleia procurará o partido, antes de tudo, curar suas velhas feridas — as dissidencias estaduais — por onde vêm sangrando todas as energias com que contava em 1945. Assim, serão estudados e discutidos os casos de Pernambuco, Minas, S. Paulo e outros Estados. A grave crise aberta pela deserção do governador alagoano — que se passou para o P.S.T do sr Vitorino Freire — tambem será objeto de discussão

Os pessedistas examinarão ainda as possibilidades de reconstituir o partido nas unidades onde ele dispõe de forças minimas, como Maranhão e o Distrito Federal.

MANOBRAS GOLPISTAS NA SOMBRA

Tudo isto, entretanto é aguardado com pouco interesse pelos observadores da politica local. Todo o mundo sabe que há golpes internos e manobras em perspectiva. Para este campo do panorama da Convenção é que se volta a curiosidade geral.

Sabe-se, por exemplo, que os intervencionistas de São Paulo procurarão fortalecer a sua posição dentro do partido e ao mesmo tempo lançar um plano de envolvimento da UDN No caso de não ser possivel — como eles sabem — um entendimento com a UDN federal em torno dos seus ob'etivos, tentarão assegurar, pelo menos, a sua aliança em São Paulo. baseada no odio comum ao governador bandeirante.

Desse odio procuram eles tirar todos os proveitos eleitorais possiveis. E, sabendo que a UDN, inteiramente impopularizada nesse Estado, não pode ter qualquer pretensão para o futuro mais proximo, procurarão amarrá-la ao carro da projetada candidatura do atual presidente da secção paulista do pessedismo à governança estadual..

Dominar a UDN, ao que se pensa, não será tarefa impossivel para os intervencionistas do grupo do sr. Macedo Soares Mais dificil será porem manter a atual e precaria hegemonia dos macedistas dentro do proprio PSD bandeirante.

REAGEM OS "LIBERAIS" DO P.S.D.

De fato, conhecedores da articulação dos golpistas, os pessedistas da velha guarda estão mobilizando suas forças para resistir na Convenção e imprimir ao partido, no ambito nacional, um carater mais democratico e popular, a fim de habilitá-lo a competir em situação mais favoravel nas proximas batalhas eleitorais. Esses pessedistas da chamada "ala liberal" contam com o apoio do grupo dissidente de Minas, e da maioria do PSD em numerosos Estados. Em S. Paulo, integram a corrente todos aqueles que não pactuam com a eventura intervencionista. Numerosos são os deputados federais e os membros da Comissão Executiva Estadual que se orientam no sentido da ala liberal, e contra a aliança solicitada do pessedismo bandeirante com os restos da UDN paulista.

E' interessante verificar que a ala liberal do PSD que, em Minas, é aliada da UDN, é justamente a maior força oposta à politica de aliança com a UDN em S Paulo preconizada pelos srs. Macedo Soares, Plinio Cavalcanti, Batista Pereira e outros elementos conhecidos da provocação intervencionista

UMA SAIDA DEMOCRATICA

Enquanto os golpistas procuram chegar ao poder por meio de intrigas e intervenções, a ala liberal do PSD procura uma saida democratica que assegure a sobrevivencia do partido Muitos deputados e lideres pessedistas são mesmo favoraveis a uma aliança com as forças politicas mais populares do país, como o PTB, o PSP e outras agremiações.

Qualquer que seja, entretanto, o resultado da convenção — afirma-se — os intervencionistas não conseguirão ditar sua vontade ao partido, pois contra isso se erguerão, alem de fortes forças pessedistas de S. Paulo — todo o PSD do Rio Grande do Sul e da Bahia, e a grande maioria pessedista de Minas, de Pernambuco e outros grandes Estados.

Sem fundamento a noticia da candidatura do ministro da Guerra à sucessão do general Dutra

A escolha do candidato do P.S.D. à presidência da República será feita em convenção nacional especialmente convocada — Importantes declarações do general Paim Filho em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Do nosso correspondente) — O "Diario de Noticias", desta capital, informa hoje que chegou ontem a Porto Alegre, procedente do Rio e de São Paulo, o gal. Firmino Paim Filho, vice-presidente da Comissão Executiva do P. S. D.

No aeroporto, foi o gal. Paim recebido por grande numero de correligionarios e amigos, entre os quais os srs.: Cilon Rosa, Otacilio Morais, Luiz Pacheco Prates, Paulo Acioly, Gabriel Pedro Moacir, J. J. de Freitas Leal, João Dentice, Carlos Eurico Gomes, Abs da Cruz, Nestor Guimarães Azambuja, Pompilio de Almeida, Celio Marques Fernandes, Lufridio Lopes Junior, Francisco Carrion, Candido Carrion, Augusto Pereira, Oceano Pinheiro, Nei Goulart, cap. Nestor Acauã, vereador Landell de Moura, Saul Teixeira, Alvaro Magalhães e outras pessoas gradas.

O CASO DE S. PAULO E A CANDIDATURA CANROBERT

A noite, no Grande Hotel, o gal. Paim Filho recebeu os representantes da imprensa, aos quais fez ligeiras declarações.

Perguntado sobre o caso de S. Paulo, disse:

— "O caso de São Paulo está sendo estudado pelo Senado, em conformidade com a mensagem enviada pelo presidente da Republica ao remeter o relatorio do ministro da Fazenda".

A respeito dos rumores segundo os quais o PSD lançaria o nome do gal. Canrobert, disse o lider pessedista:

— "Não tem fundamento a noticia. Somente a Convenção Nacional do PSD, quando convocada expressamente para isso, poderá decidir sobre o assunto".

"BOM O AMBIENTE POLITICO NO ESTADO"

Sobre a situação politica neste Estado, assim se manifestou o gal. Paim:

— "O ambiente politico no Estado é bom, tanto quanto possivel, para a epoca que atravessamos. Devemos levar em conta que vivemos um periodo de readaptação, no qual são naturais certos desajustamentos".

E, feita uma pausa, continua:

— "O governador Valter Jobim está cumprindo o programa partidario, a contento de todos os riograndenses. O Partido Social Democratico, no Estado, apresenta-se, uno e coeso, sem divergencias".

MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

O gal. Paim excusou-se, delicadamente, de um pronunciamento mais amplo sobre a politica estadual. Fala-se sobre os boatos a respeito da iminencia de modificações nas altas esferas administrativas do Estado e afirmou:

— "Nada sei sobre isso. Ainda hoje palestrei com o secretario do interior e ele nada me disse a respeito."

Feita a menção aos boatos sobre a saida do sr. Gabriel Moacir do governo do municipio, o gal. Paim Filho contestou:

— "Tambem disso não tenho conhecimento. A não ser que o prefeito queira afastar-se, espontaneamente."

O ACORDO INTERPARTIDARIO ESTARIA ENGATINHANDO...

O reporter mencionou o Acordo Interpartidario. O gal. Paim achou um sabor anedotico na pergunta e riu.

— "Já nem se fala mais nisso. Talvez o Acordo ainda se efetive, por estar agora apenas engatinhando..."

E sobre o parlamentarismo, disse:

— "E' inviavel. Aliás, temos contra o mesmo a experiencia funesta da Monarquia, na qual se justificava, o mesmo não acontecendo na Republica e, sobretudo, num país de grande extensão territorial e diferenciações climatericas como o Brasil."

CONTRARIO A ALIANÇAS

A referencia a "alianças partidarias", feita por uma das pessoas presentes, provocou do gal. Paim um pronunciamento contra as mesmas.

Afirmou que não via razão para alianças partidarias, tecendo diversas considerações sobre o assunto, em apoio ao seu ponto de vista.

O gal. Paim Filho regressará ao Rio dia 15, a fim de participar dos trabalhos da proxima Convenção Nacional do PSD, só voltando ao Estado em setembro.

O P.R. apoia o governador de Minas

RIO, 10 (Asapress) — Falando à reportagem, o senador Bernardes Filho declarou serem as melhores as relações entre o PR e o governador. "Continuamos a apoiá-lo e dele recebemos toda a consideração" — acrescentou.

Projeto socialista para as novas eleições sindicais

RIO, 10 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro realizará no proximo dia 16 uma grande assembleia publica, para discussão da lei de emergencia sindical, que determina eleições nos sindicatos sob a alçada da Justiça Eleitoral. O PSB vai iniciar ainda este mês uma grande propaganda no seio das classes trabalhadoras, no sentido de propaganda daquele projeto, de autoria do sr. João Mangabeira.

FRACASSOU A GREVE DOS PESCADORES

RIO, 10 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O 1.o Distrito Naval comunicou à Policia Maritima que a Capitania dos Portos fôra informada de um movimento grevista iniciado entre pescadores cujos barcos ficam atracados no cais do Entreposto da praça 15 de Novembro.

Constatada a veracidade do fato, foram tomadas prontas providencias, pois existia um movimento de coação e ameaça por parte dos grevistas contra os demais pescadores que não queriam aderir ao movimento.

Assim é que foram fornecidas todas as garantias aos barcos pesqueiros que não concordaram em participar da parede. O movimento não teve ainda suas causas devidamente esclarecidas.

Contra o ministro da Justiça o PSD

RIO, 10 (Da sucursal, via "Vasp") — O "Diario da Noite", orgão dos "Diarios Associados", publica o seguinte:

"A proposito do caso de São Paulo, ouvimos de figura da mais alta responsabilidade nos circulos politicos, e cujo nome assumimos o compromisso de não revelar, a informação de que o sr. Nereu Ramos dirigiu um verdadeiro "ultimatum" ao ministro da Justiça para que, até segunda-feira, desminta a entrevista do governador Adhemar de Barros, segundo a qual teria ouvido do sr. Adroaldo Mesquita a declaração de que a "intervenção em S. Paulo não passa de guerra de nervos."

Expirado o prazo sem o desmentido, o PSD na Camara e no Senado romperá as baterias contra seu representante na pasta politica.

Face a eventual desmentido a essa informação, como muitas vezes acontece em casos importantes, reafirmamos ter sido a mesma transmitida à nossa reportagem por alta personalidade, em presença de outras figuras de projeção nos meios politicos."

ALTERADO O CODIGO DE OBRAS

RIO, 10 (Asapress) — O prefeito sancionou o projeto de lei da Camara Municipal alterando o Codigo de Obras. Pelas emendas aprovadas, poderão ser construidos edificios de 4 andares sem elevador.

No Rio o senador Ismar de Goes

RIO, 10 (Asapress) — Já se encontra nesta Capital, o senador Ismar de Goes, que foi recebido por grande numero de politicos do PSD e da UDN. O senador alagoano nada quis falar à reportagem.

Prossegue o processo contra o chefe do governo alagoano

MANIFESTARAM-SE PELA PROCEDENCIA DA DENUNCIA AS COMISSÕES ESPECIAIS

RIO, 10 (Da sucursal, via "Vasp") — Agrava-se a situação em Alagoas. A Assembléia Legislativa, segundo informações que nos chegam de Maceió, já deu os primeiros passos para o processamento do governador Silvestre Pericles. As comissões especiais opinaram pela procedencia das denuncias apresentadas ao Tribunal de Justiça do Estado pelos deputados Mario Gomes e Joaquim Leão. Será dado o prazo de quinze dias ao governador a fim de que apresente sua defesa, devendo a deliberação final sobre a procedencia ou não da acusação ser tomada pela maioria absoluta dos membros da Assembléia. Ora, a oposição tem presentemente a maioria absoluta — 20 deputados numa assembléia de 35 cadeiras.

O SR. SILVESTRE NÃO TOMARA CONHECIMENTO

O governador, no que se afirma, está inclinado a não tomar conhecimento da acusação, e portanto a não se defender, de modo que a decisão da Assembléia pode ser prevista sem dificuldades, se outros acontecimentos não surgirem.

Enquanto isso, espera-se que a proxima semana traga alguns acontecimentos de sensação. O deputado Mario Gomes, presidente da U D N. daquele Estado, ocupará a tribuna da Camara para responder aos discursos do gal. Gois Monteiro, na parte referente à sua pessoa. Antes mesmo de seu regresso ao Rio enviou um telegrama ao presidente da Camara Federal anunciando sua intenção de "dar resposta àquele senador, restabelecendo a verdade em desagravo proprio e no resguardo do decoro da Camara".

Tambem o senador Ismar de Gois Monteiro, tendo regressado de Maceió, pretende ocupar, na proxima semana, a tribuna do Senado para dar a sua versão dos acontecimentos.

Reunião rodoviaria de Chicago

RIO, 10 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Seguirá segunda-feira para os Estados Unidos, o engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de representar o Brasil na 5.a Reunião Rodoviaria, que se realizará entre os dias 13 e 22 de julho na cidade de Chicago.

A reunião em apreço será promovida pela Associação dos Construtores Rodoviarios, sendo a primeira após o termino da ultima guerra mundial.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mais uma sessão sem numero para votações

Requereram novas licenças os deputados Ferraz Egreja e Mario Eugenio — Não houve "quorum" para ser votada a Ordem do Dia

Após a aprovação da ata da sessão anterior e leitura do Expediente do dia da Assembléia Legislativa, o sr. Nelson Fernandes, como presidente, comunica ao plenario que foram concedidos 35 dias de licença, para tratamento de saude, aos deputados Ferraz Egreja e Mario Eugenio, sendo convocados para substitui-los os suplentes Souza Martins e Delcides de Avila, os quais ficavam dispensados do compromisso, que já haviam prestado antes. A seguir, deu a palavra, pela ordem, ao pe. Carvalho que falou sobre o desempenho que dera à incumbencia para integrar a comissão de deputados que representou a Assembléia Legislativa nas festividades de 9 de Julho. Sobre o mesmo assunto falou o sr. Oliveira Costa. Tambem o sr. Sebastião Carneiro falou, para dar contas da tarefa que desempenhara, como representante da Assembléia, nas solenidades comemorativas do centenario de Rodrigues Alves, em Guaratinguetá.

Falou, em seguida, o sr. Pinheiro Junior, que voltou a tratar da situação do funcionario publico eleito vereador. O orador seguinte foi o sr. Porfirio da Paz, que falou sobre a detenção de funcionarios grevistas da E. F. Mogiana.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia e como se encontrassem presentes apenas 23 deputados, o presidente resolve submeter à deliberação do plenario tão somente a materia sujeita a discussão, visto não haver numero para votação. Foram encerradas as discussões de:

Redação Final do projeto de lei n. 388, de 47. Parecer n. 575, de 48, da Comissão de Redação.

Redação Final do projeto de lei n. 12, de 48. Parecer n. 576, de 48, da Comissão de Redação.

Em 3.a Discussão o projeto de lei n. 8, de 48, apresentado pelos deputados Romeiro Pereira e Mario Beni, criando a carteira agricola de seguro contra granizo, para viticultores. Pareceres ns. 324 e 496, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

3.a discussão o projeto de lei n. 78, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, tornando extensivo aos atuais funcionarios, professores e mestres da Escola Profissional Feminina "Dr. Joaquim Batista" de Jaboticabal, o disposto no paragrafo unico do art. 2.o, da Lei n. 77, de 23-12-18.

Pareceres ns. 287 e 486, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, respectivamente favoraveis.

Projeto de lei n. 392, de 47, mensagem n. 19057, do sr. governador, tornando sem efeito o item CX do art. 1.o do decreto lei n. 15295, de 12-12-45, que concedeu à Liga Paulista Contra o Cancer, um auxilio de Cr$ 300.000,00, e concedendo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, o mesmo auxilio. Pareceres ns. 44, 493 e 494, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

E' anunciada a 2.a discussão do projeto de lei n. 117, 47, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, atribuindo às Delegacias Regionais de Ensino a inspeção das Escolas Normais Livres e Municipais. Pareceres ns. 169 e 511, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, respectivamente favoraveis.

O pe. Carvalho pede vistas do projeto e o presidente resolve suspender a sessão às 16,10, para entendimentos. As 16,15 foi reaberta a sessão, sendo dada a palavra ao pe. Carvalho, que fez criticas ao projeto em discussão. O presidente, diante das ponderações do pe. Carvalho, devolve o projeto à Comissão de Educação e Cultura.

SEMANA DO COOPERATIVISMO

Encerrada a Ordem do Dia, foi dada a palavra ao sr. Waldy Rodrigues, que justificou o seguinte requerimento:

"Requeremos à Mesa, consultada a Casa, faça inserir nos anais da Assembléia Legislativa, um voto de congratulações aos cooperativistas de São Paulo, que acabam de realizar, com grande sucesso, a "Semana do Cooperativismo" que teve por finalidade incrementar a atividade dos pequenos produtores, visando o barateamento do custo da vida".

TRABALHO NUM FERIADO ESTADUAL

Falou, depois, o sr. Cunha Lima, que apresentou a sua estranheza, diante de uma decisão do secretario do Trabalho, permitindo o trabalho em varios municipios no dia 9 de Julho, feriado estadual. O sr. Pinheiro Junior justifica o ato do sr. José Fajardo.

Em seguida, às 17 horas, foi a sessão encerrada.

ANIVERSARIO DO MUNICIPIO DE JABOTICABAL

O sr. Cunha Bueno apresentou ontem o seguinte requerimento: "Considerando que o Municipio de Jaboticabal, um dos mais prosperos do nosso Estado e cuja historia é pontilhada de feitos que dignificam e enaltecem as nossas tradições municipalistas;

Considerando que no proximo dia 16 transcorrerá o centésimo vigesimo aniversario da sua fundação que será comemorado com excepcionais festividades pelo povo daquela localidade;

Requeremos, nos termos regimentais, que conste em Ata dos trabalhos da Assembléia Legislativa um voto congratulatorio pelo transcurso de tão auspiciosa data de real significação na vida municipalista do Estado".

Passou ontem por São Paulo o sr. Sousa Costa

FOI PARTICIPAR DE UMA REUNIÃO DO P.S.D. GAUCHO

A caminho de Porto Alegre, passou ontem por Congonhas o sr. Sousa Costa, deputado federal pelo PSD do Rio Grande do Sul e antigo ministro da Fazenda.

Ouvido pelos jornalistas, o sr. Sousa Costa declarou que, no Rio Grande do Sul, participaria de uma reunião do PSD, destinada à escolha de delegados à convenção nacional do partido.

Sobre o caso de S. Paulo e a questão sucessoria nada quis declarar.

OS HOMENS QUE FAZEM OCEANOS

O lençol areiento irá sumindo no Nordeste à medida que progredir a tarefa patriótica dos homens que fazem oceanos: as obras contra as secas.

E as gigantescas massas dagua, barradas após trabalhos insanos, poderão, postas em canais, lastrear de verde novamente aquelas terras, fecundas no seu âmago.

Milhares de homens e centenas de veiculos têm empregado sua força em deter as aguas fugidias, que rolam do Nordeste como de uma ribanceira para o mar. Nessa tarefa, os produtos petrolíferos têm auxiliado os homens e as máquinas. E a Standard Oil orgulha-se de estar servindo nesta, como em outras iniciativas, o bem estar e o progresso do país.

★ Trabalhando com Esso, Brasil afora. ★

Milhares de carros, caminhões ou ônibus, que atravessam as estradas poeirentas, são atendidos em todo o país pelo Serviço Esso de Lubrificação, que os poupa do desgaste, para novas jornadas.

Esso

Essolube MOTOR OIL

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann-Erickson

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio de Nossa Senhora do O' — O novo diretorio distrital de Nossa Senhora do O', desta Capital, será solenemente empossado no dia 14 do corrente, às 20 horas. O Diretorio Metropolitano será representado nessa solenidade pelos srs. Santo João Vincezzotto, Setimio Garofalo, Renato Checchia, Vicente Apoloni e sra. Dulce Borges Barreiros.

Diretorio da Penha — São convidados a comparecer à sede social do partido, à praça da Sé, 23, primeiro andar, dia 12 do corrente, às 16 horas, os srs. Motta Bicudo, Arnaldo Portilho, José Ribeiro e Luiz Paccagnella.

Diretorio da Mooca — O diretorio distrital da Mooca, desta Capital, reunir-se-á segunda-feira, dia 12 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede, para tratar de assuntos locais e partidarios. Essa reunião será presidida pelo sr. Carlos Grandino. Pede-se o comparecimento de todos os seus membros, assim como dos representantes dos subdiretorios.

Diretorio da Consolação — O diretorio distrital da Consolação, desta Capital, reunir-se-á dia 14 do corrente, quarta-feira, às 20,30 horas, sob a presidencia do sr. Elias Shammas, a fim de tratar de assuntos locais e partidarios. Essa reunião será secretariada pelo sr. Alberto Mascaro.

Noticiario do partido — A secretaria do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, pede aos diretorios distritais da Capital, entregarem as noticias relativas aos assuntos partidarios ao sr. João Batista de Aguiar, à praça da Sé, 23, primeiro andar, diariamente, até às 15 horas, a fim de serem publicadas e irradiadas.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Assembléia Municipal — Realizar-se-á dia 15 de julho, às 20,00 horas, na sede, à Praça da Sé, 237, 2.o andar — telefone 3-2520, a Assembléia Municipal do Partido; a Ordem do Dia da Assembléia, naturalmente sujeita a modificações do plenario, está assim constituida:

1 — Relatorios da Secretaria e Tesouraria da Comissão Municipal — leitura e discussão; 2 — Discussão da situação politica geral e local (art. 7 do Regimento Interno); 3 — Relatorio do companheiro vereador Cid Franco, 4 — Eleição da nova Comissão Municipal. Para essa reunião ficam convocados todos os delegados eleitos pelos Grupos da Base e convidados os demais companheiros e simpatizantes em geral.

Reunião de Estudantes — Realizar-se-á dia 13, às 20 horas, uma reunião de estudantes do Partido; serão debatidas, entre outras, a questão do petroleo e da guerra na Palestina; para essa reunião, que se realizará na sede, à Praça da Sé, 237, estão convidados tambem todos os estudantes simpatizantes e ficam convocados os estudantes membros do Partido Socialista.

ASSEMBLEIA DE GRUPOS PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Grupo de Bela Vista — Hoje, às 10 horas, na sede; Hoje, às 14.30 horas, na sede, reunir-se-á o Grupo da Sé, para discussão dos relatorios da C.M.; para essa reunião, que é facultativa aos membros do Grupo, estão convocados os delegados e suplentes do Grupo da Sé — **Grupo dos Medicos** — Amanhã, às 20 horas, à rua Xavier de Toledo, 98, apto. 84; **Grupo de Jornalistas** — Hoje, às 18 horas, à rua Braulio Gomes, 25, 10.o andar, sala 1.002.

Cursos Populares — Amanhã, às 20,30 horas, na sede, terá prosseguimento o curso de Geografia Humana, pelo companheiro Moisés Gikovate.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Diretorios Empossados — "Foram ontem, empossados solenemente diante de numerosa assistencia, à rua Carijós, 29, os Diretorios Distritais da Lapa e Vila Pompeia, constituidos das seguintes pessoas: **Lapa** — Alberto Santana e Silva, Manoel Cardoso de Matos, Mario Berna, Antonio Euclydes Saretto, Armindo Gonçalves, Paulo Almeida Penteado, Cirilo Cavalheiro, Felicio Ceira, Carmino Lamarca, Norival Navas, Carlos Pereira e Gustavo Santana e Silva. — **Vila Pompeia** — Antonio Martins Junior, Estevão Machado, Armando Zanella, Manoel Gomes da Costa Filho, Osvaldo Depieri, Carmelo Muratori, Antonio Muratori e Antonio Martins".

Parlamentares em visita às jazidas do rio Doce

RIO, 10 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Em avião especial da Panair, seguiu hoje para Vitoria o sr. Dermeval José Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, acompanhado dos senadores Artur Bernardes Filho, L. M. Ribeiro Gonçalves e Henrique de Novais; deputados F. Duque de Mesquita, Manoel Novais e cel. Carlos Marciano de Medeiros e senhora; srs. Adroaldo Lopes, Francisco de Arruda, Manoel Leite de Novais, cel. José Lindenberg, engenheiro João Linhares.

A comitiva da Capital espirito-santense rumará para Itabira, onde se encontram as jazidas de minerios da Cia. Vale do Rio Doce, visitando, "in loco", os serviços de extradição de ferro e constatando as nossas possibilidades para suprir os mercados mundiais. Dali regressará ao Rio, tambem por via aerea, pernoitando em Belo Horizonte.

FLAGRANTES da Assembléia

A grande voz

O sr. Joviano Alvim gosta de ler a ata, pois, com isso, ele põe em evidencia a maviosidade da sua voz. Dizem, aliás, que, antes de entrar na Faculdade de Farmacia, o deputado de Atibaia fez um curso no Conservatorio Dramático e Musical, obtendo premio de viagem à Italia para prosseguir nos estudos de canto. Desistiu, no entanto, preferindo diplomar-se como boticario, só para poder fabricar a loção Brilhante. Não perdeu, porém, a sua paixão pelo bel-canto. E para treinar mesmo na Assembléia, faz a leitura da ata. Ontem, porém, ele engasgou. Foi quando leu efeméro por efémero. Ficou vermelho, ficou encabulado, quando foi observado pelo sr. Nelson Fernandes, que tem um ouvido bastante afiado. Mas conseguiu, embora suando, ler o resto da ata.

Decorando discursos

O sr. Ferraz Egreja tirou mesmo mais licença. Durante os outros trinta e cinco dias que será substituido pelo sr. Souza Martins, o deputado de Ipauçu decorará dois ou três discursos que pretende pronunciar de improviso, quando regressar.

O silencio é de ouro

Tambem o sr. Mario Eugenio pediu nova licença. Mas não irá, como o sr. Egreja, decorar discursos. Foi ele mesmo que falou:

— Nada disso! Prefiro ficar quieto, muito quieto. como faz o Solon Varginha. E' mais gostoso. Essa historia de discursar deixa a gente com as pernas bambas pelo nervoso que dá...

Instantaneos de todo o mundo

Descoberto precioso estimulante da estreptomicina no combate à tuberculose

★ Quatro medicos da Universidade de Chicago revelaram recentemente, numa conferencia da National Tuberculosis Association, terem descoberto uma droga que parece estimular grandemente a ação da estreptomicina contra a tuberculose. A estreptomicina está sendo empregada atualmente no tratamento de tuberculosos, porem descobriu-se ultimamente que certas combinações de drogas são muito eficazes no tratamento das molestias do que quando empregadas isoladamente. Os medicos acima referidos chegaram a esta conclusão usando estreptomicina e acido-paramino-salicico em experiencias com animais. A nova droga parece, entretanto, causar certas reações desfavoraveis.

Durante a conferencia o dr. Selman Waksman, de Rutgers University, descobridor da estreptomicina, afirmou terem sido descobertos varios novos anti-bioticos ou drogas extraidas dos bolores, as quais dão sinais preliminares de atacar os germes da tuberculose. Uma destas substancias, chamada "nisina" parece especialmente interessante. As outras são chamadas "Estreptotricina", "griseina" e "cloromicetina".

A estreptomicina, depois de retirada de grandes tanques, é purificada e colocada num aparelho a vácuo quase absoluto, onde é congelada e desidratada, passando, então, à sua fase final, quando se transforma em pó

Antes de ir para o consumo, a estreptomicina é submetida a um "test" rigoroso. A nova droga é comparada com o produto padrão, em laminas de vidro, onde se encontram culturas de germes de igual poder de contaminação, os quais devem reagir da mesma forma

★ 55 milhões de dólares serão investidos durante o corrente ano na industria textil polonesa, modernizando sua produção. A industria de algodão instalará 150.000 fusos novos. A fábrica de seda artificial de Tomaszow investirá 3.000.000 de dólares, e a fábrica de fibras artificiais de Zydowce 2.500.000 dólares. Novas instalações estão sendo feitas em Jelenia Gora para assegurar a produção diária de 80 quilos de "stylon".

★ O programa de construção da Rodhesia Setentrional visa a construção de 3.500 casas nos proximos três anos.

Para a execução de tal programa, foi firmado um contrato, no valor de um milhão de libras esterlinas, com a firma Richard Constain Limited, de Londres, a qual importará as estruturas metalicas da Grã-Bretanha e fabricará na propria Rodhesia os tijolos.

As 3.500 casas terão dois quartos cada uma.

Cisão no movimento sindical italiano

Nos circulos chegados à Santa Sé, afirma-se que é iminente a cisão no movimento sindical italiano, já que os trabalhadores catolicos estão dispostos a abandonar a Confederação Geral Italiana do Trabalho.

Baseiam-se essas fontes nas recentes declarações de Pio XII, o qual disse que a permissão que havia concedido aos operarios catolicos de se filiarem a sindicatos unicos era temporaria e que a retiraria se os comunistas insistissem em sua campanha de greves.

Não há indicio algum de que estas greves tendam a diminuir. Ao contrario, evidencia-se cada vez mais a tatica comunista de greves em cadeia, de modo que, ao terminar uma, logo começa outra em uma região distante.

Na Confederação Geral do Trabalho, os comunistas controlam pelo menos 50% dos cargos de direção, e mais 25% desses cargos estão em mãos de seus simpatizantes.

★ O indice geral de produção das Industrias Suecas apresentou em abril um aumento de 2 pontos, alcançando a cifra de 136, em comparação com 131 no mesmo mês do ano passado. O maior aumento, de 4 pontos, num total de 149, foi registrado na industria do ferro e do aço tendo sido de 141 o algarismo do mês de abril do ano passado. O indice do grupo do papel e da pasta subiu 3 pontos, num total de 109, contra 102 no ano passado, enquanto que o algarismo correspondente à industria mecanica subiu 2 pontos, num total de 166 (abril de 1947: 130) e o das industrias textil e alimenticia permaneceu inalterado em 119 e 116, respectivamente.

★ O governo francês decidiu aumentar as cotas de gasolina para turistas estrangeiros que entram em França com seus carros e simplificar as formalidades. Poderão obter talões de gasolina no Banco de França até 500 litros por mês de permanencia, bastando apresentar seu passaporte e o titulo de circulação do carro; mas deverão fazer ao mesmo tempo uma operação de cambio nas condições normais, pelo valor da gasolina, no preço interno francês, — em dolares, francos suiços ou escudos.

★ O governo português encomendou uma nova ponte que deve ser construida sobre o Tejo a cerca de 50 km de Lisboa, a qual necessitará de 3.000 toneladas de aço para sua construção.

Depois de uma concorrencia internacional, na qual se inscreveram grande numero de firmas, o governo português firmou contrato com Dorman Long and Co., de Midlsebrough, que executará as obras em colaboração com uma firma portuguesa.

A firma Dorman Lond and Co. tem reputação como construtora de pontes, tendo, entre suas obras, a ponte de Storstreem na Dinamarca, que é a maior da Europa; a famosa ponte de Sidney e a ponte de Chein Tang, na China, construida durante a guerra com o Japão.

As despesas para a construção da ponte sobre o Tejo estão orçadas em cerca de um milhão de libras esterlinas.

★ Um liquido não inflamavel para emprego nos sistemas hidráulicos dos aviões — freios, controles de flapes e retratação dos trens de aterragem — foi descoberto nos Laboratórios de Pesquisas Navais dos Estados Unidos.

A atual safra do vinho é suficiente para atender ao consumo de dois anos do Brasil

MEDIDAS QUE SERÃO POSTAS EM PRATICA PELO INSTITUTO RIOGRANDENSE DO VINHO, A FIM DE NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PORTO ALEGRE, 10 (Via «Panair») — Segundo informa hoje o «Correio do Povo», em consequencia do tempo, que decorreu todo ele otimo para o cultivo das videiras, a atual safra do vinho rio-grandense é excepcional, a maior até hoje verificada em nosso Estado. O Instituto Riograndense do Vinho que já está de posse de quase todos os dados necessarios a um calculo exato, avalia em 900.000 hectolitros essa produção sem paralelo na historia economica do Rio Grande do Sul. Se levarmos em conta que atualmente ainda existem sobras de lotes de produção anterior, veremos que a 1.º de agosto proximo, data em que se inicia oficialmente o comercio da safra de 1948, haverá em «stock» quantidade superior a um milhão de hectolitros, isto é, cem mil hectolitros de sobras mais os novecentos mil da produção deste ano.

O consumo de vinho no Brasil, nos ultimos doze meses, foi de 450.000 hectolitros, o que quer dizer que o vinho disponivel anualmente dará para atender à quantidade que os brasileiros bebem em dois anos. A safra de 1948 vale por duas safras. Em verdade — é bom lembrar — bebe-se muito pouco vinho no Brasil: em media um litro por pessoa anualmente, ao passo que para o francês esse indice é de 160 litros.

Com produção tão abundante, a situação dos vinicultores do Estado tornou-se dificil. Muito é o vinho e poucos são os bebedores.

REUNIÃO DE DEPUTADOS NO INSTITUTO DO VINHO

Com a finalidade de ouvir o relato do sr. Luiz Moretti, presidente do Instituto Riograndense do Vinho sobre as dificuldades da economia vinicola do Estado, reuniram-se, anteontem, na sede da referida autarquia, os deputados Mem de Sá, Fonseca de Araujo, Aquiles Micaroni, Celeste Gobato, Bruno Born, Hermes Pereira de Souza, Asterio Melo, Albano Volkmer, Luiz Compagnoni e o sr. Oscar Daudt Filho, presidente da Federação das Associações Rurais. A exposição do presidente do Instituto do Vinho foi longa e minuciosa.

Para manter os atuais preços de venda do vinho, pois uma baixa viria atingir o agricultor e tornar impossivel a manutenção do preço medio minimo pago pelo quilo da uva, varias medidas estão em estudo. A proposito como já noticiamos, o presidente do Instituto do Vinho enviou ao governo do Estado extenso relatorio que, anteontem foi debatido no plenario da Assembléia Legislativa do Estado.

O FINANCIAMENTO DA SAFRA

Para conservar os preços minimos da uva vinificavel, considerados compensadores e justos, ficou anteriormente estabelecido que o Instituto do Vinho financiasse a safra. Agora, chegou-se à ocasião de cumprir com o prometido. Para isso necessita o Instituto de 15 milhões de cruzeiros. Com o financiamento, que cobrirá 30 por cento da produção de vinho, os industriais poderão pagar integralmente ao agricultor os preços previamente fixados. As reservas de vinho que, como garantia do financiamento, ficarão penhoradas ao Instituto, deverão ser lançadas ao consumo mais tarde, de modo a cobrir futuras insuficiencias da produção.

A safra atual é tão elevada que a produção só será colocada ao nivel do consumo no decorrer de alguns anos, visto que, em face das crescentes dificuldades do consumidor nacional, não se pode esperar um aumento da capacidade de o povo brasileiro comprar o vinho que lhe alegre as refeições. Quando as dificuldades domesticas aumentam, o vinho é uma das primeiras coisas a se ausentar da mesa.

Considerando-se esses fatos, é tida como certa a aprovação, por parte da Assembléia Legislativa do Estado, da necessaria licença para que o Instituto do Vinho possa fazer o movimento de credito destinado ao financiamento da produção do vinho, operação que terá o costumeiro aval do governo do Estado.

OUTRAS MEDIDAS

Ao lado dessa medida de amparo direto pelo financiamento, o Instituto do Vinho proporá outras providencias, tendentes todas a normalizar a situação da vinicultura, profundamente alterada pelo alto volume de vinho produzido na atual safra. Para o proximo ano, por exemplo, cogita-se transformar boa quantidade da produção em mosto concentrado, que como se sabe, substitui o açucar na vinificação. Politica semelhante foi adotada em 1942, quando tambem se verificou excesso de produção.

Todos esses assuntos, no entanto, serão examinados em reunião que o presidente do Instituto do Vinho promoverá para a proxima semana e à qual deverão comparecer parlamentares e representantes de todos os interessados na economia vinicola do Estado.

VIDA MILITAR

Solenidade da entrega de espadins à nova turma dos cadetes do ar

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Conforme fôra noticiado, teve lugar hoje, na Escola de Aeronautica, a solenidade de entrega dos espadins à nova turma dos cadetes do ar. A festa revestiu-se do maior brilhantismo, comemorando-se tambem a passagem do mais um aniversario da criação da Escola dos Afonsos. A cerimonia teve inicio às 9 horas, com a prestação do compromisso pelos novos cadetes, tendo sido feita a leitura pelo capitão Lauro Alves de Carvalho e, como de praxe, repetido pelos jovens estudantes militares.

O cadete presidente da Sociedade Cadetes do Ar, em seguida, ocupou o microfone para oferecer o espadim ao brigadeiro Dias da Costa.

Após este ato, o mesmo cadete fez entrega do outro espadim ao representante do cadete Pompeu Marques Peres, primeiro da turma de 47, o que se acha nos Estados Unidos fazendo o curso de especialização. Concluindo as solenidades, teve lugar o desfile de toda a tropa da Escola, em frente à sede do Corpo de Cadetes, em cujo balcão se encontravam as altas autoridades.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Acham-se na 4.a C. R., à disposição dos interessados, prontos para serem entregues, inumeros certificados de reservistas, requeridos em diversas epocas, e em tão grande quantidade que não é possivel fornecer a relação nominal dos interessados.

Os requerentes moradores nesta Capital e redondezas, poderão receber o documento a que têm direito comparecendo à Rua S. Joaquim, 329, sede da 4.a C. R., em qualquer sabado, às 8 horas. Os residentes no Interior, poderão pedir a remessa do certificado, por carta, citando nome por extenso, numero e data do protocolo. A 4.a C. R. fará a remessa por intermedio da Junta de Alistamento Militar do municipio onde o interessado estiver residindo.

São considerados prontos para serem entregues, os certificados expedidos mediante petição dirigida ao chefe da 4.a C. R., cujos requerentes compareceram à sede da 4.a C. R. e, nessa ocasião, pagaram os emolumentos devidos, deixaram a impressão digital e foram notificados do dia em que deveriam receber aquele documento.

O certificado de reservista ou de isenção prova que o cidadão está em dia com as suas obrigações militares, e é de utilidade a todo o individuo, pois, sem ele não poderá assinar contratos de qualquer natureza com o governo, inclusive para prestação de serviços, confecção de obras, aquisição de bens, etc.

Sem o certificado de reservista, não poderá, ainda, o cidadão obter carteira profissional, não só fornecida pelo Departamento do Trabalho, como pelas demais entidades para tanto autorizadas, como sejam: de jornalista, engenheiro, ator, etc., nem tampouco efetuar matricula ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino, submetido ou não à inspeção federal, seja de que natureza fôr.

A apresentação do certificado de reservista ou de isenção é obrigatoria para todos os brasileiros nascidos no periodo compreendido entre os anos de 1902 e 1926. O cartão do protocolo não prova estar o cidadão em dia com suas obrigações militares.

Reservistas das classes de 1925 e 1926 — A partir de amanhã, a 4.a C. R. atenderá os convocados das classes de 1925 e 1926, que tendo sido incluidos no excesso do contingente atual em 1947; se tornaram reservistas de 3.a Categoria, e requereram o respectivo certificado até o dia 15 de junho deste ano. Os requerentes deverão comparecer munidos do certificado de alistamento, de 3 fotografias 3 x 4, e da importancia de 12 cruzeiros, destinada ao pagamento da taxa militar e respectivas guias de aquisição.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Guerra:

Cristovam do Couto Xavier e Kleber Jordão, 1os. sargentos respectivamente dos Tiros de Guerra 46 de S. José do Rio Pardo e Itararé, ambos pedindo cancelamento de punição: deferido.

b) — Pelo diretor de Transmissões:

Francisco Ribeiro da Costa, 3.º sgt. RT-3, do Q.R.E., classificado na Estação Radio PTB (Q.G. 2.a R.M.), pedindo reengajamento para o Q.R.E., por 3 anos: "Seja concedido ao requerente reengajamento para o Q.R.E., por 3 anos, a partir de 26-II-948, de acordo com o § unico do artigo 89, do Decreto-Lei n.º 9.500 de 23-VII-946".

c) — Por este Comando:

José Moreira de Castro, reservista de 1.a categoria pelo 6.º R. I., pedindo certidão de seus assentamentos: "Sim, por certidão, A 4.a C.R., para fins do art. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar".

Luiz Antonio, soldado do II/6.º R.I. (Lins), pedindo dispensa do serviço ativo "Seja dispensado da incorporação, de acordo com o art. 157 da Lei do Serviço Militar"

Manoel de Freitas, progenitor do soldado Leoncio de Freitas, do 6.º R.I., pedindo o licenciamento de seu filho por ser arrimo de familia: "Seja dispensado da incorporação, de acordo com o art. 157, da Lei do Serviço Militar".

Primo Cerutti, reservista de 1.a categoria pelo 17.º R.C. (Pirassununga), pedindo certidão de seus assentamentos: "Sim, por certidão. Ao Arquivo do Q.G.".

Olavo Euvaldo, Aspirante Oficial R-2, Arma Eng., turma de 1945, pedindo expedição de certificado de sua situação militar: "Sim, por certidão, na forma da lei. Ao Arquivo"

Abdias Nascimento Mota, reservista de 1.a categoria pelo 4.º B. C., pedindo certidão de seus assentamentos: "Arquive-se, tendo em vista o Decreto-Lei n.º 2.148, de 25-IV-940"

Ana Buena Cesar, viuva, progenitora do soldado Luiz Carlos Prestes, do 6.º R.I. (Caçapava), pedindo dispensa do serviço militar para seu filho, por ser arrimo de familia: "Seja dispensado da incorporação de acordo com o artigo 157, da Lei do Serviço Militar".

Antonio de Morais Caldas, reservista de 1.a categoria pelo 19.º B. C., pedindo certidão de seus assentamentos: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da Lei. Ao Arquivo do Q.G.".

Augusto Paulino Filho, médico, reserva de 2.a classe e 1.a linha, pedindo certidão de seus assentamentos: "Arquive-se, tendo em vista o Decreto-Lei n.º 2.148, de 25-IV-940".

Carlos Bastos de Castro, 3.º sgt. do contg. do Q.G.R., pedindo certidão de seus assentamentos: "Sim, por certidão. À Tropa do Q. G. R. para providenciar e entregar".

Cirilo Pereira, soldado corneteiro de 1.a classe, do II/6.º R.I., pedindo adiamento de licenciamento: "Indeferido. O Aviso n.º 1015 regula o adiamento para o periodo de desincorporação e convocação, não podendo, portanto, ser aplicado ao requerente".

Edio Pinto Cepinho, 2.º sgt. do 1.º B.C.C.L., pedindo transferencia, por troca, para o 5.º B. E. (Curitiba): "Arquive-se, em face da informação do Cmt. da 5.a R. M.".

Egistho de Almeida Ramos, 2.º sagt. do contg. do Q.G.R. (E.F.), pedindo alteração de comportamento: "Indeferido por se achar sub-judice".

José Maria Costa Rodrigues, asp. Of. R-2, Artilharia, pedindo certidão de quitação com o serviço militar: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da Lei. Ao Arquivo do Q.G.".

José Milton de Miranda, ex-3.º sgt. do 6.º R.I., pedindo certidão de seus assentamentos: "Deferido, de acordo com o Decreto-Lei n.º 7474, de 18-IV-45 e informação do 6.º Regimento de Infantaria, devendo o interessado comparecer ao 6.º R.I. munido de 3 fotografias 3x4, para fins de identificação. Ao 6.º R.I. para fornecer o certificado de reservista ao requerente".

FATOS POLICIAIS

Os autocaminhões colidiram e um deles capotou espetacularmente

Na tarde de ontem, às 12,30 horas, na avenida Rebouças, esquina da rua Capitão Antonio Rosa, ocorreu espetacular desastre de veiculos, ficando feridos no acidente quatro pessoas, três das quais foram internadas no Hospital das Clinicas. Conforme apurou o plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, à hora citada, o autocaminhão da Prefeitura de chapa n.o 9-91-70, dirigido por José Belo Belo, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Cardeal Arcoverde, s/n., saindo da segunda via mencionada, procurou alcançar a avenida Rebouças, ocasião em que colidiu violentamente com o autocaminhão de chapa n.o 62.443, guiado por Orlando Albuquerque. Em consequencia do choque o segundo veiculo capotou espetacularmente. Alem de José Belo Belo, receberam ferimentos no acidente os operarios Domingos Antonio Solaza, de 23 anos, casado, morador à avenida Presidente Wilson, 2.931; Augusto Neris, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Cidade Lisboa, 176 e Demetrio Topal, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Budapest, 41, que viajavam no carro da Prefeitura. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, que providenciou a internação no Hospital das Clinicas das três ultimas. Sobre o fato foi iniciado inquerito, que prosseguirá pela delegacia mencionada.

Três operarios vitimas de grave acidente — Os operarios Inacio Querino Teixeira, de 51 anos, casado, residente à rua Alvares Machado, 46; Jocelino Claudino dos Santos, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Alvares Machado, 48 e Germano Levinghi, de 30 anos, solteiro, morador à rua Visconde Parnaiba, 1.446, ontem, às 11 horas, no Frigorifico Anglo, à rua da Mooca, 1.736, foram vitimas de um acidente, ficando todos gravemente feridos. Os referidos operarios estavam num elevador, quando o mesmo despencou do terceiro andar do edificio. Os operarios passaram pela Assistencia e, depois dos curativos de urgencia, deram entrada no Hospital D. Pedro II. Sobre o fato foi iniciado inquerito.

Colisão de bondes na avenida Dr. Arnaldo — Na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao cemiterio do Araçá, ontem, às 16 horas, o bonde da linha "Pinheiros" de n. 529, foi abalroado pelo eletrico 395, da mesma linha. Do acidente resultou ferimentos em Isidoro de Paula, de 19 anos, solteiro, condutor da C.M.T.C., domiciliado à rua Santo Amaro, 193 e em Carlos Antonio de Campos, de 29 anos, solteiro, residente à rua Matilde Sá Barbosa, 50, que viajavam no primeiro carro. Os dois foram socorridos pela Assistencia e hospitalizados a seguir. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registou a ocorrencia, instaurando inquerito.

Morto por um caminhão da Base Aerea — Na esquina das ruas Mercurio e Cantareira, ontem, às 2,20 horas, o japonês Katuzo Nagai, de 29 anos, solteiro, de domicilio ignorado, foi atropelado por um caminhão que informaram ser da Base Aerea. Sofrendo ferimentos gravissimos, o japonês morreu ao dar entrada no posto da Assistencia, sendo seu corpo, depois de examinado por um legista, transportado para o necroterio do Araçá. Há inquerito a respeito.

Embriagado, provocou um desastre — Na avenida Nove de Julho, esquina da avenida Brasil, ontem, às 2 horas, o auto de aluguel de chapa n. 44.479, guiado por Adison Seabra, de 33 anos, solteiro, foi abalroado pelo autocaminhão de chapa n. 59.580, dirigido por Alberto Polselli, de 33 anos, casado, morador à rua Tiquatira, 357, que estava embriagado por ocasião do desastre. Em consequencia, os dois motoristas ficaram feridos e foram socorridos pela Assistencia, sendo que Alberto Polselli foi submetido a exame de dosagem alcoolica. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registou a colisão, instaurando inquerito.

Atropelou, matou e fugiu — Ontem, às 16,30 horas, na avenida Celso Garcia, esquina da praça Guilherme Rudge, Sebastião Flavio de Medeiros, de 31 anos, casado, de domicilio ignorado, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n. 55.094, dirigido por um tal Valdomiro, que fugiu antes da chegada da policia. Sebastião Flavio de Medeiros teve morte instantanea e seu corpo foi transportado para o necroterio do Araçá, conforme providencias tomadas pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Morreu afogado — No rio Tietê trecho que passa pelo bairro da Casa Verde, ontem, às 12,30 horas, Joaquim Tomé, de 31 anos, viuvo, domiciliado à rua Asdrubal Nascimento, 395, pereceu afogado, sendo seu corpo retirado das aguas e transportado para o necroterio do Araçá. Há inquerito a respeito.

Ferido num bar — Por motivos futeis, no interior de um bar situado à rua Domingos de Morais, em frente à estação de bondes de Vila Mariana, ontem, às 2 horas, o operario Salvador Martins, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua da Mooca, 115, foi ferido por Gaspar Leite de Vasconcelos, que se utilizou de um revolver para dar uma coronhada na cabeça daquele. O operario foi socorrido pela Assistencia e o plantão da Central registou a ocorrencia, instaurando inquerito.

Caiu num poço e morreu — Ontem, às 16 horas, no parque Iturugu, na estação de Ermelino Matarazzo, o menino Benedito de Jesus Bruno, de 3 anos, filho de José Bruno, morador naquela localidade, caiu num poço, morrendo afogado. O corpo da pequena vitima foi retirado da cisterna e removido para o necroterio do Araçá.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na avenida Pacaembu, em frente ao predio n.o 904, o engenheiro Luiz Celino Ayrosa Galvão, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Aureliano Coutinho, n.o ignorado, foi ferido pelo auto particular de chapa n.o 34.804, dirigido por Americo Fratini.

— Na rua Silva Teles, um individuo de identidade não apurada, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa n.o 44.375, dirigido por Acacio de Jesus Mota.

— Na avenida São João, em frente ao predio n.o 1.793, Osorio Conceição, de 57 anos, casado, de residencia ignorada, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa n.o 27.07.13, de São Roque, dirigido por José Martins Alves Cunha.

— Na rua João Teodoro, esquina da rua Rodrigo dos Santos, Decio Faria, de 8 anos, filho de Dilermano Faria, residente à rua João Boemer, 1.203, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.o 51.283 guiado por Avelino de Oliveira.

As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas, depois de socorridas pelo posto de curativos da Assistencia.

REVESTE-SE DE GRAVIDADE O INCIDENTE ARGENTINO-BRASILEIRO EM PORTO LUCENA

TENTATIVA DE RESGATE DE NOSSOS PATRICIOS QUE FORAM CONDUZIDOS PARA A CIDADE DE S. XAVIER, NA ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente — via Panair) — Calou profundamente no espirito publico, tendo repercussão nacional, o novo incidente de fronteira, provocado pelos gendarmes argentinos, desta vez em Porto Lucena e Porto Xavier, nas barrancas do Uruguai.

COMUNICAÇÃO OFICIAL AO CHEFE DE POLICIA

A primeira noticia oficial sobre os acontecimentos de Porto Lucena, recebeu-a o cel. Dagoberto Gonçalves do delegado Fraterno Alves de Oliveira, através do seguinte radio, transmitido 4.a feira de Santa Rosa:

— "Comunico ao ilustre chefe que hoje seguirei acompanhado pelo escrivão desta delegacia de policia, para a Vila Porto Lucena, a fim de proceder a rigoroso inquerito em torno do novo incidente que se produziu na costa. Conforme trouxe ao meu conhecimento, hoje pela madrugada, o subdelegado daquela localidade, sr. José Verlang, acompanhado do escrivão distrital e do capataz do porto, ontem, cerca das 13 horas, uma lancha argentina, munida de duas metralhadoras, tripulada por 12 soldados, efetuaram a apreensão de dois barcos e uma lancha que se encontravam ancorados na costa brasileira. A tardinha do mesmo dia, rio abaixo, na localidade Cerro Pelado, tambem outra lancha argentina metralhou uma lancha brasileira que se encontrava na nossa costa. Até o presente momento não se sabe de outros detalhes. Aguardo o resultado da minha sindicancia. Respeitosas saudações. — FRATERNO ALVES OLIVEIRA, Delegado".

APREENDIDOS OS BARCOS E PRESOS SEUS TRIPULANTES E UM GUARDA-FISCAL BRASILEIRO

A insolita atitude dos gendarmes argentinos, infelizmente, reveste-se de maior gravidade do que a principio se supunha.

E' o que se depreende do seguinte radio transmitido pelo delegado Fraterno ao dr. Helio Carlomagno, ontem à tarde:

"Em resposta ao radio reservado do prezado amigo, comunico que me encontro em Porto Lucena, tendo feito investigações, acompanhado do promotor de justiça e do capitão da Guarnição de Santa Rosa. Segundo já colhi, elementos da gendarmeria, ontem, às 13 horas, invadindo aguas territoriais brasileiras, apreenderam embarcações amarradas na barranca do rio, no local denominado Porto Manoel Rodrigues, prendendo a tripulação, inclusive o guarda-fiscal que acompanhava um carregamento de farinha, conduzindo tudo e todos à cidade argentina São Xavier.

Horas depois, outra lancha argentina, tripulada por elementos da gendarmeria, metralharam uma embarcação brasileira, ancorada na barranca nacional, à altura da Ilha Grande nas proximidades da Vila Porto Xavier, municipio de São Luiz. Estou inquirindo testemunhas. Amanhã, descerei o rio, a fim de colher prova indiciaria, em face da gravidade dos acontecimentos e da necessidade de pronta intervenção policial. Continuarei sendo acompanhado pelo capitão Leal e pelo promotor Dutra. Tentarei junto às autoridades argentinas recambiar os patricios presos. Tão pronto retorne das diligencias enviarei amplos detalhes. Respeitosas saudações. — Fraterno Alves de Oliveira, delegado".

ATITUDE DAS NOSSAS AUTORIDADES

Em face da evidente gravidade dos fatos narrados pelo delegado de Sta. Rosa, nossas autoridades policiais adotaram uma atitude de absoluta reserva. Negaram-se a fazer qualquer declaração à imprensa, antes de receberem completo relatorio do delegado Fraterno Alves de Oliveira, assistido, como se viu, pelo comandante da Guarnição federal de Santa Rosa.

Quanto a nós, cabe mais uma vez deplorar que os gendarmes aduaneiros argentinos insistam em seus gestos de declarada hostilidade ao Brasil e, o que é mais delicado, não vacilassem em violar a nossa soberania, invadindo, armados, um porto brasileiro, apreendendo embarcações e aprisionando cidadãos brasileiros, um dos quais funcionario federal, "levando tudo e todos" para territorio argentino. Mais de estranhar é a atitude agressiva dos gendarmes, tendo-se em vista as providencias adotadas pelo governo platino quando dos sangrentos acontecimentos de 27 de maio, em Passo, São Borja.

A opinião publica, como era obvio, acompanha apreensiva essa crescente agressividade dos gendarmes do rio Uruguai, e confia que, ambos os governos, inspirados nos propositos comuns e universais de concordia continental, encontrem a maneira de evitar episodios dessa natureza, destoantes dos fraternos laços de amizade que unem secularmente argentinos e brasileiros.

Motivadas pela politica comercial sovietica as divergencias entre os governos iugoslavo e russo

Teria suscitado desconfianças ao mal. Tito, anuncia-se em Londres

LONDRES, 10 (AFP) — Segundo uma fonte da City, fonte essa impossivel de ser controlada, a politica comercial sovietica seria a origem do conflito que opõe a Iugoslavia a Moscou. Essa politica que constitui um atentado manifesto à independencia economica da Iugoslavia, como a de todos os outros paises satelites da URSS, teria despertado a suspeita do marechal Tito no momento da conclusão, em dezembro ultimo, do acordo comercial anglo-sovietico. Por esse acordo, a União Sovietica teria "cortado a vaza", à Iugoslavia que esperava realizar seu plano quadrienal graças à aquisição de equipamento industrial na Inglaterra em troca dos seus cereais e outros produtos alimenticios exportaveis.

Eis aqui, segundo a citada fonte, o que se teria passado: primitivamente o plano quadrienal iugoslavo, cuja realização deveria permitir à Iugoslavia afirmar sua independencia tanto do ponto de vista agricola como industrial, era baseado na hipotese de que o equipamento necessario seria fornecido pela União Sovietica ou pelos outros paises agrupados situados atrás da cortina de ferro, notadamente a Checoslovaquia. A Iugoslavia não tardou em saber que essas hipoteses eram falsas. O oferecimento de Marshall, em torno do qual foram iniciadas as discussões em junho de 1947, forçou a Russia a adotar às pressas uma politica de harmonização dos sistemas economicos dos paises satelites, segundo o principio da divisão do trabalho. Nesse quadro não havia nenhum lugar para uma industria pesada na Iugoslavia, nem para um reerguimento rapido do nivel de vida do povo iugoslavo, objetivo supremo do plano quadrienal. Alem disso, para impedir uma aproximação economica entre os paises satelites e o Ocidente, a politica russa tendia a impor o controle da União Sovietica sobre o comercio exterior desses paises.

Nessas condições a Iugoslavia estava colocada na seguinte alternativa: ou abandonar o plano quadrienal ou voltar-se para o ocidente para conseguir as maquinas necessarias à realização do plano.

Foi em agosto de 1947, que o sr. Kopcok, vice-ministro da Industria chegou a Londres à frente de uma delegação comercial iugoslava, tendo em vista concluir um ajuste com a Grã-Bretanha. Quase simultaneamente, uma delegação britanica partia pada Moscou. De ambos os lados, as discussões giravam em torno da troca de produtos manufaturados, principalmente sobre cereais secundarios e forragens, dos quais a Grã-Bretanha tinha grande necessidade, e dos preços e datas das entregas.

Na vespera do Natal de 1947, o sr. Harold Wilson, presidente do "Board of Trade", declarou que devia haver uma decisão no que se referia à Iugoslavia: realizou-se uma reunião plenaria, mas ao terminar essa reunião, o sr. Kopcok declarou que, dadas as novas proposições que a sua delegação tinha em mãos, não podia tomar decisões sem consultar Belgrado. Na realidade, o sr. Kopcok estava estupefacto ao saber que os preços britanicos para os cereais iugoslavos eram 50 por cento menos do que havia sido previsto no inicio das negociações. Foi ao regressar a Belgrado que o sr. Kopcok soube o motivo da "baixa", o acordo comercial anglo-sovietico acabava de ser assinado em Moscou. Pelos termos desse acordo, a Russia assumia o compromisso de fornecer à Inglaterra 750.000 toneladas de cereais secundarios durante o periodo janeiro-agosto de 1948.

Geralmente é pouco sabido que essa enorme quantidade de cereais não procede inteiramente do "celeiro" da Ucrania. Faz algumas semanas foi oficialmente revelado em Londres que uma parte do milho já chegado à Grã-Bretanha foi fornecido pela Rumania: talvez a Russia tivesse a intenção de forçar a Iugoslavia a lhe ceder seus excedentes exportaveis e colocá-los no mercado em seu beneficio, no quadro do contra-Plano Marshall do sr. Molotov.

O acordo comercial anglo-iugoslavo ainda não foi concluido. A ultima fase das negociações é uma contra-proposta britanica à qual o sr. Kopcok deve dar a resposta do governo iugoslavo. Mas neste momento ignora-se em Londres onde se encontra o sr. Kopcok.

PERDIDAS TODAS...

(Conclusão da 1.a pag.)

derrotando os iraquianos que ocupavam a posição.

LONDRES, 10 (UP) — Um telegrama da "Exchange Telegraph" revela que a cidade de Tel Aviv foi submetida a três ataques aereos. Apesar das incursões realizadas pelos aparelhos arabes, os danos causados foram de pequena monta.

TEL AVIV, 10 (UP) — O exercito de Israel declarou que duas pontas de lança egipcias foram derrotadas na ... de Tel Aviv ... primeiras batalhas da nova guerra da Palestina. Duas colunas egipcias recuaram cerca de 20 milhas sob a pressão dos judeus.

BEIRUT, 10 (UP) — Fonte libanesa informou que a força judia que tentou cortar as linhas de comunicação arabes entre Nazaret e a fronteira libanesa, fracassou completamente, durante uma batalha de 36 horas. Diz a mesma fonte que mo... duzentos e cinquenta judeus.

Queixa-crime contra jornalista

RIO, 10 (Asapress) — O almirante Armando Pinto Lima, diretor da Escola Naval, apresentou ao juiz da 14.a Vara Criminal queixa-crime contra o jornalista Augusto Lima Junior, por artigos publicados no "Correio da Noite" sobre o caso da Escola Naval e julgados caluniosos à sua pessoa.

AS RESTRIÇÕES AO COMERCIO DEVERÃO SER ELIMINADAS

O ministro da Agricultura sugere medidas contra as práticas abusivas de especulação

RIO, 10 (Da sucursal, via «Vasp») — Divulga-se que o plano para o abastecimento o produção do Brasil, elaborado pelo consul Helio Cabal, consultor economico da presidencia da Republica, salienta estar o país em plena fase de recuperação no setor de sua economia rural. Diante disso, argumentou o titular daquela pasta, que é quem subscreve o documento — parece não ser prudente nem conveniente o estabelecimento de novos controles sobre a produção, circulação e distribuição de mercadorias. Esses controles, inevitaveis em epocas anormais, determinam efeitos muitas vezes imprevisiveis e capazes de provocar repercussões prejudiciais, como o desanimo entre os produtores, o retraimento dos mercados, o deslocamento dos mercados, o deslocamento dos fatores de produção, etc.

Prosseguindo afirmou o autor que a ação governamental deverá orientar-se no sentido da eliminação progressiva das restrições ainda existentes à liberdade do comercio e à livre circulação de mercadorias, facilitando-se o retorno ao regime de livre competição, sem duvida o mais vantajoso para produtores e consumidores.

Sugeriu, tambem, a conjugação de esforços entre os governos federal, estadual e municipal na adoção de medidas capazes de impedir ou reprimir praticas abusivas de especulação e estabelecer uma orientação uniforme nesse sentido. Para o alcance de tal finalidade, deverá ser assinado um convenio entre os três poderes, estatuindo as normas necessarias à boa harmonia dentro da lei da oferta e da procura.

Notícias de Portugal

Falecimentos — Faleceram: em Lisboa — Eduardo Cerca, de 60 anos, secretario da Empresa Teatral José Loureiro; dr. Candido Batista Mendes Bragança, coronel-medico aposentado, presidente da assembléia geral dos Invalidos da Guerra, de 65 anos, natural de Mirandela; d. Christina R. Cardoso Guedes, de 77 anos, natural do Barril, Sintra; José Guilherme Hibbard de Portugal, de 64 anos, natural de Lisboa; d. Joaquina de Matos Ferreira, de 89 anos, natural do Crato; Constantino Manuel Caetano, de 15 anos, natural de Mertola, filho do sr. Antonio Caetano; d. Luisa Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim de Azevedo Borges, viuva, natural de Lisboa; Antonio Joaquim Tavares Fonseca, de 62 anos, casado, natural de Murtosa; Antonio Batista, de 27 anos, natural de Sernache do Bonjardim; no Porto: d. Ismania Casimiro Barbosa; e João da Cruz, casado com d. Maria Alice Pinto Cruz; em Coimbra, Angelo Fernandes Esteves, natural da Areosa, Viana do Castelo; em Arganil, Mariano Lopes, industrial; em Vila Real, d. Maria Engracia Teixeira; no Sabugal, Manuel Alexandre, viuvo, de 78 anos; e em Famalicão, d. Adelaide Marques Fernandes, de 77 anos; no Porto, d. Elvira Beatriz Ferreira Pinto Basto Pereira Rebelo, esposa do cenografo e prof. de desenho e pintura sr. Rebelo Junior; em S. Mamede de Infesta, José Eduardo Ferreira Barbosa, casado com d. Berta Maria da Conceição Luso Barbosa; em Vila Nova de Gaia, Carlos Alberto Santos Pinto Pereira; em Aveiro, o dr. João Aires de Azevedo; e em Baltar, o rev. Manuel Ferreira Comprido, de 76 anos.

Exposição Olisiponense — Lisboa — Com uma sessão solene, a que presidiu o chefe do Estado, e os srs. ministros da Educação Nacional e dos Estrangeiros e embaixadores do Brasil e da Grã-Bretanha, foi inaugurada, na Biblioteca Nacional de Lisboa, a Exposição Olisiponense, que constitui um magnifico documentario da historia de Lisboa. Durante a sessão solene, o coronel Costa Veiga, diretor da biblioteca, pronunciou uma breve conferencia sobre as origens de Lisboa e principais episodios da sua vida. No final da conferencia, realizou-se uma visita à exposição, que foi muito admirada.

Abalo de terra — Evora — Sentiu-se nesta cidade um ligeiro abalo de terra, precedido de surdo ruido subterraneo. O abalo repetiu-se com maior violencia por varias vezes, mas quase não foi notado pela população. Não houve desastres pessoais nem prejuizos.

I Congresso Nacional de Arquitetura — Lisboa — Principiaram os trabalhos do I Congresso Nacional de Arquitetura, realizando-se a sessão no salão nobre do Instituto Superior Tecnico, sob a presidencia do sr. Moreira da Silva do Porto. Depois de aprovados votos de saudação ao chefe do Estado, ao presidente do Conselho, aos ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional e à Imprensa, o sr. Mario Peres Fernandes, relator das teses, informou que estavam presentes 26 trabalhos que enumerou, resumindo as respectivas conclusões. Após a leitura, o sr. Keil do Amaral disse que o relatorio apresentado dava a consoladora certeza de que os arquitetos sabem o que querem e afirmou que o ensino da arquitetura tal como está organizado, não satisfaz. Os arquitetos reuniram-se depois num almoço intimo no restaurante da Exposição de Obras Publicas.

Preços livres para as frutas — Lisboa — Por determinação do ministro da Economia, a fruta entrou em regime livre de preços no mercado abastecedor e nos lugares de venda, tendo os comanditarios tomado o compromisso de estabelecerem um preço maximo para a venda a retalho. Já hoje houve abundancia de fruta no mercado abastecedor, onde se registaram apreciaveis baixas nos preços em relação aos ultimos dias. Os morangos venderam-se a 9,00, 12,50, 15,00, 17,00 e 20,00 cada cabaz com quilo e meio; as cerejas a 2,00 2,50, 3,00 4,50 e 6,00 o quilo; as nesperas a 2,00, 2,50, 3,50 o quilo; e os damascos a 4,50 e 6,00 o quilo.

Taça de Portugal — Lisboa — Realizaram-se os jogos das meias finais da Taça de Portugal, que tiveram como atrativo maximo o encontro Sporting-Benfica. Os resultados foram os seguintes: Sporting-Benfica, 3 a 0; Belenenses-Barreirense, 5 a 1. O Sporting e o Belenenses disputarão, portanto, o jogo final do torneio.

Viagem de pescadores — Lisboa — A bordo do navio-motor "Rovuma", da Companhia Nacional de Navegação, seguirão para Luanda 23 poveiros e duas traineiras de 20 toneladas cada, sendo as despesas da viagem custeadas pelo Fundo de Colonização do Ministerio das Colonias, que pagará tambem as viagens das familias dos pescadores que oportunamente queiram ir. Aqueles pescadores vão exercer a sua atividade em Luanda.

REMOVA
Suas dúvidas!

ACOMPANHAMOS sempre a evolução do comércio. Agora já temos uma bem montada Seção de Roupas Feitas, pois está fora de dúvida que cada dia mais, nova coorte engrossa as fileiras dos compradores de Roupas Feitas. Remova, também, suas dúvidas! Faça-nos uma visita e verifique que é a primeira vez que se empregam tecidos e aviamento de alta classe, a cargo de afamados mestres-alfaiates, afim de obter corte moderno primoroso e acabamento fino como convém à elegância e distinção do mundo masculino.

Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Tecidos e aviamentos são molhados antes da confecção. É, pois, nossas Roupas Feitas pré-encolhidas, não encolhem mais.

Isnard & C
R. 24 DE MAIO, 70-90 — FONE 4-8191 — SÃO PAULO

PANAM — Casa de Amigo

Foi uma verdadeira festa civica a homenagem de São Paulo ao gal. Euclides de Figueiredo

COMO DECORREU O BANQUETE OFERECIDO PELO POVO PAULISTA AO COMANDANTE DA REVOLUÇÃO DE 32

O governador Adhemar de Barros cumprimenta o general Euclides de Figueiredo

Realizou-se ontem, às 13 horas, no ginasio do Pacaembú, a homenagem-monstro que o povo paulista ofereceu ao gal. Euclides de Figueiredo, deputado federal.

Achavam-se presentes à solenidade, o governador Adhemar de Barros, prefeito Paulo Lauro; senadores Hamilton Nogueira e Euclides Vieira; deputados federais e estaduais e grande numero de autoridades paulistas e de outros Estados, que vieram render tributo ao comandante de 1932.

Durante a cerimonia foram lidos diversos telegramas, entre os quais destacamos o do ministro da Guerra e deputados federais Paulo de Nogueira Filho e Campos Vergal.

Diversos oradores se fizeram ouvir durante o banquete, enaltecendo o objetivo da Revolução Constitucionalista e a atuação do gal. Euclides de Figueiredo.

O senador Hamilton Nogueira, declarando-se inconfesso propugnador da causa democratica, desde os tempos de Washington Luis, que apoiou, enalteceu os combatentes de 1932, e o seu chefe, gal. Euclides de Figueiredo, que tanto fizeram pelo respeito à lei e ao regime.

Depois de terem usado da palavra oradores das diversas representações dos Estados do Brasil, falou o gal. Euclides de Figueiredo, que rememorou os aspectos principais da Revolução em defesa da Constituição, dizendo-se amigo incondicional do respeito aos poderes constituidos. Referiu-se, particularmente, ao sr. Adhemar de Barros, figura de brasilidade inconfundivel, soldado de 32, que o povo elevou ao posto que ora ocupa, pelo sufragio livre do voto.

Taxação do gado que cruza as fronteiras de Mato Grosso

Projeto apresentado à Assembléia daquele Estado visando a revogação da lei n.º 16

Está repercutindo favoravelmente entre os associados das entidade rurais o projeto de lei apresentado à Assembléia Legislativa de Mato Grosso pelo deputado Italivo Coelho. O referido parlamentar matogrossense solicita em seu trabalho a revogação do artigo 5.º da lei n. 16, que considera revendido, para efeito de pagamento do imposto de vendas e consignações, todo o gado exportado pelo Estado.

O PENSAMENTO DOS CRIADORES

O deputado Italivo Coelho, que é presidente da Associação Agropecuaria do Sul de Mato Grosso, com sede em Campo Grande, ao apresentar o aludido projeto de lei interpreta o pensamento dos criadores daquela região, pois os mesmos se consideram grandemente prejudicados com a lei estadual que os obriga a pagar novamente o imposto de vendas e consignações.

QUEDA DA PRODUÇÃO

Como se sabe, recentemente o governo do Estado de Mato Grosso resolveu baixar um decreto-lei objetivando tornar obrigatorio o pagamento do imposto de vendas e consignaçoes sobre todo o gado que atravessar as fronteiras estaduais. Essa medida encontrou viva repulsa por parte dos pecuaristas, que têm se movimentado no sentido de conseguir sua revogação, afirmando ser a mesma contraria aos interesses dos produtores e que sua aplicação implicaria numa queda na produção pecuaria daquele Estado, com repercussão na economia nacional.

A 3.a Junta decidiu pelo julgamento do processo de arresto contra a S.P.R.

Designada a audiência para o próximo dia 27 do corrente — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS, sôbre o rumoroso embargo, os advogados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, prof. Cesarino Junior e Elcio Silva — Sobe a mais de dezoito milhões de cruzeiros a dívida da S. P. R. aos seus antigos empregados

Os jornais da Capital têm noticiado, com abundancia de detalhes, o rumoroso processo levantado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Estado contra a "S.P.R.", que culminou com o requerimento de apreensão e deposito judicial dos bens da referida Companhia, como medida acauteladora dos direitos dos trabalhadores, que se acham ameaçados, por motivos já conhecidos, de lesão muito grave, de quase impossivel reparação, pelos atos que a "S.P.R." vem praticando e que dizem respeito à liquidação total de seu patrimonio no Brasil.

MANIFESTAM-SE OS ADVOGADOS DO SINDICATO

Procurados pela nossa reportagem, na manhã de ontem, assim se manifestaram sobre a momentosa questão os advogados do Sindicato, prof. Cesarino Junior e Elcio Silva:

— "Evidentemente, a noticia de que o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Estado de São Paulo havia requerido um embargo aos bens da "S.P.R.", em virtude dessa Companhia ainda dever parte de salarios a seus empregados, é fato positivado. Quando ajuizada e em curso a reclamação individual "litis consortial", formulada pelo Sindicato contra a "S.P.R.", para haver desta a diferença de salarios a que têm direito os associados daquela entidade, em face da decisão coletiva, o Governo, pelo decreto-lei n. 9.869, de 13 de Setembro de 1946, incorporou ao patrimonio da União a rêde ferroviaria de concessão do Governo Federal, compreendendo o trecho de Santos a Jundiaí, de propriedade da "S.P.R.". Com essa incorporação o patrimonio da Empresa foi enormemente desfalcado. Quase toda a sua rede ferroviaria se integrou no patrimonio da União, restando-lhe somente o ramal da chamada "Bragantina". Por ato recente, como é do conhecimento de todos, a "S.P.R." renunciou a concessão que gozava na "Bragantina" e doou todos os seus bens e materiais de que era proprietaria e integrante ao Estado de São Paulo. Essa doação está prestes a efetivar-se, dependendo, apenas, do competente ato da Assembléia Legislativa do Estado, autorizando o Poder Executivo a receber os referidos bens e materiais.

APREENSÃO E DEPOSITO JUDICIAL

— Assim, — continuaram os nossos informantes, — uma vez efetivada essa doação, o patrimonio da Companhia chegará quase a extinguir-se e os bens remanescentes serão absolutamente insuficientes para garantir o pagamento das diferenças de salarios que estão sendo apuradas por via de exame pericial e às quais os dos associados do Sindicato e, incontestavel direito, frente ao que foi decidido por dissidio coletivo. Essa liquidação do patrimonio da "S.P.R.", se se consumar, causará lesões de dificil, incerta e quase impossivel reparação aos direitos dos associados do Sindicato e, assim, ficarão eles impossibilitados de promover a execução do julgado que, afinal, lhes reconheceu o direito às diferenças de salarios, que estão sendo apuradas. Daí, o Sindicato requerer à Meritissima 3.a Junta de Conciliação e Julgamento, desta capital, imediatas providencias preventivas no sentido de acautelar, garantir e conservar os direitos dos trabalhadores ferroviarios, que se acham ameaçados de lesão muito grave.

18 MILHÕES DE CRUZEIROS!

O perito nomeado pela Justiça do Trabalho vem trabalhando há dois anos, sendo certo que as diferenças de salarios apuradas até o momento, já montam a mais de 10 milhões de cruzeiros, calculando-se que essa importancia ultrapassará a casa dos 16 milhões ou mais. Os beneficiados serão os maquinistas, foguistas, ajudantes e guardas-freios, da categoria C., consoante Decreto n. 279.

O JULGAMENTO ESTA' MARCADO PARA O DIA 27

Finalizando, disseram-nos os nossos informantes, o presidente da 3.a Junta de Conciliação e Julgamento, por despacho proferido no processo de arresto requerido pelo Sindicato contra a "S. P. R.", determinou que o mesmo fosse processado na forma da lei, designando para audiencia de julgamento o proximo dia 27 do corrente, às 15,15 horas.

"O consumo do nosso café nos EE.UU. poderá aumentar de um terço com a nova politica de propaganda e entendimento"

"Graças à reestruturação do Bureau Pan-Americano do Café sob novas bases" — O Brasil na liderança da situação cafeeira mundial — Aumentada a verba de publicidade do produto — Espírito de compreensão entre produtores e distribuidores

Acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde esteve em contato com o sr. Antonio Stockler de Queirós, que representou o Brasil no recente congresso dos paises cafeicultores realizado em Nova York, o sr. Salvio Pacheco Prado, produtor de café em nosso Estado e autor de importante trabalho sobre esse produto e apresentado à «Mesa-Redonda» do Café.

NOVA FASE DO BUREAU

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS sobre a situação do Bureau Pan-Americano do Café, assim se expressou o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado:

— «Muito podemos esperar da nova fase do Bureau Pan-Americano do Café, que está estruturado sobre bases novas e apoiado por quase todos os paises que produzem café e pelos distribuidores ianques. Alem da direção do Bureau que pertence ao Brasil, o nosso país conquistou a junta executiva desse orgão. Essa junta tem o concurso de grandes tecnicos em assuntos cafeeiros, tais como, os srs. F. Burton da A. P.; J. Evans, da General Foods; e R. Willians, conhecido especialista na materia».

ESPIRITO DE COMPREENSÃO NA POLITICA CAFEEIRA

— «Só o fato de importantes organizações cooperarem com o Bureau, as duas maiores empresas de torrefação de café dos Estados Unidos, atesta o cuidado e atenção que foram dispensados ao problema pelos seus varios interessados. Dentro desse perfeito espirito de compreensão, que está ditando a politica cafeeira do Brasil, foi estabelecido do completo entendimento entre produtores e distribuidores, tudo indicando que isso nos possibilitará colher bons frutos. No que se refere à propaganda, podemos esperar proficuos resultados no aumento do consumo de café nos Estados Unidos, pois a verba a ela destinada deverá ser ampliada para a sua intensificação».

O AUMENTO DO CONSUMO

— «O possivel aumento do consumo de café trará relevantes beneficios ao Brasil e, no computo geral, eles serão totais, pois se os demais venderem toda a sua produção, isso nos favorecerá totalmente. Isso significa que a contribuição dos outros paises, embora os beneficiando por lhes assegurar melhores posições, será integralmente aproveitada por nós. Tal sucede porque qualquer aumento do consumo será pelos cafés brasileiros preenchidos».

LIDERANÇA DO CAFE' NO MUNDO

— «A liderança de café nos Estados Unidos e, consequentemente, no mundo, pertence ao nosso país, graças à reestruturação do Bureau Pan-Americano do Café sobre novas bases, pois nos permitiu dirigir o organismo que reune 95% dos negocios cafeeiros nos E. U. A. e a quase totalidade dos interesses mundiais de café».

CINCO VOTOS AO BRASIL

— «Na parte da representação no Bureau, ficou, tambem, o Brasil em situação verdadeiramente privilegiada, tanto assim que a nossa delegação tem direito a cinco votos, enquanto que a Colombia conta com três e os demais paises com um voto. Isso está a indicar o exito alcançado pela nossa representação na recente conferencia realizada nos Estados Unidos.

A situação dos cafés brasileiros nos E. U. A. é, portanto, promissora. Não sou o unico a afirmar tal coisa. Meu amigo George V. Robbins, em carta recente, declarou que com essa politica de entendimento e propaganda o nosso produto terá seu concurso aumentado de um terço, naquele país amigo. São novos horizontes que se abrem aos cafeicultores brasileiros» — terminou o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado.

MOVIMENTO SINDICAL

Tambem em Santos os comerciantes não quiseram compor-se com os comerciários, sôbre salários

Adiada para o dia 18 a reunião dos diretores sindicais de todo o Estado

Comunica-nos o sr. Danilo Munhoz, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, que a reunião de diretores sindicais dos comerciarios de todo o Estado somente poderá ser realizada no proximo domingo, a fim de que possam se fazer representar as entidades interessadas, com as quais o SEC da Capital se pôs em contato para o conclave.

Assim, ficou para o dia 18, na sede daquele sindicato, a reunião dos comerciarios que respondem pelos organismos da classe, na Capital e no Interior.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SEC DE SANTOS

De passagem para o Interior, esteve ontem em São Paulo o presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de Santos, sr. João Caetano Faria. Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o diretor dos comerciarios santistas informou que tambem em Santos não quiseram os empregadores compor-se com os empregados, em materia de salario, encontrando-se em andamento o dissidio para haver dos comerciantes aumento de 40% no ganho mensal. A vigencia requerida para esse aumento é a partir do ultimo reajustamento da classe, devendo incidir sobre os salarios que estavam sendo pagos em junho de 1946.

O sr. João Caetano Faria, que ontem mesmo seguiu para Taubaté, a fim de participar, em nome do SEC de Santos, da instalação dos postos do SESC e do SENAC naquela cidade, estranha o procedimento dos empregadores, em Santos como em São Paulo, recusando-se a proporcionar um efetivo aumento no ganho mensal de seus auxiliares, a ponto de que o Sindicato seja levado a suscitar dissidio coletivo.

A nova audiencia do dissidio dos comerciarios de Santos está marcada para o dia 2 de agosto.

AMANHÃ O FIM DO PRAZO PARA QUESITOS, NA CAPITAL

Termina amanhã o prazo para que os sindicatos de empregadores no comercio de São Paulo que ainda não o fizeram ofereçam quesitos à peritagem. Como os dois processos de dissidio ficaram contidos num processo unico, com uma unica contestação em nome de todos os empregadores, é provavel que os quesitos já apresentados sejam dados como oferecidos em nome de todos os comerciantes.

Descontentamento entre os tecelões, em Bragança

Na Tecelagem Santa Basilia, de Bragança, verificou-se ontem uma manifestação de descontentamento de seus operarios, por motivo da redução do salarios ultimamente verificada e que se originou de modificações nas condições de trabalho.

A fim de assistir aos trabalhadores em suas reivindicações e direitos, seguiu para Bragança, ontem mesmo, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

Aumento, na Light e na Telefônica do Rio, identico ao do govêrno federal para o funcionalismo

Os Sindicatos dos Trabalhadores das Industrias de Energia Eletrica e da Produção do Gás, dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos e dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas, do Rio de Janeiro, vêm de enviar à direção da Light e Cias. Associadas um memorial, acompanhado de um projeto de Regulamento de Serviços para as referidas empresas.

Nesse trabalho são pleiteadas as seguintes reivindicações: o aumento imediato de ordenados em bases aproximadas das que o governo federal propôs ao Congresso para os militares e os funcionarios publicos civis;

aumento bienal desses mesmos ordenados e a garantia de promoções por merecimento e por antiguidade;

a organização de salarios basicos irredutiveis para o inicio da carreira em cada um dos grupos-padrões em que se dividem os empregados;

o direito assegurado em favor dos mais modestos trabalhadores, de obter, mediante provas de habilitação, transferencia para os cargos mais elevados;

a modificação do Regulamento Interno do Trafego, para sua adaptação aos moldes do Regulamento das empresas;

a regulamentação das penalidades, no sentido de impedir o arbitrio de chefes de serviço rancorosos e desumanos e a punição de empregados sem defesa prévia;

o restabelecimento da Comissão Mista de Entendimento entre a empresa e os empregados, para julgamento de todas as reclamações dos trabalhadores, comissão essa integrada por delegados, em numero igual, dos Sindicatos e dirigentes das Companhias Associadas, e presidida por elemento estranho aos interesses dessas ultimas.

A partir da proxima semana, serão realizadas duas reuniões dos elementos da alta administração da Companhia com as diretorias dos Sindicatos e as comissões que elaboraram o projeto de Regulamento de Serviços e Promoções, a fim de harmonizar algumas duvidas, no interesse mutuo, bem como a maneira de pôr em pratica o novo "Quadro em Carreiras."

2.ª "mesa-redonda" de previdência

Durante todos os dias da semana finda, inclusive nos feriados, esteve reunida a Comissão de Redação das emendas substitutivas ao projeto de Lei Organica da Previdencia Social, tendo comparecido os srs. Cunha Lima, Castro Neves, Carlos Alberto Levy, Paraguassu Barbosa, Arlaman Vigoso Jardim e Peixoto de Alencar.

As emendas substitutivas encontram-se quase concluidas, devendo a Comissão acima, integrada mais dos srs. Rubens de Aguiar, pelos rodoviarios, Celso Sonna Alves, pelos comerciarios, Fernando Garcez, pelos industriarios, Durval Rosa Borges, pelos medicos, e Henrique Bastos Filho, pela Associação Comercial e Federação do Comercio, completar o seu trabalho nos três proximos dias.

Hoje, deverá retornar ao Rio, de regresso do seu Estado natal, o sr. Aluisio Alves, que se porá em comunicação com os organizadores da 2.a "mesa redonda", a fim de ser assentada a data dos proximos debates sobre o seu projeto, em S. Paulo.

Entre os que confirmaram o seu compromisso de estar em São Paulo, para a segunda "mesa redonda" de previdencia, destaca-se o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio.

Tratará no Rio de Janeiro somente das conclusões da «Mesa-Redonda do Café»

Tudo o mais que for noticiado escapa às atribuições da comissão

Publicamos em nossa edição de sexta-feira ultima que estava marcada a ida para o Rio de Janeiro de uma comissão de lavradores paulistas da Sociedade Rural Brasileira, a fim de entregar ao presidente da Republica e lideres politicos da Camara Federal as conclusões aprovadas na recente "mesa-redonda do café", realizada sob os auspicios daquela entidade.

Tendo alguns jornais desta Capital noticiado que, alem da entrega das teses do certame, os lavradores deveriam tratar de assuntos ligados à criação do Serviço Social da Lavoura e da liquidação do Departamento Nacional do Café, como tambem do caso da nomeação do atual presidente do Bureau Panamericano do Café, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu ontem o sr. Alberto Prado Guimarães, membro da referida comissão, que nos declarou o seguinte:

SOMENTE AS CONCLUSOES DA "MESA-REDONDA"

— "A respeito da noticia há dias publicada por alguns jornais desta Capital, relativamente à ida de uma comissão da "mesa-redonda do café", ao Rio de Janeiro para se entender com as autoridades federais, cumpre-me dizer que, de fato, está estabelecido esse programa, mas tão somente para a apresentação das conclusões do referido certame, conclusões essas amplamente divulgadas pela imprensa. Tudo o mais que se disse escapa completamente às deliberações da "mesa-redonda" e dos seus representantes, visto como não foi assunto debatido no aludido certame" — concluiu o sr. Prado Guimarães.

A criação de um Comitê Internacional para controlar o comercio do café e sua aplicação ao Plano Marshall

Congresso preliminar com a participação de todos os paises interessados — Reunião realizada em Paris por importadores ingleses e franceses — Comunicação enviada pela "Confederation Nationale du Commerce des Cafes" à Sociedade Rural Brasileira

Da "Confederation Nationale du Commerce des Cafés", da França, a Sociedade Rural Brasileira recebeu uma carta comunicando ter aquela entidade realizado uma reunião conjunta com importadores britanicos de café, a fim de debater assuntos ligados à regularização do comercio e demais assuntos ligados à participação do café no Plano Marshall. Depois dessa reunião conjunta, resolveram os importadores ingleses e franceses a criação de um Comitê Internacional com a participação de representantes dos demais paises interessados. Preconizam, ainda, a realização de um congresso para que seja efetuado um estudo mais aprofundado da questão, colaborando nesses estudos todos os paises que assim o desejem.

O CAFÉ E O PLANO MARSHALL

A "Confederation Nationale du Commerce des Cafés", terminada a reunião, redigiu um comunicado, o qual tambem foi enviado à Sociedade Rural Brasileira e está assim expresso:

"A "Confederation Nationale du Commerce des Cafés" recebeu em Paris, nos dias 13 e 14 de maio, uma delegação da "Coffee Importers and Exporters of London" para a realização dos primeiros estudos das questões preliminares relativamente à aplicação do Plano Marshall.

Respondendo, a seu ver, a um desejo geral expresso pelos E. U. A. e para servir aos interesses dos beneficiarios do Plano Marshall, os delegados acham conveniente a constituição brevemente de um Comitê Internacional, agrupando os 16 paises e aberto ao ingresso das demais nações chamadas a participar do Plano Marshall. A primeira medida do Comitê será dar aos Estados Unidos todas as garantias necessarias para assegurar as operações comerciais relativas ao café, que ao comercio normal. Este resultado não poderá ser obtido serão inteiramente confiadas se não através de um contato intimo entre os orgãos representativos das classes produtoras e profissionais dos paises beneficiarios.

Julga-se necessario estudar e regular, num plano de carater geral, o quadro das questões surgidas entre os paises fornecedores e beneficiarios.

Em consequencia, os delegados da "Coffee Importers and Exporters of London" e os da "Confederation Nationale du Commerce des Cafés" recomendam a constituição de um Comitê e propõem a reunião, com toda a urgencia, de um congresso para o qual serão convidados os representantes dos paises beneficiarios.

Tendo sido Paris escolhida para a sede da organização européia do Plano Marshall, a "Confederation Nationale du Commerce des Cafés" seria encarregada de conduzir todas as operações preparatorias ao Congresso, que, soberanamente, fixaria os estatutos definitivos do Comitê.

Engenheirandos em viagem para os Estados Unidos

A convite do Departamento de Estado, seguiu ontem, por via aerea para os Estados Unidos uma caravana de engenheirandos da 5.a serie da Escola Politecnica, assim composta: José Martiniano de Azevedo, assistente de hidraulica, chefe; e os academicos José Maria Costa Rodrigues, Walter Bittencourt, Geraldo Vilela, Geraldo Paraiso, Laerte Setubal Filho e Carlos Alberto Frota.

A caravana, que se denomina «Roberto Simonsen», durante a sua estada na America do Norte visitará diversas industrias notadamente as de aparelhamento de estradas; nucleos de saneamento e de extração de petroleo, etc.

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

10.a Vara — Altino Spindola, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Carlos Rodrigues Vidigal, acusado de estelionato, foi absolvido; Gabriel João, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Manoel Gomes, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Euclides Gomes, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção, tendo, entretanto, obtido "sursis" para 2 anos; Valdemar Francisco Silva, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 8 meses de detenção, tendo obtido "sursis" por 2 anos.

12.a Vara — Pedro Milanskas e Caetano Costabile Filho, acusados de jogo de bicho, foram absolvidos; Alessio Rovai, acusado de vender carne no cambio negro, foi condenado a 1 mês de detenção e multa de 1 mil cruzeiros; João Augusto Evangelista, acusado de vender carne no cambio negro, foi condenado a 3 meses de detenção e multa de 10 mil cruzeiros e fechamento de seu açougue por 15 dias.

VARAS CIVEIS

6.a Vara — Proferiu as seguintes decisões — julgando procedente a ação de despejo, intentada por Antonio José Tavares de Almeida contra Guido Iriori; julgando procedente a ação de despejo intentada por Maria Furlaneto Mioxo c| Igino Berton e Cia. Ltda.

8.a Vara — Mantendo a decisão agravada, na habilitação de credito pretendida pelo I.A.P.C. como interessado na falencia de Favaro e Silva; decretando a falencia de Antonio Pereira Lopes, por ele requerida.

16.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo movida por Martinho Augusto c| José Pinto.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Deferindo registro de nascimento de Honorio Dias Bueno.

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 300. 1.º andar - Salas 109, 110 e 111. Das 9 às 11 e das 14 às 18,30 horas.

OS ESTUDOS PARA A REVISÃO DOS IMPOSTOS TERRITORIAIS

Entidades convocadas pela FARESP para participarem dos trabalhos

Prossegue na Secretaria da Fazenda, com a participação de representantes das entidades rurais, a revisão dos impostos territoriais do Estado.

A FARESP acaba de convocar delegados das seguintes entidades do Interior e que deverão tomar parte nos trabalhos, nos dias em que se realizarem, respectivamente: dia 12 — Associações Rurais de Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Araguaçu, Araçatuba, Lins, Penapolis, Birigui e Cafelandia. Dia 13 — Ribeirão Preto, Franca, Batatais, Altinopolis, Cajuru e Orlandia. Dia 14 — Campinas, Vargem Grande, Mococa, Bragança, Atibaia, Jundiaí, Capivari e Piracicaba.

Os delegados das associações, em apreço deverão estar na sede da FARESP, nos dias em que foram convocados, às 9 horas.

OS SETORES FISCAIS

Os setores fiscais de Araçatuba e Presidente Prudente serão estudados às 10 e 15 horas, respectivamente, do dia 12. Campinas às 10 horas, do dia 13 e, Descalvado, tambem, às 14 horas do dia 14.

SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!

NOVOS Super-Caminhões para serviços pesados!
Pêso máximo total: até 9 3/4 toneladas

Grande variedade de modelos!

Os Super-caminhões Ford 1948 das séries F-7 e F-8 são feitos para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor e resistência no chassis. Tanto um como outro são equipados com o novo motor V-8 de 145 H.P., um mundo de fôrça, que obedece ao menor comando do motorista. Ambos possuem transmissão de 5 velocidades para a frente e sistema de freios hidráulicos com freiagem auxiliar a vácuo. Eixo-traseiro de dupla velocidade, na série F-8. Novas e maiores cabines, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos, na mais completa linha apresentada pela Ford, a qual inclui também modelos de caminhões leves e médios para todos os fins. Conheça-os no seu revendedor.

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES
PÊSO MÁXIMO TOTAL
Super F-7... 8.625 quilos
Super F-8... 9.750 quilos
MOTOR V-8 — 145 HP
Potência 45 % maior.
5.525 cc de cilindrada
EIXO-TRASEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA
Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8
POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS
A maior rêde de postos de serviço em todo o Brasil!
MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY Ford

PELO INTERIOR

BONDES DE SOROCABA

Sorocaba como já citamos varias vezes — é uma cidade que marcha em franca prosperidade. E lá — como em todas regiões onde o progresso reina — sempre centros grandes como nos de menor dimensão. Ora, no sempre surgem problemas. Isto é muito natural. Tanto em se apresentar um empecilho qualquer, que venha a perturbar a boa marcha de uma região, os seus administradores — da região — precisam encará-lo com a maxima energia. Não devem deixar que ele se alastre. Porque, isso acontecendo, ele impedirá a evolução do local e, no futuro, será bem maior.

Em Sorocaba, como dissemos acima, existe um caso. E bem interessante, aliás. E precisa ser imediatamente, atacado.

* * *

O contrato que a Light mantinha para o serviço de bondes naquela cidade terminou. Pelo que se divulga, a manutenção daquele serviço, em Sorocaba, resulta em deficits. A referida companhia — em virtude disso — está sem direção. A Prefeitura daquela localidade não quer assumir a responsabilidade da companhia, sabendo da sua situação deficitaria. E' essa a realidade daquele transporte em Sorocaba. Pura e crua. Sorocaba precisa de bondes, por que, alem de ser uma condução menos dispendiosa — a cidade é grande.

Existem quatro bondes na cidade (que estão caindo nos pedaços). O parenteses é uma realidade, porque, há dias atrás, um daqueles veiculos teve um eixo quebrado e, por pouco, não se deu um tragico desastre. Afinal, é necessaria uma solução urgente para o caso, a fim de que esse meio de condução não seja paralisado e, alem disso, urge que se aumente o seu numero.

Significativamente comemorado o 9 de Julho em Santos

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Tomando parte nas solenidades comemorativas levadas a efeito ontem em todo o territorio do Estado, por motivo da promulgação da nossa Constituição, a Camara Municipal de Santos, por seu presidente, o sr. André Freire, elaborou um sugestivo programa, reverenciando ainda os mortos da Revolução de 32. Ás 9 horas, na Catedral, pelo padre Lino dos Passos, foi rezada uma missa em ação de graças e, ao mesmo tempo, em homenagem aos que tombaram no campo de batalha durante aquela jornada historica. A este significativo ato, estiveram presentes os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos, acompanhado dos membros do seu gabinete; André Freire, presidente da Camara Municipal; Paulo Gasgon, representando o diretor do Forum local; Cristiano Solano, pela Delegacia do Departamento Estadual do Trabalho; Nelson da Veiga, titular da Delegacia de Ordem Politica e Social; todos os vereadores em exercicio na Camara local e mais inumeras pessoas.

Com inicio ás 20 horas, a Camara Municipal fez realizar uma sessão solene, durante a qual, diversos vereadores pronunciaram incisivos discursos alusivos á data.

Pró-vitimas arabes da guerra na Palestina — Com a finalidade de auxiliar as vitimas arabes da guerra que ora novamente se trava em terras de Israel, entre arabes e israelitas, acaba de ser fundada nesta cidade, a "campanha da mocidade de Santos pró-vitimas arabes na Palestina", que procurará angariar donativos em especie e dinheiro, para socorrer na medida do possivel, os seus irmãos em luta. Para levar a bom termo essa iniciativa, em reunião ontem realizada em sua sede provisoria, á rua Martim Afonso, 53, foi eleita a seguinte comissão: Gabriel Assaf, presidente; Julio Cury, vice presidente; Cristovoro Cabach, 1.o secretario; Pedro Mahfuz, 2.o secretario; Antonio Hena e Alexandre Catchadur, 1.o e 2.o tesoureiros, respectivamente. Para vogais, foram tambem eleitos os seguintes sra.: Jorge Kodja, Silvio Abad, Antonio Elias, André Cassis e Farid Gozman, todos elementos do comercio local.

Para que essa campanha tenha o melhor e mais rapido exito, a comissão eleita fará exibir filmes arabes, realizará conferencias, bailes, espetaculos e outras festividades.

Campanha do Petroleo Nacional — Em prosseguimento á intensiva campanha para que o nosso petroleo não se torne presa das aduncas garras do imperialismo, e que sua exploração seja feita pelo Estado ou por nacionais, o Clube de Estudos Sociologicos realizou hoje, ás 20 horas, na Sociedade Civica Feminina, á rua Amador Bueno, 208, uma conferencia que ficou a cargo dos intelectuais Hilio de Lacerda e Leo Ribeiro de Morais, o que ficou subordinada ao tema: "O Petroleo Nacional". O grande salão dessa Sociedade foi pequeno para conter o grande numero de ouvintes, que aplaudiram com entusiasmo os conferencistas.

Velho desordeiro provoca violenta cena de sangue — Damazio Nogueirol, embora seja estivador de profissão, há muito que abandonou o trabalho honesto, para se tornar um indesejavel da sociedade. Desordeiro habitual, já praticou diversos crimes de sangue, motivo porque conta no seu ativo inumeras passagens pela policia e estagio nos seus xadrezes, em virtude das condenações que lhe foram impostas. Tendo deixado a Cadeia Publica há algumas dias apenas, Nogueirol, praticou ontem, ás 20 horas, mais uma de suas façanhas. Entrando visivelmente embriagado, num bar situado na rua Senador Feijó, esquina da rua Carvalho de Mendonça, em companhia de dois individuos, exigiu que lhe fossem servidos alguns cálices de cachaça. Sem motivo plausivel, Damazio Nogueirol começou a quebrar os moveis do estabelecimento e lampadas, terminando por esbofetear o gerente do bar, o qual é irmão do proprio dono, que no momento lá não se encontrava. O mesmo, de nome Aristides Felix, sabedor do ocorrido, chegou poucos minutos depois, foi ao encalço do "valente", que já se encontrava na avenida Washington Luiz. Entre Aristides Felix e Nogueirol houve então violenta discussão, terminando o primeiro por fazer três disparos contra Damazio, dos quais dois atingiram sua vitima. Embora Nogueirol tenha sido recolhido em estado grave no hospital da Santa Casa, na tarde de hoje apresentava sensiveis melhoras.

Desertou da vida com um tiro no ouvido — Por motivos desconhecidos, pois a policia não encontrou nenhuma declaração que justificasse seu ato de desespero, Inacio Portela, brasileiro, de 44 anos, solteiro, residente num quarto da casa sita á av. Ana Costa n.o 9, hoje, ás 14,50 horas, desfechou, com um revolver de pequeno calibre, um tiro no ouvido direito. Transportado em estado grave para o hospital da Santa Casa, Inacio Portela faleceu pouco depois, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Saboó.

Desapareceu a mala da passageira — Apresentou queixa á policia sobre o desaparecimento de sua mala, quando viajava da Capital para esta cidade, na ultima terça-feira, num dos ônibus da Cia. Auto Viação, a srta. Luzia Barboza, residente á rua Barra Funda, na Pensão Brosco, declarando que a mesma continha joias, roupas e objetos de uso no valor de Cr$ 1.800,00 conforme talão de recibo em seu poder. Comparecendo á policia para prestar declarações, o sr. Nelson Baroni, gerente da Cia. Auto Viação, declarou que a passageira seria devidamente indenizada se a referida mala não aparecesse, o que era muito improvavel, porque na agencia encontrava-se uma mala velha, com roupas muito usadas e de pouco valor, a qual não tinha sido reclamada, julgando, por isso que tenha sido levada por "engano" por outro passageiro, pois os numeros das etiquetas não combinam.

Troca de tiros no morro do Pacheco — Santos atravessa novamente uma fase perigosa, depois de ter passado uma longa temporada de paz e sossego. Por qualquer motivo, volta-se a disparar tiros de revolver e, outras vezes, são desferidos golpes de faca. Até o momento só um desses casos resultou a morte de um desafeto, o qual noticiamos hoje com detalhes. Agora temos outro caso a registrar. Dois homens, por motivos futeis, descarregaram suas armas simultaneamente, sendo que, por estranha coincidencia, ambos sairam ilesos.

Aproximadamente ás 14 horas, no morro do Pacheco, onde reside, José Jacob foi alvejado por tiros de revolver, disparados por Herminio Germano. Revidando, José Jacob tambem fez uso de uma arma de fogo, estabelecendo-se entre ambos acirrado tiroteio, o qual revolucionou os moradores das adjacencias. Comunicado o fato á policia, esta compareceu ao local, onde conseguiu prender somente José Jacob, sendo que Herminio conseguiu evadir-se, levando consigo a arma. Conforme dissemos acima, os dois homens sairam ilesos da batalha que travaram. Sobre o fato, foi aberto o competente inquérito, estando a policia no encalço de Herminio Germano.

LIMEIRA

Valiosos serviços presta a Associação das Senhoras Espiritas "Allan Kardec"

LIMEIRA, 9 — Dentre as associações de carater beneficente que existem em nossa cidade, a Associação das Senhoras Espiritas "Allan Kardec" é uma das que mais relevantes serviços prestam á coletividade limeirense. Alem do Albergue Noturno, instituição da mais alta significação social, o que presta inestimaveis serviços á pobreza, mantem a Associação um bem organizado serviço de assistencia á maternidade e á primeira infancia, constante de conselhos ás futuras mães e distribuição de enxovalzinhos aos recem-nascidos.

Alem dessas atividades, a instituição tem-se incumbido de varios outros serviços, a saber: promoção de registros civis e casamentos, aquisição de caixõeszinhos funebres, fornecimentos de medicamentos e mantimentos, passagem para albergados em transito, etc.

Rotari Clube — Realizou-se terça-feira passada, mais uma reunião-jantar do Rotari Clube local, ás 19 horas, no Hotel Eugenio. Foi uma reunião festiva e brilhante que contou com a presença de rotarianos de S. Paulo, Piracicaba e Americana, alem de alguns convidados.

Inspeção no Centro de Saude — Em visita de inspeção ao Centro de Saude, estiveram nesta localidade, os srs. Mario Bernardino de Campos, prefeito eleito de Capivari, chefe do gabinete do sr. Astolfo P. Monteiro da Silva, atual secretario da Saude, e Avelino Lemos Junior, primeiro assistente do sr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior. No Centro de Saude, foram recebidos pelo sr. Oscar Teixeira da Matta, medico-chefe substituto e todos os demais funcionarios. Os visitantes levaram as melhores impressões de todas as dependencias visitadas.

Com referencia ao cargo de tecnico de laboratorio, atualmente vago pela remoção do antigo ocupante, falha de que se ressente o serviço, nossos visitantes prometeram urgentes providencias. Em seguida partiram para Piracicaba onde visitariam a unidade sanitaria dessa vizinha cidade.

PIRAPOZINHO

PIRAPOZINHO, 7 (Do correspondente) — Nasceu, dia 29, no lar do sr. José Paulo Moreira e d. Lila Dutra Moreira, uma menina que recebeu o nome de Suzana.

Viagem — Seguiu dia 5, para São Paulo, o sr. Manoel Marques Silva, tabelião desta localidade, a fim de tratar de interesses do municipio de Pirapozinho.

Ferias — Entrou em gozo de ferias regulamentares, o sr. José Alves de Oliveira Filho, encarregado do Posto de Arrecadação Estadual.

SANTO ANDRÉ

COMEMORAÇÕES DE "9 DE JULHO"

SANTO ANDRÉ, 6 (Do correspondente) — A data de 9 de Julho, será comemorada condignamente pela população local, tomando parte na mesma as autoridades municipais. Pela Camara Municipal foi elaborada a programação das festividades que comemorará o aniversario da Revolução Constitucionalista de 1932, bem como o 1.o aniversario da promulgação da Constituição do Estado, estando assim organizada: 6 horas — Alvorada com Banda de Musica e salva de 21 tiros, na praça do Carmo; 9 horas — Missa solene de requiem em intenção aos mortos da revolução de 1932, na Igreja do Carmo; 9.30 horas — Em palanque armado na Praça do Carmo, concentração civica em que falarão varios oradores, finalizando com o Hino Nacional cantado pelos presentes. A noite, na sede da Sociedade Cultura de Santo André, o jornal local "O Municipio" comemorando a data, bem como o seu 11.o aniversario fará realizar uma sessão solene, na qual falarão varios oradores.

Associação Comercial — Voltaram da viagem ao Rio de Janeiro, onde foram representar a Associação Comercial e Industrial do municipio de Santo André, na homenagem ao sr. João Daut D'Oliveira, presidente da Federação Nacional do Comercio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, os srs. José Coleoni, Fernando Figuerôa, Ramiro Coleoni, Elias Aron Awada e Joaquim Antunes dos Santos, diretores da associação de classe desta cidade.

Novos onibus — Estão correndo normalmente os novos onibus "Coach" da Empresa de Onibus Santo André S/A, entre São Paulo e Santo André. Os novos carros, mais modernos e aperfeiçoados, dão aos passageiros toda a comodidade e conforto, unindo os dois grandes municipios em poucos minutos.

"Comandos sanitarios" — Esteve nesta cidade sob a direção do sr. Astolfo Monteiro da Silva, secretario da Saude, e chefiando os "comandos" o sr. Orlando Vairo. Foram visitados varios estabelecimentos comerciais, sendo que foram interditados as secções de panificação da Padaria e Confeitaria Ideal, o Restaurante Central, bem como intimado a reformas totais o Hotel Tupi, devido á falta de higiene encontrada nos mesmos. Foram visitados ainda a "Adega do Paulo", onde foram inutilizados alguns pratos de maionese, que se encontrava na geladeira ao lado de carnes, e o Restaurante Anchieta que teve alguns quilos de carne inutilizados visto estar podre, bem como fechada a secção de "pizzaria" por falta de espaço e higiene. A população local recebeu com jubilo tal visita dos "comandos" e esperam que outras casas comerciais sejam visitadas.

Novas industrias — Estão quase concluidas as instalações da "General Eletric" e "International Motors", que irão instalar neste municipio suas oficinas. Essas industrias irão dar trabalho a mais de 30.000 operarios, devido o vulto de sua produção.

JORNAL DE NOTICIAS — Para reformas e novas assinaturas os interessados deverão se dirigir ao sr. M. de Gesso Carneiro, telefone 688.

OLEO

INAUGURADO O SERVIÇO DE ALTO-FALANTE MUNICIPAL

OLEO, 6 (Do correspondente) — Foi inaugurado domingo, dia 4 o serviço de alto-falante municipal, velha aspiração do povo oleense. Na ocasião usaram da palavra os vereadores Calvino Barbosa Ferraz, Orlando Salgado, e Antonio Franzolin, presidente da Camara Municipal e, finalmente, o locutor Irineu Oliveira Souza, que em belo improviso enalteceu os esforços despendidos pelos representantes do Legislativo Municipal em prol desse melhoramento.

Estradas — Acham-se trabalhando conjuntamente as turmas conservadoras das estradas dos municipios de Oleo, Santa Barbara do Rio Pardo e Santa Cruz do Rio Pardo, contando as mesmas com dois tratores.

Comunicação — Brevemente será inaugurada uma linha de onibus partindo da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo com destino a Santa Barbara do Rio Pardo, com escalas em Bernardino de Campos, Povoação de Mandaguari e Oleo.

Esportes — Perante enorme assistencia, realizou-se domingo, dia 4, no Estadio "Dr. Fernando Costa", um encontro amistoso de futebol entre as equipes do C. E. Oleense e Araras F. C. O encontro, terminou com a vitoria dos Oleenses pelo escore de 1 a 0.

Estudantes — Em gozo de ferias, acham-se nesta cidade os estudantes, Mario e José de Souza Lima, filhos do sr. Manoel de Souza Lima e de d. Antonia Quintoiro de Lima; srta. Norma Terezinha Delicio, filha do sr. Agenor Delicio e de d. Julia Delicio, e os jovens Dilson, Diva e Darci, filhos do sr. Salustiano Marques do Vale e de d. Araci Ferraz do Valle.

Aniversarios — Dia 2, d. Luzia Del Rey, o jovem Haroldo Franzolin, e o sr. Luiz do Amaral Pinto. Dia 3, o menino José Carlos Catanelli.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. João Coutinho Lopes, rua Cerqueira Cesar, 1.151.

PIRACICABA

FERIU-SE GRAVEMENTE NUMA CAÇA A MARRECOS

PIRACICABA, 9 — Anteontem, aproveitando o feriado, um grupo de aficionados da caça resolveu passar o dia em uma caçada aos marrecos, no lugar denominado Varginha, nas proximidades de Taquaral. A tarde cinegetica passava divertida, e quando, cerca de 17 horas, já se aprestavam para a volta, ouviu-se um tiro surdo e em seguida um gemido. Os componentes do grupo se voltaram para o lugar de onde partiam os gemidos, indo encontrar, caido exangue, o sr. Bruno Malusá, negociante estabelecido nesta cidade, á rua São José, 1012. A vitima foi imediatamente socorrida pelos companheiros e transportada para esta cidade, onde chegou cerca de 19 horas, sendo socorrido na Santa Casa local pelo dr. Zeferino Bacchi. O infeliz caçador foi vitima de disparo casual de sua arma, tendo a carga de chumbo atingido a região parietal direita, penetrante no craneo. O seu estado inspira serios cuidados.

EM SUA FASE FINAL A ELABORAÇÃO DO PROJETO...

(Conclusão da 1.a pag.)

Art. 6.o — Atentar contra a vida, a incolumidade e a liberdade:

a) do presidente da Republica de quem eventualmente o substituir, ou no territorio nacional, de chefe de Estado estrangeiro;

b) do vice-presidente da Republica, ministros de Estado, chefes do Estado-Maior geral e do Estado-Maior do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, presidente do Supremo Tribunal Federal e da Camara dos Deputados, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, governadores de Estados ou de Territorios, comandantes de unidades militares, federais ou estaduais, ou da Policia Militar do Distrito Federal, bem como no territorio nacional, do representante diplomatico, ou especial, de Estado estrangeiro, com o fim de facilitar insurreição armada.

c) de magistrado, senador, ou deputado, para impedir ato de oficio ou função em represalia do que houver praticado.

Art. 7.o — Concertarem-se ou associarem-se mais de três pessoas para a pratica de qualquer dos crimes definidos nos artigos anteriores.

Paragrafo unico — A pena será aplicada em dobro se a associação revestir a forma de bando armado e agravada da metade em relação aos que promoverem ou organizarem.

Art. 8.o — Opor-se, diretamente e por fato á reunião ou livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço, quando o agente do crime for chefe de um dos poderes da União ou dos Estados, ou comandante de unidade militar federal ou estadual.

Art. 9.o — Organizar, constituir ou dirigir de fato ou de direito, ostensiva politica ou associação de qualquer especie, cuja atividade incida diretamente no paragrafo 5.o, parte final, ou clandestinamente qualquer partido no sentido de subverter ou modificar, por meios violentos, a ordem politica ou social.

Paragrafo unico — Enquanto não cancelado o registro do partido ou associação, os seus membros não poderão ser sujeitos a processo pelos motivos definidos neste artigo.

Art. 10 — Filiar-se ou ajudar com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente mas sempre de maneira inequivoca, a qualquer das entidades referidas no artigo anterior.

Paragrafo unico — Não incidem nas sanções deste artigo as atividades, provadamente profissionais de medico ou de advogado, salvo se constitutivas de organização ou serviço permanente com finalidade politica ilicita.

Art. 11 — Reorganizar, ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, pondo logo em funcionamento efetivo, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido politico cu associação dissolvido por força da disposição ou fazê-lo funcionar nas mesmas condições, quando legalmente suspenso.

Paragrafo unico — A concessão do registro do novo partido, uma vez passada em julgado porá imediatamente, termo a qualquer processo ou pena, com fundamento neste artigo.

Art. 12 — Filiar-se ou ajudar, com serviços ou donativos, ostensiva ou publicamente, mas, sempre de maneira inequivoca, a qualquer das entidades reconstituidas ou em funcionamento na forma do artigo anterior.

Art. 13 — Fazer, publicamente, propaganda:

a) de processos violentos para a subversão da ordem politica ou social;

b) de odio de raça, de religião ou de classe;

c) de guerra.

§ 1.o A pena será agravada de um terço quando a propaganda fôr feita em quartel, repartição, fábrica ou oficina.

§ 2.o Não constitui propaganda:

1 — a defesa judicial, desde que não se transforme em apelo á violencia ou ao crime

2 — a exaltação dos fatos guerreiros da historia patria ou do sentimento civico de defesa armada do pais, ainda que em tempo de paz.

3 — a exposição, a critica ou o debate de qualsquer doutrinas.

§ 3.o Pune-se, igualmente nos termos deste artigo, a distribuição, ostensiva ou clandestina, mas, sempre, inequivocamente dolosa, de boletins ou panfletos de teor subversivo, bem como a sua posse, guarda ou deposito, fora do comercio em quantidade, por especie, o mais condições indicativas de propaganda criminosa.

Art. 14 — Incitar, direta ou indiretamente, mas de animo deliberado, as classes sociais á luta pela violencia.

Art. 15 — Instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralização de serviços publicos ou de abastecimento da cidade.

Art. 16 — Provocar, difundir ou ajudar animosidades entre as classes armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis.

Art. 17 — Incitar, publicamente, ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivos doutrinarios, politicos, sociais ou religiosos.

Art. 18 — Fabricar, ter sob a sua guarda ou a sua disposição, possuir, importar, exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, transportar por conta propria ou de outrem, substancias ou engenhos explosivos, ou armas de guerra ou utilizaveis como instrumento de destruição ou terror, tudo em quantidade e mais condições indicativas de intenção criminosa.

Paragrafo unico — A pena será de três meses a um ano de detenção, quando os explosivos, embora sem licença da autoridade competente, se destinarem a fins industriais ilicitos, fazendo-se a gradação pelo vulto do negocio e pela quantidade encontrada. Se as armas de guerra estiverem já fora de uso, ou, em qualquer hipotese, em numero, qualidade e mais circunstancias que justifiquem a sua posse para a defesa pessoal ou do domicilio do morador rural, limitar-se-á á sua apreensão para imediato registro, que não poderá ser negado, sem motivo justificado, sob pena de responsabilidade da autoridade e imediata relevação da apreensão.

Art. 19 — Instigar publicamente desobediencia coletiva ao cumprimento de lei de ordem publica.

Art. 20 — Cessarem, coletivamente, os funcionarios publicos os serviços a seu cargo, por motivos doutrinarios, politicos ou sociais.

Art. 21 — Omitir alguem as providencias que por dever de oficio lhe competem para prevenir ou reprimir os crimes previstos nesta lei.

Art. 22 — Convocar ou realizar comicio ou reunião publica em lugar não autorizado pela policia, ou desobedecer á determinação da autoridade competente sobre a sua dissolução, quando tumultuosa ou armada, observado sempre o disposto no artigo 141, § 11 da Constituição.

§ 1.o — Para os efeitos deste artigo, a autoridade policial discriminará, anualmente, os lugares para as reuniões publicas, a ceu aberto, não podendo alterar essa indicação senão por motivo grave, superveniente.

§ 2.o — Ficarão isentos das sanções deste artigo os que, antes da ordem da dissolução ou para obedecê-la, se retirarem da reunião.

Art. 23 — Perturbar ou interromper, com violencia, ameaças ou assuadas, conferencia internacional realizada em nosso territorio, e de que participem, exclusivamente, delegados de governos de outros paises.

Art. 24 — Perturbar ou interromper, com violencias, ameaças ou assuadas, reuniões de assembléias legislativas, camaras de vereadores, tribunais de justiça ou audiencias de juizes.

Paragrafo unico Nenhum procedimento, policial ou judicial, caberá sem previa provocação da Mesa das referidas assembléias, na forma dos respectivos regimentos, ou da autoridade judiciaria competente, conforme fôr o caso.

Art. 25 — Praticar ato, publico que exprima menosprezo, vilipendio ou ultrage ao nome do Brasil, ou a qualquer dos simbolos nacionais, dos Estados ou dos municipios.

Art. 26 — Permitir utilizar, no todo ou em parte, moradia propria, para sede de fato ou de direito, de qualquer das entidades referidas nos artigos 9.o e 11, desta lei sabendo o fim da utilização.

Art. 27 — Ofender fisicamente, injuriar ou coagir, por motivos doutrinarios, politicos ou sociais, pessoa que estiver sob a ação policial.

Paragrafo unico. Qualquer pessoa do povo que tiver conhecimento da pratica do delito definido neste artigo fará comunicação á autoridade policial ou judiciaria para efeito de abertura de inquerito.

Art. 28 — Constituirem ou manterem, os partidos, associações em geral ou mesmo, o particular, milicias ou organizações de tipo militar de qualquer natureza ou forma, armadas, ou não, com ou sem fardamento, caracterizadas pela finalidade combativa e pela subordinação hierarquica.

Art. 29 — Promover ou manter no territorio nacional, serviço secreto destinado a espionagem.

Art. 30 — Fornecer, mesmo sem remuneração, á autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros copia, planta ou projeto, informações de invento, que possam ser utilizados para a defesa nacional.

Art. 31 — Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional.

Art. 32 — Possuir ou ter sob a sua guarda ou á sua disposição, importar, comprar ou vender, ceder ou emprestar ou permutar por conta propria, ou de outrem, camara aerofotografica sem licença da autoridade competente.

Art. 33 — Conseguir, transmitir ou revelar, para fim de espionagem politica ou militar, documento, noticia ou informação que em defesa da segurança do Estado, ou no seu interesse politico, interno ou internacional, deva permanecer secreto.

Paragrafo unico — Se se tratar de noticia, documento ou informação cuja divulgação tenha sido proibida, pela autoridade competente, a pena será aumentada da metade.

Art. 34 — Exercer o magistrado atividade politico-partidaria, como tal considerado qualquer ato inequivoco de filiação a partido ou de propaganda de candidatura.

Paragrafo unico — As penas previstas neste artigo serão aplicadas pelo orgão judiciario competente para o processo e julgamento dos magistrados, observando o processo do Codigo de Processo Penal.

Art. 35 — A pena restritiva de liberdade, estabelecida no artigo 202, do decreto-lei n.o 2.848, de 7 de dezembro de 1940, será aplicada, sem prejuizo de sanções outras que couberem, com aumento de um terço, se a sabotagem for praticada:

a) — em atividade fundamentais á vida coletiva;

b) — em industria basica ou essencial á defesa nacional.

c) — no curso da grave crise economica.

A pena será aplicada com agravação da metade:

d) — em tempo de guerra

e) — por ocasião de comoção intestina grave, com carater de guerra civil;

f) — com emprego de explosivo;

g) — resultando morte, ou lesão corporal de natureza grave.

Paragrafo unico — Constituem, tambem, sabotagem os atos irregulares e reiterados, comprovadamente destinados a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a sua produção.

Art. 36 — Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no titulo IV da Parte Especial do Codigo Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem politica ou social, serão processados de acordo com a presente lei, e punidos com as penas privativas da liberdade ali estabelecidas, com aumento de um terço.

§ 1.o — A pena será aplicada em dobro, quando se tratar de:

a) — serviço oficial;

b) — empresa ou serviço que implique atividade fundamental á vida coletiva, como tal considerada, para os efeitos desta lei, entre outras, as relativas á energia, transporte, alimentação e saude;

a) — industria basica ou essencial á defesa nacional, assim declarada em lei.

Art. 37 — O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes, com apoio, aquiescencia ou sem objeção da maioria dos seus associados, incorrerem em dispositivo desta lei ou por qualquer forma exercerem ou deixarem exercer, dentro do ambito nacional atividade subversiva terão cassadas suas cartas de reconhecimento ou cancelado o respectivo registro, observado sempre o disposto no art. 141, § 12 da Constituição.

§ 1.o Para cumprimento deste artigo, instaurar-se-á, no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, ex-officio, ou por provocação documentada do ministro da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada, em prazo razoavel, ampla defesa das entidades ou pessoas acusadas.

§ 2.o Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados culpados de práticas subversivas forem destituidos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos.

§ 3.o O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical.

Art. 38 — O funcionario publico que, no exercicio de sua função, ou a pretexto de exercê-la, ou dela se aproveitando, praticar crime previsto nesta lei poderá ser afastado do exercicio do cargo, sem perda dos vencimentos e vantagens, desde a denuncia até solução final do processo penal.

§ 1.o A decisão absolutoria, no processo penal, determinará a volta do funcionario ao exercicio do cargo.

§ 2.o Na hipotese de condenação judicial, a sentença declarará a incapacidade do condenado, por três a dez anos, conforme a natureza do delito, para exercer qualquer cargo ou função em serviço publico ou entidade paraestatal.

§ 3.o Tratando-se de funcionario publico vitalicio, a perda do cargo só se verificará em virtude de sentença judiciaria.

§ 4.o Considera-se funcionario publico, para os efeitos desta lei, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função publica, inclusive em entidade paraestatal ou autarquia.

§ 5.o A providencia prevista neste artigo será aplicada, quando couber observadas as mesmas condições e normas, aos funcionarios, empregados operarios de autarquia, instituição ou serviço mantido pela União, Estados, Municipios ou Territorios.

Art. 39 — O estrangeiro incurso em disposição desta lei será expulso do territorio nacional, sem prejuizo das penas a que estiver sujeito, ressalvado, sempre, o disposto no art. 143 da Constituição.

Paragrafo unico — Quando se tratar de naturalização será cassada, por sentença, a naturalização, em ação ordinaria promovida pela União, seguindo-se a expulsão. (Constituição Federal, artigo 130, III).

Art. 40 — E' circunstancia agravante, para os efeitos desta lei, quando não fôr elementar do crime, a condição de funcionario publico ou de militar e o cometimento do delito com ajuda, ou subsidio de Estado estrangeiro, ou organização estrangeira ou de carater internacional; e agravante, ou atenuante, respectivamente, a maior ou menor importancia da cooperação do agente do crime e seu maior ou menor grau de discernimento ou educação.

Art. 41 — E' circunstancia atenuante da pena em qualquer dos crimes previstos nesta lei, salvo o do artigo 2.o, o antecedente do ato heroico em serviço de honra ao Brasil, dentro ou fora do territorio nacional, constante de ato ou documento oficial, e bem assim, haver o agente do crime procedido em resistencia ou protesto a ato do Poder Publico, de manifesta violação das garantias constitucionais.

Art. 42 — A criterio do juiz, conforme as circunstancias do caso, o agente que houver, voluntariamente, desistido da consumação do crime, ou espontaneamente, anulado ou diminuido suas consequencias, terá relevada ou reduzida a pena correspondente aos atos já praticados.

Art. 43 — Nenhuma das disposições desta lei será aplicada de modo a embaraçar ou frustar o exercicio na forma da lei, do direito de greve.

Art. 44 — Nenhuma sanção, administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sobre ato ou fato anterior á sua vigencia.

Art. 45 — Sempre que na pratica de qualquer dos crimes previstos nesta lei o agente cometa o delito comum, incorrerá tambem nas penas deste, observada a regra do art. 55 do Codigo Penal.

Art. 46 — Para os efeitos desta lei, são considerados cabeças os que tiverem excitado ou animado a pratica do crime, ou promovido ou organizado a cooperação na sua execução, ou dirigido ou controlado as atividades dos demais agentes.

Art. 47 — Nos crimes definidos nesta lei, aplica-se, subsidiariamente, o disposto na legislação comum, ou na militar, quando o crime fôr da competencia da Justiça Militar.

Paragrafo unico — Em qualquer caso, porém, não caberá fiança, nem haverá suspensão condicional da pena, salvo na hipotese do artigo 42 e quando o condenado fôr menor de vinte e um anos ou maior de 70, a condenação não fôr por tempo superior a dois anos.

Em relação ao livramento condicional, serão observadas as cautelas e condições da lei penal comum.

Art. 48 — Competem á Justiça Militar, na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos nos artigos 2.o, incisos I a III, e 6.o, quando a vitima fôr autoridade militar, 16.o e 21.o quando a omissão se referir á prevenção ou repressão de crimes da competencia da Justiça Militar, e, finalmente, 28, 29, 30, 31, 32 e 33.

Paragrafo unico — O processo e julgamento dos demais crimes definidos nesta lei competem á Justiça ordinaria, com recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, art. 101, c), e serão regulados pelo disposto no Codigo de Processo Penal.

Art. 49 — Durante a fase policial e o processo, a autoridade competente para a formação deste, "ex-officio", a requerimento fundamentado do representante do Ministerio Publico ou da autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado, ou determinar a sua permanencia no local onde a sua presença fôr necessaria á elucidação.

§ 1.o — A ordem será dada por escrito, intimando-se por mandado o interessado e deixando-se copia do mesmo em seu poder.

§ 2.o — A medida será revogada desde que não se faça mais necessaria, ou decorridos quarenta dias de sua decretação, salvo sendo renovada mediante a alegação de justo motivo, apreciada pelo juiz.

§ 3.o — Quando o local de permanencia não fôr o do domicilio do indiciado, as despesas de sua estada serão indenizadas pontualmente pela autoridade competente, policial ou judiciaria, conforme fôr caso, por conta do Tesouro Nacional.

§ 4.o — Com a medida de permanencia, a autoridade judiciaria poderá ordenar a apresentação, diaria ou não, do indiciado em hora e local determinados.

§ 5.o — O não cumprimento do disposto na ordem judicial de permanencia, justificará a decretação da prisão preventiva.

Art. 50 — As penas de detenção e de reclusão, serão executadas, respectivamente, na forma da legislação penal, comum ou militar, conforme fôr caso.

Art. 51 — Salvo as hipoteses do artigo 2.o, a pena de detenção ou de reclusão será cumprida em estabelecimento ou divisão distintos dos destinados a reus de delito comum, sem sujeição a qualquer regime, penitenciario ou carcerário, sem prejuizo, porem, da observancia dos respectivos regulamentos internos.

Art. 52 — No interesse da ordem publica, ou a requerimento do condenado poderá o juiz, executor da sentença, ordenar seja a pena cumprida fora do lugar do delito. Poderá, igualmente, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

§ 1.o — O lugar de cumprimento de pena, salvo requerimento do interessado, não poderá ser situado a mais de mil quilometros do lugar do delito, asseguradas sempre boas condições de salubridade e de higiene.

§ 2.o — Das decisões sobre o modo e lugar de cumprimento de penas, cabe recurso para a instancia superior, com o processo dos recursos criminais.

Art. 53 — Revogam-se as disposições em contrario, e, em especial, a Lei numero 38, de 4 de abril de 1935 e Lei numero 136, de 14 de dezembro do mesmo ano, e o decreto-lei n.o 431, de 18 de maio de 1938.

Art. 54 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

CONTINUA A EXPLORAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

minimo que o povo dela poderia exigir.

OUTROS CASOS A CONSIDERAR

Apegamo-nos aos casos mais urgentes. Muitos outros há contudo a considerar pela C.E.P., caso tenha vontade de trabalhar: uma série de produtos derivados que não deixam de ser de primeira necessidade e mesmo essenciais. A banha está sendo vendida á razão de 26 cruzeiros o quilo; a linguiça de porco, que aliás, de porco só tem o nome, de Cr$ 22,00 a Cr$ 30,00; o queijo, por aproximadamente 25 cruzeiros, o quilo; a bolacha, entre Cr$ 30,00 e Cr$ 35,00. Muitos outros produtos poderiam ser citados e que deveriam merecer a atenção da "operosa" Comissão Estadual de Preços. Tanto mais em se considerando que diversos assuntos que nela ainda não haviam passado do periodo da concepção, foram transferidos "gostosamente" á Comissão Municipal de Preços.

Questões a resolver existem muitas. Mas, embalada pelo conformismo paulistano, dorme a C.E.P. o "sono da inocencia"...

ATRIBUI A POLICIA...

(Conclusão da ultima pagina)

chegamos, coerente com instruções que recebera de dirigentes de seu partido, mudára-se do Estado de Santa Catarina, indo fixar residencia em Jundiaí, onde era o "cabeça pensante" do nucleo de agitação que ali conseguimos desmantelar".

OS OPERARIOS SERÃO ATENDIDOS

A seguir, o delegado Pires Camargo informou ao reporter que os interesses de empregados e empregadores foram conciliados, reinando entre as duas classes a mais absoluta harmonia. E acrescentou:

— "Não obstante os intentos tendenciosos e não menos criminosos de alguns elementos, logramos fazer os grevistas sentir que greve não é meio legal para obtenção de melhoria de salario. Através de preleções e conferencias com os operarios, mostramo-lhes o caminho certo para serem bem sucedidos em suas pretensões, isto é, conseguimos com que eles reatassem suas atividades e em obediencia ás leis aguardassem trabalhando o pronunciamento da Justiça. Entretanto, soubemos nos meios empregadores que mesmo independente de decisão das autoridades competentes os trabalhadores serão contemplados com um relativo aumento de vencimentos."

PRETENDIAM REIMPLANTAR A GREVE

Na tarde de quarta-feira ultima, feriado estadual, foram detidos em Jundiaí e remetidos para a Delegacia de Ordem Social cinco tecelões desta Capital, que, segundo apurou a policia, foram áquela cidade visando rearticular a greve já terminada. São eles: Genesio Manuel de Morais, de 32 anos de idade, casado, residente á av. Brigadeiro Luis Antonio s/n.; José Prezzotti, de 22 anos de idade, solteiro, residente á rua Caconde, 87; Vasco Grandizzolli, de 43 anos de idade, casado, residente á rua Odorico Mendes, 634, casa 1; Severino José do Amaral, de 39 anos de idade, solteiro, residente á rua Jundiaí, 93, nesta Capital; e Marino Bonilha, de 37 anos de idade, casado, residente á rua Manuel da Nobrega, 1.360.

PROCESSADOS PELA ORDEM SOCIAL

Depois de reafirmar á reportagem que atribuia a responsabilidade intelectual da "parede" nas fabricas de Jundiaí aos três vereadores comunistas aludidos, o delegado Santos de Abreu nos informou que os mesmos, igualmente aos cinco tecelões presos na quarta-feira, já estão sendo processados pela Delegacia de Ordem Social.

O processo referente á greve possivelmente será concluido durante a semana entrante quando será enviado á Justiça para julgamento, sendo que os indiciados não se encontram presos, porquanto não houve prisões em flagrante.

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

O movimento do mercado de disponivel no transcorrer da semana ontem finda, não foi além de calmo. Os exportadores providos de algumas ordens para cafés de qualidades finas e pouquissimas para as demais qualidades, nada puderam contribuir para que o mercado se movimentasse melhor. Verifica-se algumas atividades no cambio, porém, sabe-se que só para a França, foram realizadas transações de mais ou menos ... 20.000 sacas com crédito de 1 dolar. Essa transação refere-se a cafés baixos cujo o preço não chegaria a 16 dolares por libra peso. As bases que vigoraram para os lotes corridos foram as seguintes: Fino Cr$ 100,00, estritamente moles Cr$ 97,00 a Cr$ 98,00, moles 90,00 a Cr$ 92,00, duro Cr$ 86,00 a Cr$ 88,00 a Cr$ 82,00 e Rio Cr$ 57,00 a Cr$ 60,00.

O mercado de entrega direta funcionou calmo, tendo apresentado no fechamento as seguintes bases:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 8	10
Julho	94.00	94.00
Julho a dez. de 1948	94.00	91.00
Jan. a julho de 1949	94.50	94.50
Julho a dez. de 1949	94.50	94.00
Jan. a julho de 1950	93.50	93.50

Mercado: Estavel.

* * *

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato de Corretores de Café as vendas do dia 9 foram de 43.175 sacas e somando o total do mês 159.645 sacas.

* * *

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles — Cr$ 90,50; duros — Cr$ 88,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 54,00.
Mercado — Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 10)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech.
Julho	59.00	59.00
Setembro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro	59.00	59.00
Março	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00

CONTRATO "C"

	Ant	Fech.
Julho	93.90	93.90
Setembro	94.00	94.30
Dezembro	94.10	94.10
Janeiro	93.90	93.90
Março	93.80	93.90
Maio	93.80	93.80

Mercado: Estavel.
Vendas: 2.000 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aérea ou cabo)	18.88
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.78 97
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (coroa)	3.83 00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0 08,57
Berna, vista	4.25,36
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.30,74

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18.72
Londres	75.44,15
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.41 57
Buenos Aires (peso)	3.88,38
Montevideu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,00
Estocolmo (coroa)	5.21,69
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0.08,74
Berna, vista	4.37,34
Lisboa, vista	0.75,19
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama.

ALGODÃO

S. PAULO

— Não funcionou.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 10)

	Ant.	Fech.
Existencia	8.360	7.679
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	551	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	150,70
Cristal	161,90
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,90
Idem 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 2.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 10 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	2.914
Exportação	2.400
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.267.596 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	65,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	62,00
Vacas gordas, especiais	60,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 63,00 a	65,00
Vacas gordas, especiais	65,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom

Exportação de algodão, frutas, mamona, couros, amendoim e importação de farinha de trigo, pelo porto de Santos

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Durante os ultimos dias e em vapores de varias nacionalidades, exportamos 5.210 fardos de algodão em rama, com o peso de 987.048 quilos, para os portos seguintes: Gothemburgo, 1.558 fardos; Pireu, 758; Malmo, 534; Roterdam, 529, Estokolmo e Norrhoping, 504 cada; Varberg, 413; Copenhague, 225 e Nova York, 185 fardos. Foram embarcados 120.908 cachos de bananas sendo: 78.863 para Buenos Aires; 43.045 para Montevideu e 9.000 para o porto de Antuerpia. Para a Inglaterra seguiram 50.311 caixas de laranjas. Para os Estados Unidos, embarcamos 10.960 sacos de mamona com 662.660 quilos; 9.400 sacos de farinha de tapioca, com 473.267 quilos; 21.000 couros de boi salgados, com 509.613 quilos e 6.000 sacos de zirconium, com o peso de 311.380 quilos. Para a Dinamarca foram exportados 116.656 sacos de torta de amendoim, com o peso total de sete mil toneladas. Á Argentina comprou 23 caixas de fio de algodão, com 6.245 quilos e o Uruguai 8 fardos, com 1.398 quilos.

Entre os dias 27 de junho a 3 do corrente, recebemos 1.361.879 quilos de farinha de trigo e subprodutos, em sua quase totalidade dos Estados Unidos, pois os Estados sulinos apenas concorreram com 558 sacos de farinha, pesando 29.000 quilos.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de S. Paulo:

O mercado de café no transcurso da semana que hoje se finda, funcionou calmo. Apesar dos dois feriados ocorridos, observou-se vivo interesse da parte dos exportadores para os cafés finos podendo-se atribuir o fato ao embarque da nova safra, iniciada de maneira auspiciosa em 1.º do corrente. Foram os seguintes os preços fixados pela Bolsa Oficial para o mercado disponivel:

tipo 4 mole, Cr$ 90,50 por 10 quilos;
tipo 4 duro, Cr$ 88,50 por 10 quilos;
tipo 5, Rio, Cr$ 54,00 por 10 quilos.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.º de Julho até 9 do corrente, 151.037 sacas; de 1.º até 9 do corrente, 151.037 scs. Desde o mês de Julho, por safra, as entradas foram as seguintes:

safra 47/48	124.671 scs.
safra 48/49	13.131 "
Total	137.802 scs.

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

Mineiro	11.336 scs.
Goiano	1.200 "
Paranaense	700 "
Mato Grossense	—
Total geral	151.038 "

O estoque na praça de Santos, em 9 do corrente, era de ...... 2.185.690 scs. De 1.º a 9 do corrente, deram entrada no porto de Santos, 137.802 scs. de café paulista, sendo 93 263 scs. pela E. F. Santo-Jundiaí e 44.539 scs. pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar: Da safra 47/48 1.753.520 scs.

Da safra 47/48 estão entrando em Santos cafés da série 7 C 47 das quais já deram entrada nesse porto 407.403 sacas, faltando ainda 129.961 sacas.

Da safra 48/49 estão sendo liberados cafés da série 1 C 48, dos quais já deram entrada naquele porto 13.131 sacas.

Quanto á exportação, de 1.º a 9 do corrente, a cifra foi de .... 178.365 sacas, tendo sido despachadas, do 1.º a 9 do corrente, 229.648 sacas.

E' o seguinte o movimento da safra 47/48 de cafés despachados do interior para Santos. Já deram entrada os despachos durante os seguintes meses: Julho C-1 e C-2; Agosto C-3 e C-4; Setembro, C-5 e C-6, no total de 4.295.114 sacas. Faltam ainda os seguintes meses:

	Sacas	
Outubro	539.561	C-7
2.a	477.808	C-8
Novembro	205.898	C-9
2.a	226.601	C-10
Dezembro	174.620	C-11
2.a	136.915	C-12
Janeiro	65.404	C-13
2.a	63.981	C-14
Fevereiro	44.181	C-15
2.a	48.172	C-16
Março	45.631	C-17
2.a	52.429	C-18
Abril	29.787	C-19
2.a	55.660	C-20

Liberadas até 9 do corrente: 4.705.822 scs.

PUBLICAÇÕES

Revista da Academia Paulista de Letras

Acaba de aparecer o n.º 42, Ano XI, da Revista da Academia Paulista de Letras, fundada e dirigida pelo sr. René Thiollier, que apresenta o seguinte sumario: Cronica — Guilherme de Almeida: A floria de Amadeu Amaral; Roberto Simonsen: O Plano Marshall; Otoniel Mota: Retalhos Filologicos; Castro Nery: A encomenda; Afonso de E. Taunay: Palavras do solitario de São Bernardo; Eugenio Egas: Centenario natalicio de Francisco Rodrigues Alves; Afonso Schmidt: Exaltação; Poesias: Amadeu Amaral — Oliveira Ribeiro Neto; Conto — Monteiro Lobato: Urupês; Discursos: Aristeu Seixas — Roberto Simonsen; Amadeu Amaral: Recepção coletiva; Bibliografia — Notas Diversas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

RIO, 10 (Da sucursal — pelo telefone) — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

S. A. Comptoir N. V. Paul Stevens & Co., da Belgica, deseja importar cerca de carnauba (1299/586).

S. C. Macy Reg'd, do Canadá, deseja importar diamantes para brocas e lapidação (1301/586).

H. Jhangimal & Bros, da India, desejam importar produtos brasileiros exportaveis (1305/586).

Hacoba, da Suiça, deseja importar manteiga de cacau e outras mercadorias exportaveis (1309/586).

I. M. Ostergaard A/S, da Dinamarca, deseja importar tecidos de algodão (1303/586).

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

BELEZA E SONO

Seu rosto à noite, despido de todo artificio, deve entretanto conservar seu encanto. Não durma maquillada, a frescura de sua pele sofreria com isso. Não exponha tambem a seu marido o horrivel espetaculo de seus bigoudis, de seus cremes e pomadas. Os cuidados que você consagra à sua beleza devem conservar-se secretos; você os completará ao mesmo tempo que a sua toilette de noite. E' a ocasião em que deverá lavar seu rosto mais cuidadosamente: terá que livrar sua epiderme da poeira e das impurezas de um dia fatigante de trabalho.

Começar por lavar e remover o maquillage de seu rosto. Aplicar-lhe um creme nutritivo acompanhado de uma leve massagem, o que trará excelentes resultados. Escovar cuidadosamente e por longo tempo seus cabelos, para limpa-los e torná-los, macios, brilhantes e sedosos. Tomar em seguida um banho ou uma ducha, de acordo com sua preferencia. Escovar cuidadosamente seus dentes com um bom dentifricio, lavando em seguida a boca para refrescar o hálito. Remover o excesso de creme de seu rosto e aplicar-lhe uma leve camada de pó de arroz e baton, o que seria indispensavel; e depois pentear-se para a noite.

Se tem os cabelos curtos, poderá contentar-se escovando-os vigorosamente, pois a sua desordem nunca deixaria de ser graciosa.

Se usa cabelos meio longos, amarre uma fita ou veludo em torno da cabeça, para que possa manter os cabelos mais ou menos em ordem conservando o oval do rosto.

Se entretanto seus cabelos são longos, e lisos, amarre-os na nunca com uma fita ou no alto da cabeça como fazia quando tinha sete anos.

Serre então seus labios sobre papel de seda para tirar o excesso de baton que poderá manchar sua fronha. Terminar por uma leve aplicação de agua de Colonia no pescoço e braços. Enfim não esquecer o copo de agua sobre sua mesinha de cabeceira, para tomá-lo quando acordar; a agua tomada em jejum purifica o hálito e faz bem à saude.

* * *

Um adulto deve dormir de 7 a 8 horas por dia. O excesso de sono poderia fazê-lo engordar. Ao contrario noites seguidas mal dormidas trarão resultados desastrosos para a sua saude e beleza. Você se tornará nervosa, irritavel, sua pele perderá sua frescura e enrugar-se-á prematuramente.

Para dormir-se bem, deve-se conservar as janelas do quarto abertas, não admitindo dentro dele animais, flores ou luz, pois tudo isso estará roubando o oxigenio que devemos respirar. As suas vestimentas devem ser folgadas, não apertando o corpo.

CLAUDIA

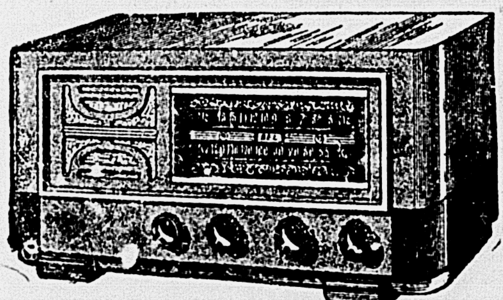


O EMPREGO DO TRICOT — *Para o inverno este conjunto de calça e casaco, adornados com uma banda em tricot. Para a calça tricotar 6 ps. numa altura de duas vezes 70 cm. (ponto tricot simples). Para a blusa 4 vezes 45 cm. Pregar nas referidas peças com a mesma lã ou linha absolutamente da mesma côr do galão*

SELOS AO GOSTO DO PUBLICO

Estudo em tolerancia democratica... Uma missivista do Times se queixou de que a goma dos selos, na Grã-Bretanha já não tem mais o mesmo gosto de antes da guerra. As autoridades postais vieram a publico esclarecer que se trata da melhor goma arábica do mundo. Outros missivistas apoiaram o que primeiro percebeu o mau gosto que deixam na boca os selos lambidos. E como a celeuma tomou grandes proporções, o Correio Geral se confessou vencido e prometeu para breve disfarçar o mau gosto da goma arábica com essencia de hortelã-pimenta, ou, quando fôr impossivel obtê-la, com essencia de limão.

RADIOS "BEL" 1948



SCRATCH - Modelo 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas á longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

Madame Boulan, desenhista especializada

A propaganda cinematografica européia está fundamentalmente baseada nos seus cartazes, ocupando a França, incontestavelmente, o primeiro lugar na arte de anunciar. Conta portanto com grande numero de desenhistas especializados entre os quais é dos mais conhecidos, uma mulher, cujos trabalhos são vendidos por preços elevados: Madame Boulan. Trata-se de u'a mulher jovem, interessante, que pretende dedicar sua vida à propaganda cinematografica. Pintora desde os quinze anos, apresentou-se a um concurso de "Anuncios" que se realizou em Paris, e, desde então, a fortuna e a fama lhe sorriram.



À esquerda: conjunto de lã leve. Saia ampla e casaquinho com enfeites ao redor da gola; mangas curtas com blusa. — À direita: Saia muito pregueada, acompanhada de casaco com largas costuras

FEIRA DE VAIDADES

Escreve Victor Stiebel, famoso figurinista londrino:

Treinamento de costureiras para trabalhos finos

Durante os anos da guerra o povo da Grã-Bretanha trabalhou como um só bloco com um unico proposito. Pôs de lado as dificuldades e o cansaço, a dureza das tarefas durante longas horas, o desconforto e os perigos frequentes. Tão grande esforço deixou o país com uma fadiga compreensivel.

Depois de muitos anos no Exercito, distante de minha profissão civil de figurinista, constatei a existencia de um problema; o levantamento da moral da massa trabalhadora no meu ramo particular de atividades, o comercio de roupas finas. Havia 200 trabalhadores nesse ramo já empregados pela organização a que me acho ligado.

Há varios grupos de idade entre nossos empregados. Algumas moças eram costureiras antes da guerra. Seu orgulho e entusiasmo pelo seu trabalho permanecem os mesmos. Algumas poucas moças começaram a trabalhar durante a guerra, quando a vida estava desajustada e não se exigiam, como essencial elemento, altos niveis de perfeição no trabalho. Finalmente, havia jovens que se tinham tornado costureiras após o fim da guerra.

Não é possivel tratar cada grupo separadamente, embora cada um tenha seus problemas particulares. Mas há varias idéias gerais que podem ser desenvolvidas. Primeiramente, as condições de trabalho devem ser tão boas quanto possivel. As oficinas de trabalho devem ser iluminadas e arejadas com janelas amplas; apropriados e atrativos repartimentos de repouso devem ser proporcionados, bem como uma cantina onde sejam servidas refeições inexpensivas. Tivemos grande trabalho em procurar acomodação para nossa cantina, que é, como dizemos na Inglaterra, como se "procurassemos uma agulha no palheiro". Existe aguda escassez de edificios em Londres.

Alem disso, os trabalhadores devem ter um clube social — algo que os ajude a estabelecer relações uns com os outros. O nosso foi formado com um jovem comitê cheio de iniciativas. O mesmo promoverá todas essas formas de divertimentos mais populares e queridos entre nossos corpos de auxiliares: hockey, danças, etc.

Sinto que há muita coisa por fazer, por isso julgo necessario fazer uma seleção de objetivos. Meu objetivo se localiza principalmente nas jovens que agora estão sendo instruidas aos milhares nos varios cursos de modas das escolas tecnicas do país e nas varias organizações do Ministerio da Educação. Essas jovens variam na idade entre 12 e 16 anos.

Os aludidos cursos duram três anos. Não se cobram taxas e as moças vêm das escolas elementares e secundarias. O primeiro ano é de estudos preliminares, sendo tratados varios assuntos: arte, musica, bordado, cozinha, trabalhos de agulha, educação geral (inglês, gramatica), exercicios fisicos e jogos. Depois desse periodo inicial, decide se se as moças devem ser instruidas para costureiras ou modistas. O segundo ano do curso se assemelha em muitos aspectos ao primeiro, mas nele se dedica mais tempo aos trabalhos de agulha. No terceiro ano não se trata mais dos ensinamentos de culinaria, dando-se ainda mais tempo às atividades escolhidas pela jovem — corte ou costura. No fim desse curso as jovens são empregadas em boas firmas como auxiliares.

Minhas atividades agora se dirigem para essas escolas. Visito-as e ali realizo conferencias, que são simples: vinte minutos de conversa sobre como funciona uma firma de modas, com detalhadas descrições do trabalho das varias secções, seguindo-se ás mesmas uma exposição de coleções de modas. Descrevo cada vestido mostrado, o material de que é feito e os motivos do desenho. Os manequins caminham entre as estudantes de modo que elas podem realmente estudar o vestido em relação à moda e aos desenvolvimentos das varias tendencias, de acordo com o que eu disse na minha palestra. Faço então um retrospecto, mostrando a evolução da moda, e pergunto às alunas questões relativas ao ministrado. Essas perguntas são muitas vezes fascinantes e dificeis de responder.

Por esse meio despertamos o entusiasmo nas moças para o trabalho que escolheram. Essas jovens, segundo esperamos, um dia se tornarão as modistas do bairro de "West End". Queremos interessá-las na importancia de seu trabalho e adverti-las dos altos niveis de perfeição que serão exigidos.



Vestido em crepe de lã azul-marinho, de Paquin. Saia plissada, tunica cruzada e drapeada

Correio do Coração

Loura Pensativa (Araraquara)

Acredito que você deve ser prudente e deve tambem procurar esquecer este rapaz. Afinal nunca poderemos ser felizes tendo a nossa felicidade bases no infortunio de alguem. Diga claramente isto a este rapaz e peça-lhe para não procurá-la mais. Você há de encontrar outro que certamente poderá fazê-la feliz.

Flor de Araraquara

Se este rapaz gosta realmente de você, não tem muita importancia a historia de a noiva andar procurando-o pois ele será bastante firme para continuar a seu lado. Quanto à noiva que fale mal ou não dele, procure não dar ouvidos, pois poderá estar meio ciumenta, não acha? A questão de religião é tambem muitas vezes uma coisa que se possa acertar. Quem sabe se ele mudará para a sua, não é verdade?

Coração desolado (Campinas)

Você ama um rapaz e não é correspondida, um outro gosta de você e você não o corresponde; que eterno circulo vicioso, não? Sua situação não é desesperadora e você não está numa posição tão desfavoravel. Procure ser amiga e camarada dos dois rapazes e espere o principe encantado que um dia há de chegar.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias", rua Florencio de Abreu, 164.

Forno e Fogão

ARROZ RECHEADO COM MAÇÃS

Tomar 7 maçãs; deixar 4 inteiras com as outras 3, fazer recheio. Cozinhar 100 grs. de arroz em meio litro de leite com açucar.

Descascar as 4 maçãs, tirar-lhes os miolos com instrumentos apropriados. Pô-las a cozer com um como de agua e 80 grs. de açucar. Com um garfo verificar se estão cozidas. Retirá-las da agua e escorre-las. Dar ponto ao recheio. Juntar ao arroz. Esfriar um pouco e ligar com 2 gemas. Abrir a massa, introduzir 4 maçãs, deixando aparecer somente a parte de cima.

Pôr no forno 20 minutos, servir após ter guarnecido a cavidade das maçãs com geleia.

AMANTEIGADO

500 grs. de açucar cristal em ponto de pasta, 500 grs. de amendoas picadas, 12 gemas e 2 claras de ovos. Faz-se uma calda em ponto de pasta e põe-se as amendoas bem picadas mexendo-se um pouco. Tira-se do fogo para esfriar e põem-se as claras e gemas. Volta ao fogo para cozinhar o ovo, mexendo sempre para não pegar. Quando aparecer o fundo da vasilha está pronto. Despeja-se em uma vasilha deixando-se esfriar e fazem-se bolinhas achatando-se de um lado e juntando-as duas a duas. Coloca-se em uma tabua fria em vez de forma e vai ao forno quente.

SOPA DE AVEIA

Leve a caçarola ao fogo com ½ quilo de costela, cebola, tomate 1/2 de abobora, salsa e 2 xicaras rasas de aveia e 2 1/2 litros de agua e sal.

Ferve-se por duas horas e passa-se por uma peneira. Dê mais uma fervura com uma colher de manteiga.

REFRESCO DE CAFÉ A ESPANHOLA

1 xicara de açucar; 1 xicara de agua fervendo; 1 litro de infusão de café forte; 1 xicara de creme real; sorvete de creme e baunilha. Preparar o açucar em ponto de caramelo, deitar agua fervendo e mexer até dissolver, ferver por dois minutos e adicionar o café. Depois juntar o creme, pôr em copos grandes, e por cima uma porção de sorvete.



Sugestão para um recanto de sua sala de estar

NOVIDADES PARISIENSES...

★ *Esta estação, não se considerando a discussão sobre as saias, trouxe muitas outras novidades. Os ombros são bem arredondados, desaparecendo os enchimentos às vezes por completo. Algumas vezes porém, apenas se deslocam, vindo acentuar, como num modelo de Christian Dior, a curva dos quadris, sob uma cintura extremamente fina, que aliás já fôra imposta por Marcel Rochas, nas suas famosas "guepierés" (cinturas de vespa).*

Para cima da cintura, a maneira de tratar as blusas é muito variada. Christian Dior por exemplo, cuja coleção constituiu um completo exito, dá grande realce ao busto. Emprega audaciosamente muitos artificios. Começando lisas e justas, as blusas se abrem na altura do busto em "plissés" fofos que o ampliam. O exemplo mais vivo desta tendencia, é sem duvida um vestido de noite da sua coleção em cetim vermelho, muito colante, cujo unico enfeite consiste em duas grandes rosas de cetim drapeado prendendo os dois seios.

A moda para todas as horas

Por Helene Humbert

O "tailleur" continua sendo o tema preferido dos modistas de Paris e a perpétua tentação das mulheres.

Sua evolução é continua, e este ano se apresenta especialmente encantador, cheio de fantasia e enfeites. A linha clássica é muito menos rigida, pois que a moda tipo "masculino" passou e o "tailleur" renasce mais feminino do que nunca. O comprimento dos paletós varia segundo os costureiros, e se vêem muitas abinhas, golas-diretórios, abotoados sem simetria, até muitas vezes se abotoam em viés e tem abinha de um lado só, lenços de seda de estilo revolução, adornados de listrado de cores diversas e vivas.

São as saias plisadas ou levam algumas pregas fundas e todas são compridas.

No que se refere aos casacos, o genero clássico não perde seu valor na moda, porem muitas vezes reparam-se importantes adornos de lapelas.

Marca-se a cintura, molda-se o busto, as cadeiras são salientes. Queira ou não, as formas se realçam e, quando necessário, o costureiro tera que suprir as deficiências da natureza com a ajuda de pinças ou enchimentos. O casaco amplo triunfa; usa-se sôbre o tailleur e sôbre o vestido. É muito prático para o esporte ou a viagem com seus bolsos grandes e sua gola "chale". A capa conserva toda a sua elegancia.

Os conjuntos, práticos e elegantes, são tambem muito apreciados.

Se fazem em duas cores: a saia escura e o casaco claro. Existem casacos de uma variedade infinda: estreitos e justos, soltos, largas em cima e estreitas em baixo, mangas raglan. Acabaram completamente os ombros quadrados. Agora tem que conservar o arrendondado natural e encantador... Os casacos de tons claros se usan em cima de vestidos estampados e, a mude, o forro do casaco se faz com a mesma fazenda que o vestido.

A diversidade dos vestidos é maravilhosa, para todas as horas do dia, tarde ou noite. Vestidos esportes com saias largas, enviesadas, completamente plissadas ou somente com algumas pregas fundas, na frente, porém sempre cômodos e práticos; os vestidos para a tarde, largos tambem, vaporosos e muito amplos. As cadeiras se envolvem num chale que se prende na frente, um drapeado a ornar o decote, ou as saias terminam por uma barra de fazenda mais escura. Os decotes são discretos.

A grande novidade da temporada é o vestido de baile meio curto. Descobre os tornozelos e é, em geral, mais comprido atrás que na frente. A saia tem que ser muito rodada, de fazenda leve, vaporosa. O corpinho ajustado, um ombro descoberto, as vezes os dois. Parecem vestidos de bailado e ficará às mil maravilhas, especialmente nas moças.

De noite, os tules, as musselinas, os brocados se trabalham em vestidos a carater, enquanto os veludos e crepões desenham o corpo e o esculpem materialmente. Os decotes, fartos de tanto pudor, descobrem em todos os sentidos o máximo da espádua e busto. Os corpinhos se adornam com bordados em arabescos de ouro, com lentejou-las.

De modo que os bailes de hoje em dia parecem umas festas das mil e uma noites.

Para os seus trajes da presente temporada!

Tecidos de LÃ

Pêlo-de-camêlo, artigo inglês, côr natural, para casacos. Qualidade finissima. Largura 1,40. Metro: . . . . Cr$ 680,

Duvetine de lã para vestidos e costumes leves, esplêndido artigo francês, tons unidos de marron, cinza, amarelo e verde-garrafa. Largura 1,30. Metro: Cr$ 280,

Romain de lã, inglês, bonitas côres claras, especialmente indicado para vestidos. Largura 1,40. Metro: Cr$ 210,

Jersey suiço de lã para vestidos, côres unidas de marron, preto, marinho, verde, beige, vermelho e sulferino. Largura 1,40. Metro: Cr$ 250,

Viyella — Flanela inglesa de Hollins, nas côres lisas: salmon, areia, celeste, verde-claro, amarelo, rosa e branco. Largura 0,90. — Metro: Cr$ 88,

Viyella — Flanela inglesa de Hollins, côres mescladas e desenhos de listas. Largura 0,80. — Metro: Cr$ 78,

Daflona — Flanela inglesa de Tootal, de mui agradavel maciez, brandas tonalidades de rosa, azul, verde e branco e em delicados desenhos estampados. Largura 0,90. — Metro: Cr$ 98,

Anote o número do telefone da nossa MERCEÁRIA:
6-6979
(Única ligação diréta)

Escocês de pura lã para salas modernas, padrões heráldicos de Hunting Rothesay, Royal Stwart, Wallace, Prince of Wales, Buchanan e Margaret Rose. Largura 1,40. Metro: . . . . Cr$ 220,

Tecidos de Algodão

Clydella — Flanela inglesa de algodão, inúmeras côres lisas e desenhos floridos e axadrezados, para vestidos, pijamas, peignoirs e trajes infantís.
Largura 0,70. Metro: . . . . Cr$ 68,
Largura 0,80. Metro: . . . . Cr$ 75,
Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 83,

Tobralco — o admirável tecido de Tootal, côres lisas e estampadas, para vestidos, peignoirs e vestuários de crianças. Largura 0,70. Metro: . . . . Cr$ 35,

SEDAS

Tussôr de seda italiano, em cêrca de doze côres lisas, proprio para vestidos e costumes. Largura 0,80. Metro: . . . . Cr$ 180,

Sedas imprimées de Como (Italia), encantadora variedade de desenhos inéditos. Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 180,

Preciosa colecção de
CORTES-MODELO DE JACQMAR
em padrões de alto senso artistico para toilettes de baile e passeio.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Congresso em Jaú

O II.º Congresso Paulista de Escritores, reunido em Jau, cuidou, com eficiencia, dos interesses da classe. As teses apresentadas, apesar de nivel e importancia secundarios, não prejudicam os trabalhos. Valeu a reunião, principalmente, pelo convenio assinado pelas Casas de Cultura e a ABDE. Era, aliás, esse assunto — o de se dar às Casas de Cultura solidas bases e melhores possibilidades de vida — o tema primordial do conclave, sendo de se destacar, a esse proposito, o empenho de Antonio Candido no sentido de que todas as atenções se voltassem para aquele ponto.

Algumas indicações, tambem importantes, foram aprovadas pelo plenário. Convem destacar a de João Amoroso Neto solicitando que o Congresso encaminhasse ao poder competente um apelo em favor da aplicação, exata e perfeita, dos tratados internacionais assinados pelo Brasil, na parte em que se isenta o comercio do livro dos onus alfandegarios.

O Congresso tambem protestou contra o aumento de tarifas postais para jornais, revistas e livros e, ainda, ficou de se dirigir aos orgãos legisladores pedindo isenção de impostos para a industria e comercio do livro.

Outra indicação sobremedo séria, aprovada unanimemente pelos congressistas, é a que protesta contra a Lei de Segurança Nacional, ora em elaboração. Foi derrotada a proposta de o Congresso de Escritores se pronunciar sobre o problema do petroleo, ficando aos escritores, individualmente, ressalvado o direito de apoiar esta ou aquela corrente que sobre o assunto já se apresentou.

Decidiu-se, tambem, que independentemente das teses apresentadas espontaneamente, a ABDE solicitará, para futuros congressos, trabalhos especiais dos mais expressivos intelectuais patrios. Com isso se visa elevar o nivel das teses.

Mas alem do Congresso em si, que foi eficiente, convem ressaltar que reuniões desse tipo têm otima função no estreitamento de relações entre os escritores. Quantas pessoas inteligentes e interessantes, o Congresso revelou!

E, fora do plenario, nas tertulias noturnas, nos bares da cidade, que revelações! Revejo Antonio Candido cantando Cururu para nós; Sergio Milliet puxando cantigas francesas habilmente traduzidas por ele ou por Mario de Andrade; Mario Neme, contando as mais divertidas anedotas; Sergio Buarque de Holanda, batendo caixa de fosforo e, com Alcantara Silveira, entoando sambas antigos; e assim tantos outros, alegres companheiros!

Mas, sem duvida, a Sergio Buarque de Holanda cabe a maior gloria do "Congresso da Camaradagem". E' que êle, numa noitada no "Jau Chic", inventou um personagem que tomou conta de tudo e de todos: o Gil Goncourt. Dele, porem, nada posso falar. Sergio Buarque, seu criador, Antonio Candido, sistematizador de sua filosofia, Alcantara Silveira, nomeado seu biografo, e Almeida Sales, possuidor de sua correspondencia — em que avultam as "Cartas à Mãe" — é que poderão, com desenvoltura, discorrer sobre essa estranha criatura que, por alguem, foi chamada o "sogro do Biriba"...

M.

EM POUCAS LINHAS

★ Noticias de Belgrado divulgam que acaba de ser publicada uma biografia de Stalin. A tiragem foi de 1.680.000 volumes e a edição aparece em 54 linguas, algumas delas muito pouco conhecidas. Trata se de uma biografia oficial do chefe comunista russo.

★ Acaba de sair na Inglaterra o terceiro volume da historia do tradicional jornal inglês "The Time". Esse volume, que tem quase 900 paginas, alcança apenas ao ano 1912.

★ Foi traduzido para o polonês o romance "Terras do Sem Fim", de Jorge Amado. Afirma-se que "Fogo Morto", de José Lins do Rego, tambem será vertido para aquele idioma.

★ Em sua vivenda na California, Thomas Mann levou quatro anos, de 1943 a 1947, a escrever seu ultimo romance, cuja edição original acaba de ser lançada na Suecia. "Dr. Fausto" é o titulo do alentado volume, que em extensão nada fica a dever aos outros romances do autor, pois tem 700 paginas bem contadas.

★ Um novo livro de ensaios de João Gaspar Simões, "Liberdade de Espirito".

★ "Os Contos de Maldoror", obra precursora do surrealismo, de autoria de Lautreamont (pseudonimo do misterioso adolescente Isidore Lucien Ducasse, morto aos 24 anos de idade), apesar de tão frequentemente citados pela critica de todos os países, não tinham sido até hoje analisados com a suficiente profundidade. Marcel Jean e Arpad Mezei, em seu livro "Maldoror", que acaba de sair em Paris, vieram preencher esta lacuna.

★ José Condé e Ferreira Laudim tambem foram premiados no concurso de romance da revista "O Cruzeiro".

★ Encontra se em viagem de estudo ao Brasil o poeta chileno Arturo Ramirez.

★ Está passando as suas ferias no Rio de Janeiro o ensaista pernambucano Olivio Montenegro.

★ 1948 assinala a passagem do centenario de Chateaubriand.

★ A Livraria José Olimpio Editora comemorou recentemente o seu decimo quarto aniversario. José Olimpio tem sido, durante todo esse tempo, um grande animador das letras brasileiras.

★ Apareceu em Londres a tradução do romance "A Fogueira", de Cecilio J. Carneiro, escritor e medico de S. Paulo.

★ "Jornal das Artes", uma nova publicação a aparecer. Dirigem-na Carlos Escobar Filho, Rui Affonso Machado, Vergniau Gonçalves e o poeta Joaquim Nobre Nazario.

★ Anuncia-se em Portugal o breve lançamento de um novo romance de Antero de Figueiredo. Chama-se "Non Sum Dignus".

Novos "cracks" numa empolgante carreira!

$120.000,00
ao vencedor
Distância: 1.500 metros

GRANDE PRÊMIO
Antenor Lara Campos

Surgem novamente em campo os potros de 3 anos nascidos no Estado, disputando agora o "Grande Prêmio Antenor Lara Campos", com 120.000 cruzeiros ao vencedor. Esta é uma das brilhantes atrações do magnifico espetáculo turfístico que se realizará em Cidade Jardim. Passe uma tarde cheia de emoções, num ambiente de marcante elegância, assistindo às corridas do Hipódromo Paulistano

INSCRITOS:
Ampero
Doceamargo
Lufa-Lufa
Idolo
Júpiter
Looping
Jahú

Std-J1-24

HOJE
Jockey Club
DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

Monteiro Lobato

José Geraldo Vieira

Vivo, mas já na aura mitológica da eternidade, sentado a um canto, numa sala da Editora Brasiliense, tinha qualquer coisa monolítica, de promontório descido sobre o mar.

Morto, mas ainda na aura dionisíaca da vida e do tempo, carregado pela turba-multa, saído da Biblioteca como um livro do povo, tinha qualquer coisa de recife despregado que correntezas marítimas levassem, como Ulysses, para o litoral de Ogígia.

Agora está ao rés do Estige, velado por Proserpina, seu cadaver tamponando a fistula geodésica por onde um dia jorrará o petróleo.

Paulista do Vale do Paraiba, tendo tido nas retinas, desde menino, o dorso violáceo da Mantiqueira, e sob os pés o reflexo do rio-atalho, brasileiro, típico na feição e na prosódia, sul-americano exato na síntese democrática e anti-imperialista de sua índole, cidadão do mundo no dom fraterno de compreender o povo e a criança, sua vida foi um exercicio vibrátil de dialética, onde sensibilidade e temperamento, carater e intuição formavam o paralelogramo de forças do seu dinamismo centrífugo que o levou a prisões, exílios e contatos veementes com a morte, uma de suas mais assíduas visitadoras.

Cidadão no sentido concreto de amigo da cidade, da rua, do movimento, do combate e da barricada, independente, sagaz, sarcástico, com tanta luz de discernimento psicológico que a natureza teve de lhe dar uma sobrancelhas com efeito polaroide, desde cedo fez do corpo uma bigorna onde plasmou e transubstanciou a energia que escorria dos seus nervos como grumos de linfa.

Escritor ecológico, fez com a tabatinga das vertentes e com a vasa dos rios um monumento epsteinEano. De fato o que só a tradição lenta cria até emergir um simbolo como John Bull, Tio Sam, Jacques Bonhomme, ou Zé-Povo, ele, com mãos e hálito, criou o Jeca Tatu, num lampejo de apoditica que muitos até hoje não compreenderam senão como uma síntese amarga e coercitiva de males de sub-raça, quando na verdade representa o autentico produto, a genuína vítima dos latifundios assoberbados pela incuria, pela politicalha, e das próprias visceras e sangue contaminados pela malaria, pobre Jeca Tatu bem mais infeliz do que o peão mexicano no marasmo torrido ou do que o analfabeto espanhol jungido à meseta de Castela.

Dotado da energia dum estilo que não precisava de modernismos heterócitos para efeitos formais, usando ainda e sempre a maneira incisiva, um tanto à Euclides e de Fialho, à Afonso Arinos e Camilo, achou no conto a expressão diagramática para os planos e córtes transversos que operou na substancia, como um perito de anfiteatro em experimentos de histologia macroscópica.

Diferente de Rilke que se ligava à eternidade gerúndia, ligou-se ao tempo e ao chão, à terra e às madres telúricas, não como um engenheiro que descesse às minas para programar raspagens imperialistas de trusts, mas sim como um guia que se entromete em desfiladeiros e chama o povo mostrando que o subsolo, longe de ser catacumba para místicas é o bisavô do trigo e do café, o avô das relvas e dos pássaros, o pai dos pastores e dos bichos, o irmão potencial dos trabalhadores e o gêmeo em reserva do mar.

Sua campanha complexa pelo petróleo teve, nas ansias e vicissitudes, no empirismo e na mística o dom de fazer com que as massas escravizadas pela superfície se acolhessem nos recessos para tentar nas estratificações intatas o que não conseguiram no rés do chão já conquistado.

Sua literatura infantil não é uma evasão programada e sim, um hausto humano, bem brasileiro e tradicional, o jorro sacramental duma robustez órfica, com o fim de evitar didatismos estandardizados à infancia, procurando manter sua imaginação longe do enxame estereotipado da literatura tipo Flash Gordon — esse narcótico da puericia administrado pela técnica assalariada — deixando sua mente disponivel à poesia como uma licença-premio e um recreio clangoroso num limiar da juventude que estádios tentam transformar em viveiros para programações autárquicas.

Sua vida intensa, de operosidade sem intersticios, tem qualquer coisa dos tratores que operam na simultaneidade das usinas e das quermesses.

Sua sensibilidade, aparentemente desconhecendo estética moderna, é a permanencia nos episódios paisagens, efeitos, virtudes e qualidades do país e do povo, especie de quociente, numa estatistica de recenseamento, posta em plástica de painel

Seu temperamento de exceção é como a raiz que translada substancias acumuladas e as torna selva para robustecer uma indole de tronco que não quer ser somente sombra mas tambem assoalho de casa cepo de usina tábua de navio, poste de reivindicação, e polpa de celulose para o panfleto. o livro e o jornal.

Se homem houve a quem a morte deu tempo, mercê de avisos de alarme constante, para o medo ou o heroismo, a confissão ou o estoicismo, a taciturnidade ou a apoteose, foi Monteiro Lobato. Jamais a tratou com enfase maeterlincqueana ou com o ralenti oriental dos catatônicos. Recebia-a como visita misturada, não a tratava de megera nem de irmã, de intrusa nem de guia. E sim como eventual testemunha de que ele não se estrangulava em problemas de resignação, superação, desvalimento, temporalidade e Absoluto. Sabia que Estar-Aqui é uma situação limite que cumpre preencher em full time, não interessando as incógnitas teológicas do Eterno Retorno. Sensatamente evitou o drama da auto-elegia. Após cada crise séria que o punha diante da Visitadora a tentá-lo como Calipso, tomava duma jangada homérica, ligava-a bem o la por sobre o mar.

Mesmo morto, levado pelo povo, ao rés de ombros e cabeças, foi por sobre o Mar, como uma grande vogal gargarejada por milhares de gargantas.

ANTOLOGIA POETICA

BÔCA DA NOITE

Bôca da noite
Os meninos brincam
Bôca da noite

Sinhá vem bora
não vou lá não
tem carrapicho
tem barbatimão

Bôca da noite
Cobra no beco

São Caetano
Bôca de fogo
cobra no beco

São Caetano
Morte êste ano

não vou não
se você não vem eu choro

Bôca da noite
não vou não

tem carrapicho
tem barbatimão

Bôca da noite
assombração

Sinhá vem bora
não vou lá não

Não vou não

(O poema é de José Godoy Garcia e pertence ao volume "Rio do Sono", lançado pela Bolsa de Publicações "Hugo de Carvalho Ramos", instituida pela Prefeitura Municipal de Goiania, sob a responsabilidade da "Associação Brasileira de Escritores", secção de Goiás).

TEMPO E ESPAÇO

Lobato — bandeirante do livro

A propósito de Monteiro Lobato, muito se tem falado de seu trabalho em favor do petroleo e do ferro nacionais. Poucos, entretanto, se têm referido ao que o autor de "Urupês" realizou como editor. Nesse setor, o grande morto foi um pioneiro, um bandeirante. Se hoje existem entre nós, um comercio e uma industria do livro, deve-se a Lobato. Com sua editora, inovaram-se, no Brasil, os processos de venda. A ele coube desbravar o caminho, criar um sistema de distribuição. Mandando livros para o Interior, confiando as vendas a farmacias, barbearias, lojas e outros estabelecimentos, Monteiro Lobato formava um mercado, trazia para o comercio do espirito uma vitalidade nova.

A' Camara Brasileira do Livro compete prestar uma homenagem especial ao grande escritor. Talvez fosse interessante instituir um concurso tendo por tema exatamente o papel de Monteiro Lobato na vida editorial brasileira, na difusão do livro em nossa terra. Util para o povo, o conhecimento dessa faceta da personalidade de Lobato. Porque lhe dará mais um motivo de estima e amor ao homem que, como intelectual, mais soube falar às massas, compreender-lhes os anseios, estudar-lhes os problemas.

Abridor de novas perspectivas para a vida do livro no Brasil, o que melhor e mais contribuiu para a divulgação dos nossos autores — quantos escritores foram por ele descobertos e lançados — Monteiro Lobato foi, na verdade, o primeiro grande editor que tivemos e, possivelmente, ninguem, como ele, compreendia e entendia desse dificil negocio.

A Cia. Editora Nacional — que surgiu da Grafica Editora Monteiro Lobato — e a Editora Brasiliense — que é detentora das obras completas do admiravel contista — tambem deveriam prestar-lhe homenagens especiais, ligando o seu nome a um grande concurso, de literatura infantil ou de contos, perpetuando assim, de maneira pratica, a memoria de uma expressiva figura do nosso mundo intelectual.

PEQUENA BIOGRAFIA DE ORIGENES LESSA

Nasceu em Lençóis, S. Paulo, a 12 de Julho de 1903. Estudou primeiras letras com o pai, em São Luiz do Maranhão. Fez o curso ginasial em S. Paulo, onde se distingiu como péssimo estudante. Iniciou nesta cidade o curso teológico num Seminario protestante e no Rio a Faculdade de Filosofia e mais tarde a Escola Dramática. Não saiu pastor protestante, nem filósofo, nem ator. Iniciou-se no jornalismo, regularmente, em 1929, no "Diario da Noite", de S. Paulo, tendo publicado depois centenas de artigos nos principais jornais e revistas do país. Tomou armas na revolução de 32, sobre a qual escreveu dois livros de reportagem, "Não há de ser nada" (3 edições) e "Ilha Grande". Publicou em 1929 o primeiro livro de contos: "O Escritor Proibido". Obras principais: "A Cidade que o Diabo esqueceu", "Passa-Três", "Omelete em Bombaim", "O Feijão e o Sonho" (Prêmio Antonio de Alcantara Machado) e "A Desintegração da Morte" (selecção recente do **Circulo Literario do Brasil**). Fez varias viagens pelo estrangeiro, nas quais recolheu assuntos para contos, crônicas e reportagens, alguns dos quais enfeixados no volume "OK, América". Está escrevendo um novo romance: "Rua do Sol".

COMO A CRITICA SE REFERIU A "O PROFESSOR JEREMIAS"

Vai ser lançada uma nova edição de "**O Professor Jeremias**", do romancista Léo Vaz.

A primeira tiragem dessa obra ocorreu em 1920, e Léo Vaz, com o seu livro de estréia, tornou-se imediatamente um dos nomes de maior projeção de nossas letras. Varias personalidades do mundo intelectual brasileiro prodigalizaram-lhe aplausos, recebendo-o com as mais elogiosas palavras.

Lima Barreto, um dos expoentes de nossa literatura, escreveu: "... chega-me às mãos uma novela de grande mérito do sr. Léo Vaz que sinceramente me deslumbrou. Chama-se "**O Professor Jeremias**". Em outro trecho de seu artigo, o autor de "Recordações do Escrivão Isaias Caminha" declarava: "... há tanta coisa, tanta observação fina, que é singular gozo ler a obra do sr. Leo Vaz".

Menotti del Picchia não foi menos entusiasta. Disse ele: "Estamos diante de um dos livros de prosa mais sérios que ultimamente se têm publicado no Brasil". E mais adiante: "E' um livro bom, cheio de verdade, cheio de humanidade. E' uma obra de arte segura, coêsa, integral, profundamente sentida e maravilhosamente realizada".

Goulart de Andrade, poeta, prosador e teatrólogo, assim se exprimiu pelo "Correio Paulistano": "Não li um só capitulo dessas memorias que não sentisse, a par do imenso gozo que nos proporcionam as obras pensadas e primorosamente realizadas, toda aquela tristeza do bem alheio, aquela inveja sem azedume a que aludi, aquela vontade em suma de ser o autor de tal obra".

Raimundo Morais, o famoso autor amazonense, teve as seguintes palavras: "Daqui do norte saudo o vigoroso romancista paulistano, a maior afirmação humoristica daquém e dalém mar".

Ronald de Carvalho, em sua coluna de critica em "A Folha", do Rio de Janeiro, notava que "o sr. Léo Vaz, à guisa de Machado, se compraz em pesquisar os defeitos humanos, extraindo deles aquilo que se poderia chamar — a verdade do homem".

SAIBA QUE

— **Paulo Setubal**, entre as obras que consultou para escrever "Os Irmãos Leme", regista a "Historia da Capitania de São Paulo", de Washington Luis, ex-presidente da Republica.

— **Hermano Ribeiro da Silva**, autor de "Nos Sertões do Araguaia" se encontrava em pleno sertão quando irrompeu a Revolução Constitucionalista de 1932.

— **Orígenes Lessa** é alto funcionario de uma grande agencia norte-americana de publicidade.

— **Léo Vaz** nasceu em Capivari, a 6 de junho de 1890, passou a meninice em Piracicaba, formou-se professor, mas terminou por abandonar o magisterio para dedicar-se ao jornalismo.

— **José Geraldo Vieira**, o romancista de "A Túnica e os Dados", é médico e que sua especialidade é a radiologia.

— **Edgard Cavalheiro**, biografo de Fagundes Varela, é o gerente da Editora Globo em S. Paulo.

Bernard Shaw em Edições Brasileiras

"Edições Melhoramentos" acabam de adquirir os direitos, para a lingua portuguesa, das obras de Bernard Shaw, o eminente dramaturgo e sarcástico critico, os quais aparecerão dentro em breve numa coleção destinada ao mais franco sucesso: "Seleções de Bernard Shaw". A tradução dessas obras, mundialmente famosas, será confiada aos mais autorizados tradutores.

Bernard Shaw

Jornalista, critico, romancista, novelista e dramaturgo, Shaw é um nome conhecido universalmente, tanto pelo originalissimo estilo satirico, quanto pelo seu rebelde temperamento, que deram às suas obras um cunho excêntrico.

Nenhum autor dramático foi dotado da poderosa força intelectual desse gênio, que produz, ainda, embora com a avançada idade de 91 anos. As interpretações que dá aos diferentes problemas da atualidade, são sempre revestidas da mais ferina ironia, aliadas àquele seu inconfundivel e cinico bom humor. Nêsse estilo, como humorista de mérito invulgar, mostra seu ponto de vista sôbre os temas mais controversos, morais e sociais, dos nossos dias. Escritor da atualidade, Shaw já alcançou êxito considerável, tanto na Inglaterra, como no resto do mundo.

De sua vasta bagagem literária serão lançadas, brevemente, pelas "Edições Melhoramentos": "Pigmalião", "Saint Joan", "Candida", "Cesar e Cleopatra", "Man and Superman", "Androcles and the Lion", "The Man Destiny", "Mrs. Varren's Profession", "Major Barbara", etc., livros há muito consagrados pela critica mundial.

Em 1922 foi-lhe concedido o Prêmio Nobel de Literatura e entre as obras mais importantes sôbre sua vida, cita-se a que lhe dedicou Chesterton em 1909, intitulada: "Bernard Shaw".

Chamaram-no o "rei do sarcasmo" e é sarcasticamente que êle vai conquistando o mundo literário, em todos os setores, o que consagra a grandiosidade de seu gênio imorredouro.

LIVROS A SAIR

Obras juridicas anunciadas: "Falencia e Concordata", de Francisco Raitani; "Direito Processual Civil", de Gabriel Rezende Filho, reedição do 1.o volume desse estudo e "Mandado de Segurança", de Temistocles Cavalcanti.

* * *

"Rua do Sol" é o titulo de um novo romance de Origenes Lessa, de quem tambem se reeditará "O Feijão e o Sonho".

* * *

"O Romance Russo", de De Vogue, um guia famoso e seguro para a compreensão da novelistica patria de Dostoiewky.

* * *

"Judas, o Obscuro", de Thomas Hardy, em tradução de Otavio de Faria.

* * *

O romancista Novelli Junior está escrevendo a biografia do Padre Bento, sacerdote ituano.

* * *

"A Legenda de Madala Gray", de Clemence Dane.

* * *

"Contas de Blickin", de Pushkin.

* * *

"Apassionata", novela de James Hilton.

* * *

"Poemas Traduzidos", de Manuel Bandeira.

* * *

"Abel Sánchez", romance de Miguel de Unamuno.

* * *

"George é o meu nome", de Thornton Wilder.

* * *

"Orlando", "As Vagas" e "Ao Farol", três obras-primas de Virginia Woolf.

* * *

"Epitalamio do Preto Trinidad" e "O Lugar do Homem", de Ramon J. Sender.

* * *

"Poesias Completas de Casimiro de Abreu", com uma introdução feita pelo professor Silveira Bueno.

* * *

"O Patriarca e o Bacharel", ensaio historico-sociologico de Luis Martins, prefaciado por Gilberto Freyre.

* * *

"Os Dias Iguais", coletanea de poemas de José Escobar Faria.

* * *

"Equinocio", poemas de Fernando Ferreira de Loanda, que tambem está organizando uma antologia dos poetas novos do Brasil.

* * *

"Diario Confessional", memorias de Oswald de Andrade.

* * *

"Os Meninos da Rua Paul", de Ferenc Molnar.

* * *

"A Secreta Mentira", de Sherwood Anderson.

* * *

"Retrato no Espelho", de Charles Morgan.

* * *

"Repouso", romance de Cornelio Pena.

O LIVRO NA TELA

"Assassinato na Catedral", tragedia de T. S. Eliot, a mais alta expressão da poesia contemporanea inglesa, vai ser filmada por uma grande empresa da Grã-Bretanha.

★

"O Relogio Verde", romance de Kenneth Fearing, recentemente publicado em português, foi adaptado à tela, sendo Ray Milland o seu principal interprete.

Correspondencia

Jaime N. Cintra — S. Paulo — Infelizmente não podemos publicar a sua colaboração.

Alvaro Mendes — Piracicaba — O livro de Edgard Cavalheiro sobre Francisco Glicerio ainda está sendo escrito. Deverá demorar portanto a sua publicação.

Sonetista — S. Paulo — O sr. perdeu a aposta. O soneto é de Alceu Wamosy e não de Raul de Leoni.

A SEMANA POLITICA

A Democracia é Irresistivel

Domingos Carvalho da Silva

Embora interrompida — em S. Paulo — por dois feriados, a semana finda não foi menos movimentada, politicamente, que as anteriores. Um acontecimento dominou os demais, nestes ultimos sete dias: a entrevista concedida pelo senador Atilio Vivacqua ao vespertino "A Noticia", da Capital da Republica.

Em suas declarações, o relator do caso de S. Paulo na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, disse, inicialmente, que não anteciparia as conclusões do seu parecer, já estruturado. Inquirido, porém, sôbre a atitude que assumiria em face da intervenção, o senador Vivacqua ditou palavras que superaram as previsões mais otimistas. A intervenção não é assunto que tenha merecido — sequer — um exame sério de sua parte. Ele a considera uma providência de que somente se poderia cogitar diante de fatos de gravidade excepcional, fatos êsses que, evidentemente, não estão provados ou sequer mencionados com base no Relatório do ministro Correia e Castro.

Em face de tais circunstancias, o parecer do sr. Vivacqua deixará de focalizar a hipotese da intervenção. A noticia não é boa para os intervencionistas de S. Paulo, mas é a mais verdadeira.

* * *

É de se notar que — na mesma entrevista — o senador capixaba esclareceu que o seu parecer interpretaria o ponto de vista da Comissão de Justiça que, por sua vez, é um reflexo do pensamento médio do Senado. Assim, não há mais esperanças para os que as alimentavam, com relação ao relatório clandestino do ministro da Fazenda. Resta-lhes agora como ultimo recurso, dar nova saida, o que possivelmente tentarão, a despeito do desanimo e da desmoralização que as sucessivas derrotas espalharam em suas fileiras.

Na proxima quarta-feira deverá ser lido, no Monroe, o parecer Vivacqua. Dizem as más linguas que no dia seguinte o sr. Correia e Castro renunciará.

O boato é simpático. Ocorre porém que na época em que vivemos raramente alguem renuncia, salvo a convite...

* * *

Passemos aos fatos de menor importancia. A vida politica da semana foi inaugurada por uma noticia dolorosa: o falecimento de J. B. Monteiro Lobato, escritor de larga participação na vida politica do país, pelo menos nos ultimos anos. Os funerais de Monteiro Lobato constituiram uma consagração popular, que teria sido mais pura em sua espontaneidade, se os elementos de certo partido politico tivessem dissimulado melhor o seu deselegante objetivo de transformar o cortejo funebre em passeata de propaganda.

Equilibrio e decoro são valores morais que ainda fazem jus a atenção, principalmente diante de um morto que merece respeito.

* * *

O caldeirão alagoano continua fervendo. A Assembléia Legislativa — na qual estão unidos agora udenistas e pessedistas — prepara o "impeachment" do governador Silvestre Pericles de Goes Monteiro. Este, porém, em jocosa entrevista concedida à imprensa de Pernambuco, prometeu "impinchar" os seus adversarios... E, depois de fabulosas considerações, disse que se o aborrecessem, não sairia mais do governo das Alagoas, pois para tanto conta com o apoio do povo.

A democracia é irresistivel: até o sr. Silvestre, da terra onde o pau canta, já se preocupa com o apoio do povo! É magnifico, o eminente "imortal" da Academia Alagoana!...

* * *

Continua a série de pronunciamentos de homens publicos de ampla influencia no país sôbre o momento politico. Depois do depoimento dos srs. Valter Jobim, Alberto Pasqualini e gal. Cordeiro de Farias, tivemos o de dois lideres mineiros, os srs. Pedro Aleixo e Milton Campos. O secretário da Justiça e o governador de Minas, embora menos explicitos do que os gauchos, não ocultaram a sua preocupação em face dos perigos que ameaçam o regime democrático, isto é, o intervencionismo e as demais campanhas ou medidas de dificil ou impossivel enquadramento na Constituição Federal. O "slogan" de Minas é o de todo o Brasil: respeito à Constituição.

Interrogado sobre a sucessão presidencial, o sr. Milton Campos tornou publico, mais uma vez, o seu desinteresse, no momento, pelo assunto. Toda a razão assiste ao ilustre chefe do Executivo mineiro. Não se pode desconhecer, porem, que a sucessão já é, a esta altura dos acontecimentos, o dedo oculto que dirige todas as manobras da politica nacional.

Por espirito desportivo ou por insatisfação, a verdade é que o povo olha com simpatia a miragem sucessória. E os pretendentes mais arrojados já acenam com sorrisos aos eleitores e preparam suas tropas para o assalto.

* * *

Foi festivamente comemorado o decimo-sexto aniversario da eclosão da Revolução Constitucionalista, em S. Paulo, O sentido democratico e autonomista daquele movimento foi exaltado. A Direção Estadual da UDN, entretanto, ofereceu a nota destoante das comemorações, com um manifesto de carater partidário.

Perderam os udenistas uma otima oportunidade de manter o silêncio que tanta falta faz à maioria dos politicos de hoje

* * *

O silêncio tambem teria aproveitado ao sr. Macedo Soares que, todavia, preferiu falar, a fim de explicar o golpe dos intervencionistas do PSD, anciosos por embolsar as procurações dos diretorios municipais e assim ostentar prestigio na proxima Convenção Nacional majoritaria. Inicialmente, os macedistas distribuiram uma circular a todos os presidentes municipais do partido, na qual, muito de industria, sugeriam, para procuradores, os srs. Macedo Soares, Costa Neto, Gastão Vidigal e Gofredo Telles. Ora, os dois **ultimos estão afastados das lides politicas. A sugestão valia portanto apenas para os dois primeiros..**

A manobra foi denunciada e os diretorios reagiram. Ao mesmo tempo os demais membros da Executiva e os proprios deputados federais entraram em atividade, cada qual empenhado em representar alguma coisa na Convenção. Vem agora o sr. Macedo Soares e concede uma entrevista tentando apagar a má impressão. Suas palavras são porém as de um tutor dos diretórios. Afinal, em que cartório estará registrado o titulo de propriedade do sr. Macedo Soares, sôbre o PSD?

* * *

Observe-se, em confronto com as palavras do sr. Macedo Soares, o silencio dos "velhinhos". A proxima convenção é para êles uma oportunidade de provar o seu prestigio. Se não o fizerem, sua situação será incerta. Entretanto, permanecem calados. Isto é sinal seguro de que alguma coisa estão fazendo. Acautele-se o biografo de Santo Antonio...

* * *

A propósito de biografias: o falecimento de Monteiro Lobato abriu na Academia Paulista uma nova vaga. Os candidatos estão em atividade. José Geraldo Vieira, Galeão Coutinho, Jamil Almansur Haddad e outros estão de papel em punho, fazendo calculos. Os cabos eleitorais não dormem. Telefonam ao sr. Altino Arantes, procuram o sr. Cassiano Ricardo, invadem o Tabelionato de Menotti e investigam, desesperados, o endereço de Afonso Schmidt. Afinal, quem sabe onde mora o laureado romancista?

Aqui vai uma informação para os interessados: o sr. Spencer Vampré — que possui tambem um voto na casa de Alcantara Machado — encontra-se em S. Paulo. Foi visto nos funerais de Lobato. Avante, cabala!

* * *

Agora, a penultima nota: o deputado integralista à Camara Federal propôs um voto de felicitações — ou coisa que o valha — ao recente e incógnito congresso realizado numa cidade do interior de S. Paulo por estudantes de um partido politico. Votaram a favor dessa proposta de simpatia aos integralistas os deputados Gofredo Teles, Aristides Largura Walfredo Rangel, Ataliba Nogueira, Manoel Vitor, Leopoldo Perez, Manoel Duarte, José Maciel, Antonio Feliciano, Plinio Cavalcanti, Nicolau Vergueiro, Pereira da Silva, Medeiros Neto e Flores da Cunha. A proposta verde foi repelida por esmagadora maioria.

* * *

E a ultima: diz-se no Rio que o poeta N. Ramos, catarinense, vai publicar um livro — "Palacio das Aguias". O primeiro poema desse livro começa assim:

"Eu quisera ser uma águia
De garras monumentais,
Pra segurar o Catete
E não soltar nunca mais".

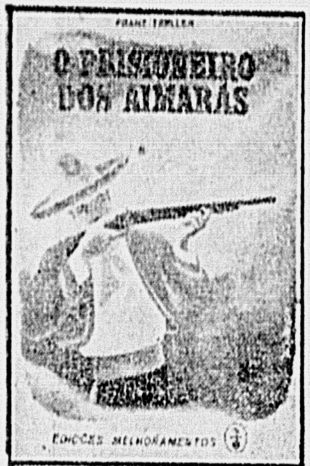
O poeta N. Ramos é jovem. Promete.

LIVROS PARA LÊR

ROMANCES

"Edições Melhoramentos" acabam de lançar "O Prisioneiro dos Aimarás", de Franz Treller.

Nem tudo é ficção nesta magnifica historia de arrojo, aventuras, heroismo. Há um latente fundo de verdade historica nas paginas que revivem de maneira empolgante, os tempos em que se fundava a Republica da Colombia. O fa-



moso romancista, mestre na arte de fixar epopeias humanas, teceu neste livro americanista, uma trama de aventureiros audazes, patriotas ardorosos, indios em selvagens rebeliões pelos pincaros andinos e pantanos dos "llanos". Em meio à tragedia e à aventura, um suave romance de amor, sem os exageros e as explosões sensuais que de costume pontilham tais obras. Há também lições de hombridade, um profundo amor filial, crença, fidelidade, honra; todo aquele conjunto de sentimentos profundos que formaram a consciencia dos povos latino-americanos.

Um jovem criado entre os indios aimarás, descobre sua verdadeira identidade e luta para libertar sua patria da tirania e reconduzir sua familia dispersa à posse de seus bens. Referencia especial merece o perfeito estudo e o retrato que Franz Treller apresenta das raças indias que comparecem e dão um colorido todo especial ao seu vibrante romance.

* * *

Ruth Moore é uma jovem escritora norte-americana. Filha da região do Maine e descendente de uma familia de pescadores e pequenos agricultores, Ruth Moore familiarizou-se desde cedo com o cenario e os tipos humanos dessa região, que posteriormente serviriam de assunto e tema para as suas obras. Isso explica o êxito alcançado por sua primeira novela, "The Weir" publicada em 1934 e muito bem recebida pela critica e pelo publico em geral.

"O Capitão Spoonhande" é um livro animado, vivo e evocativo, produto de uma artista simples, capaz de dar vida ao principal personagem e descrevê-lo pormenorizadamente.

Muito embora a historia se passe num ambiente regional — o Maine com tôda a sua autenticidade — a situação tratada pela autora é profundamente universal. Na familia Stilwell, que ela tão bem retrata, encontram-se pessoas que representam os dois lados da vida americana: Pedro e Agnes, cavadores de dinheiro e amorais, que não levam em conta os direitos dos outros e Hod e seu irmão Willie, que preferem a camaradagem sólida e mútua ao dinheiro.

A luta entre o amor e a mesquinhez de espirito, entre a dignidade humana e a cobiça, eis o principal tema deste livro, cuja leitura é um prazer ao mesmo tempo. Atraves dos Stilwell, dos Freeman e de [illegible] de personagens segundários, Ruth Moore dá nos uma visão da vida americana de nossos dias, com toda a sua realidade.

Essa obra é publicada pela Editora Anchieta, tendo sido confiada a tradução a Sonia Orieta Henrich.

* * *

No seu romance "De volta à Ilha do Diabo", Gaston Leroux apresenta-nos o extraordinario malfeitor Chéri Bibi quando é de novo enviado para Caiena, centralizando a atenção geral no navio em que realiza essa viagem.

Sabe-se que o temivel bandido é prodigiosamente audaz, que nunca retrocedeu na execução de seus sinistros planos. Que seu cinismo é tão grande como o seu desprezo à vida, que, já arriscou muitas vezes. Afirmou que não voltará à terrivel ilha...

Reina a bordo uma atmosfera pesadas, carregada de presságios e temores. Para isso contribui a própria atitude dos forçados, que da noite para a manhã se tornaram mansos e submissos. Há um pressentimento dramático. Por mais vigiados que estejam os forçados, apesar das grades, grilhões e cadeias, esses oitocentos tigres de cabeça rapada e uniforme de presidiário, seriam capazes de tudo, por Chéri-Bibi...

E, de repente, Chéri-Bibi, que está na pior masmorra, sólidamente acorrentado, evade-se... e substitui-o involuntáriamente o duro, o cruel imediato de bordo...

Há armas para os forçados, como antes houve rum... Quem poderá deter agora o bandido? Acaso Soror Santa Maria, irmã de caridade e irmã de Cheri-Bibi, que conseguiu ingressar na enfermaria de bordo para tentar redimir seu irmão, impedi-lo de continuar derramando sangue, afundando-se cada vez mais nos abismos do pecado mortal?

Em capitulos subsequentes descreve-nos Gaston Leroux, tudo o que Chéri-Bibi e seus sequazes, os forçados, fazem, e as aventuras que correm desde a hora em que travam uma luta de morte para dominar a bordo, para se tornarem senhores do presidio ambulante que os transporta para a sinistra Ilha do Diabo...

"De Volta à Ilha do Diabo" foi traduzido por Alfredo Ferreira e publicado pela Editora Vecchi do Rio de Janeiro.

* * *

São escassos no Brasil os livros nacionais para a juventude. E, particularmente, é raro o aproveitamento de nossa história como motivo inspirador de narrativas de interesse para os leitores jovens. Inumeros acontecimentos empolgantes e capazes de fascinar o espirito juvenil acham-se relegados à sensaboria dos livros didaticos, onde jazem como num cemiterio. Ressuscitar esses episodios, insuflando-lhes vida nova ao calor de belas narrativas, é realizar obra interessante e das mais uteis.

Agora, em sua "Coleção Universo", a Editora Globo acaba de publicar um livro para a juventude, cujo assunto se prende a um dos acontecimentos mais importantes de nossa historia. Trata-se da novela "Capitão de Emboscadas", de Antonio Acauan, deliciosa narrativa de aventuras que se desenrolam na epoca e no ambiente da guerra libertadora movida pelos brasileiros contra os invasores holandeses. Revive uma fase crucial do longo conflito, quando o conquistador, já na defensiva ante o impeto dos patriotas pernambucanos, se encontra sitiado no Recife, capital do seu dominio. Todavia, o livro não dá exagerado relevo aos episodios puramente belicos. A verdadeira substancia da narrativa são as diabruras de dois guerrilheiros irriquietos e divertidos, um dos quais tambem se vê às voltas com as armadilhas de Cupido. Encontram-se no livro algumas cenas tragicas, inevitaveis em periodo de guerra, as quais entretanto não chegam a emprestar ao entrecho um tom sombrio e lugubre. O autor descreve, porém, com a fidelidade possivel, os aspectos brutais de uma existencia pouco tranquila, como era a daqueles homens rudes cujo valor indomavel impediu que o Brasil se convertesse em possessão flamenga.

Com suas aventuras e peripecias, "Capitão de Emboscadas" é tambem um livro historico e, antes de tudo, brasileiro. Destarte, alem de ser um bom romance de aventuras, oferece ao leitor alguma coisa mais, mosrtando à juventude que o Brasil tem tido graves problemas como os de hoje e que soube resolver as dificuldades passadas como há de resolver as presentes e futuras.

POESIA

"A Gota de Chuva", volume de poesias de H. Ferraz de Campos, distribuido pelas Edições Lep Ltda., reune, alem de poemas ao gosto antigo, uma comedia em um ato e em verso, intitulada "Rosa Maria".

BIOGRAFIAS

Pedro Calmon é um dos nossos mais representativos escritores dentro os que se entregam aos chamados estudos brasileiros. Sua bibliografia — extensa e variada — inclui trabalhos que muito contribuiram para a exata colocação dos problemas do conhecimento historico e social, trazendo novas luzes para a compreensão do fatos, personagens e episodios da Historia



patria, trabalhos que analisam, com muita lucidez, a evolução da sociedade brasileira.

Dificil distinguir este ou aquele livro de Pedro Calmon, pois sua obra é bastante una, de igual importancia, notadamente na parte dedicada à revisão historico-social. De suas biografias sobre grandes vultos nacionais, **O Rei Cavaleiro** merece porem especial destaque, porquanto é a que nos dá um retrato perfeito, um perfil nitido do grande Imperador.

Pedro Calmon em **O Rei Cavaleiro** cuidou sobretudo de reabilitar D. Pedro I. Não nos traçou, nesse rigoroso estudo historico, uma visão deformada do admiravel filho de D. João VI e Carlota Joaquina. Procurou, ao contrario, compreender aquele ser contraditorio e privilegiado, a fim de fixar, consoante era o seu proposito mesmo, uma apreciação simples e util do homem, desse extraordinario homem que foi heroi e profeta.

Essa é uma biografia enternecida de D. Pedro I. Mas é tambem um panorama da epoca, da sociedade brasileira do passado, e, ainda, uma sintese justa e precisa do agitado mundo de então — tempo em que novas idéias e novos ideais se constituiam ou alcançavam os seus primeiros e definitivos triunfos.

Pedro I — e é o que o historiador prova através de cerrada documentação e por meio de arguta aproximação de ocorrencias — era um homem do seu tempo, sabendo apreciar os problemas, analisar os fatos e descortinar as linhas do futuro, pressentindo como ninguem, e com raro senso de oportunidade, as transformações da hora.

Sobrio mas profundo, simples porem penetrante. Pedro Calmon tem o invulgar dom de tornar ameno e agradavel um assunto que, em mãos menos habeis e sensiveis, seria arido e fastidioso. Graças ao estilo vivo e colorido do historiador, **O Rei Cavaleiro** é a fascinante reconstituição de uma vida tambem fascinante, cheia, intensa, e que muito de perto nos fala por ser um momento da propria vida do Brasil, talvez o seu mais belo e fecundo momento.

O Rei Cavaleiro é o volume que inaugurará a "Coleção Saraiva", serie de livros que aparecerá mensalmente, difundindo, por preço ao alcance de todas as bolsas, as melhores obras dos autores nacionais e estrangeiros.

LITERATURA INFANTIL

"Florian, o cavalo do Imperador", de Felix Salten, foi lançado pelas "Edições Melhoramentos".

Os cavalos de Lipiza eram extremamente formosos e bem conformados e as cavalariças reais de Viena deviam necessitar de belos cavalos para tiro e sela, especialmente sela, para suas grandiosas exibições de equitação.

Flórian era um desses cavalos reais, insuperaveis, galhardos e velozes. Branco; cabeça forte e altiva com profundos olhos escuros; narinas aveludadas; pescoço curto, grosso e curvo; crina e caudas brancas; peito largo e formoso; lombo comprido; patas possantes e leves emprestando graça e ritmo ao movimento.

Sua inteligencia e compreensão eram assombrosas, mal começara o seu adestramento já sabia a sua missão e, à menor indicação do ginete, oferecia uma execução perfeita.

Trata se de um livro, com 108 ilustrações de Philipp Arlen, que narra a historia de um cavalo que se tornou o simbolo de um imperio. A celeberrima raça dos Lipizanos, a que pertence Flórtan, distingue-se de todas pela formosura e nobreza, que era o orgulho da casa imperial da Austria. O livro revive todo o esplendor desse imperio, acompanhando suas intrigas, sua gloria e sua derrocada, tendo Flórian como o cavalo predileto do imperador.

Romance terno e profundamente humano, que o cinema americano transformou num filme de sucesso. As peripecias e as vicissitudes de um cavalo brioso e de um homem que o acompanhou, compreendeu e amou.

MEMORIAS

Memorias de um senhor de engenho, o esplendido livro de Julio Bello cuja 2.a edição, acrescida de 3 capitulos, vem de ser publicada pela Livraria José Olympio Editora, mereceu da critica, quando do seu primitivo aparecimento, louvores unanimes. E a obra, na verdade, merece toda essa calorosa simpatia com que foi recebida, pois se trata de algo raro, em seu genero, na literatura brasileira do passado e do presente. Autentico representante da antiga aristocracia rural do nordeste, tendo sido senhor de engenhos em Pernambuco, ainda na epoca da escravidão, Julio Bello transmite-nos nas paginas de seu livro todo o encanto de um passado definitivamente perdido. Revivendo toda uma galeria de figuras humanas, entre parentes e amigos, Julio Bello revive tambem usos e costumes tradicionais de sua provincia natal, como por exemplo os bumba meu boi, o fandango, o mamolengo e o pastoril, tudo através de uma linguagem excelente pela simplicidade, pela clareza e pelo vigor objetivo. Na verdade, o autor de **Memorias de um senhor de engenho**, conforme assinalaram os nossos melhores criticos, revelou-se sobretudo um escritor de primeira ordem, um desses escritores que lemos de um só folego, de surpresa em surpresa, presos à tela magnifica de uma prosa ricamente dotada e sugestiva nos seus menores detalhes. O livro de Julio Bello, que pertence à Coleção Documentos Brasileiros, está prefaciado por Gilberto Freyre e José Lins do Rego.

AS PALAVRAS UTEIS

Ilustração de ALDEMIR

HENRI BORDEAUX



Um autor dramático, creio que Édouard Pailleron, deu esta definição do amor:

— O amor? Grandes palavras antes, palavrinhas no momento e palavrões depois.

Não sei quem a lançou para a conversa no outro dia; o sr. de Fosseuse, que passa por ser um carrasco de corações e que incensa com a cabeça tôdas as vezes que se trata de mulheres, como se êsse artigo lhe fosse reservado, julgou-se imediatamente obrigado a desempenhar o papel de um galã tenebroso e fêz o seu Hamlet com um ar "blasé".

— Sim, palavras. Nada mais do que palavras. São as palavras que é preciso suprimir.

Como alguem lhe perguntasse o que ficaria, respondeu:

— O essencial.

— Quer dizer que pouca coisa — interrompeu o sr. Marlois —. As palavras são a possibilidade da mentira. Não saberiamos passar sem elas. Já fiz a experiência.

O sr. Marlois é êsse pintor de paisagens cuja exposição na rua Sèze foi tão notada neste ano, pela sua luz quente. Nas suas telas a natureza ri, canta, chora como um ser vivo. Não tem necessidade de personagens para animar os seus bosques, seus cantos de pradarias, ou as suas margens das ribeiras. Não o vêem em Paris senão no inverno, quando o campo está prisionado — os céus cinzentos não lhe dizem nada — e na época dos salões. Quase sempre de viagem, parece não ligar importancia aos prazeres da sociedade. Neste mundo escuta mais do que fala. Um elogio à solidão da sua parte não admiraria ninguém, e eis que tomava a defesa de frioleiras amorosas, isto é, de mentiras! Obteve um belo êxito de curiosidade e farejando uma história, resolvemos conhecer essa famosa experiência sôbre que êle fundava a sua convicção. Não se fez rogar:

— Conheci u'a mulher que só se servia da boca para beijar.

Os comentários interromperam-no:

— Que sorte unica!

— Adorável criatura!

— Quantas tolices poupadas!

— A menos que fôsse muda, simplesmente...

Marlois, um pouco chocado, parou. Instámos com êle.

— Conte, conte.

Contou, não sem divagações.

— Há dois anos fui pintar para a Sabóia. Tinha-me instalado por algum tempo acima de São João de Mauriana, no vale de Arve. Imaginem uma planicie estreita entre cumes de montanhas...

— E' costume dos vales —, notou secamente o sr. de Fosseuse —, Anicham-se sempre entre suas montanhas...

— Deixem-me acabar, peço-lhes... Montanhas arborizadas, e sôbre êsse primeiro plano de verdura, as geleiras.

Era de temer que Marlois se perdesse numa descrição.

— Vamos aos fatos — reclamou um.

Mas o pintor de nenhum modo se apressou.

— O vale de Arve conservou as suas tradições, os seus usos, seus costumes, como certas aldeias da Mauriana, e da Tarentaise. Aí, cada vale tem as suas toucas. Na Tarentaise chamam-lhes fronteiras. Cobrem a cabeça como um verdadeiro capacete de laminas de cobre. As mais belas são de laminas de ouro. São joias de familia que se transmitem...

— E que ia procurar nesse vale de Arve?

— Paisagens, naturalmente. Mas essas montanhas me esmagavam. Já repararam no pequeno numero de pintores de montanhas que existe? Todavia, descobri um, no museu de Grenoble, o abade Guétal. As solidões geladas, o céu transparente e pálido dos lagos alpestres, o seu **Lago de l'Eychauda** é uma expressão tão exata, tão minuciosa e correta que, diante dêsse quadro, julgamos respirar um ar frio e rarefeito, e procuramos um casacão... Ao domingo, à saida da missa de São Sorlin d'Arve, temos ocasião de ver as mulheres e as moças nos trajes da região. O de São Sorlin comporta uma espécie de corpete de côr, uma camisa mole e uma gravata de homem, um lenço sôbre os ombros e uma touca branca cujos lados caem como asas que se dobram. É bastante agradável. Bem de pressa a minha atenção se fixou sôbre um objeto unico. Os olhos negros, uma dessas peles morenas quentes, que parecem ter armazenado sol, e uns lábios finos, cerrados como que cosidos. Chamava-se Joaninha. Soube-lhe o nome pela camponesa em casa de quem habitava. O acaso favorecia-me. Habitava na sua vizinhança, bastante longe de São Sorlin, num pequeno lugarejo isolado. Um dia ela veio ver-me trabalhar. Interroguei-a; ria-se, mas não respondia.

E depois se habituou a vir, umas vezes só, outras vezes com crianças. Mas em breve reparei que não olhava para as minhas pinturas. Por fim, zangado pelo seu persistente silencio, enervado pela sua beleza rustica e sã com um aroma a feno bem agradável, tentei beijá-la. Repeliu-me com uns punhos sólidos. Fiquei furioso.

O sr. de Fosseuse deu a entender que havia razão para isso, e que tal aventura nunca lhe poderia ter acontecido. Marlois continuou:

— Simbolizava bem essa região cuja beleza selvagem me atraia e me fugia, como me fugia a minha arte. Mirei-a com cólera e como ela ficara ali, vitoriosa, mas de cabeça baixa, arrumei as minhas coisas e fiz menção de partir. Ela aproximou-se timidamente, agarrou-me a mão e, com um movimento rápido e inesperado, inclinou-se para a beijar. Puxei-a para mim; não resistiu. Dei-lhe beijos; ela correspondeu. Quando lhe perguntei o motivo de uma mudança tão brusca, não respondeu. "Nunca chegarás a falar, garota?" Ela ergueu docemente os ombros como que a dizer: "Para quê?" e não abriu a boca. Mas não liguei importancia. Tinha dela coisa melhor que palavras. "Sem duvida, pensei, ela não fala senão a sua giria, de que totalmente tem vergonha". Marcavamos entrevistas num pequeno bosque. Aproximava-se o outono. As folhas começavam a cair e nós amontoávamo-las sôbre o gramado. Tentei em vão, tôdas as vezes, arrancar-lhe uma palavra. Foi para mim uma obsessão. Suas caricias deixaram de me dar prazer. Os seus lábios finos, seus labios cosidos, exasperavam-me. Queria ouvir o som da sua voz; fôsse ela suave ou rude, pouco me importava, queria ouvi-la. Suas mentiras, até as suas grosserias de linguagem, te-la-sia preferido a êsse silencio. Por fim, não tendo obtido nada apesar das minhas suplicas ou das minha cóleras, deixei de ir aos encontros marcados. Ela inspirava-me mais do que aversão. Ia partir em breve. Num dia de mercado, em São Sorlin d'Arve, seguia sem rumo diante das barracas dos feirantes. Qual não foi a minha surpresa ao avistar Joaninha, cujos lábios se agitavam! Aproximei-me sub-repticiamente: **Ela falava!**

— Giria?

— Não, francês. Os feirantes viajam demais para saberem todos a Giria. Ela falava com violência, com facilidade, com volubilidade. Falava como se não tivesse feito outra coisa em toda a sua vida. Discutia o preço de uma peça de pano. Quando me avistou, parou logo e corou. Afastei-me. De longe, vi-a retomando o fio ao discurso. Não lhe perdoei, e parti sem a voltar a ver.

— Então, — disse o sr. de

(Conclui na 12.a pag.)

A CIDADE EM 7 DIAS

Da Cinelandia ao Caxingui

Fernando Góes

"Está de parabens a senvergonhice nacional com o desaparecimento de um homem integro como Monteiro Lobato", disse Procopio Ferreira ao ter noticia do falecimento do grande escritor. E tinha realmente razão, pois o pais perdeu uma de suas vozes mais corajosas, mais desassombradas, uma voz que o povo estava acostumado a ouvir, alertando-o sempre que uma patifaria prejudicial aos interesses da nação estava sendo maquinada.

Lobato, homem de Taubate, era bem representativo de S. Paulo, naquilo que este Estado tem de grandioso, que é o arrojo de suas iniciativas, a coragem de suas atitudes, aquela incoercivel vocação para o trabalho, a ambição de bens materiais, mas apenas porque "tem horror à dependencia", como bem frisou Alcantara Machado.

E a cidade, que acompanhava as suas atitudes de rebelde, que lia com sofreguidão as suas entrevistas, que conhecia o seu inconformismo, que estimava os seus livros como amigos queridos, recebeu como um soco seco e inesperado na boca do estomago, a noticia de sua morte. Não houve, entretanto, vacilações. Gente de toda a especie, pobres e ricos, burgueses e operarios, trabalhadores e ociosos, religiosos e ateus, negros e brancos, estrangeiros e nacionais, enfim, o povo desta cidade, reverenciou o grande homem de forma jamais vista. Porque afinal de contas, Lobato não exerceu nunca qualquer especie de cargo onde pudesse ter proporcionado empregos rendosos a muita gente, não era um industrial miliardario que distribuisse pensões a viuvas pobres, não foi ministro de nada, não foi sequer vereador. Foi sempre um escritor, e como escritor, um homem malcriado, que dizia as verdades que tinha para dizer em qualquer lugar e a qualquer hora. A cidade sabia, entretanto, que ele era um homem sincero, e, por isso, tinha-o como um dos seus filhos mais queridos. As crianças, então, conheciam-no melhor do que ninguem, e sabiam o quanto ele era generoso, apesar de rude para com os venais, os inimigos do nosso desenvolvimento, os encarceradores do nosso progresso. E Lobato tinha para elas uma ternura especial, chegando mesmo a lamentar, nos ultimos tempos, que não tivesse dedicado toda a sua obra ás crianças, que o compreendiam muito mais que os adultos. Dai a sua alegria quando era procurado pela petizada, curiosa em saber noticias do Sitio do Picapau Amarelo, e da Emilia, do Pedrinho, do Visconde de Sabugosa, da Nastacia e da velha dona Benta. E por isso é que disse com felicidade a um escritor que o encontrou certa vez, numa grande livraria, cercado de crianças que com ele conversavam em palestra animada:

— "Sou como uma velha árvore: à tarde vem cantar à sua sombra os passarinhos..."

* * *

Na praça da Republica a parasita continua a devastar os velhos plátanos, e nenhuma providencia está sendo tomada para que as belas arvores não sucumbam. O pintor Quirino da Silva em vão tem protestado contra esse desleixo. Em vão, porque a Divisão de Parques e Jardins tem ouvidos moucos. E a praça boemia, uma das mais pitorescas, das mais queridas da cidade, vai acabar ficando sem os seus plátanos, vai ficar deserta de uma vez quando as arvores estiverem perdidas e não mais projetarem no chão a sombra amiga de sua densa galharia. Mais deserta e solitaria do que como a descrevia, há mais de vinte anos, um poeta que cantava a cidade em poemas nostálgicos e que a ela se referia em versos assim:

"Na velha praça,
Na velha praça adormecida,
Por onde agora ninguém passa,
Parece que morreu a vida.
Sim, parece que morreu a vida,
Na velha praça adormecida..."

* * *

Dois feriados, duas comemorações. O centenario de nascimento de Rodrigues Alves e a passagem de mais um aniversario da Revolução Constitucionalista. Discursos, conferencias, passeatas, sessões solenes e o mais que se realiza nesses dias. A cidade porém esteve quieta, o povo preferindo ficar em casa, de pijama, descansando da vida dura. Há sempre um canteiro a exigir reparos, uma torneira para consertar, um ferro eletrico que não funciona direito e, até mesmo, ás vezes, um velho livro para reler, coisas proprias para serem feitas nos dias feriados. E assim se fez, muito embora Rodrigues Alves tenha sido um grande brasileiro e a revolução paulista uma coisa muito séria.

* * *

Autorizados pela Prefeitura, os produtores de cereais e verduras passaram a vender suas mercadorias diretamente ao povo, em caminhões que ficam postados nas feiras-livres. E o sucesso tem sido espetacular, pois o arroz — para dar apenas um exemplo — é vendido por três mil e pouco, quando os emporios querem no minimo seis. E esse um assunto vulgar, que não agrada aos literatos, mas que tem deixado o pobre homem do povo, que vasculha no bolso minguado os ultimos niqueis para entregar ao vendeiro, num grande contentamento. Porque as unicas alegrias que o pobre pode ter são desse tipo, uma vez que essas são as que realmente lhe desanuviam um pouco os horizontes sombrios, carregados de preços altos e impossiveis dos salarios irrisorios atingir.

* * *

E os preços dos ingressos voltaram a ser cobrados pela tabela antiga, isto é, de forma a escorchar a população. Por que? Apenas porque a chicana, sem a qual o Direito no Brasil não subsistiria, meteu-se no meio e, como sempre, tomou o interesse contrario ao do povo. A Comissão Municipal de Preços, entretanto, garante pela voz do seu vice-presidente, sr. Brasil Bandecchi, que isto não ficará assim. A alegria dos proprietarios de cinema vai terminar logo, e o tabelamento da C.M.P. dominará da Cinelandia ao Caxingui.

* * *

Os choferes continuam a fazer das suas. Entre outros desastres, houve o da Vila Maria e o da Via Anchieta, transformada agora em pista de corrida. E o pior é que não se encontra remedio para o abuso dos motoristas, e o publico não sabe mais como se defender dos automoveis, pois se andar no meio da rua é perigoso, mais perigoso ainda é estar alguem na calçada, para onde os choferes atiram invariavelmente os seus veiculos.

* * *

A rua Barão de Itapetininga continua a ser a grande rua da cidade. Ainda agora foi inaugurado ali o Clube dos Artistas e Amigos da Arte, e, à tarde, lá estão os pintores Clovis Graciano, Paulo Rossi Osir, Rebolo Gonzalez, Zanini, Di Cavalcanti e Volpi, os criticos Luis Martins e Ciro Mendes, a escultora Pola Rezende, o poeta Rossini Camargo Guarnieri, todos em volta das mesas do bar acolhedor, dizendo bem dos presentes e mal dos ausentes, numa maledicencia inocente, mas vivaz...

McCann

✓ aprovado (GMC)

EM TODO O MUNDO!

✓ Desde os campos gelados do Alaska, às areias escaldantes do deserto, o Caminhão GMC nestes últimos anos foi submetido às mais árduas provas que se poderiam imaginar e os resultados amplamente satisfatórios são um atestado eloquente de sua excelente construção e de sua excepcional performance! ✓ Mais maciço e aceitando serviços ainda mais pesados, o Caminhão GMC - de 2 1/2 até 45 toneladas - apresenta agora notáveis aperfeiçoamentos, entre os quais se contam sua cabina inteiriça de aço e mais confortável... novos assentos ajustáveis de molejo especial... visibilidade aumentada... a estrutura reforçada e o possante motor consagrado nos quatro cantos do mundo. ✓ Ao escolher seu próximo caminhão, considere tôdas as vantagens... considere um GMC!

Vitorioso em mil batalhas... inexcedível nas tarefas civís!

GMC
CAMINHÕES A GASOLINA OU DIESEL
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

* * * * *

Sociedade Comercial de Motores e Caminhões Ltda.

Alamêda Eduardo Prado, 460/474 - São Paulo

Resenha da semana

"CORAÇÕES AFLITOS" — Broadway — Filme Inglês — Protagonistas: Michael Redgrave, Rachel Kempson, Basil Radford e Mervin Juhns, nos principais papeis, secundados por Gordun Jacksur, Jack Wakner, Jimmy Hanley, Guy Nudketib e Jane Barrett, entre outros. "Corações Aflitos" coloca em equação o desequilibrio que provocam num grupo de soldados ingleses, quatro anos de reclusão num campo de concentração. O isolamento da vida cotidiana exige de quem o sofre, uma tempera de aço e uma disposição de animo à prova de fogo. A vida que os prisioneiros britanicos levam, seus sonhos, seus desanimos, suas aspirações, seus trabalhos, tudo isto é apresentado através de uma série de fatos, adstritos a cada um dos personagens, elementos integrantes de todas as camadas sociais da Inglaterra, formando um harmonioso mosaico em que são registradas as menores nuanças emocionais de cada um dos herois da pelicula. Tudo isto numa linguagem cinematografica perfeita, onde as imagens jogam papel de excepcional importancia. A interpretação do conjunto é impecavel. Cada um dos protagonistas de "Corações Aflitos" se desincumbe de seu trabalho com absoluta seriedade e senso de responsabilidade. Com este filme o cinema inglês marca mais um ponto na sua ascensão, reforçando seu conceito de ser um dos cinemas mais equilibrados do mundo.

* * *

"ESCRAVA SEDUTORA" — Art Palacio — Direção de Charles Lamont, musica de Milton Rosen. Protagonistas: Yvonne de Carlo e George Brendt. Um individuo, estroina, sobrinho de proeminente senador da republica norte-americano, é enviado a Tripoli, a fim de resgatar a vida de doze marinheiros prisioneiros de um poderoso pachá. Conhece na cidade uma escrava sedutora, por quem faz as maiores besteiras. O filme, em pessimo tecnicolor, pretende ser uma satira. Mas esboça apenas o seu objetivo, pois continuamente cai no maior ridiculo, do qual nem mesmo o "camelo falador" consegue salvá-lo. Interpretação, como era de se esperar, mediocre.

* * *

"ROSAS TRAGICAS" — Opera — Filme Americano — Direção de Gregory Ratoff. Fotografia de Joel Mac Donald. Protagonistas: Ethel Barrymore, Peggy Cummins, Victor Mature e Vincent Price. Apesar do desempenho brilhante dos atores e da excelencia da fotografia de Mac Donald, que em certos instantes atinge absoluta perfeição, o filme se perde num argumento conduzido com inabilidade e sem contextura e unidade. Ratoff tenta, sem resultados, enfocar um caso psicanalitico de "complexo de Edipo". Todavia, fracassa completamente neste objetivo, não apenas por falta de qualidades pessoais, mas ainda em virtude das limitações impostas pelos produtores e ao "circulo de giz" do codigo moral da produção, cuja função repressora só tem servido para levar o cinema norte-americano ao ponto de decadencia em que chegou. — decadencia artistica, é obvio.

* * *

"ENCONTRO INESPERADO" — Ritz (S. João) — 2.a Semana — Filme Inglês — Direção de Herbert Wilcox. Fotografia de Max Greene — Protagonistas: Anna Neagle e Michael Wilding. A historia gira em torno de dois jovens que se conhecem durante um bombardeio aereo, em Londres. Pouco depois, durante uma licença de ambos, casam-se, para se separarem em seguida. Durante a evacuação de Singapura, a jovem, do corpo feminino do exercito inglês, é dada como morta, em consequencia do afundamento do navio em que viajava. O marido desespera-se. O tempo, porém, fá-lo olvidar a esposa e casar-se novamente. Mas a primeira mulher, que havia conseguido salvar-se com outros companheiros e passar varios anos numa ilha, consegue voltar a Londres. E quando procura o marido, encontra-o unido a outra mulher. Há, um novo bombardeio aéreo, e a jovem morre. Nesta pelicula varias concessões de muito máu gosto são feitas à bilheteria. Por exemplo, o duplo salvamento da jovem exatamente no momento "h" e o fato de morrer para solucionar a situação do seu amado. Musica razoavel e fotografia magnifica.

* * *

"A RUA DO DELFIM VERDE" — Metro — 2.a Semana — Filme Americano — Protagonistas: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed, e Richard Hart. O argumento é um desses pavorosos dramalhões, cheio de lugar comum e de coisa de muito mau gosto. Tudo acontece nesse pavoroso filme, o pior que se poderia apresentar nestes ultimos tempos. Além de longo, — duas horas e meia de projeção — o filme é supinamente imbecil, ridiculo, idiota. Não se lhe pode negar uma esplendida fotografia. E tambem a interpretação de um ou outro elemento. No geral, entretanto, é a coisa mais maçante a que tivemos o ensejo de assistir nestes ultimos tempos. L. G.

SIMONE SIMON, a encantadora atriz francesa, de olhos azuis e cabelos castanhos, esteve durante algum tempo nos Estados Unidos onde se evidenciou por suas qualidades artisticas, além de seu encanto pessoal e sua irradiante juventude. De sua carreira cinematografica, podem ser destacados os dois grandes filmes, "A Besta Humana", produzido na França, e no qual figura ao lado de Jean Gabin, e "Sangue de Pantera", rodado nos Estados Unidos e dirigido por Jacques Tournier. "Dormitorio de Mulheres", "Sétimo Céu" e "O Homem que Vendeu a Alma", foram outros dos filmes feitos nos Estados-Unidos e nos quais Simone Simon teve papel principal. Agora, depois de uma longa ausencia, volta a bela "estrela" a figurar num filme feito na Inglaterra, "Porto da Tentação", extraido da celebre novela de George Simenon e que deverá ser exibido, em breve, nsta Capital, numa distribuição da Europa Sul-America Filme.

CINEMA

A UNIVERSAL-INTERNATIONAL — APRESENTA

"O valentão da zona"

(MICHINGAN KID)
em CINECOLOR

Direção de RAY TAYLOR
Produção de HOWARD WELSCH

RESUMO

Ao terminar a campanha do exercito americano contra os indios Sioux, Jim Rowan, mais conhecido como Michingan Kid — ex-delegado — faz um pacto com seus companheiros de campanha Lanny, Steve e Dave. Eles juram que, onde quer que estejam sempr. irão em auxilio de um companheiro que isar de ajuda.

ELENCO:

Michingan Kid	JOHN HALL
Curly	VICTOR MACLAGEN
Sue	RITA JOHNSON
Buster	ANDY DEVINE
Mr. Porter	BYRON FOULGER
Sheriff	STANLEY ANDREWS
Steve	WILLIAM BROOKS
Lanny	MILBURN STONE
Soubrette	JOAN FULTON
Dave	LEONARD FAST

JOHN HALL e RITA JOHNSON

Dirigindo-se para seu rancho de gado proximo a Rawhide, Arizona, Rowan viaja numa diligência dirigida por Buster, tendo como companheiro de viagem, Mr. Dawson, um rico criador de gado, que guarda cuidadosamente uma valise cheia de dinheiro e ações. A diligência é atacada por ladrões de estrada porem, Rowan reage, matando um e fazendo com que os outros fujam; Dawson, entretanto, fica fatalmente ferido. O velho, que reconhece Rowan como o Michingan Kid, lhe dá um relogio a ser colocado num cofre do banco de Rawhide e uma carta que deve ser mandada a sua sobrinha, Sue. Dawson escondeu a valise, na confusão da luta.

Em Rawhide, Rowan satisfaz as ultimas vontades de Dawson. Poucos dias depois, o rancho de Rowan é completamente queimado e este suspeita que os autores do incendio foram os autores dos que tinham assaltado a diligencia e assassinado Dawson. Os assaltantes, ele fica sabendo, eram chefiados por um "fora da lei" chamado Curly; o bando bem organizado deste ultimo, era muito forte para Rowan enfrentar sozinho de modo que ele pede ajuda aos seus amigos Lanny, Steve e Dave. Estes três, logo estão a caminho de Rawhide.

A sobrinha de Dawson chega à cidade e dirige-se ao banco para reclamar o relogio de seu tio, porem, alguns homens mascarados entram no mesmo, matam o gerente do banco e fogem com o relogio. Rowan ouve os disparos e entra de revolver na mão. Nesse momento, o sheriff chega e o caixa, que estava de acordo com Curly, acusa Sue e Rowan de terem cometido o assalto. O sheriff surpreso, tem que prender os dois, até o julgamento.

Para conseguir a carta que Sue tinha recebido de seu tio, (a mesma dizia onde Dawson tinha escondido a maleta com o dinheiro) Buster planeja um linchamento de Sue e Rowan. Porem, Buster é visto com o relogio de Dawson e fica-se sabendo que ele era o verdadeiro lider do bando.

Sue e Rowan conseguem escapar, porem, por intermedio de Buster e Curly, os dois são descobertos numa cabana de montanha. Steve, Lanny e Dave simulam uma descoberta de ouro nas proximidades, e aproveitam da oportunidade, para entrar na cadeia e libertas os dois. Buster e Curly tentam matar Sue e Rowan, porem, marcham diretamente para as armas dos companheiros de Michingan Kid. Rowan demonstra uma vez mais, que ainda é o melhor homem para liquidar os inimigos da lei, porem, Sue demonstra o velho proverbio de que um homem é barro nas mãos de uma mulher. Ela acaba se tornando Mrs. Rowan e mais uma vez o Michingan Kid guarda seus revolveres!

Novidades da "Universal-International"

William Powel é o protagonista da comédia da Universal Internacional "O Senador Indiscreto" com Ella Raines. William Powell está neste filme como um senador muito mais interessado pelas belas garotas do que mesmo nas leis em que necessita muito mais ser sabedor.

* * *

Maria Montez, estrela do tecnicolor "Pirata de Monterey", diz que seu marido Jean Pierre Aumont possui seis gatos em sua residência em Beverly Hills. Isto não contando com ela, Lucita e Consuelo, as duas irmãs que vivem com Maria Montez.

* * *

Olga San Juan, a preciosa estrela que tem no corpo excesso de eletricidade, afirma que Edmond O'Brien é um tanto mais simpático que os outros astros de Hollywood, gosta imensamente de sua companhia, mas não estão comprometidos. Olga está filmando na Universal International uma hilariante comédia musical com Donal O'Connor intitulada "Você está no brinquedo?" (Are You With It?). Edmond O'Brien o suposto galã de Olga tambem pertence à Universal International onde filma no momento "Another par of the forest".

* * *

John Good foi contratado pela Rampart Production para aparecer em "Carta de uma desconhecida" que Mas Opuls está dirigindo para a Universal International. John Good fa zo papel de um dos pretendentes à mão de Joan Fontaine, heroina do filme.

Os exteriores estão sendo rodados em Portugal

LONDRES, (B. N. S.) — Mediante um sistema inédito, a firma cinematografica Aquila Production Ltd., tenciona produzir três filmes de longa metragem neste ano. Um dos maiores palcos de Pinewood Studios, perto de Londres, está sendo transformado a fim de alojar o equipamento especial. Antes de iniciar a rodagem, tecnicos preparam todo o programa com precisão cronometrica. Ensaios são realizados imediatamente antes da filmagem, e cada filme levará apenas seis semanas de rodagem real.

"Warning to Wantons", adaptada de um romance de Mary Mitchell, e "Floodtide", uma historia do escritor escocês George Blake entrarão em produção simultaneamente. O terceiro filme será rodado logo que for terminado "Floodtide". Uma atriz francesa de 23 anos, Anne Vernon, desempenhará o papel principal em "Warning" to Wantons", cujos exteriores estão sendo rodados na Serra da Estrela, Portugal.

MICHAEL REDGRAVE, o heroi de "Corações aflitos"

Fugindo às normas habituais, grande parte das cenas de "Casbah" com Yvone de Carlo e Tony Martin será filmada no próprio Casbah da Algéria, conforme informação prestada pelo produtor Nat Goldstone.

NASCIMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO PROMISSORA

H. H. Wollenberg

LONDRES — Há muitos anos foi sugerido que a Inglaterra deveria possuir uma academia cinematografica, assim como possui academias representativas das formas mais antigas da arte. Em 1929 foi sugerida essa necessidade pela primeira vez. Mas a idéia começou a tomar corpo quando a guerra viu o surto de um cinema inglês artisticamente maduro. No outono de 1946 celebrou-se em Londres uma conferencia cujo resultado foi o estabelecimento de um comitê para preparar uma Academia Cinematografica Britanica, sua constituição e orientação.

O presidente do comitê era David Lean, famoso diretor. Os outros membros representavam tambem o esforço cinematografico britanico.

A tarefa preparatoria durou cerca de um ano. No ultimo mês de outubro foi proposta uma reunião geral oficial dos membros da academia. Cerca de 100 produtores estiveram presentes. A uma personalidade distinta foi conferido o trabalho de fazer funcionar o organismo. Era Roger Manvell, nomeado secretario-geral da Britsh Film Academy. Manvell é um dos criticos britanicos mais destacados, e um dos escritores mais serios sobre a arte cinematografica. Seu espirito de iniciativa logo se fez sentir nos progressos da Academia, que já iniciou suas atividades publicas.

O publico de outros paises terá na Academia o simbolo de uma vontade constante no sentido do progresso artistico nos estudios ingleses. Isso é o que decorre com toda a evidencia da introdução da constituição da Academia, que acaba de ser publicada, e que diz:

"A Academia Cinematografica Britanica é uma organização fundada pelos produtores cinematograficos do Reino Unido para fomentar a arte e a tecnica cinematograficas".

"O fim da Academia consiste em estimular os trabalhos de excepcional qualidade e fomentar as experiencias e pesquisas em todos os ramos da industria".

"A Academia cooperará com organizações deste país e do estrangeiro, que advoguem semelhantes ideais de compreensão internacional e favoreçam o desenvolvimento das artes".

A promessa contida nesses principios fundamentais não pode ser ignorada por outros paises.

A Academia já começou a formar uma biblioteca de livros, "scripts", desenhos, discos, fotografias e outros materiais de importancia. Promoverá ou aconselhará a publicação de livros sobre cinema, bem como iniciativas sobre difusão da cinematografia britanica. A primeira exposição dessa especie, celebrada em Londres no passado mês de maio, está dedicada ao cinema inglês. Tambem serão realizados estudos sobre os aspectos sociais do cinema. A finalidade da Britsh Academy Film, mencionada em sua constituição, de estimular as experiencias sobre a realização de filmes, recorda a recente aventura cinematografica britanica: os Children's Entertainment Films. Um festival desta indole fez parte integral da assembléia de Bath, realizada em fins de abril, especialmente dedicada à mocidade.

O cinema francês tem sabido aproveitar-se dos vigorosos romances de Dostoiewsky, vertendo-os para o cinema, em verdadeiras obras-primas da setima arte. Há pouco, George Lampin deu-nos o excelente filme "O Idiota", com Gerard Philippe e Edwige Feuillere. Agora, tambem numa versão cinematografica dos estudios gauleses, veremos, no proximo dia 26, no cine Bandeirantes, a esplendida pelicula "O Eterno Marido", com Raimu e a menina prodigio, Lucy Valnor, nos principais papeis. No clichê Raimu e Lucy, numa cena do mencionado filme

Jacques François, novo astro francês, encontra-se em Hollywood a fim de filmar nos estudios da Universal International "A Flauta de Folha" (The Tin Flaute).

RIO — Surgiu uma nova empresa cinematografica brasileira, de nome Primavera Ltda., que estreará com um filme musicado de longa metragem.

* * *

Uma produtora carioca inicia as demarches para a filmagem de "Minas de Prata" de José de Alencar.

"ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA"

DON DEFORE e GALE STORM, o par amoroso da deliciosa comedia "Aconteceu na Quinta Avenida", filme que põe em tela o curioso problema de falta de residencias e a solução que um "vagabundo-filosofo" encontrou para isso. Nesta pelicula da "Monogram", cujo custo ultrapassou a importancia de um milhão de dolares, o leitor terá a oportunidade de se familiarizar com os meios "granfos" dos Estados Unidos, apresentados com absoluta fidelidade e realismo. "ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA", deverá ser exibido na proxima quarta-feira, no cine Ritz, São João. Ao lado de Don Defore e Gale Storm estarão Charles Ruggles e Anna Harding, dois atores de reputado valor

Notícias sôbre "Aconteceu na Quinta Avenida"

Há muito que o cinema não nos dava uma comedia tão deliciosa quanto "Aconteceu na Quinta Avenida", filme que terá um "cast" todo de estrelas. Sim, nele vemos Don DeFore, Ann Harding, Charles Ruggles, Victor Moore e Gale Storn. Pode alguem exibir mais?

E' a melhor comedia do ano; nela há ternura, romance e cenas hilariantes. A historia, muito atual, é otimamente apresentada e é da especie que literalmente faz a assistencia delirar de tanto rir.

Roy del Ruth, o diretor e produtor de "Aconteceu na Quinta Avenida", soube dosar as situações e os incidentes de modo a dar-nos uma noite de diversão excepcional. Com suas cenas luxuosas e seu ambiente requintado, o filme está catalogado entre os de primeira classe. E não foi à-tôa que a Allied Artists, que produziu para a Monógram, gastou mais de um milhão de dolares.

* * *

Gale Storm, uma das mais lindas e jovens atrizes de Hollywood, esperou cinco anos por uma boa oportunidade. A ocasião chegou quando Roy del Ruth a escolheu para um dos principais papeis de "Aconteceu na Quinta Avenida", o primeiro filme de alta categoria (custou mais de um milhão de dolares) em que ela aparece.

A linda estrelinha não só se sente feliz por trabalhar sob a experimentada direção de Del Ruth como tambem por co-estrelar uma otima e deliciosa comedia partilhando seus louros com Don DeFore, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore.

Durante toda sua infancia, a grande ambição de Gale era a de ser cantora de côro e, ao ficar mocinha, procurou Hollywood por achar que ali lhe seria mais facil atingir os seus objetivos. Entre os varios filmes em que já apareceu contam-se "Musica Atômica" e "Grã-finos de Improviso", duas divertidas comedias musicadas da Monogram, e em todos eles provou ser tão glamourosa quanto talentosa.

Agora em "Aconteceu na Quinta Avenida", faz o papel de filha de um rico industrial que se faz passar por pobre e dá lugar a situações engraçadissimas.

* * *

Em "Aconteceu na Quinta Avenida", filme que custou mais de um milhão de dolares e que a Allied Artists produziu para a Monogram, Dom DeFore, o simpatico galã de tantas peliculas, consegue, pela primeira vez, ficar com a pequena de seus sonhos...

Entre os filmes do másculo artista, lembramo-nos sempre de que ele perdeu Joan Fontaine para George Brent e noutro celuloide perdeu Lizabeth Scott para Robert Cummings, com grande pesar das suas "fans". Mas desta feita ele acertou em cheio, e fica com a mais encantadora garota da tela: Gale Storm, a suave atrizinha que tem um dos principais papeis desta produção de Roy del Ruth e onde veremos tambem, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore.

"Aconteceu na Quinta Avenida" estreará na proxima quarta-feira, no Ritz — S. João.

WALTER FORSTER, o heroi de "Luar do Sertão", que os "Produtores Unidos" foram buscar numa de nossas emissoras. O jovem ator paulista, ao que se diz, saiu-se bem de sua "experiencia de fogo"

"Uma romantica aventura"

Ano de 1850. Local, Piemonte. Na calada da noite uma porta se abre e por ela foge, auxiliada pelo proprio pai, uma jovem de surpreendente beleza, em busca do homem que ama... Inutilmente o velho Luiz, pai de Anete, tenta explicar à esposa, Ana, as razões que o levaram a auxiliar a fuga da filha. Mas Ana, senhora de uma alma trabalhada por um rigido formalismo, se insurge contra o esposo, e exproba-lhe a atitude. Há vinte anos passado, essa mesma mulher, presa das convenções sociais, obrigada por um estreito moralismo, renunciou ao homem que amava, para casar com Luiz. E, por isso mesmo, não compreende outra forma de procedimento. Mas Luiz, mais compreensivel e mais humano, sentindo na propria alma as consequencias daquela vida frustrada, e não desejando que sua filha sofra o que sua mulher sofrera, tenta salva-la, impelindo-a aos braços do homem que ama. E com esta atitude, Luiz mostrava-se inimigo da hipocrisia, do convencionalismo e da falsidade. Insurgia-se contra o estreito formalismo, que reduz o individuo a simples fantoche, movido no cenario do mundo pelos cordeis de um deus despótico e rotineiro.

Eis, em resumo, o que é "UMA ROMANTICA AVENTURA", filme que será exibido, em breve, nesta Capital, distribuido pela Europa Sul America Filmes Ltda., apresentando a esplendida atriz italiana, Assia Noris, e os atores Gino Cervi e Leonardo Cortese, glorias do cinema na Italia.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. - Fone: 4-6811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias das 14 às 17 horas

ESPETACULOS

TEATRO

Intercambio luso-brasileiro

Como foi noticiado, a Cia. Eva Todor foi realizar uma temporada em Portugal, tendo sido recebida com grande simpatia pelo publico lusitano.

Isso entusiasmou um senhor Serrador que, apesar de apenas lidar com cinema, resolveu transformar-se em empresario teatral e trazer para o Brasil uma troupe portuguesa para representar operetas ou revistas.

Ha cerca de dez anos que não vem ao Brasil companhias portuguesas.

Parece que o sr. Serrador vai iniciar sua vida de empresario teatral com o pé direito, pois constitui negocio rendoso a exploração, no Rio, de companhias portuguesas.

Quando Beatriz Costa realizou sua ultima temporada teatral no Brasil, ganhou muito dinheiro no Rio como em S. Paulo.

Esperemos, pois, a troupe lusitana que o sr. Serrador vai contratar e ao que parece disposto a não fazer economias pois pretende transportar toda a companhia por via aerea!

M. N.

CINEMAS

"NARCISO NEGRO" e Fritz Jank num só programa — Realizar-se-á a 20 de junho p. f. no Cine Majestic, uma "avant-première" cuja renda reverterá em beneficio das escolas noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque." Nesta o Gremio Politecnico apresentará à sociedade paulistana o magnifico filme inglês "Narciso Negro." Precedendo-o haverá uma audição de piano a cargo de um dos expoentes maximos do teclado: Fritz Jank.

Os ingressos acham-se à venda nas casas: Lu, Galeria Paulista, Pianos Schwartzman, Los Angeles, São Nicolau e nos cinos Majestic e Ipiranga."

EM S. PAULO UM REPRESENTANTE DE ARTHUR RANK

Chegou a S. Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Robert Wealt, representante de J. Arthur Rank, famoso produtor cinematografico inglês, cujo filme "O fim do rio", que tem por cenario a Amazonia, será brevemente exibido em nosso país.

Propaganda de propaganda



O sr. e sra. Ullmann entre seus socios, ao desembarcar do "Andes", no Rio

A Empresa Record de Propaganda é uma das nossas melhores formadas organizações no genero, gozando de alto conceito tecnico e de solido credito comercial. A Record tem uma historia breve, mas interessante. Desde varios anos o sr. J. W. Ullmann (que não é, aliás, o unico publicitario na familia), vinha se encarregando da distribuição de diversas pequenas contas que foram, firmemente, aumentando no numero e no volume. Era um trabalho de formiga laboriosa, executado quase penosamente, pois lhe cabia a redação ou preparo dos anuncios, a confecção das ordens de inserção, o contato diario em visitas pessoais às gerencias ou departamento de publicidade de cada jornal. Foi, aliás, esse contato o "marco zero" da longa e ampla estrada que se abriu à Record.

Do desenvolvimento das atividades individuais do sr. J. W. Ullmann, que seguia, de perto, os exemplos e ensinamentos do seu irmão sr. Charles Ullmann, então trabalhando para a J. Walter Thompson), que via crescer a lista de clientes, foi que nasceu a Record, passando a colaborar com ele outros elementos igualmente conceituados dos nossos circulos publicitarios, os srs. Otavio Teixeira, M. Guerchmann e Joel de Souza.

Hoje, a Record é uma empresa solida, ombreando com as grandes congeneres americanas, bastando lembrar que entre os seus clientes figuram as Companhias Cervejaria Brahma, Gumex, Canetas Esferograficas Esmo, relogios da Cybell Comercio Ltda., Serras Vaughan, A Exposição e outros.

O sr. J. W. Ullmann, entretanto, não descansa e agora mesmo viajou pelos Estados Unidos e Europa, visitando, especialmente, a Suiça, em contato com possiveis futuros clientes, realizando um trabalho de catequese, no sentido de convencer a comerciantes e industriais da necessidade de anunciar, ao mesmo tempo que realizando um otimo trabalho de propaganda do nosso país, orientando e esclarecendo sobre o nosso progresso e possibilidades.

A PROPAGANDA SOUZA CRUZ

A Companhia Souza Cruz de há longo tempo é grande cliente da quase totalidade dos jornais do Brasil. Seu trabalho de propaganda era feito diretamente, tendo como "supervisor", no Rio de Janeiro, para todo o país, o sr. W. T. Trengrouse. Os originais dos seus anuncios eram entregues pelos agentes locais ou revendedores dos seus afamados produtos.

Agora, porem, a Souza Cruz tomou uma deliberação digna de aplausos: entregou os seus serviços de propaganda a J. Walter Thompson Co. para todo o Brasil. Dentro de pouco tempo, pois, os afamados cigarros Souza Cruz terão anuncios com os traços marcantes de uma das maiores empresas de propaganda do mundo inteiro.

RADIO

"Jornal eletrônico"

Decididamente o seculo que estamos vivendo poderá ser classificado como o seculo das grandes descobertas e, dentre elas, a televisão ocupa, sem favor, um capitulo todo especial. Apesar de a televisão estar ainda na sua infancia, isto é, na fase propriamente experimental, não é dificil a gente fazer uma idéia do que será quando ela atingir a maioridade. Sim, quando fôr possivel a sua captação a longas distancias e mesmo de um país para outro, isso constituirá uma estrondosa vitoria da invenção, pois só assim poderemos ouvir e "ver" calmamente sentados numa poltrona em casa os musicos das grandes orquestras e os maiores cantores do mundo. O leitor já pensou nisso? Que maravilha, não?

E agora, dando continuação à minha serie das grandes descobertas, acaba de surgir mais esta: o "Jornal Eletronico" que, em resumo, implicará na substituição dos locutores dos jornais transmitidos pelo radio, pelo que se convencionou chamar de "Jornal Eletronico". Tambem esta invenção está em experiencias, mas já se conhece a base do seu funcionamento e amanhã ela será outra grande realidade. Queremos ver de que forma irá funcionar o "Jornal Eletronico?" E' assim:

"Coloca-se o original que deve ser transmitido em um cilindro giratorio, associado a um dispositivo explorador do aparelho emissor. Uma especie de olho eletrico explora os minimos detalhes desse original e transforma as graduações negras em impulsos eletricos. Estes, por sua vez, são transformados em sinais de som, irradiados por uma estação difusora de frequencia modulada e captados pelos receptores normais da mesma frequencia, daí transmitidos ao impressor que está ligado ao aparelho de recepção. Uma faixa de papel branco, tratada quimicamente para torná-la sensivel aos impulsos eletricos, regista todos os sinais do impulso, por menores que sejam. A ação desse impulso sobre o papel eletrolitico, o faz enegrecer e desta maneira se obtem uma reprodução exata do original, por um sistema que chega muito perto do que em imprensa se chama "off-set".

Desde 1944 vêm sendo feitas experiencias nos Estados Unidos, desse invento, com os melhores resultados, não somente pela perfeição dos exemplares captados como pela simplicidade do processo. Para facilitar o serviço, têm os receptores um relogio que a uma hora certa da madrugada ligará o aparelho. Essa hora depende necessariamente daquela em que a transmissora inicia suas atividades. E' quando começa a tarefa, atualmente calculada em meia hora por pagina. Todas as distancias, dificuldades de entrega e obstaculos ficarão anulados pelo novo sistema. Quando esse invento funcionar [illegible] mais do que nunca a imprensa estará vinculada [illegible] ilustrações de qualquer [illegible] são tambem eletronizadas."

Será que depois disso, ainda surgirão outras descobertas que tenham ligação com o ra[illegible] possivel e só nos resta aguardar o seu aparecimento.

MARIO JULIO

— Para hoje estão anunciados: No teatro de Manoel Durães, pela Radio Record, a peça "Alma Forte"; "Rosas tragicas", numa radiofonização de Walter George Durst, no Grande Teatro da Radio Tupi; na Radio Bandeirantes, "O idiota da familia" e "Aconteceu na Avenida", numa radiofonização de Henrique Lobo, e no Grande Teatro Dramatico da Radio São Paulo, a peça "Engano fatal", de Antonio Carlos Carvalho.

— Deverá estrear por estes dias, na Radio Record, o cantor Wilson de Andrade.

— Urbano Reis tem um novo programa, na Radio Cultura, intitulado "Teatro em revista".

— A conhecida sambista Neusa Maria, que há muito tempo está fazendo sucesso no Rio, está de viagem marcada para a Paulicéia, para uma temporada de descanso. Está aí uma boa noticia para os diretores das nossas emissoras, não é?

— Entrou em gozo de ferias, a festejada estrela do radioteatro da PRA-5, Ceci de Alencar.

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programas para hoje:

19,00 — Sumario dos programas.
19,05 — Revista Técnica e Cientifica.
19,15 — Noticiario.
19,30 — A Semana na Grã-Bretanha.
20,00 — Ensaios sôbre a Musica, palestra do prof. Manoel Lazareno.
20,30 — 1) "Pagina Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) Cronica Londrina, por Ribeiro Penna.
20,45 — Musica da America Latina.
21,00 — Noticiario.
21,15 — Orquestra Sinfonica da BBC.
22,00 — Sumario das Noticias.
22,05 — Palestra ou discussão.
22,30 — Epilogo.

FIGURAS DA RADIODIFUSÃO CONTINENTAL CHEGARAM AO RIO

Procedentes de Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways chegaram ontem ao Rio os srs. John Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, e Meade Brunet, vice-presidente da Radio Corporation of America e diretor-gerente da Divisão Internacional da RCA Victor, dos Estados Unidos. O primeiro, como delegado de seu país e do Canadá, e o segundo, na qualidade de representante da RCA, tomaram parte na I Assembléia Interamericana de Radiodifusão, na Capital argentina.

Ambos permanecerão no Rio até o dia 21, quando retornarão à America do Norte.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

SEÁRA ESPIRITA

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

A excelente obra educacional que os espiritas da cidade de Franca idealizaram e realizaram, será um dos mais perfeitos Institutos de Educação do Brasil. Difere muito dos outros colegios porque saberá ministrar os verdadeiros preceitos para a formação moral das crianças, preparando-as a serem os homens conscientes nos dias futuros. Quase todos os colegios dos nossos dias se preocupam em fazer criaturas religiosas, mas isso nada representa perante o programa do Educandario Pestalozzi que se propugnará por fazer homens evangelizados.

No referido educandario não existirão interesses financeiros, distinções entre classes sociais, menoscabo por alunos de outras crenças, preconceito racista e nem tampouco prevalecerá o nome de familias ilustres. Todos serão tratados com a mesma estima e os direitos serão iguais. Cada criança, alem de cursar as series primarias e secundarias aprenderá uma profissão e ao sair do colegio será uma celula viva na sociedade; o homem que sabe um oficio, seja ele de que natureza fôr terá garantido o pão de cada dia. Aliando-se os conhecimentos espirituais, intelectuais e profissionais, estarão resolvidos os serios problemas do vicio, da escravidão e da miseria. O Educandario Pestalozzi realizará a sintese dessa trindade de elevada importancia despertando no intimo de todos quantos lhe forem confiados, o senso de responsabilidade ensinando-lhes que todos os individuos têm deveres a cumprir perante Deus e a sociedade. Ensinará que o espirito é eterno mas que não nasceu para viver na eterna inanição e nem no sofrimento perpetuo, e sim para evoluir e aproximar-se da divindade. Será um lar essencialmente cristão onde todos que estiverem sob o seu amparo aprenderão que moral, amor e trabalho são a escada que conduz à verdadeira liberdade. A nova geração que passar por esta escola será de mentalidade sadia e corações humanitarios. O Educandario Pestalozzi será um esteio bem solido na areia movediça dos costumes corrompidos da sociedade hodierna, pois ele se firma no eloquente ensinamento de Jesus "Amar a Deus de todo o coração, de todo o entendimento e ao proximo como a si mesmo".

O pobre não terá o complexo humilhante da sua inferioridade social e o rico não se orgulhará da sua condição de afortunado; todos aprenderão que perante Deus são iguais e que somente as boas obras os distinguem. O Educandario Pestalozzi prestará ao Brasil uma relevante tarefa, dando o amparo moral, intelectual e garantindo aos que por ele passarem, uma profissão digna que possa assegurar-lhes uma vida de bem-estar e honesta.

EMILIO MANSO VIEIRA

UNIÃO FEDERATIVA ESPIRITA PAULISTA

Mais uma sessão doutrinaria realizará hoje a União Federativa Espirita Paulista, em sua sede, à Praça da Bandeira, 131, às 20,30 horas. Pronunciará uma palestra sobre o tema "A necessidade do estudo da doutrina" o sr. Caetano Néro, presidente da entidade. Entrada franca.

— As 10 horas, na sede, Escola Dominical "Os pequeninos de Jesus", a cargo do sr. Magarino Francisco Borges.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS DE S. PAULO

Reune-se hoje para tratar de importantes assuntos, a diretoria provisoria do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo. Dia 21 do corrente será realizada a eleição da primeira diretoria da novel entidade de classe, em local que será oportunamente anunciado.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

A grande sociedade espirita de Vila Esperança — Centro Espirita Vicente de Paulo - comemorará no dia 25 do corrente o seu 11.o aniversario de fundação, com um grandioso festival dramatico, em sua sede à rua Paulista 102. Pelo conjunto de amadores do centro será encenada a peça "Um erro judiciario", de Batista Diniz.

— Dia 16, o C. E. Vicente de Paulo promoverá uma sessão doutrinaria devendo ocupar a tribuna para abordar diversos pontos da doutrina o sr. Wandyck Freitas, secretario do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

Terça-feira proxima, na sede da Federação Espirita do E. S. Paulo a União da Mocidade Espirita realizará uma sessão litero-doutrinaria, para a qual são convidados todos os jovens espiritas. Falará o jornalista e escritor espirita sr. J. Herculano Pires, membro do Conselho Deliberativo da União Social Espirita.

EDUCAÇÃO E CULTURA

"APERFEIÇOAMENTO EDUCACIONAL"

Em discurso pronunciado no Recife, o General Eurico Gaspar Dutra aludiu à importancia do ensino na vida nacional, e, entre outras oportunas considerações sobre o assunto, pronunciou a seguinte frase:

"Do aperfeiçoamento do sistema educacional depende o completo exito do regime democrático em nosso país"

Palavras sem duvida acertadissimas, e com as quais forçosamente concordará todo brasileiro consciente. Como, porem, será possivel promover o "aperfeiçoamento do sistema educacional", NO SENTIDO DA DEMOCRACIA, se os orgãos governamentais a quem caberia essa tarefa estão dominados por uma mentalidade incrivelmente burocratica, e por tradições culturais herdadas dos tempos da Colonia, isto é, as mais anti-democráticas e retrógradas imagináveis?

Como se poderá disseminar, entre o povo, idéias realmente democráticas, quando a nossa instrução publica se encontra indubitavel e decisivamente influenciada por elementos que consideram a Revolução Francesa um flagelo para a Humanidade, e afirmam nada se haver feito de proveitoso, no terreno da Filosofia, a partir da Renascença?

A menos que qualifiquemos de "democráticos" os regimes politicos e as formas sociais existentes na Idade Média, não vemos, portanto, possibilidades de obter, no Brasil, o aperfeiçoamento preconizado pelo presidente da Republica, se não sobrevier radical mudança na direção e orientação do ensino nacional.

EDUCADOR

A IMPRENSA DE SANTOS E A C.A.A. — O grande e rápido desenvolvimento que a Campanha de Alfabetização de Adultos tem tido no Estado se deve, em boa parte, ao trabalho intensivo e patriotico dos orgãos de publicidade, os quais, prontamente, atenderam ao apelo da Pátria, feito através das autoridades escolares. Se, em todo o Estado, na Capital e no Interior, as contribuições desses orgãos foram e continuam sendo as mais significativas, força é ressaltar a cooperação franca e decisiva dos jornais de Santos, entre os quais "O Diario" e "A Tribuna", que, a miudo, inserem excelentes trabalhos sobre a Campanha de Alfabetização.

HORARIO DO III CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES SECUNDARIOS

Com inicio amanhã, as aulas do III Curso de Ferias para professores secundarios, promovido pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras e o Departamento de Educação, obedecerão o seguinte horario: Francês — 2.a feira, das 10 às 12 hs.; 3.a feira, das 10 às 11; e 4.a e 6.a feiras, das 10 às 12 hs.; Geografia, diariamente, das 8 hs. em diante; Espanhol, diariamente, às 10 hs.; Pedagogia, diariamente, das 9 às 10 e das 15 às 16 hs.; Historia da Civilização (antiga e medieval), diariamente, das 14 às 15 hs.; Historia do Brasil, diariamente, às 15 hs.; Inglês, de 2.a a 5.a feira, das 9 às 11 hs.; Filosofia, diariamente, às 16 hs.; Matematica, diariamente, a partir das 8 hs. (Departamento de Matematica, à rua Alfredo Ellis, 301); Fisica, diariamente, às 9 hs. (no Departamento de Fisica, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 784); Quimica, diariamente, a partir das 9 hs. (na alameda Glette, 463); Biologia Educacional, diariamente, das 9 às 12 e às 14 hs.; Historia Natural (Geologia), diariamente, às 9 hs. (alameda Glette, 463); e Psicologia, diariamente, das 15,30 às 17,30 hs. (rua São Luiz, 174).

O horario de Sociologia será afixado na 2.a feira na portaria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, na praça da Republica (3.o andar), onde serão, aliás, dadas todas as aulas cujo local não foi descriminado acima.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Positivista de São Paulo — Será realizada hoje, pelo sr. C. Haberbeck Brandão, às 10 horas da manhã, à rua General Jardim n.o 234, uma conferencia promovida pela Sociedade Positivista de São Paulo, sobre "A Biologia", sendo franca a entrada.

No mesmo local e às mesmas horas continuará a ser feita todos os domingos, a exposição publica do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo — Conforme comunicado da USPESP à imprensa, as eleições que se processariam nos dias 9 e 10 do corrente, para eleição da nova diretoria daquela entidade, foram adiadas para os dias 24 e 25 deste mês, por razões ainda não esclarecidas.

Pelo que pudemos observar, irão concorrer ao pleito figuras das mais destacadas do funcionalismo bandeirante, porém, averiguando-se as chapas apresentadas até agora, vê-se claramente que não existem concorrentes antagonicos, isto é, os nomes apresentados figuram igualmente, nas chapas "A", "Democratica" e "Renovadora", não havendo portanto choque de nomes e programas.

Assim, somente com a reunião convocada pela USPESP, que terá lugar dia 13 proximo, às 20,30 horas, poderá ficar esclarecido o incidente que adiou as eleições e se haverá facções em choque, visto ser a reunião especialmente para os candidatos inscritos.

ASSISTENCIA TECNICA DO ENSINO RURAL

Instruções para concurso de professor do ensino primario rural

A comissão designada para superintender aos trabalhos do concurso de professores e diretores do ensino primario tipico rural comunica aos candidatos que as provas escritas serão realizadas no Instituto "Caetano de Campos", à praça da Republica, no seguinte horario.

Concurso de professores — Dia 15, às 8 horas, prova escrita sobre pratica do ensino rural;

Concurso de diretores — Dia 19, às 14 horas, prova escrita sobre educação, questões de administração escolar e estatistica; dia 20, às 8 horas, prova escrita sobre pratica do ensino rural.

Os interessados deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro e prova de identidade. A comissão esclarece, ainda, que na elaboração do plano de aula, segunda parte da prova escrita sobre pratica do ensino rural, serão adotadas as seguintes normas de orientação: a) os objetivos visados; b) os metodos e processos adotados para a consecução dos objetivos; c) as razões justificativas dos procedimentos didaticos; d) as atividades fisicas e mentais a que as crianças serão levadas.

Sempre que o plano comportar, acrescente-se: e) os conhecimentos e informações que os alunos deverão dominar; f) a influencia que, com esses elementos, se intenta exercer no comportamento infantil; g) os meios de medir os produtos do trabalho executado; h) a organização da classe e o criterio adotado para esse fim; i) as condições especiais do ambiente de trabalho.

Para o primeiro desses concursos, estão inscritos 166 candidatos e, para o de diretor, apenas 67.

Notas Religiosas

Mais uma glória a Deus, pelo Quinto Congresso Eucarístico Nacional, de Porto Alegre

III

O' Coração Sacratissimo
Do meu amado Jesus!
Bendito esse amor dulcissimo
Que foi do presepe à Cruz!
Carlos de Laet

E' um fato, mais que certo, o incalculavel agrado que causará ao Divino Coração Eucaristico de Jesus, a realização do 5.o Congresso que, em honra de sua divindade, terá lugar em Porto Alegre, no vindouro outubro, e que marcará epoca a exemplo dos quatro primeiros já festivos e gloriosamente transcorridos em varias capitais de Estados do nosso Brasil catolico e de que ainda perduram as indeleveis impressões causadas a todos os que tiveram a satisfação de assisti-los.

A nosso ver, o proximo Congresso Eucaristico Nacional, fará locomover nossa gente de todos os quadrantes do país e, por certo, trará tambem piedosos catolicos, não só do continentes americanos, como de países da Europa e, de outras regiões do globo, a fim de corroborar às preces que de milhões de corações de brasileiros para adorar e glorificar o Rei dos Reis, Nosso Deus e Nosso Salvador, que se humanou para nos redimir e estará em especie da Santa Hostia, à espera de seus adoradores que somos todos os que n'Ele crêem, farão subir ao céu.

O brasileiro, de indole bem formada e de espirito cristão bem acentuado, ama a prece e procura mesmo se inteirar de tudo quanto se relacione à sua permanente presença diante de Deus Nosso Criador, cujos sentimentos tão bem interpreta o grande Carlos de Laet, através de mais estes magnificos versos:

Do sângue esparso em milagre
No Jardim das Oliveiras
Tira uma gota que sagre
Estas terras brasileiras.

Do lado em que tolerastes
A judaica lança hostil
Deixa correr quanto baste
Para salvar o Brasil!

MIGUEL HELOU

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

As 10 horas de hoje na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, haverá Escola Dominical. Ocupará o pulpito, às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior que falará sobre: "Confissão e Paz." As 20 horas o mesmo orador pregará sobre: — "Memoria e Incredulidade."

CULTO CATOLICO LIVRE

Igreja Catolica Apostolica no Brasil — A missa do 8.o domingo depois de Pentecostes será celebrada às 7,30, às 9 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com especiais orações pela Patria. E ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guianaz; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, bairro de Ouro Fino. O bispo d. Salomão atende todos os dias uteis, exceto às sextas-feiras e aos sabados, das 12 às 14 horas, na rua Pelotas, 211, telefone 7-0606.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Camilo Levy Junior; Carlos Infante Marques; Bento Pinto de Paula; Norberto Denser Junior; Adalberto Carvalho; Cicero Matos Gama; Inacio Federneiras de Melo; Nelson Andrade; Rubens Magalhães; Renato Alvim Maldonado; Antonio Carlos Ferreira dos Reis; Gumercindo de Freitas; Alvaro Trigueiro da Silva; Durval Mendonça.

Sras.: D. Eugenia Prestes de Macedo Soares, esposa do dr. José Roberto de Macedo Soares; d. Ana Franco Sinicio; d. Marina Terra Piuca; d. Ernestina de Barros Azevedo; d. Isolina Machado; d. Nair Gama Negreiros; d. Branca de Almeida Bessa Marcondes, esposa do sr. Armando Vieira Marcondes; d. Nair de Oliveira Cavalcanti, esposa do sr. Valdomiro Cavalcanti e d. Adelina Fontanelli.

Srtas.: Maria Carolina, filha do sr. Otavio Medeiros; Juraci, filha do sr. Custodio de Souza; Dulce, filha do sr. Antonio Silveira; Aurora, filha do sr. José de Barros; Fernanda, filha do sr. Vicente da Silva; Alice, filha do sr. Joaquim Ferreira Bellotto.

Os meninos: Decio, filho do sr. Pascoal Guido; Edvard, filho do sr. Edvard Cunha.

Meninas: Mary, filha do sr. Sebastião Godofredo Ramos; Lucinda, filha do sr. Ernesto Pensatto; Cacilda, filha do prof. José Armenio, redator do "Jornal de Guarulhos".

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

As meninas Cleide, filha do sr. Roberto Monteiro e de d. Daisy Monteiro; Aurora, filha do sr. Rubens França e de d. Laura T. França; Selma, filha do sr. Ricardo Urbano e de d. Sebastiana Urbano; Santina, filha do sr. Gabriel de Oliveira e de d. Gracinda F. de Oliveira.

Os meninos Carlos Alberto, filho do sr. Rubens dos Santos e de d. Julia dos Santos; Roberto, filho do sr. Rogerio Palma e de d. Eulalia O. Palma; Pedro, filho do sr. Abilio Amaral e de d. Silva O. Amaral; Sergio Cirilo, filho do sr. Antonio Valentini e de d. Ladyr Valentini.

CASAMENTOS

Cabral-Domingues — Realizou-se ontem, às 16 e 30 horas, na Igreja Metodista, o casamento da srta. Ruth Fernandes Cabral, filha do sr. José Augusto Cabral, já falecido, e de d. Alice Fernandes Cabral, com o sr. Oswaldo Domingues, filho do sr. José Sebastião Domingues da Rocha, já falecido, e de d. Brasilina Ramos Domingues. Foram padrinhos: do noivo, no civil e no religioso, o prof. Ernesto Domingues e srta. Julia Domingues; e da noiva, no civil, o tte. cel. Roberval de Menezes e senhora e, no religioso, o sr. Manoel Domingues, diretor da Agencia "France Presse", e d. Arminda Ramos Domingues.

HOMENAGENS

Prof. Mario Degni — Colegas, amigos e admiradores do professor Mario Degni, em regozijo pelo seu concurso à cadeira de tecnica cirurgica e de cirurgia experimental na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, vão lhe oferecer um banquete em dia, hora e local a serem oportunamente marcados.

As adesões podem ser dadas na secretaria do Hospital Matarazzo, pelo telefone 2-6141, ou no Departamento de Tecnica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pelo telefone 51-2101.

FESTAS E BAILES

C. R. Metropolitano — O C. R. Metropolitano realizará hoje, das 15 às 19 horas, no salão do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, mais um festival dançante.

Marconi Clube — O Marconi Clube realizará hoje, a partir das 15 e 30, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, um baile dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Centro Gaucho — Hoje, o Centro Gaucho realizará uma reunião dançante, para seus associados, das 20 às 24 horas.

E. Pan Americano — O E. Pan Americano realizará hoje, a partir das 14 e 30, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, mais um festival dançante.

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 hs., dois festivais dançantes dedicados aos seus associados e convidados.

Parque Radiva — O Parque Radiva realizará hoje, um festival dançante dedicado aos contabilistas e economistas.

E. D. Terpsicore — O E. D. Terpsicore realizará hoje, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, dois festivais dançantes, um em vesperal e outro à noite.

NOTAS DE ARTE

PREMIOS NO XIV.º SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

O XIV.º Salão Paulista de Belas-Artes, organizado anualmente pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado, conta, este ano, com valiosos premios a serem conferidos, e que vieram despertar vivo interesse dos artistas, em torno dessa tradicional mostra de arte.

Podemos destacar os seguintes premios:

Secção de Pintura:

1.º premio: Governador do Estado, Cr$ 10.000,00; 2.º premio: Governador do Estado, Cr$ 5.000,00; Premios: Francisco Matarazzo Sobrinho (Premio estimulo), Cr$ 5.000,00; Nagib Jafet (Premio Aquisitivo), Cr$ Cr$ 5.000,00; "Lino Morganti", (Premio Aquisitivo), Cr$ ...... 10.000,00; Botelho Souza Aranha, (Premio Aquisitivo), Cr$ 5.000,00.

Secção de Escultura:

Premios: Governador do Estado, Cr$ 10.000,00 e Sinhá Junqueira (Premio Estimulo), regulamento proprio, Cr$ 5.000,00

Alem desses, há os premios honorificos constituidos de medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas que serão distribuidos nas Secções de Pintura, Escultura e Arquitetura, e ainda o premio "Prefeitura de São Paulo", que este ano deverá ser, de acordo com o projeto existente na Camara dos Vereadores, na importancia de Cr$ 100.000,00 e que tambem será distribuido nas Secções de Pintura, Escultura e Arquitetura. A entrega dos trabalhos encerrou-se dia 7 do corrente, nos salões "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, à praça do Patriarca.

"Poetas do Brasil e de Portugal"

INTERESSANTE CONFERENCIA DO ESCRITOR CARLOS CAVACO

Realizou-se ontem, às 21,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, com a presença de intelectuais e numeroso publico, a conferencia do poeta Carlos Cavaco, sobre "Poetas do Brasil e de Portugal".

Iniciando sua palestra, o sr. Carlos Cavaco rendeu homenagem a Monteiro Lobato e a Eugenia Alvaro Moreira, recentemente desaparecidos. Em seguida, abordando o tema de sua conferencia, passou o orador a discorrer sobre os poetas portugueses do passado. Filia a origem de nossa poesia às trovas que diz, "foram as sementes de ouro do verso brasileiro". Em seguida faz uma ligeira dissertação sobre a diferença entre "verso e poesia" e passa a ler alguns sonetos de Bocage, cuja vida historia num panorama sintetico. Reporta-se, em seguida, a Eugenio de Castro e se estende sobre Guerra Junqueiro, de quem diz ter sido amigo. Lê poemas de Virginia Vitorino e de Antonio Nobre, acentuando a influencia que este exerceu sobre a sua geração, em Porto Alegre. Fala, depois, sobre os poetas no Brasil. Cita Castro Alves, Emilio de Menezes, Zeferino Brasil, Alceu Wamosi, Paulo Lebeis Bonfim, Ernesto Machado, Segundo Wanderley, Manoel do Carmo, Aplecina do Carmo e Salomão Jorge. Finalizando sua conferencia, aborda a poesia satirica e menciona Camilo Castelo Branco, Emilio de Menezes, Bilac e Bastos Tigre, lendo uma serie de poesias para ilustrar seu ponto em exame. Lê, ainda, poemas de Lobo da Costa e de Lellis Vieira.

Cursos gratuitos de taquigrafia

Acham-se abertos na Escola Universitaria de São Paulo, os novos cursos gratuitos de taquigrafia. Esses cursos funcionarão duas vezes por semana, durante 4 meses, no fim dos quais será conferido um diploma ao aluno. Quaisquer informações serão prestadas à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo programou mais os seguintes comicios preparatorios para o grande comicio do dia 17, no Vale do Anhangabaú, e no qual falarão, entre outros, o deputado Artur Bernardes e o general Horta Barbosa.

Dia 13, às 20 horas, na rua Tamandaré, esquina da rua Lavapés; dia 15, às 20 horas, no largo do Cambucí.

Convocação das Comissões de Bairros — Estão convocados os representantes de todas as Comissões de Bairros para uma reunião que será realizada dia 13, na sede do C.P.E.D.P., à rua Consolação, 637, às 20 horas, e na qual serão examinados assuntos relacionados com o proximo grande comicio em defesa do petroleo, no Vale do Anhangabaú.

Faixas, cartazes e volantes — Todas as comissões de bairros estão convidadas a procurar, na sede do C.P.E.D.P., as faixas, cartazes e volantes para o comicio do dia 17.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. LEÃO MARCONDES — Ontem, enterro hoje, às 15 horas, da rua Frederico Steidel, 127, para o Araçá.

SR. JOAQUIM THOME' — Ontem, enterro hoje, às 9 horas, do necroterio do Araçá, para o mesmo cemiterio.

SR. SANTO IANTORNO — Ontem, casado com d. Filomena Mefano. Deixa os filhos: — Miguel e Rosaria. Enterro hoje às 9 horas, da rua Manoel Garcia 40, para o Araçá.

SR. FELIX ZAMBRANA — Ontem, casado com d. Remedios Mesa Zambrana. Deixa os filhos: — Dolores, Francisco, José, Felix, Remedios, Mario e Reynaldo. Enterro hoje às 13 horas, da rua Bresser, 1.633, para o Braz.

SRA. OLIMPIA DUARTE — Ontem, viuva do sr. José Augusto Bento. Deixa os filhos: Alfredo, Job, Leonilda, Socrates, Aurea, Aurora e Anselmo.

SRA. ROSARIA TENORIO GOMES — Ontem, viuva do sr. Antonio Gomes Morim. Deixa os filhos: Carmen, Elvira, Pedro e Rafael.

SRA. ALICE JORDÃO DE CERQUEIRA MENDES (IAIA) — Ontem, viuva do sr. Artur de Cerqueira Mendes. Enterro hoje, às 9 horas, do Instituto Paulista, para a Consolação. A familia pede não enviar flores ou corôas.

SR. JOSE' MARIA DE CARVALHO — Ontem, casado com d. Maria da Piedade. Deixa os filhos: Manoel, João, Verginia, Maria da Luz, Lidia, Cecilia e Alzira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Caguassu' s/n. em Itaquera, para o cemiterio local.

SRA. FILOMENA PACE SPINELLI — Ontem, casada com o sr. Pascoal Spinelli. Deixa os filhos: Clara Stella, Antonio, José, Angelina, Caetano, Mario, Americo e Cesar. Enterro hoje, às 11 horas, da rua Sena Madureira, 227, para o Araçá.

SRA. CRISTINA RUSSO DE GENNARO — Ontem, viuva do sr. João De Gennaro. Deixa os filhos: Elvira, Teresa, casada com o sr. Lourenço Colucci; Attilio, casado com d. Filomena Villari; Clara, casada com o sr. Armando Rizzo; Ida, casada com o sr. Orlando Andreoni, e Eduardo, casado com d. Vicencia Albanese.

SR. JOSE' SABINO — Ontem, casado com d. Sarah Sahadi Sabino. Deixa os filhos: Wahib, Arif, Amira e Enid. O corpo seguiu para a cidade de Brodowski, onde foi sepultado.

SR. LUIZ BARDUCCO FILHO — Anteontem, filho do sr. Luiz Barducco e de d. Pascoa Bonin Barducco.

SR. FRANCISCO VERGAMINI — Ontem, casado com d. Ada Vergamini. Deixa os filhos: Yolanda, Vicentina, Alice, José, Carlos, Valfrido, Aldo, Wilma e Osvaldo.

SR. FRANCISCO SAVERIO GIOVANANGELO — Ontem, casado com d. Marina Bordon Giovanangelo. Deixa os filhos: Marta, Carolina, Nicolau, Olivia, Deolinda, Norma e José Luiz.

SR. BRUNETTO CIONI — Ontem, casado com d. Elisabeth Scattolin Cioni. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Scuvero, 42, para a Consolação.

MENINA DORMELIA PONTES — Ontem, filha do sr. José Benedito Pontes e de d. Benedita Delcol Pontes. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dom Duarte Leopoldo, 976, para a Vila Mariana.

SRA. ELISA BARNABE' — Ontem, viuva do sr. Pedro Barnabé. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. America Sobreira Borges Barnabé; João, casado com d. Julieta Bersaglieri Barnabé; Antonio, casado com d. Aparecida Medeiros Barnabé; Maria, casada com o sr. José Medeiros; Julia, casada com o sr. José Munhós Filho; Michel, casado com d. Laide Camara Barnabé; Madalena, Elpidio, Alda e Zulmira, solteiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Rio Grande, 683, para a Vila Mariana.

SR. AMERICO CORAZZA — Ontem, casado com d. Brunichilde Andreuccetti Corazza. Deixa os filhos: Eglantina, casada com o sr. Ilo Santochi; Guilherme, viuvo de d. Irma Pardini; Mario, casado com d. Josefina Strina Corazza; Agnese, casada com o sr. Salvador Pardini e, Lina, solteira.

VAMOS VER O QUE FOI?
ORA! SABEREI MUITO MELHOR LENDO O
JORNAL DE NOTICIAS
POIS OS REPÓRTERES E FOTÓGRAFOS DO JORNAL DE NOTÍCIAS VÊEM MELHOR QUE NINGUEM......
ASSINATURA ANUAL
Cr$ 150,00

"Show" do SESI

Realizou-se dia 8 ultimo, à hora do almoço, no refeitorio da Laminação Nacional de Metais S. A., em Utinga, um grande "show" patrocinado pelo Serviço Social da Industria — SESI e dedicado aos trabalhadores daquela industria. Participaram do espetaculo o conhecido humorista Genesio Arruda, que foi coadjuvado pela dupla caipira Mineirinho e "nhô" Ferreira, agradando bastante os numeros apresentados. Assim prossegue o Serviço Social da Industria levando a efeito os espetaculos radiofonicos, inteiramente gratuitos, tanto no recinto das fabricas, como em sindicatos, clubes, cinemas, teatros, circos, etc., orientando a apresentação de um humorismo sadio e verdadeiramente educativo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Estranha fascinação", Burt Lancaster — "O genio e o rouxinol"
ART-PALACIO — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo
AVENIDA — 10 — "Informador invisivel", Kane Richmond — "Traficantes do crime" — (proib. 18 a.)
BABILONIA — 13,50 — "Tango bar", Carlos Gardel — Três almas solitarias"
BANDEIRANTES — 14 — "Asas do Brasil", Celso Guimarães.
BRASIL — 14 — "A professora se diverte", Maureen O'Hara — "Meu amigo Trigger".
BRAZ-POLITEAMA — 13,30 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortesa — "Lares sem mãe"
BROADWAY — 14 — "Corações Aflitos", Michael Redgrave.
CAMBUCI — 13,45 — "Mascarada tropical", Vera Ellen — "A vida de Carlos Gardel".
CAPITOLIO — 14 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Criada para amar"
COLONIAL — 13,40 — "Grandes esperanças", John Mills — "Dois paleimas em Oxford" — (proib. 10 a.)
CRUZEIRO — 13,40 — "Virtude selvagem" Gregory Peck — "Aventuras do Falcão" — (proib 10 a.)
ESMERALDA — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo
HOLLYWOOD — 14 — "Um sonho e uma canção" Dennis Morgan.
IPIRANGA — 14 — "Tem que ser você" Ginger Rogers
LUX — 13,30 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "Torna a Sorrento"
MAJESTIC — 14,15 — "Escrava sedutora" Yvonne de Carlo
MARABA' — 14 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
METRO — 14 — "A rua do Delfim Verde", Lana Turner
ODEON (S. Azul) — 18,30 — "Terra de paixão", Randolph Scott — "Lares sem mãe"
OLIMPIA — 14 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger"
OPERA — 14 — "Rosas tragicas", Victor Mature — (proib. 14 a.)
PARAMOUNT — 14 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Aquele dia inesquecivel" — (proib 10 a.)
PARATODOS — 14 — "A dama de Shangai" Rita Hayworth — "Que mundo tentador" — (proib 14 a.)
PAULISTA — 14 — "O exilado", Douglas Fairbanks Junior — "Um mundo de ilusões".
PEDRO II — 13,30 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Brincando com dinamite" — (proib. 10 a.).
PHENIX — 14 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
PIRATININGA — 13,40 — "Terra de paixões", Randolph Scott — "Marujo improvisado" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Esta é fina", Mesquitinha — "A margem da lei" — (proib. 10 a.).
RECREIO — (Lapa) — 14 — "Mulher desejada", Jean Bennet — "Viva Vila" — (proib. 18 a.).
RITZ (Consolação) — 14 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
RITZ (S. João) 14 — "Encontro inesperado", Anne Neagle.
ROIAL — 13,30 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Criada para amar"
ROSARIO — 13,20 — "Mercador de ilusões", Clark Gable
STA CECILIA — 13,45 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Capitão dos cossacos"
STA HELENA — 12,30 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Charlie Chan no serviço secreto" — (proib 10 a.)
STO. ANTONIO — 13,50 — "E' com este que vou" Oscarito — "Um mundo de ilusões"
S. BENTO — 14,10 — "Romance inacabado" — "A morte estava à espreita" — (proib 10 a.)
S. CAETANO — 13,15 — "Grandes esperanças", John Mills — "A vida de Carlos Gardel"
S. FRANCISCO — 14 — "Vinte anos e uma noite", Pedro Lopes Lagar — (proib. 10 a.)
S. PAULO — 13,30 — "Viuva galteira", Bud Abott-Lou Costello — "O temor"
S. PEDRO — 13,30 — "Os melhores anos de nossa vida" Frederich March
UNIVERSO — 13,40 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger"

CONFERÊNCIAS

Palestras sobre problemas da medicina moderna — A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, está organizando uma serie de palestras sobre problemas da medicina moderna, a cargo de professores e medicos especialistas.

Essas palestras serão realizadas na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, todas às quintas-feiras, às 20,30 horas.

O programa do corrente mês é o seguinte: dia 15, dr. Oliveira Ribeiro: — Dermatologia — Considerações em torno da dermatomicose; dia 22, dr. Ary Russo: — Queimaduras em geral — Tratamento; dia 29, dr. Reynaldo Figueiredo: — Problemas da anestesia.

A técnica, benção ou maldição — Hoje, às 10 horas, o padre Valter Mariaux, S. J., falará na C. M. de Intelectuais do Colegio S. Luiz, à rua Bela Cintra, 963, sobre o tema acima.

Origem da vida sobre a terra — Quarta-feira proxima, na séde do Centro de Cultura e Progresso, à rua José Paulino, 64, pelo sr. Jaime Abowaky sobre o tema acima.

Conferencias do prof. Gino Luzzato — A convite da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo e sob o patrocinio da "Cadeira Roberto Simonsen de Historia Economica do Brasil", o prof. Gino Luzzato pronunciará três conferencias nesta Capital. Essas conferencias, que serão publicas, realizar-se-ão nos dias 12, 14 e 16 do corrente, às 20,30 horas, no predio da Escola de Comercio Alvares Penteado e versarão sobre os seguintes temas: "Da economia mundial à autarquia", "Triunfo e decadencia do capitalismo europeu" e "Estados Unidos da Europa?"

CIRCOS

ARETHUZZA (Penha) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "O Biriba esteve aqui" e variedades.
SEYSSEL — "Flor do manacá" e variedades com Henrique e Arrelia.

MÚSICA

Sociedade de Cultura Artistica — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o segundo concerto do Quarteto Lener, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica.

Concerto de Walter Gieseking — Realiza-se dia 14, no Teatro Municipal, o segundo e ultimo concerto do pianista alemão Walter Gieseking.

EXPOSIÇÕES

Diogenes Duarte Paes — Salão da Livraria da Casa Anglo-Brasileira.

Exposição pernambucana — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 34, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70 — Exposições conjuntas de Gino Bruno e de pintura antiga de pintores internacionais.

Galeria Domus — Rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia.

1.º Salão de Belas-Artes da Lapa — Ginasio Campos Sales, à rua 12 de outubro, 357 — Sob o patrocinio da Sociedade Amigos do Livro.

Pintor Kurt G. Hermann — Saguão do Esplanada Hotel.

Exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa — Sob o patrocinio do consul geral da França, em S. Paulo, será inaugurada amanhã, à r. Braulio Gomes, 25, 1.º andar, uma exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa de S. Paulo.

Exposição de arte do Congo Belga — Está em exposição, na Livraria Itapuan, à praça da Republica 64, 1.º andar uma interessante coleção de objetos de arte do Congo Belga em marfim e ébano, dos séculos XVII XVIII e XIX.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Mestres Antigos — Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Livraria Bandeirantes — Rua dos Timbiras, 607, exposição conjunta de pintores napolitanos.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 15 — "La Bajadera" — 20,45 — "A princesa das Czardas", pela Companhia Italiana de Operetas.

SANTANA — 15, 20 e 22 — "Divorcio". Companhia Procopio Ferreira

O bloqueio de Berlim

(Conclusão da 1.a pag.)

A sondagem de Robertson foi recebida com satisfação tanto pelas autoridades alemãs como pelas ocidentais, nesta cidade. Estas exprimiram a esperança de que tal medida forçaria Sokolovsky a fazer promessas definidas, de uma maneira ou de outra. Na impossibilidade disso, não haveria outra alternativa senão fazer um apêlo em nivel diplomático, entre as capitais dos quatro principais aliados, o que ulteriormente foi feito, em termos sêcos, segundo transpirou.

Os efeitos imediatos do sitio de Berlim estão sendo mais do que cobertos pelas 400 viagens aéreas, aproximadamente, feitas pelos aviões norte-americanos e britanicos.



O POÇO DAS MIL EMOÇÕES E GARGALHADAS

...suba ao alto da torre no barco encantado e se despenque, num turbilhão de surpresas e alegria, rumo ao poço das emoções eletrizantes O barco atinge o tanque — levanta um dilúvio de água!! Azar dos outros. Você mesmo nem um pingo! ...e aposto que você sobe de novo porque é muito gozado.

PARQUE SHANGHAI
no Parque Pedro II

O INGLÊS PARA O BRASILEIRO

Por George Kirby

Há alguma coisa radicalmente errada no metodo de ensino da Lingua Inglesa no Brasil.

Curioso é observar-se que centenas de brasileiros estudam dois ou três anos, perdendo tempo e dinheiro, e depois verificam que são incapazes de se fazerem compreender nessa lingua.

A maioria aprende o inglês da Inglaterra e hoje, em geral, os brasileiros viajam mais para os Estados Unidos. Ao chegarem lá, porem, verificam que os americanos não os podem compreender...

Vamos exemplificar: perguntam por um "LIFT" em vez de ELEVATOR (elevador), "CHARABANC" e não RUBBERNECK BUS ou SIGHTSEEING BUS (onibus aberto), com cicerone para mostrar os diferentes lugares e pontos pitorescos da cidade), "CALL BOX" em lugar de TELEPHONE BOOTH (cabine telefonica), "WIRELESS SET" em vez de RADIO; a expressão "UNDERGROUND" em vez de SUBWAY (subterraneo); "TRAM" e não STREET CAR (bonde), "CHEMIST SHOP" em vez de PHARMACY ou DRUGSTORE (farmacia), "PETROL" em vez de GASOLINE e milhares de outras palavras, como a expressão "PUB" em vez de BAR — e isto, é muito importante...

Tudo isto é muito perturbador, tanto para o visitante brasileiro, que julga estar falando um inglês perfeito, como para o americano que chega a julgar nunca ter ouvido a lingua do seu interlocutor e, naturalmente, não a entende.

E' o caso que, embora haja aqui bons professores, muitos deles nunca viveram nem nos Estados Unidos nem na Inglaterra, e, ainda que falando à sua maneira, a Lingua Inglesa, talvez encontrassem dificuldades de serem entendidos nesses paises. Aprenderam sua pronuncia nos livros e, muitas vezes, não sabem aferir mesmo se ensinam o inglês da Grã-Bretanha ou se ensinam, como a lingua é falada nos Estados Unidos.

Os americanos usam muitas palavras como as aplicou SHAKESPEARE, as quais, por motivos obvios, tiveram os seus significados mudados na propria Inglaterra. O grande poema dramatico inglês, por exemplo, usou a palavra "HOMELY" durante a "COMEDY OF ERROS", Ato II. Nos Estados Unidos, "HOMELY" se traduz por uma pessoa ou coisa muito feia, disforme mesmo, no passo que na Inglaterra, a expressão se refere a alguem muito agradavel, simpatica, que ama o lar.

Evidentemente, nos Estados Unidos não se fala como Shakespeare, como nos paises de Lingua Portuguesa tambem ninguem fala à maneira de Camões.

Mas há milhares de outras palavras que confundem o turista brasileiro, tanto na America como na Inglaterra, pois elas têm um sentido aquem-mar inteiramente diferente do que lhes dão alem-mar.

Muitas delas chegam a ser proibidas, na Inglaterra, no teatro e no cinema, mas nos Estados Unidos elas são usadas diariamente, porque o seu significado ali é inteiramente diverso.

A razão por que a maioria dos brasileiros aprende inglês da Inglaterra é porque aqui há poucos livros para se aprender a lingua americana. Já há, porem, três livros publicados no Brasil para se aprender inglês, que são ostensivamente ingleses, mas que têm inumeros americanismos desconhecidos na Grã-Bretanha.

E' muito importante saber-se a nacionalidade do professor de inglês, porque é muito comum que os que aprendam o inglês da Grã-Bretanha não gostem do acento americano e viceversa.

A Lingua Americana, entretanto, é chamada INGLESA pela mesma razão por que a Portuguesa é chamada Lingua Latina.

Se alguem pretende visitar a Inglaterra, deve estudar a lingua à maneira dos ingleses, mas planejando ir aos Estados Unidos tem, forçosamente, de estudar a Lingua Americana assim como os americanos e ingleses, antes de virem para o Brasil, deveriam estudar o Português e não o Espanhol como geralmente fazem, por lhes parecer mais facil esta Lingua.

Tenho viajado muito pelas Ilhas Britanicas e inumeros dos meus amigos são ingleses, entendendo alguns dos seus dialetos, mas a grande maioria dos americanos não compreende quase nada deles.

Até ler na revista "VIDA" o artigo "English Lesson", escrito pela minha amiga Claudia Mackenzie — uma das boas professoras de inglês da Inglaterra — eu não sabia que, usualmente, um chefe de serviço chama MADAM a uma moça auxiliar de escritorio, que procure colocação.

Nos Estados Unidos primeiro procuramos saber-lhe o nome, para usá-lo no tratamento que lhe devemos dispensar; o de Miss Brown, Miss Jones, etc.

A proposito de "MADAM", nos Estados Unidos este titulo é adequado a três casos: 1.o) em correspondencia comercial, ex.: "DEAR MADAM"; 2.o) a uma dona de casa, especialmente se desejamos vender-lhe alguma coisa, quando não sabemos o seu nome, ex.: GOOD MORNING MADAM, I want to show you the latest model vacuum cleaner", que é o mesmo que: "Bom dia, Madame — Eu quero mostrar-lhe o ultimo modelo de aspirador de pó; 3.o) o uso mais comum é com referencia a uma mulher que dirige alguma casa de integridade suspeita, pois — e assim se tem dito — quando nós tinhamos essas casas, eram elas dirigidas por francesas que sempre eram chamadas pelo tratamento de "Madam" e aqui no Brasil de "Madame".

Até hoje ainda perdura a expressão: "She looks like the Madam of a fast house", que significa — "Ela parece uma Madame de casa suspeita".

Antigamente, quando alguem imitava um americano, falava pelo nariz. Mas, agora, graças ao cinema, todo mundo pode ouvir Spencer Tracy, Clark Gable, Lana Turner, Katherine Hepburn, alem de centenas de outros astros e estrelas, que aprenderam a sua pronuncia nos Estados Unidos e, assim, se verificará que os americanos falam mesmo pela boca...

O sr. Alfred Knox disse na Camara dos Comuns que, assistindo a um filme falado americano, achou o assunto e as palavras absolutamente desagradaveis, exercendo, sem duvida, influencia perniciosa para a Lingua dos Ingleses.

Como 30.000.000 de ingleses vão semanalmente aos cinemas, concluiu: "Não adianta gastar milhões, educando-o, se o jovem britanico ouve todas as noites um inglês falsificado".

A Lingua Americana tem sofrido rudes ataques mas o "MANCHESTER EVENING NEWS" acentuou que os ingleses tinham de admitir a intensa vitalidade e o expressivo colorido da Lingua Americana, a despeito do que os puristas pudessem criticar.

"A Lingua Americana — prosseguia o jornal — fez da Lingua Inglesa uma simples e pobre Lingua. Não é, porem, um tolo capricho de uma geração jovem, que se apodera do idioma americano para expressar mais concisamente alguma coisa que precisaria de numeras palavras na Lingua dos britanicos."

E' curioso assinalar que mesmo muitos dos mais famosos oradores, escritores e estadistas da Inglaterra têm feito livre uso de americanismos e até mesmo da giria dos "yanques", para surpresa geral, o principe de Gales usou o americanismo BULLY, criação de "Teedy" Roosevelt, para exprimir: **bom, bem feito ou bravo.** Mais tarde, ele como rei Eduardo VIII, falando pelo radio, empregou as expressões RADIO e TO BROADCAST, que significa **Irradiar.** Os Ingleses, porem, chamam "RADIO" de "WIRELESS SET", não me parecendo tambem que empreguem o TO BROADCAST.

"AGOGETTER" foi uma palavra de giria americana usada por Chamberlain, quando era 1.o ministro, querendo chamar-se a si proprio de uma **pessoa ativa e agressiva.**

Ninguem, porem, o compreendeu.

Um dos membros da Camara dos Comuns teve ocasião de acentuar, em artigo no "SUNDERLAND ECHO", que cada vez que ela se reunia, usava de palavras que chocariam e confundiriam a Mr. Gladstone. Mas até Mr. Baldwin, uma das poucas autoridades em inglês correto, usou em seus discursos expressões como "BACKS-LIDER" - "aquele que não suporta o programa do seu Partido"; "BEST-SELLER" (um livro de grande sucesso), etc.

"A Camara dos Comuns — concluiu o articulista do "SUNDERLAND ECHO" — está indubitavelmente americanizada em muitas de suas frases."

Durante a ultima guerra, o ministro de Informações inglês fez divulgar um panfleto chamado "MEET THE U. S. ARMY" (isto é: "Conheça o Exercito dos Estados Unidos").

O "LONDON TIMES", em agosto de 1943, disse o seguinte, a respeito desse panfleto: "A Lingua Americana, as palavras, os jogos e comidas têm sido alvo de comentarios; mas, se isso nos parece estranho, o que é nosso deve parecer igualmente estranho aos americanos, com tão boa, ou, às vezes, com melhor razão.

Se algumas pessoas, na Grã-Bretanha, consideram a giria americana extravagante demais para os ouvidos de alguns dos nossos visitantes, a nossa propria giria pode ser insipida, cansada, monotona e sem colorido."

John Galdsworth, conhecido escritor inglês, tambem usava americanismos, entre outros "INDIAN SUMMER", como "dias de verão que aparecem durante o outono".

Robert Louis Stevenson, famoso escritor inglês, autor de "A ILHA DO TESOURO", "O MEDICO E O MONSTRO", escreveu no seu livro "ACROSS THE PLAINS" o seguinte sobre os Estados Unidos:

"Em nenhuma outra parte do mundo a nomenclatura é tão rica, poetica, cheia de humor e pitoresca, como nos Estados Unidos da America.

Os nomes dos seus proprios Estados formam um coro de doçura e romantismo: Delaware, Ohio, Indiana, Florida, Dakota, Iowa, Wyoming, Minnesota e as Carolinas. Há poucos poemas com mais sublime musica para os ouvidos, que a simples enunciação dessas palavras, que evocam, inegavelmente, uma melodica e harmoniosa terra."

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de viaduto sôbre o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí

O Departamento de Obras Publicas, de ordem do secretario de Obras e Serviços Municipais, abriu concorrencia publica para a apresentação de projetos e propostas para a construção de um viaduto em concreto armado ligando a rua do Gasometro ao largo da Concordia.

O proponente deverá fazer prova de ter depositado no Tesouro Municipal, com guia fornecida pela secção administrativa, a quantia de 100 milhões de cruzeiros, alem de provas de idoneidade, constando de referencias a obras de grandes estruturas já executadas em concreto armado, bem como do aparelhamento que empregará para execução das obras.

Os elementos e especificações necessarios à elaboração do projeto serão fornecidos pela secção administrativa do Departamento de Obras Publicas.

A Prefeitura fiscalizará, por intermedio do Departamento de Obras Publicas, a construção em todas as suas fases, de modo a verificar a perfeita observancia, por parte do contratante, do projeto, especificações e normas que deles fazem parte.

Edificio para portaria do Parque Infantil do Parque D. Pedro II — O diretor do Departamento de Obras Publicas abriu concorrencia para construção do edificio destinado à portaria do Parque Infantil D. Pedro II, localizado à rua da Figueira.

Comissão de Arbitramento do Aluguel — Despachos proferidos em 8/7/48: José Soares do Lima — R. Jupi, n.o 81. Despacho: O arbitramento foi procedido pelo processo n. 85.349/48. Paulo Martins de Queirós — R. Brasilio Machado, n.o 113. Aluguel convencionado Cr$ .. 1.700,00. Aluguel arbitrado Cr$ 600,000 sendo: Cr$ 100,00 p/ os moveis (incluido); Cofermat Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S/A. — R. Florencio de Abreu, n.o 315. Aluguel pretendido, Cr$ 16.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 7.600,00 sendo: Sala n.o 1, Cr$ 1.200,00; sala n. 2, Cr$ 1.100,00; sala n. 3, Cr$ ...... 1.100,00; sala n. 4, Cr$ 1.300,00; sala n. 5, Cr$ 1.100,00; sala n. 6, Cr$ 900,00; sala n. 7, Cr$ 900,00; João Batista Cassiano — R. Lavapés, n. 516. Despacho: Indeferido, por se achar fora do prazo, de acordo com o decreto 1.022/47; Maria Salla — R. Martin Francisco, n. 55. Aluguel pretendido, Cr$ ...... 7.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.000,00; Germaine Lucie Burchard — R. Conceição, n. 73-8.o andar — apto. 85. Aluguel pretendido, Cr$ 1.090,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.000,00; Gino Isola — R. Guaicurus, n.o 957. Aluguel pretendido Cr$ 6.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 5.500,00 sendo: p/ o predio Cr$ 4.500,00; p/ o maquinario Cr$ 1.000,00; Natale Nacca — Av. Dr. Arnaldo, ns. 134/138. Despacho: Indeferido, por se achar fora do prazo, de acordo com o decreto 1.022/47; José Lisboa Dias — R. Galeno de Almeida, ns. 219/223. Aluguel pretendido Cr$ .. 4.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.700,00 p/ cada predio; Rodolfo Ortenblad — Trav. Humberto I, n. 60. Aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.600,00; Evaldo Pedreschi — Av. Adolfo Pinheiro, n. 2.975. Aluguel pretendido Cr$ 4.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.000,00; Lucia Matheus — R. Carandiru, ns. 455/457 e R. dr. Zuquim, n.o 7 — aptos. 1 a 4. Indeferido, por se achar finda a instancia administrativa; Erwin Aufricht — R. Cel. Lisboa, n. 546. Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.800,00; Pedro Coury — R. Diogo de Faria, n. 1360/1.365/1.370/1.378. Aluguel pretendido, Cr$ 8.400,00. Aluguel arbitrado Cr$ 6.200,00 sendo: n.s 1.360/1.378, Cr$ 1.600,00 cd.; n.s 1.365/1.370 Cr$ 1.500,00 cd.; Joaquim Crestina Semedo — Av. Altino Arantes, n. 625. Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00; Antonio Franonini, rua Guarará, n.o 93. Aluguel convencionado, Cr$ .. 15.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 10.700,00 sendo: aptos. 1-2 Cr$ 1.800,00 cada, aptos. 3-4-5-6, Cr$ 1.700,00 cada, 3 garages, Cr$ 300,00 Natale Bagutin, rua Sta. Clara, n. 460. Aluguel pretendido, Cr$ 1.800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00; Arthur Garcia Cid, rua Mairinck, n.o 59. Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00; Sem Blasi, rua Botucatu, n.o 98. Aluguel pretendido, Cr$ ... 3.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.200,00; Mercedes Nogueira Salles, av. Europa, n.o 404. Aluguel pretendido, Cr$ 6.800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 6.500,00 sendo: para o predio Cr$ 6.300,00 e para os moveis Cr$ 200,00; Angelo Bracale, rua Oscar Freire, n.os 2.153-5. Aluguel pretendido, Cr$ 9.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 7.200,00 sendo: armazem Cr$ 2.000,00, dep. no subsolo Cr$ 1.100,00, resid. nos fundos Cr$ 1.800,00, resid dos altos Cr$ 2.300,00; João Carvalhal Neto, rua Cesario Mota, n.o 57. Aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00; Antonio de Padua Salles, rua Martiniano de Carvalho, n.os 81-83. Aluguel pretendido, 13.850,00; Aluguel arbitrado, Cr$ 12.200,00 sendo: terreo, loja n.o 81, Cr$ 3.500,00, 1.o andar apto., Cr$ 2.800,00, 2.o andar apto., Cr$ 2.800,00 3.o andar apto., Cr$ 2.800,00; Rodrigo B. Salerno, av. Rangel Pestana, n.o 2.102. Despacho: O aluguel arbitrado de 800,00 cruzeiros, já inclusive as despesas de agua, luz e impostos; Cassiano Cardoso, rua Almeida Torres, n.o 344. Despacho: O predio n.o 344 da rua Almeida Torres, foi arbitrado em 1.600,00 cruzeiros, estando incluido todos os impostos; Armando Bertoncini, rua Toneleiros, n.o 102. Aluguel convencionado, Cr$ ... 400,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 250,00.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Alstein Gallindo — R. Tomé, s/ numero — urgentissimo; Ary Silveira — R. Antonio Maria, 473 — Tremembé; Augusto Furgieri — R. 31, n.o 3 — Vila Prudente; Benedito Cunna — Avenida Santa Marina, 526; Benevuto Maia — Deposito COBRASIL — Barra Funda, SP.; Eunice Camra Mattos (Camara) — sem rua e sem numero; João Gergis — R. Cesario Motta, 167; João Berti — R. Sergipe, 49; Leonor Cerulo — R. Tangará, 487; Petronio Acier B Cia. — Placioli — SP.; Rossi Vial — Largo Coração de Jesus, 27; A Brasmscar — SP.; Antonio Emidio Araujo — R. do Bosque, 25-A; Augusta Miranda — R. Mirandá, 93; Antonio Dalmanto — R. Anhaia, 287; Ao Popular — Praça Carlos Gomes, 103 — Sala, C; Carlos — Av. Rangel Pestana, 1.122 — 2.o andar; Enzo João Rotta — R. Caraibas, 500 — casa 2; Folmade — SP.; Guilherme Rolfim — R. Conceição, 420; João Batista Serazell — R. Cachoeira, 995; Leonina Mendes Nogueira — R. Baqueiros, 42 — Casa Verde.

As palavras uteis

(Conclusão da 9.a pagina)

Fosseuse — não compreendeu a lição de sabedoria que ela lhe dava?

— Que lição?

— Para que palavras? São boas para o comércio e necessidades da vida.

Mas, no amor, não servem senão para enganar.

— Servem para nos dar a ilusão sentimental. E desde quando é que o amor pode viver sem a ilusão?

(De "Os Mais Belos Contos de Amor", 3.a série, obra publicada pela "Editora Vecchi".)

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs. Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas às 9, 11, 15 e 21 hs. para o Rio; chegada às 8,30, 11,0, 14,30 e 21 hs Partida às 10,30 hs para Curitiba; chegada às 9 e 13 hs. Chegada às 11,20 hs. de Jacarézinho. Partida às 10 hs. para Londrina; chegada às 10,30 hs.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 18,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 8 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,59, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAÚ — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K L M e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 13 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partida às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs.; chegada às 6,30, 8,30, 10,30, 14,30, 16, 19 e 21 hs Partida às 8,30 e 10,30 hs. para Curitiba; chegada às 13 e 18,30 hs. Partida às 12,30 hs. para Florianopolis; chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs. para Porto Alegre; chegada às 16 hs Partida às 7 hs para Lins; chegada às 10,20 hs Partida às 7 hs. para Rio Preto; chegada às 9,30 hs. Partida às 8 hs. para Londrina; chegada às 13,30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs. para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9.30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU' — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH, não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5089; NAB, 4-6838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166; ITAU, 3-7191.

S/A. Leonidas Moreira

CASA BANCARIA

Carta Patente n. 3.345, expedida em 14 de Fevereiro de 1944

EDIFICIO LEONIDAS MOREIRA — RUA DO CARMO, 439

Capital .... Cr$ 500.000,00 —— Fundo de Reserva .... Cr$ 480.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		995.726,80	
Em dep. no Banco do Brasil S.A.		682.541,20	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		213.297,80	1.891.565,80
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes ..	799.764,70		
Letras a Receber de C/Propria..	228.281,40		
Outros Créditos	464.756,50	1.492.802,60	
Imoveis		926.419,80	2.419.222,40
Tit. e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigs. Federais:			
Em dep.º no Banco do Brasil S.A. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	200.000,00		
Em Carteira	7.039,30		
Apolices Estaduais	226.086,60		
Apolices Municipais	499.677,50		
Ações e Debentures	1.538.455,30	2.471.258,70	
Outros Valores		1.370.719,40	3.841.978,10
C — IMOBILIZADO			
Edificio de Uso do Banco	1.804.053,90		
Moveis e Utensilios	260.046,70		
Material de Expediente	35.893,50		2.100.994,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos (Semestres Futuros)		97.430,60	
Despesas Gerais		825,80	98.256,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		2.147.034,10	
Valores em Custodia		57.390.750,00	
Titulos a Receber de C/Alheia..		16.095,00	
Outras Contas		200.000,00	59.753.879,10
		Cr$	70.113.895,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		480.000,00	
Fundo de Previsão		159.942,60	1.139.942,60
G — EXIGIVEL			
Depositos			
À vista e a curto Prazo:			
Em C/C Sem Limites	212.829,00		
Em C/C Limitadas	1.590.351,00		
Em C/C Sem Juros	1.843.475,70	3.646.655,70	
a Prazo: de Diversos			
A Prazo Fixo		4.068.322,30	
		7.714.978,00	
Outras Responsabilidades:			
Letras a Pagar	1.423.065,20		
Dividendos a Pagar	40.000,00	1.463.065,20	9.178.043,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			42.031,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e Custodia		59.537.784,10	
Depositantes de Titulos em Cobrança — do País		16.095,00	
Outras Contas		200.000,00	59.753.879,10
		Cr$	70.113.895,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados do Pessoal, Gratificação, Telegramas, Telefone, Seguros, Selos, Estampilhas, Anuncios, Propaganda e Outras Despesas ..	413.543,60	
IMPOSTOS	41.865,50	
JUROS PAGOS E CREDITOS (deduzidos os que passam para semestres seguintes)	234.490,90	689.900,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciação na conta Moveis e Utensilios e Material de Expediente		16.049,40
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizo verificado		5.515,00
DIVIDENDOS		
27.º dividendo semestral a ser distribuido		40.000,00
SALDO		
Saldo que passa para o semestre seguinte		2.031,00
	Cr$	753.495,40

CRÉDITO

SALDO		
Não distribuido de Lucros anteriores		2.019,20
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros	73.257,90	
Comissões	331.476,80	404.734,70
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Lucros Diversos		346.741,50
	Cr$	753.495,40

São Paulo, 8 de Julho de 1948.

LEONIDAS MOREIRA FILHO — Presidente

DR. MARCOS VINICIO MOREIRA — Gerente

LAMARTINE PEDROSA BRANDÃO — Sub-Gerente

Contador — Reg. n. 38.985 — C. R. C. n. 3.129

BOLETIM INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

PRH-9

Instantaneos de todo o mundo — ESPETACULOS — RADIO — NOTAS POLITICAS DO RIO (Da sucursal do JORNAL DE NOTICIAS) — VARIAS DE TURFE — MOVIMENTO SINDICAL — MERCADOS — ULTIMAS NOTICIAS — FATOS POLICIAIS — Assaltado por dois individuos

OUÇA DIARIAMENTE às 7 horas o mais completo noticiário radiofônico de São Paulo

RADIO BANDEIRANTES 840 quilociclos

Em 15 minutos um Mundo de Noticias

SUPERVISÃO DE REBELO JUNIOR

Jaú e Jupiter dominam o campo do pareo basico

Ampero, Doceamargo, Idolo, Looping e Lufa Lufa enfrentarão a valente parelha no Grande Prêmio "Antenor Lara Campos"

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° Páreo — 1.300 metros — A's 13,30 horas
DEHES — Tem corrido melhor ultimamente e já está credenciado para assinalar sua primeira.
BUZAID — Conserva o estado em que tem corrido. Outro provável vencedor.
EDACELERA — Estreante. Indicada para os azaristas.
HAZY — Tambem vai debutar. Possui bons exercicios e pode começar auspiciosamente.
HYDRA — Tem alguns partidarios entre os azaristas.
JATY — Ao estrear nada produziu de util. Ainda não agrada.

2.° Páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas
IOGUI — Reaparece muito bem preparado. Pode ser dos primeiros no final .
MATÃO — Estranhou a companhia. Só pode ser indicado para os azaristas.
PIRAJU' — Continua muito bem. Está em condições de levantar a prova.
CHALA — Subiu de turma. Aqui não cremos que possa ganhar, embora esteja em boa forma.
ESTROSE — Vem de boas atuações. Se conseguir folgar na frente poderá vencer.
GIRALDA — Prejudicada pela presença de outros rivais ligeiros.
JACA — Conserva o bom estado das ultimas atuações. E' a favorita dos "catedraticos".

3.° Páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas
DENODADO — Vem de um segundo lugar para Cometa, derrotando Gume e outros. Tem muita "chance".
BRIDGE — Ainda sem estado. Pouco deverá pretender.
BICUDO — Venceu em sua ultima apresentação. Aqui é mais dificil, mas serve como azar.
JANDA — Estaria melhor na grama. No entanto, mesmo na areia há fé.
MARACATÚ — Não impressionou na recente estreia. Ainda desta vez não agrada.
STRONG — Vem de uma vitória. Continua muito bem e pode repetir a façanha.

4.° Páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas
BORICANO — Excluido por alguns rivais. Não provoca entusiasmo.
CABOTINO — Reaparece regularmente movido. Tem partidarios apenas entre os azaristas.
HIPPO — Conserva o estado de suas ultimas atuações. Poderá ser dos primeiros a cruzar o disco.
URAUTO — Bem melhor que na reunião anterior. A nosso vêr é perigoso concorrente.
OURO FINO — Em sua ultima apresentação correu muito. Mesmo assim, só o consideramos como azar.
ULTERA — Está agora em companhia mais forte. Não é das mais credenciadas.
MINERVA — Favorita do publico. Está em condições de corresponder à expectativa.

5.° Páreo — 1.400 metros — A's 15,40 horas
EL GALEON — Não corre há meses. Vai pesado e nada deve pretender.
LITERAL — Continua em boa forma. Está excluido por Timote, mas pode secundá-lo novamente.
TIMOTE — A maior "barbada" da reunião. Não tem condição de perder...
TROVADORA — Conserva o estado. Como os outros, está excluida pelo favorito.
PROFÉTICA — Pode aspirar um placê. Correu melhor há dias.
PACARÁ — Vai apenas fazer numero.

6.° Páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas
AMPERO — Em turma forte. Não cremos.
DOCEAMARGO — Vem de boa corrida. Tem alguns partidarios.
IDOLO — Em soberbas condições de preparo. Pode atropelar com sucesso no final, embora a tarefa seja mais dura.
JAHÚ — Em condições excepcionais de preparo. Seus responsaveis levam na certa. E' o favorito.
JUPITER — Magnifico reforço para a poule. Pode até substituir no final o companheiro.
LOOPING — Mantem o estado. Tratará dos papeis logo no inicio.
LUFA LUFA — Reaparece bem. Como azar é sedutor.

7.° Páreo — 1.800 metros — A's 17,00 horas
CARTUCHO — Sua forma é excelente. Está em condições de repetir os recentes sucessos.
FULGOR — Ainda não atingiu a antiga forma. Só como azar.
CARLOS MAGNO — Completamente condenado pelo retrospecto.
ARAKREON — Reaparece tinindo, com um otimo trabalho na distancia. Pode ser o ganhador.
CAMBI — Vem de excelente atuação frente a Tauá. Se não sentir o esforço.
GALGA — Acaba de derrotar Kent e Guazil. Como azar é muito bem indicada.
VIGOR — Tem corrido mal ultimamente. Não provoca entusiasmo.
DIVISA OURO — Subiu de turma, mas deixou dez quilos. E' rival graduada.

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Dehés ...	Buzaid	Hazy
Jaca	Iogui	Estrose
Strong ...	Denodado ...	Janda
Minerva ..	Urauto	Hippo
Timote ...	Literal	Profetica
Jahú	Jupiter	Idolo
Arakreon .	Cambi	Cartucho

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.° PAREO — As 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks.
1 Dehes, R. Olguin 55
2 Buzaid, P. Vaz 55
3 Edacelera, O. Santos 53
4 Hazy, J. Carvalho 53
5 Hydra, L. Osorio 53
6 Jaty, R. Zamudio 53

2.° PAREO — As 14 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks.
1 Iogui, L. Gonzalez 56
2 Matão, O. Rosa 56
3 Pirajú, J. Nascimento ... 56
4 Chala, P. Vaz 54
5 Estrose, A. Altran 54
6 Giralda, F. Sobreiro 54
7 Jaca, R. Zamudio 54

3.° PAREO — As 14 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 mts.

Ks.
1 Denodado, L. Gonzalez ... 58
2 Bridge, O. Vergara 58
3 Bicudo, J. Carvalho 56
4 Janda, L. Osorio 56
5 Maracatú, J. O. Silva 58
6 Strong, R. Zamudio 50

4.° PAREO — As 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks.
1 Boricano, J. O. Silva 58
2 Cabotino, J. Carvalho ... 58
3 Hippo, L. Gonzalez 58
4 Urauto, O. Rosa 58
5 Ouro Fino — A. Nobrega 56
6 Ultera, J. Nascimento .. 56
7 Minerva, N. Pereira 52

5.° PAREO — As 15 e 40 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks.
1 El Galeon, J. O. Silva ... 60
2 Literal, J. Carvalho ..... [illegible]
3 Timote, L. Gonzalez .... [illegible]
4 Trovadora, A. Nobrega .. 58
5 Profetica, R. Benitez 58
6 Pacará, F. Sobreiro 50

6.° PAREO — G. P. "Antenor L. Campos" — As 16 e 20 hs. — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.500 mts.

Ks.
1 AMPERO, R. Urbina 55
2 DOCEAMARGO, P. Vaz .. 55
3 IDOLO, O. Rosa 55
(4 JAHU, R. Pacheco 55
(5 JUPITER, L. Gonzalez .. 55
(6 LOOPING, L. Osorio 55
(7 LUFA-LUFA, R. Zamudio 55

7.° PAREO — As 17 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.800 mts.

Ks.
1 Cartucho, R. Zamudio ... 58
(2 Fulgor, J. Carvalho 58
(3 Carlos Magno, A. Altran . 56
4 Arakreon, A. Cataldi 56
5 Cambi, O. Rosa 52
6 Galga, F. Sobreiro 52
7 Vigor, R. Pacheco 52
8 Divisa Ouro, R. Olguin .. 48

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.a Carreira — As 13 h 10 — Premio "Chantilly" — 1.400 metros — 35.000 cruzeiros.

Ks.
(1 Angelus, L. Mezaros . 55
(" Maco, N. Linhares .. 55
(2 Egeu, J. Vidal 55
2)
(3 Rio Verde, O. Ullôa .. 55
(4 Feitor, J. Morgado .. 55
3)
(5 Petibiriba, A. Ribas . 55
(6 Veludo, A. Barbosa .. 55
4)
(7 Escalão, E. Castillo .. 55
(" Rosario, L. de Sousa . 55

2.a Carreira — As 13 h 40 — Premio "Saint Cloud" — 1.200 metros — 20.000 cruzeiros.

Ks.
(1 Itaipu, A. Barbosa ... 58
(2 Sis, E. Cardoso 54
1)
(3 Dianteira, V. Lima .. 50
(4 Giba, R. do Freitas . 54
(5 Dumbo, P. Coelho ... 56
(6 Bombeiro, A. Rosa .. 52
2)
(7 Acatado, L. Rigoni .. 58
(8 Arranchador, João Araujo 58
(9 Oidra, L. Mezaros 56
3)
(10 Guaçatinga, S. Ribeiro 56
(11 Manendor, G. Costa .. 58
(" J'attendrai, J. Vidal . 50
4)12 Gioconda, V. de Andrade 56
(13 Neda, S. Ferreira 56
(14 Krasnodar, P. Mauzan 50
(15 Florian, J. Tinoco .. 54
(" Phoenix, X. X. 54

3.a Carreira — As 14 h 10 — Premio "Maisons Lafitte" — 1.000 metros.

Ks.
(1 White Face, V. Meireles 58
(2 Grão Mogol, N. Linhares 52
2)
(3 Pablo, A. Rosa 54
(4 Oleg, A. Barbosa 58
3)
(5 Arendo, G. Costa 52
(6 Sassiado, P. Coelho .. 56
4)
(" Cerro Grande, Luiz Rigoni 56
(" Flexa, E. Castillo .. 54
(" Sanguenolth, V. Lima 50

4.a Carreira — As 14 h 40 — Premio "Longchamps" — 1.600 metros.

Ks.
(1 Gavião da Gavea, A. Barbosa 56
1)
(2 Jiga, S. Ferreira .. 50
(3 Huron, V. Meireles .. 54
2)
(4 Hispano, J. Martins . 52
(5 Majestade, V. de Andrade 50
2)
(6 Mavilla, L. Rigoni .. 56
(7 Horus, E. Castillo .. 58
4) 8 Hunter, P. Coelho .. 52
(" Diolan, X. X. 56

5.a Carreira — As 15 h 15 — Premio "Quatorze de Julho" — 2.400 metros — "Handicap" — 60.000 cruzeiros.

Ks.
1 Maestro, O. Ulloa .. 53
(2 Brote, V. de Andrade 52
2)
(3 Insolito, J. Araujo .. 50
(4 Zorro, E. Castillo 54
3)
(5 Coracero, X. X. 52
(6 Defiant, O. Reichel 56
4)
(7 Bel Ami, J. Portilho 50

6.a Carreira — As 15 h 50 — Premio "Auteuil" — 1.000 metros.

(1 Apolita, L. Rigoni .. 56
1)
(2 Agua Linda, P. Mauzan 56
(3 Dembili, A. Aleixo .. 50
(4 Darling, J. Vidal 56
2) 5 Caravana, P. Coelho . 56
(6 Alvorada, R. Latorre 58
(7 Isca, O. Ulloa 56
3) 8 Altitude, E. Castillo 56
(9 Roseclair, S. Ribeiro. 56
(10 Femural, R. de Freitas 56
4)
(11 Valeta, A. Barbosa . 56
(" Dona China, A. Ribas 56

7.a Carreira — As 16 h 25 — Grande Premio "Onze de Julho" — 1.600 metros — 120.000 cruzeiros.

1 Garbosa Bruleur, L. Rigoni 53
(2 Fiducia, R. Freitas . 53
2) 3 Carnavalesca, Anesio
(Barbosa 58
(4 Tortosa, L. Benitez . 57
3)
(5 Peuwa, X. X. 57
(6 Hainan, O. Ulloa 53
4)
(" Hulha, D. Ferreira .. 53

8.a Carreira — As 17 h 10 — Premio "Arc du Triumphe" — 1.800 metros.

1) Guatapará, D. Ferreira 56
1)
(" Orelfo, L. Rigoni ... 53
(2 Diamante, A. Barbosa 54
(3 Guarulhos, O. Ulloa. 52
2)
(4 Royal Kiss, I. de Sousa 58
(5 Milagrosa, J. Araujo 50
(6 Gin, A. Ribas 54
(7 Falizardo, R. de Freitas 56
3(
(8 Sagres, A. Aleixo ... 52
(9 Flor do Campo, S. Ribeiro 50
4(
(" Tauá, D. Correr 58
(" Bongi, J. Portilho .. 52

Itaquaty e Combativo

VENCERAM AS MELHORES PROVAS DE ONTEM NA GÁVEA

Os sete pareos de ontem no Rio, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.400 metros — Jabotiá (5) — N. Linhares, 53 ks., 1.o; Aquitá (1) — D. Ferreira, 55 ks., 2.o. Não correram: Madrugadora e La Malicha. — Vencedor, Cr$ 36.00 — Dupla (13) Cr$ 27.00 — Placês: (5) Cr$ 23,00 — (1) Cr$ 14.00.

2.o pareo — 1.400 metros — Cangica (3) — J. Vidal, 54 ks., 1.o; Cleeó (9) — J. Maia, 50 ks., 2.o; Thebano (5) — A. Ribas, 56 ks., 3.o. Não correu: Hyplas. Vencedor, Cr$ 37.00 — Dupla (24), Cr$ 45.00 — Placês: (3), Cr$ 17,00; (9), Cr$ 30,00; (5), Cr$ 26,00.

3.o pareo — 1.400 metros — Champion (1) — R. Freitas Filho, 59 ks., 1.o; Opulento (4) — S. Ferreira, 52 ks., 2.o. Não correu: Suertudo. Vencedor, Cr$ 17.00. Dupla (13), Cr$ 61.00 Placês: (1), Cr$ 12.00; (4), Cr$ 15.00

4.o pareo — 1.500 metros — Rondel (1) — E. Castillo, 58 ks. 1.o; Vargem Alegre (4) — A. Barbosa, 54 ks., 2.o; Cauteloso (7) — J. Portilho, 56 ks., 2.o. Vencedor, Cr$ 51,00. Dupla (12(Cr$ 22,00: (14), Cr$ 42,00 Placês: (1), Cr$ 22,60; (4), Cr$ 25,00; (7), Cr$ 27,00.

5.o pareo — 1.500 metros — Izarari (1) — L. Rigoni, 58 ks., 1.o; Aldeño (4) — W. Andrade, 56 ks., 2.o; Garrida (6) — E Castillo, 54 ks., 3.o. Não correram: Nativo e Dembriru. Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla (12), Cr$ 23,00. Placês: (1), Cr$ 26,00; (4), Cr$ 13,00; (6), Cr$ 15,00.

6.o pareo — 1.600 metros — Itaquaty (3) — O. Ulloa, 60 ks., 1.o; Bruto (5) — R. Freitas, 56 ks., 2.o. Não correram Lipari e Regente. Vencedor, Cr$ 12,00. Dupla (23), Cr$ 19,00 — Placês: (3) Cr$ 11,00 — (5), Cr$ 13,00.

7.o pareo — 1.800 metros — Combativo (3) — L. Rigoni, 50 ks., 1.o; Insolito (6) — J. Araujo, 50 ks., 2.o; Otequi (5) — L. Latorre, 47 ks., 3.o. Não correram: D. Paulito e Bel-Ami Vencedor, Cr$ 92,00 — Dupla (23), Cr$ 59,00 — Placês: (3) Cr$ 28,00 — (6) Cr$ 16,00 — (5) Cr$ 75,00.

Sugestão

para a acumulada do leitor

MINERVA
TIMOTE
JAHÚ
ARAKREON

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

★

Em todas as bancas de jornais.

Lembretes para o turfista

A parelha Jahu'-Jupiter destaca-se francamente no pareo principal de hoje, o Grande Premio "Antenor Lara Campos". Jahu', que é o atual recordista do quilometro, com 58", volta em magnificas condições de preparo. O filho de Santarem aprontou 700 metros em 41", com um final de 200 metros em 11 ½"!

* * *

Reaparecerá, após regular ausencia, o cavalo Iogui. Esse descendente de Formasterus está bem movido, mas sua tarefa não será facil. Jaca, Piraju' e Estrose são rivais perigosas para o pilotado de Luiz Gonzalez.

* * *

Denodado é grande candidato à vitoria no terceiro pareo. Basta lembrar que esse defensor do Stud Predileto suplantou Gume em sua mais recente apresentação.

* * *

Levam na certa com a Minerva. A pilotada de Nelson Pereira esmoreceu há dias no final, mas está agora bem mais aguerrida. Pode, portanto, ser a primeira no final.

* * *

Pelo que fez domingo, o platino Timote não tem condição de perder. Vai ser um galope para o defensor do Stud São Miguel, seu segundo compromisso em nosso turfe.

O cavalo Arakreon vai reaparecer no ultimo pareo do programa. O pensionista de Manoel Branco tem um trabalho de 1.800 metros em 118", com um final de 200 metros em 13".

* * *

Pelo retrospecto, a força na prova final é Cambi. No entanto, o companheiro de Discada vem de uma corrida rude ao lado de Tauá. Pode, pois, pagar o tributo do grande esforço dispendido.

* * *

A egua Divisa Ouro subiu de turma, mas baixou dez quilos. Todo o cuidado é pouco com essa pensionista de Edmundo Campozani.

* * *

Todas as provas da reunião de hoje serão disputadas na pista de areia. Até ontem à noite, nenhum "forfait" era conhecido.

Palpites

GAVEA

Veludo — Maco
Oidra — Itaipú
Flexa — Oleg
Horus — G. da Gávea
Brote — Zorro
Dona China — Darling
Garbosa Bruleur — Peuwa
Gin — Guarulhos

Passa-tempo

Charada de fundição

1. ———	Rito	— Mabel
2. ———	Tiro	— Ano
3. ———	Erica	— Gota
4. ———	Seda	— Imã
5. ———	Pina	— Riga
6. ———	Lar	— Turma
7. ———	Vila	— Lena
8. ———	Rion	— Pata
9. ———	Fama	— Resto
10. ———	Rede	— Sá
11. ———	Lira'	— Toga
12. ———	Rex	— Pão
13. ———	Nana	— Bodo

As duas palavras de um grupo acima, sempre devem ser fundidas numa só palavra, do significado que damos abaixo. As iniciais das palavras fundidas, lidas de cima para baixo, formam dois importantes nomes para a ciencia.

Significado das palavras:

1. Capital do Estado norte-americano Maryland — 2. Provincia do Canadá — 3. Qualidade — 4. Famoso poeta contemporaneo brasileiro — 5. Bairro de São Paulo — 6. Região alem-mar — 7. Cidade da Espanha — 8. Alcaloide toxico — 9. Camada de ar que envolve o globo terrestre — 10. — Flor — 11. Especie de jacaré — 12. Licor — 13. Renuncia.

SOLUÇÃO

CRIPTOGRAMA

Sim, minhas vozes eram de
[Deus.
Tudo o que fiz, fi-lo por or-
[dem de Deus.
Não, minhas vozes não me
[enganaram.

OUÇA

diariamente, às ; horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

XADREZ

PROBLEMAS

L. S. PENROSE

Mate em 2 lances

Posições: 8-1D6-4D1p1-2p1P3-3p4-3r4-1P3Pp1-c2R2c1
As brancas com 2 DD.

L. S. PENROSE

Mate em 2 lances

Posições: 8-8-6c1-2R2c2-6C1-2pr2p1-6T1-1C2T3

MESTRE ENGELS EM BELO HORIZONTE

O Clube de Xadrez de Belo Horizonte convidou o mestre L. Engels para passar uma temporada na Capital mineira. Logo no dia 3 de julho, o dia da chegada, realizou-se na grande séde do Clube de Belo Horizonte uma sessão de **Partidas simultaneas**. A bem organizada exibição proporcionou ao mestre convidado a oportunidade de demonstrar seus conhecimentos e técnica na arte de Caissa. De um total de 44 partidas ganhou mestre Engels 30, empatou 10 e perdeu 4 partidas.

No mês de julho se realizará um torneio com os melhores jogadores de Belo Horizonte, além de muitas aulas teoricas, partidas em consulta e outras sessões de jogos simultaneos. Mestre Engels voltará no inicio do mês de agosto para São Paulo a fim de tomar parte nos torneios interclubes.

Damos a seguir umas partidas curtas da "Simultanea-Recorde" de Belo Horizonte.

PARTIDA INGLESA

L. Engels	Eduardo Bahia Saback de Oliveira
1. P4BD	P4R
2. C3BD	C3BD
3. P3CR	B4B
4. B2CR	D3BR

Esta saida da D é prematura e dá margem a ataques à D preta.

5. C3BR	C5D

Mais uma perda de tempo deixando as pretas com um desenvolvimento atrasado.

6. 0—0	CxC+
7. BxC	P3D
8. C4R	D3R
9. CxB	PxC
10. P3D	C3BR
11. B3R	D6TR?

Outro ataque precipitado. Agora as pretas perdem um P.

12. B2C	Abandonam

Embora as pretas pudessem lutar mais alguns lances está a partida, naturalmente, perdida, porque não dispõem de recompensa para o P perdido.

PR — Partida Italiana

L. Engels	Spencer Procopio de Monteiro
1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B4B	B4B
4. P3B	C3B
5. P4D	PxP
6. PxP	B5C+
7. C3B	CxPR
8. 0—0	BxC
9. P5D	....

Se as brancas retomam o B em 3BD defendem-se as pretas com P4D facilmente. A teoria recomenda porisso este sacrificio temporario.

9.	C4T

Ou o lance de Lasker C4R que conduz por inversão à mesma posição. Tambem a defesa mais antiga B3B é boa.

10. PxB	CxB
11. D4D	D(5D)3D?

Melhor seria 11... P4BR 12. DxC, P3D 13. C4D, 0—0 14. T1C, P3CD com posição solida para as pretas.

12. DxPC	D3B
13. DxD	CxD
14. T1R+	R1B

Se R1R ganham as brancas com B5C.

15. B6T+	R1C
16. T5R	C(3B)5R
17. T1R	P3BR
18. T7R	P3CD
19. C4T	C4C?

Lance mau mas não havia defesa contra a ameaça P3BR.

20. T7C	R1B
21. TxC+ descob.	Abandonam.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

Rita SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme 20 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — 2.a SEMANA.

Rita CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 3 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — 30.° do Hospital do Juqueri — NAC. — As 14 — 18 — 20 e 22 HORAS.

IP. PALACIO — GRANFINAGEM c/ Hugo Del Carril — TARZAN HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 51 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — A GRANDE VALSA c/ Fernand Gravet — MOEDA TRAGICA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 181 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

SAMMARONE — CALIFORNIA c/ Ray Milland — VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas 35 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — SAGRADO E PROFANO c/ Greer Garson — A CAMINHO DE SANTA FE' — Proib. 10 anos — O Distrito Federal — NAC. — As 13,40 - 17,40 e 21 HORAS.

VITORIA — 2 MALANDROS E UMA GAROTA c/ Bob Hope — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — NAC. — As 13,30 e 18,45 HS.

ASTORIA — MINHA REPUTAÇÃO c/ Barbara Stanwyck — VERDADEIRA GLORIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 14 — NAC. — As 13.30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' c/ Cornel Wild — PAIXÃO IMPOSSIVEL — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil 94 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

CATUMBI — CAPITÃO FURIA c/ Frederich March — AI QUE ESTÁ A COISA — Atualidades Campos — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — AMBICIOSA c/ Loreta Young — NA SOLIDÃO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 52 — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — NOITE NO PARAISO c/ Merle Oberon — TUDO POR UM BEIJO — Atualidades Campos 16 — NAC. — As 13,40 E 18,30 HORAS.

S. JORGE — INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ Humphrey Bogart — EXTORSÃO — Proib. 18 anos — Reportagem Cinedia 1x53 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O ANJO E O MALVADO c/ John Wayne — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Proib. 10 anos — Bauru Escola Agricola — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — O OVO E EU c/ Fred Mac Murray — SUBLIME INDULGENCIA — A Marcha da Vida 178 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — CLIMAX c/ Ronald Colman — ANÃO GIGANTE — Esporte em Marcha 168 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — SAFO c/ Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Acredite si quiser... De RIPLEY

UM DESPERTADOR QUE CUSTOU 98 CTVS TRABALHOU BEM DURANTE 20 ANOS

BATATA COM FORMA DE BONECO
Porc. J. CHALMERS Oceano, Calif.

= + —
IGUAL MAS MENOS

ROBERT RECORDE
MATEMÁTICO INGLÊS
INVENTOU OS SINAIS MAIS USADOS NO MUNDO - = + E —
BILHÕES DE PESSOAS OS USAM
ENTRETANTO ELE MORREU NA CADEIA POR DIVIDAS

O VAPOR BENNINGTON NAVEGOU 93 MILHAS ENTRE A NEBLINA (Golfo de S. Lourenço) GUIADO PELOS CAMPANÁRIOS DAS IGREJAS DO LITORAL.
CAP. O. R. ALEXANDER!

CINEMA EM SEU LAR

A Monogram apresenta uma comedia da Allied

HOJE ÀS 20 HORAS • EM RADIOFONIZAÇÃO DE HENRIQUE LOBO

"Um dos filmes mais engraçados de todos os tempos." Jack Benny

Ele tinha dois dólares e ela dois milhões... e somaram tudo ao seu amor!

ROY DEL RUTH
ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA

PRH-9 • RÁDIO BANDEIRANTES • A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA
840 KCLS.

PELA VARZEA

Dois bons jogos darão prosseguimento ao campeonato dos campeões varzeanos

Canto da Vila Deodoro vs. Pavilhão Paulista e Soma vs. Guarani, os jogos marcados para a disputa da segunda rodada do certame — Os juizes escalados — S. Vicente de Paulo vs. Rubi — Penhense vs. Vila Deodoro — Dificil compromisso terá o Granadeiros do Bosque — Destemido vs. União do Brás — Gaucho Clube vs. River Plate — Parada Inglesa vs. União Sá Barbosa — Glorioso vs. Atletico Belem — Regente Feijó vs. 1.º de Maio — Em ação o C. A. Santana — Cisplatina vs. Sorocabana — Outros jogos

Com mais dois bons jogos terá prosseguimento o Campeonato dos Campeões Varzeanos, organizado e patrocinado pela Divisão Varzeana do Estado de S. Paulo. O principal cotejo da segunda rodada do primeiro turno do interessante certame será travado entre os fortes quadros do Canto de Vila Deodoro e do Pavilhão Paulista F. C. A referida peleja colocará frente a frente dois dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol extra oficial, o que é forçoso acreditar num duelo dos mais acirrados. O Canto de Vila Deodoro tem conquistado resultados dos mais expressivos nos jogos que vem disputando e, o mesmo se poderá dizer com relação ao Pavilhão Paulista que é possuidor, inegavelmente, de um dos mais fortes quadros que disputam o certame deste ano da Divisão Varzeana. Estarão assim em luta dois categorizados conjuntos.

O arbitro dessa peleja segundo conseguimos apurar, será Artur Janeiro, do Departamento de Juizes, da Federação Paulista de Futebol.

O segundo encontro

O prelio numero dois da segunda rodada será disputado entre as equipes representativas do Soma F. C. de Osasco e do Guarani do Tatuapé. A referida contenda a exemplo da que será travada entre o Pavilhão Paulista e o Canto de Vila Deodoro, vem sendo aguardada com enorme interesse e promete, em virtude da patente igualdade de forças, ter um desenrolar dos mais interessantes e movimentados. O juiz da contenda será José Cruz, da F. P. F.

S. Vicente de Paulo x Rubi

O S. Vicente de Paulo receberá esta manhã em seu gramado a visita do forte conjunto do Rubi F. C. com quem prelirá amistosamente. O cotejo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com enorme interesse e promete desenrolar movimentado, pois existe absoluta igualdade de forças. Espera o S. Vicente de Paulo ser bem sucedido, apesar de reconhecer no Rubi, um adversario de respeito. Para essa contenda o diretor esportivo do conhecido clube pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Penhense x Vila Deodoro

Afigura-se das mais empolgantes a peleja que será travada esta tarde entre os fortes quadros do C. A. Penhense e da A. A. Vila Deodoro em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital da serie A. A referida peleja será travada no gramado do S. Paulo Gaz e promete renhido desenrolar, pois se apresenta como a melhor da rodada de hoje do certame de amadores. O Penhense vem sendo muito feliz na disputa do campeonato deste ano e o mesmo acontece com o Vila Deodoro. Daí se acreditar num cotejo dos mais acirrados. A diretoria do campeão da Penha solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Dificil compromisso para o Granadeiros do Bosque

O Granadeiros do Bosque, indiscutivelmente é um dos nossos melhores conjuntos varzeanos. Seus ultimos feitos respondem pela boa forma tecnica que atravessa o quadro principal. Dando prosseguimento ás suas atividades amistosas o conhecido clube do Bosque pelejará esta tarde em seu gramado com o forte quadro do E. C. Paulistano de Vila Mariana. O jogo em virtude da igualdade de forças está fadado a um desenrolar dos mais interessantes. O Granadeiros atuará com seu quadro integrado por todos os titulares e espera, como é natural, ser mais uma vez bem sucedido. O diretor esportivo do clube do Picão solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Pela manhã o Granadeiros do Bosque pelejará amistosamente com o Extra Juventus, em disputa do festival organizado pela Portuguesa de Vila Mariana.

Destemido x União do Braz

Em seu gramado o Destemido F. C. receberá esta tarde a visita do conhecido quadro do União do Braz F. C. A peleja há muito combinada pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardada com enorme interesse pois está fadada a um desenrolar dos mais sugestivos.

Para esse encontro a direção de esportes do Destemido solicita o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

União Independente x Santa Luzia

Em prosseguimento de sua enorme serie de jogos amistosos o E. C. União Independente do Carandirú, rumará hoje pela manhã para o populoso bairro da Parada Inglesa onde enfrentará o forte quadro do Santa Luzia F. C. O jogo que vem sendo aguardado com curiosidade, promete bom desenrolar uma vez que estarão frente a frente dois categorizados quadros. O União contará com sua equipe integrada por todos os efetivos e conquanto reconheça no Santa Luzia um adversario dificil e perigoso, conta num bom resultado. Sua direção tecnica solicita o comparecimento de todos os jogadores no local marcado.

Gaucho Clube x River Plate

Promete desenrolar bastante promissor o cotejo que será travado esta manhã entre os conjuntos do Gaucho Clube e do River Plate do populoso bairro de Santana. Os dois quadros estão bem preparados e poderão assim proporcionar aos seus associados e admiradores um futebol de primeira linha.

O diretor esportivo do Gaucho Clube solicita o comparecimento de todos os jogadores ás 7,30 horas na sede social.

Parada Inglesa x União Sá Barbosa

Será realizado esta tarde o promisor prelio amistoso entre os valorosos quadros do E. C. Parada Inglesa e do União Sá Barbosa F. C. Os associados de ambos os clubes aguardam o cotejo com indisfarçavel interesse, pois o mesmo está fadado a um desenrolar renhido, uma vez que existe absoluta igualdade de forças.

A diretoria do Parada Inglesa solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Glorioso x Atletico Belem

No gramado da rua S. Jorge será travado hoje o encontro amistoso entre os quadros do Glorioso do Belem e do Atletico Belem Clube. Estão os litigantes em igualdade de condições e capacitados consequentemente a proporcionar ao publico que por certo rumará para o local da disputa, um bom espetaculo.

O diretor esportivo do Glorioso solicita o comparecimento de todos os jogadores.

Regente Feijó x 1.º de Maio

O Regente Feijó pelejará hoje com o conhecido e disciplinado quadro do 1.º de Maio F. C. de Barueri. O referido encontro há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardado com interesse e isso se justifica porquanto os litigantes está bem preparados.

Em ação o Santana

Compromisso bastante dificil terá o C. A. Santana, do bairro que lhe empresta o nome na tarde de hoje. O simpatico clube rumará para o campo da A. A Brooklin Paulista onde enfrentará o conjunto principal desse gremio. A peleja, como é natural, vem sendo aguardada com interesse, pois estarão frente a frente dois dos mais categorizados quadros do nosso futebol menor.

Cisplatina x Sorocabana

Em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital, será realizado esta tarde, no gramado do Ipiranga, na rua Sorocabanos, o cotejo entre os conjuntos do Cisplatina F. C. e do C. A. Sorocabana. Este prelio dado o valor das duas equipes, deverá ter um transcorrer dos mais movimentados, motivo pelo qual os jogadores do Cisplatina devem estar ás 13 horas na sede social.

Parques e Jardins x Luzitano

O encontro entre a A. A. Parques e Jardins e o Luzitano F. C. da Bela Vista, será travado esta tarde no gramado do primeiro e vem sendo aguardado com interesse pelos associados de ambos os clubes. A diretoria do Parques e Jardins pede por nosso intermedio a presença de todos os jogadores na sede social no horario de costume.

O Campeonato Amador em revista

O Campeonato da Divisão Principal de Amadores, series "B" e "A" assume proporções das mais interessantes dadas as surpresas que a cada rodada aparecem. O Centro da Coroa que até então mantinha-se firme no quarto posto da tabela, perdeu para o "rabeira" do certame da serie "B" por 2 tentos a 1, depois de um prelio acidentado. Essa derrota colheu de surpresa os fãs do futebol amador, de vez que este gremio era tido como franco favorito diante do ultimo colocado na tabela. Já na serie "A" do referido certame, nada de anormal registrou-se, a não ser o grande susto por que passou o lider da tabela de classificação daquela serie, o São Cristovão, que, jogando contra o C. A. Sorocabana em seu proprio campo, conseguiu vencer por contagem apertada, ou seja, 2 tentos a 1, depois de uma partida das mais renhidas onde os dois adversarios empenharam-se muito na luta, vencendo o quadro que melhor soube aproveitar as oportunidades que se ofereceram. Hoje teremos mais outra rodada do campeonato, que será a 9.a do primeiro turno, tambem com jogos interessantes e que poderá trazer outras surpresas nas primeiras colocações das duas tabelas. Na serie "B" serão realizados 4 jogos, sendo o mais interessante aquele em que se defrontarão as equipes do Açucena e Lapeaninho, no campo deste, mesmo estando o Vila Ipojuca, lider da tabela, em ação contra o Vila Mazzei no campo deste. Porem, o Vila Ipojuca é tido como favorito nesse prelio contra o ultimo colocado na tabela, pois é um quadro mais tecnico e mais combativo que seu antagonista. Outro jogo que tambem desperta interesse, é o que travarão o Centro da Coroa e o União Silva Teles, no campo do primeiro e por fim temos outro jogo que tambem deverá agradar, entre o Avro Paulista e o Lauzane Paulista, no campo do primeiro. Nesta rodada da serie "B", deixam de tomar parte o E. C. Vigor e Icaro A. C.

Na serie "A" não registrou-se surpresa alguma, pois todos os clubes apontados como favoritos venceram por contagens bem folgadas. Entre os "aspirantes do Vila Deodoro e o Santo Amaro houve contagem extravagante, ou seja, empate por 5 tentos, transcorrendo a partida dentro de absoluta disciplina.

Hoje, o certame da serie "A" atingirá sua 9.a rodada, tendo 5 jogos marcados sendo o mais sugestivo o que travarão o Vila Deodoro e C. A. Penhense, 3.o e 2.o colocados na tabela de classificação por pontos perdidos. Os demais jogos tambem mostram-se interessantes com o Vila Esperança enfrentando o C. A. Indiano em seus dominios, Maria Zelia e Santo Amaro, Cisplatina e Sorocabana, encontro esse que se oferece com certa facilidade para o Cisplatina e finalmente teremos o Vasco da Gama x Guanabara, cujo favorito está sendo apontado, é o clube de Tavarinho.

Nesta rodada da serie "A" apenas o São Cristovão descançará, o que dará ensejo para que a turma "sancristovense" vá se preparando para, na outra rodada enfrentar o Guanabara, que será para eles um compromisso bastante serio e que poderá resultar em sua primeira queda neste campeonato.

Comunicado aos Juizes e representantes

A fim de cooperarem para o bom desempenho dos trabalhos no campeonato da Divisão Principal de Amadores, series "A" e "B", os juizes e representantes escalados para funcionarem na 9.a rodada do aludido certame, deverão estar no local do encontro para os quais forem designados, pelo menos com meia hora de antecedencia, conforme manda o regulamento da F. P. F. Os diretores dos clubes devem facilitar esses trabalhos, providenciando o preenchimento dos boletins antes de iniciado o prelio.

Açucena x Lapeaninho

O Açucena, vice-lider do campeonato da Divisão Principal de Amadores, serie "B", enfrentará hoje, no campo do Lapeaninho, na estrada de Campinas, os fortes conjuntos deste, em prosseguimento áquele certame patrocinado pela F. P. F. Na rodada passada, o gremio do bairro do Limão descançou, mas mesmo assim o tecnico não deixou de encarar com seriedade o compromisso de hoje com o Lapeaninho, fazendo com que seus pupilos disputassem um jogo em carater amistoso, jogo esse que em muito veio corresponder aos desejos de Natale e Carvalhinho podendo eles observar a explendida forma fisica de seus comandados, dando ensejo tambem a novas experiencias, algumas com sucesso. A equipe do Lapeaninho tambem encontra-se bem preparada e por certo não medirá esforços para vitoriar-se nesse encontro, rehabilitando-se assim do seu insucesso anterior frente ao Lauzane. Dada a vontade com que ambos os litigantes se entregarão á luta, é de se esperar por um encontro que agrade e que corresponda ao enorme interesse que vem despertando entre os fãs do futebol amador. Salvo modificações de ultima hora, o quadro do Açucena deverá pisar o gramado assim constituido: Fabi; Bruno e Fabio; Geraldo, Libero e Aldo; Bibe, Mande, Caloi, Walter e Artur, e Artur. Todos os jogadores escalados e os reservas do Açucena deverão estar na sede social ás 12 horas, de onde seguirão para o local do encontro.

Quermesse na A. A. Açucena

Para recreação de seus associados e familias, a diretoria do Açucena vem promovendo no "Parque de Diversões Columbia", sito á av. Tomás Edison, no bairro do Limão, grandiosa quermesse, contando com inumeros divertimentos, churrasco, quentão e outros comestiveis dentro de um ambiente ricamente iluminado. A entrada para o parque está franqueada ao publico.

Campanha pró associado feminino

A diretoria do Departamento Feminino da A. A. Açucena, em sua ultima reunião resolveu iniciar a "campanha pró associado feminino", a fim de aumentar o numero de associados daquele sexo. Todas as aderencias e mais informações serão prestadas pelo fone 3 7616, com Antonio ou Celso.

Resoluções da Subdivisão Princesa Isabel

Em sua ultima reunião a diretoria da Subdivisão Princeza Izabel dentre outras tomou as seguintes deliberações: tendo alguns jornais noticiado que esta subdivisão convoca reuniões e os diretores não comparecem, vem a publico para o bem da verdade, que a reunião foi marcada para o dia 24 de junho p. p., ás 20 horas, e não para o dia 25; comunicar á Divisão Varzeana e as subdivisões que não devem permitir jogos com os seguintes clubes por não estarem quites com as mensalidades: Guará F. C., Jau F. C., C. A. River Plate, Onze Guerreirinhos, Nacional da Penha F. C., Gremio Liberdade Tatuapé, Mocidade Bandeirante F. C., Cruz Maltino F. C., E. C. Platina Azevedo, Gremio Maranhense, Gremio Madurense, Academico Vilela F. C., Gremio Mão do Ceu, Democraticos do Tatuapé F. C., Pavuna da Penha F. C., Gremio Mocidade Paulista, Gremio Relampago, Bandeirantes da Penha F. C., Penhense Glorioso F. C.; que fará realizar o campeonato de 1948, estando a secretaria a disposição dos filiados para qualquer informação.

Jogos de hoje do Campeonato Amador da Capital

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao Campeonato Amador da Capital das series A e B:

SERIE A — R. U. Vila Esperança F. C. x C. A. Ondiano, Campo do C. A. Penhense, representante do Minas Gerais F. C.; C. A. R. Maria Zelia x Santo Amaro F. C. Campo do C. A. R. Maria Zelia, representante do União Vasco da Gama F. C.; União Vasco da Gama F. C. x A. A. Guanabara. Campo do União Vasco da Gama F. C., representante do A. A. Vila Deodoro; A. A. Vila Deodoro x C. A. Penhense. Campo do S. Paulo Gás e representantes do S. Cristovão F. C.; S. Cristovão F. C. x Minas Gerais F. C., inversão de "mando", campo do Minas Gerais F. C. e representante do C. A. R. Maria Zelia; Cisplatina F. C. x C. A. Sorocabana, campo do C. A. Ipiranga e representante do C. A. Penhense.

SERIE B — E. C. Avro Paulista x Lausane Paulista F. C. campo do RAE e representante do E. C. Vigor; Lapeaninho F. C. x A. A. Açucena, campo de Lapeaninho F. C. e representante do A. C. Flor de Vila Ipojuca; Centro da Coroa F. C. x E. C. U. Silva Teles. Campo do Centro da Coroa F. C. e representante do Icaro A. C.; C. A. Vila Mazzei x A. C. Flor de Vila Ipojuca. Campo do C. A. Vila Mazzei e representante do C. A. Silvicultura.

O Certame Amador do Interior

Os jogos que darão prosseguimento ao certame amador do Interior são estes: Setor 1 — Em Jacareí — Elvira x Pedra Santa, ambos locais. Em Mogi das Cruzes — Vila Santista x Ponte Preta, de Jacareí. Em Paraibuna — Paraibuna x São José, de São José dos Campos. Setor 2 — Em Pindamonhangaba — Industrial x Ferroviaria, ambos locais. Em Tremembé — Tremembé x Clube de Taubaté. Setor 3 — Em Cruzeiro — Brasil x Hepacaré, de Lorena; Em Piquete — Estrela x Cruzeiro, de Cruzeiro. Em Guaratinguetá — Guaratinguetá x Teciguará, ambos locais. Setor 6 — Em Itatiba — São Paulo x Morungaba, de Morungaba. Setor 7 — Em Bragança — Bragantino x Socorrense de Socorro; Em Socorro — União x Piracaia, de Piracaia. Setor 8 — Em Santa Barbara — Campeão de Santa Barbara x Campeão de Rio Claro; Setor 9 — Em Lemo — Santa Cruz x Analandia, de Analandia; em Araras — Comercial x Ararense, ambos locais; em Pirassununga — União x Porto Ferreira, de Porto Ferreira; Setor 12 — Em São Simão — São Simão x União, de Tambau; Setor 16 — Em Sorocaba — Fortaleza x America, de São Roque; em Ibiuna — Guarani x Piedade, de Piedade; Setor 17 — Em Tatui — XI de Agosto x Rafard, de Rafard; em Capivari — Juventus x Santa Cruz, de Tatui; Setor 19 — Em Avaré — Avareense x Ferroviaria, de Botucatu; em S Manuel — São-manuelense x S Paulo, de Avaré; Setor 20 — Em Ipauçu — Ipauçuense x Bernardinense, de Bernardino de Campos; em Santa Cruz do Rio Pardo — Santacruzense x A. E Santacruzense, ambos locais Setor 22 — Em Palmital — Operario x Ferroviario, de Candido Mota; em Assis — Ferroviaria x Brasil Clube, de Araguaçu.

Setor 23 — Matarazzo x Rancharíense, de Rancharia; Em Martinopolis — Martins x Martinopolis, ambos locais; Setor 26 — Em Dois Corregos — Mocoembu x Brotense, de Brotas; Setor 28 — Em Bauru — Noroeste x Pederneiras, de Pederneiras; Em Piratininga — Piratininga x Guarani, de Jau; Setor 28 — Em Tupã — Tupã x Oriente, do Oriente; Setor 29 — Em Lins — Comercial x Linense, do Lins; Setor 31 — Em São Carlos — campeão local x Corintians, de Guariba; Em Guariba — Guaribinha x São Paulo, de Araraquara; Setor 32 — Em Guaira — Guaira x Paulista, de Bebedouro; Setor 34 — Em Catanduva — Ipiranga x Pindorama; Em Pindorama — Pindorama x Cidade Feitiço; Setor 35 — Em Iboti — Iboti x Granada, de Nova Granada; Em Tanabi — Tanabi x Uchoa, de Uchoa; Em Monte Aprazivel — Monte Aprazivel x Rio Preto, de São José do Rio Preto.

Lausane Paulista x Avro Paulista

Uma bela tarde esportiva, deverá ser proporcionada aos que se dirigirem ao campo do R. A. E. hoje. Em disputa do campeonato amador serie "B" irão defrontar-se no citado campo, as fortes representações do Lausane e Avro Paulista, que pela forma atual de suas equipes, estão em condições de apresentar uma boa peleja.

A dupla Gaboni e Zequinha, pede aos seus pupilos que estejam no Largo, ás 12,30 horas, a fim de seguirem incorporados para o local do prelio.

Classificação dos concorrentes da serie "B" após a 8.ª rodada do primeiro turno

E' a seguinte a classificação:

1.ºs quadros: 1.º — C. A. Flor da Vila Ipojuca, 0; 2.º — A. A. Açucena, 3; 3.º — União Silva Teles, 4; 4.º — Avro Paulista F. C., 5; 5.º — C. A. Silvicultura e Lauzane Paulista F. C., 6; 6.º — Centro da Coroa F. C., 7; 7.º — C. A. Lapeaninho, 8; 8.º — Icaro A. C., 9; 9.º — E. C. Vigor e C. A. Vila Mazzei, 10.

2.ºs quadros: 1.º — A. A. Açucena, 2; 2.º — União Silva Teles e C. A. Silvicultura, 3; 3. — C. A. Lapeaninho e Icaro A. C., 4; 4.º — Centro da Corôa F. C. e Lauzane Paulista F. C., 6; 5.º — C. A. Flôr de Vila Ipojuca, 7; 6.º — Avro Paulista F. C. e E. C. Vigor, 10; 7.º — C. A. Vila Mazzei, 12.

Série "A"

A classificação é a seguinte:

1.ºs quadros: 1.º — São Cristovão F. C., 1; 2.º — C. A. Penhense, 2; 3.º — União Vasco da Gama, 3; 4.º — União Vila Deodoro, 4; 5.º — Cisplatina F. C., 6; 6.º — A. A. Guanabara, 7; 7.º — C. A. Indiano, 8; 8.º — Santo Amaro F. C., 9; 9.º — Maria Zélia e Vila Esperança, 13; 10.º — Minas Gerais F. C. e C. A. Sorocabana, 15.

2.ºs quadros: 1.º — A. A. Guanabara e União Vasco da Gama, 3; 2.º — União Vila Deodoro, 4; 3. — Maria Zélia, 6; 4.º — União Vila Esperança, C. A. Indiano e São Cristovão, 9; 5.º — Penhense, Santo Amaro e Minas Gerais F. C., 10; 6.º — C. A. Sorocabana, 11; 7.º — Cisplatina F. VC., 12.

Invulgar feito do Vasco da Gama

Terminou com o jogo realizado na tarde de sabado, no campo do G. D. "Vasco da Gama" da Bela Vista, a competição Poli-Esportiva, pertencendo merecidamente a vitoria final ao quadro que melhor se houve na realização das varias competições dessas memoraveis disputas

Assim, depois de varias disputas de xadrez, bola ao cesto e no esporte que celebrizou Friedenrach, "crack" saudoso do passado e o não menos famoso "Diamante Negro" da atualidade, o quadro "vascaino" venceu no computo final pelo categorico "escore" de 6 a 4, ficando de posse definitiva de um riquissimo troféu, alem de três outras magnificas taças de xadrez, cestobol e futebol, nos segundos quadros.

O jogo com o "Ex-Alunos Salesianos" F C., agradou á torcida das duas facções que acorreram ao "stadium" do "expressinho da vitoria" apreciando o desenrolar do embate, que finalizou com um honroso empate aos gremios litigantes.

O JOGO

O jogo desenvolveu-se desde os primeiros instantes num ambiente de intenso nervosismo, facilmente notado nos 22 homens em campo. Tambem não se pode afirmar que o padrão de jogo apresentado por qualquer dos quadros disputantes fosse rico em tecnica, em um futebol que lograsse emocionar os inumeros "fãs" que ali foram admirar e torcer para seus clubes simpatizantes, pois nada de util foi dado a se apreciar.

O G. D. "Vasco da Gama" atuou abaixo da critica, decepcionando por completo a todos aqueles que esperaram, pela lógica, pelos jogos anteriores, atuações e vitorias tão indiscutiveis, que na ultima partida da competição poli-esportiva os jogadores vascainos usassem todo o feito anterior. Mas, tal ensejo não logrou a numerosa familia vascaina, isto porque seus jogadores deram a nitida impressão de que esta era a primeira vez que jogavam o esporte-rei.

Isto posto, o "placarde" foi justo pelo que apresentaram os dois quadros, pois do "team" do "Ex-Alunos Salesianos F. C." nada se poderá dizer do padrão de jogo apresentado na tarde de sabado, mas quanto á representação vascaina, licito torna-se afirmar que esteve irreconhecivel.

Apenas dos onze titulares, dois elementos merecem o reconhecimento dos simpatizantes: Adãozinho, que se houve com desenvoltura, criando situações perigosas para a meta adversaria, e Belem, o esteio da retaguarda cruzmaltina, impedindo com seu jogo limpo e técnico que suas redes fossem vasadas mais vezes.

Para a pugna de sabado, o G. D. "Vasco da Gama" atuou assim formado: Police; Armindo e Eugenio; Belem, Estefano e Baixinho; Camilo, Doca, Adãozinho, Napoleão e Miguel.

O juiz da porfia soube ser imparcial e teve bom trabalho.

O quadro secundario tem tido nos ultimos compromissos, atuações de destaque, pois não tem conhecido o amargor da derrota. Confirmando a otima forma que vêm desfrutando os seus "cracks", na luta de sabado venceu categoricamente seu antagonista por três a zero. Tentos consignados por Carlos, Guilherme e Vado.

Os diretores do "Ex-Alunos Salesianos" num belo gesto de esportividade entregaram aos diretores do G. D. "Vasco da Gama" uma flamula.

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26. BRAS: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1.620; Costa, av. Rangel Pestana, 1.137. MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1.154; D. Bosco, rua da Mooca, Landifarma, rua Wandenck, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363. ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3.31-; Oratorio, rua Oratorio, 1.302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 325; Central da Mooca, rua da Mooca, 2.953; Russa, av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104. PARAISO-VILA MARIA: — Paraiso, pça. Osvaldo Cruz, 39; Sta Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Dom. de Morais, 1.550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto. ORIENTE CANINDÉ-PARI: — Baleno, rua Oriente, 161; Cruz Azul, pça. Eduardo Rudge, 48; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1.658; S. Caetano, rua Bresser, 165; Sta. Clara, rua Sta. Clara, 295. CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-STA. CECILIA: — Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Sta. Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuq. Lins, 1.826; Sto. Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matos, pça. Marechal Deodoro, 250. AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aquerepita, rua Cons. Carrão, 91; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862. CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1.914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1.357. VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, r. Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, alameda Santos, 2.555; Aimoré, rua Maceió, 98. LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO: Gualanazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Sta. Ifigenia, rua Sta. Ifigenia, 381; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527. LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1.546. JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3.0005; S. Paulo, rua Augusta, 2.257. JARDIM PAULISTA: — Sta. Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2.651; Haiti, r. Pamplona, 1.711; Itu, al. Itu, 1. ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233. LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 448; Senhor do Bonfim, rua José M. de Azevedo, 251; Asturias, rua Robertson, 576. IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1.755; Rosa, rua Silva Bueno, 2.764; Luiz Góis rua Bom Pastor, 2.321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 961. SANTANA: — Sta. Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3.041; Santana, rua Volunt. da Patria, 1.690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1.245; N. S da Salete, rua Carandiru, 1.469; N. S. da Anunciação, Estrada Bela Vista, 1. BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, r. Silva Pinto, 263; Sto. Eduardo, r. Solon, 234. BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1.826; Itapetininga, rua Redenção, 436; Pereira, lgo. S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra do Jairé, 171; Ianni, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 567; Marabá, rua Tobias Barreto, 1.445; S. Pedro do Belem, av. Celso Garcia, 1.268. TATUAPÉ: — Topazio, av. Celso Garcia, 725; N. S. da Conceição, rua Silvio Romero, 134, S. Sebastião, rua Vilela, 134, Mariza, av. Celso Garcia, 4.986, S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15. SAUDE: — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3.108; N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2.668. VILA MONUMENTO: — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51. VILA POMPÉIA: — Vera Cruz, av. Pompéia, 603; Pompéia, rua Venancio Aires, 545. VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980. VILA MARIA: — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1.049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2.000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605. PENHA: — Sampaio, pça. da Penha, 788; Poguel, 74-C. PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2.672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1.205; Imperial, rua Teodoro Sampaio 2.463. AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2.051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2.276; Bertioga, rua Acre, 777; Sta. Branca, av. Regente Feijó. LAPA. — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleiros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 740.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.
FARMUNIDA PAULISTA
R. Conde do Pinhal, 120
Fone: [illegible]

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

3.a — Alberto Demenico x Padaria Brasileira — Procedente — Antonio Maduci x Fundição Taunay — Procedente — Pedro de Souza x Elias Lutel S. A. — Improcedente — José Severino da Veiga x Miguel Casel Ind. Com. Ltda. — Procedente — José Eforzin x Ind. Mecanica Castro Ltda. — Procedente.

4.a — Francisco Miranda Melo e outros x "Jornal de São Paulo" — Procedente — João Justino dos Santos e outros x Valentim Genay — Improcedente.

Pautas para o dia 12

TRIBUNAL REGIONAL

José Galdino dos Santos x José Pereira Leite Apolinario e Antonio Zeferino Elias x Aranha e Cia. — Hortencio Stochl x Campana e Cia. — Construtora Tecnica Industrial Ltda. x Ozilar Vieira dos Santos e outros — Italia Altobello x Casa Fausto — Gardano e Cia. Ltda. x Maria Pia Botelli. — Sind. Trab. Ind. Trigo Milho, Mandioca, Aveia, Azeite Oleos Alimenticios de São Paulo x Moinho Santista S. A. Int. Gerais. — Sebastião Pedro Basilio x Empresa Eletrica Orion do Barretos S. A. — Martins Costa e Cia. x Antonio Cardoso Ribeiro. — José Maccagnani x Sebastião André.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Mario Spillati x Miguel Gassi Ind. Com. Ltda. — 13 — Antonio Ferreira x Padaria Conf. Grito do Ipiranga. — 13,20 — Geraldo Lino de Faria x Recorde S. A. Ind. Quimicas. — 13,40 — João Guerra Filho x Empr. Auto-Onibus Aclimação — 14 — Bento Francisco da Costa x Cia. Goodyear do Brasil — 14,20 — Banco Mercantil de S. Paulo x João Mazola — 14,40 — C.M.T.C. x Albino Cristo. — 15 — Primo Zaneti e outro x Antonio Aguiar — 15,20 — Stefanide Jecov x Benef. Fios Nigri. — 15,40 — Paschoalino Verlino x F. Paulista Artef. Borracha Labor — 16 — Amelia Volponi x Haddad Bechara Hage e Cia.

2.a — 9 — Ferdinando Gioia x Perez e Boschi Ltda. — 9,20 — Pagul Vivaldo x "Diario Latino" — 9,30 — Aparecida E. S. Trevikoski x Legião Brasileira Assistencia — 9,40 — Francisco Pereira Mota x Cia. Bras. Mat. Ferroviario — 9,50 — Artur Srederyz x Industrial Mecanica Phebus Ltda. — 10,00 — Wagner Marzola x Cia. Bras. Artef. Borracha — 10,10 — José Fachioli x Cia. Prod. Farmaceutica Asclepias — 10,20 — Dante Genari x I. R. F. Matarazzo — 10,30 — Antonio G. Pereira x Placido Dall'Acquia.

3.a — 13 — Oliveira de Olavo Barbosa x Celestino Malzoni e Cia. Ltda. — 13 — Antonio Veiga x Vagnotti — Cia. Ind Accessorios Texteis. — 13 — Natalino Galbin x Cia. Anglo-Brasileira.

4.a — 13,30 — Miguel Martinez x Raul Zucchi e Cia Ltda. — 13,30 — Frigorifico Armour do Brasil S. A. x Miguel Dadato — 14 — Augusto Antonio x Raul Zucchi e Cia Ltda. — 14 — Raymond Simon Netter x Levy Fox e Cia. — 14,30 — Antonio Joaquim Martins x Raul Zucchi e Cia. — 14,30 — Antonio Faustino Ferreira x Panificadora S. A. — 15 — Armando Pereira x Raul Zucchi e Cia. Ltda. — 15 — Ruy de Souza Franco x Raul Zucchi e Cia. Ltda. — 15,30 — Paulo Monacto x Irmãos Moutinho — 15,30 — Campana e Cia. x Bartolomeu Vitale.

5.a — 9 — Severino Carreiro x Soc. Knowles e Foster of Brasil — Rosalvo Xavier Partes x Fundição Progresso S. A. — Laurentis Linares e Cia. Bruswick do Brasil — C. M. T. C. x Carlos Pedro Romano — 9,15 — Walter Richard Schiberg x Cia. Paulista Força e Luz — Ernesto Petinati x Carlos Schmidth e Cia. — 9,30 — José Bueno Filho x Granja S. Pedro — Eugenio Lopes x Bar e Café Recreio do Norte. — Angelina Cassmassi x Fiação Araguaia S. A. — 9,45 — Pedro Meló da Silva x Hospital Leão XIII.

6.a — 10 — Arnaldo Mecanteo de Figueiredo Simões x Ind Brasileira Fios e Linhas MG Ltda. — Light & Power x João Bessabia — José Machado Filho e outros x Nagib Maria e Cia. Ltda. — 10,15 — Antonio Avoleta x José Ortega — Carmela Steola x Sedamital Ltda — 10,30 — Antonio Pinto e outro x Met. Artistica N. S. de Lourdes Ltda. — Manoel Cordan x Nadir Figueiredo S. A. — 10,45 — Francisco Joaquim Silva x Cia. Antartica Paulista — 11 — Marcos Bombem x S. A. I. R. F. Matarazzo.

7.a — 13.30 — Paulo Kuester x C. H. Weeck — 13,45 — Salvador Marthos x Kalaigian e Filhos — 14 — Jerson Pereira Silva x Irmãos Guelf — Vidro Arte. — 14,15 — João dos Santos x Guerino Cancian. — 14,30 — Store Di Piere x Porval S. A. — 14,45 — Helena Messar x Benjamin Fielder — 15 — Carmen Andola x Manuf Nac. Capsulas Manacá Ltda. — 15,15 — Raul de Oliveira x Expresso Record. — 15,30 — Judite Pecianali x A. Tenebolm. — 15,45 — Vasile V. Petel x Nicolau Valcov — 16 — João Aloia x José Pasquaniel x Filhos.

EDITAIS

9.a Vara Civel — 9.º Oficio Civel
CONCORDATA PREVENTIVA DE ALFREDO FARHAT & IRMÃO
AVISO AOS CREDORES

O Escrivão do 9.º Oficio Civel, infra assinado, faz saber que atendendo a que os concordatarios Alfredo Farhat & Irmão, estabelecidos nesta Capital, á rua 25 de Março, n.º 973, cumpriram as disposições do Artigo 174, n. I da Lei de Falencias, mandei expedir o presente, mediante o qual ficam avisados os credores dos concordatarios, de que durante cinco dias, poderão opor embargos á concordata, nos termos do Artigo 142 a 146 da referida Lei de Falencias. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital, devendo o prazo acima referido ser contado da primeira publicação deste no Diario Oficial do Estado, encontrando-se este Juizo instalado nesta Capital, no Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero quarenta e três, antigo quarto pavimento, sala quatrocentos e trinta e um. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos oito dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinado) Emilio Medina, Oficial Maior, subscrevi — J/S.

(9-11)

4.a Vara Civel — 4.º Oficio Civel
EDITAL DE EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE CARMINE NESE, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, ETC.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de CARMINE NESE, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Capital. Carmine Nese, por seu procurador e advogado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte. Que o suplicante era o socio principal e gerente da firma Carmine Nese & Companhia, cuja falencia foi decretada por sentença de treze de Julho de mil novecentos e vinte e seis, ou seja há já vinte e dois anos completos, falencia que foi regularmente processada, tendo em assembléia de credores, realizada em doze de novembro de mil novecentos e vinte e seis, eleito liquidatario o doutor J. M. Pinheiro Junior, que posteriormente foi Curador das Massas Falidas, ao qual foi marcado o prazo de um ano para proceder a liquidação, o que fez, tendo praticado o ultimo ato no processo respectivo, em treze de novembro de mil novecentos e vinte e seis, ficando, desde então, encerrado o respectivo processo, (certidão junta). Nessas condições, pelo decurso do prazo de mais de vinte anos, prescritas e extintas ficaram todas as obrigações da sociedade falida, e do suplicante nos expressos termos do artigo cento e trinta e cinco numero III, do decreto lei numero sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, o que o suplicante quer que seja declarado por sentença, requerendo, para esse efeito, seja esta processada na forma do artigo cento e trinta e sete, e paragrafos do mesmo diploma, sendo expedidos e publicados os necessarios editais, e praticadas as demais diligencias legais, para, afinal serem declaradas por sentença extintas todas as obrigações da sociedade falida, e de seu socio gerente e solidario o suplicante, para os fins e efeitos de direito. A. esta P. deferimento, (devidamente selada). São Paulo, oito de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) pp. Silvio Margarido. DESPACHO: A. processe-se. São Paulo, oito-sete-quarenta e oito. (a) B. Luz". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, oito de Julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Manoel Mansano Garrido, escrevente habilitado, conferi e achei conforme. E eu, João de Camargo Rodrigues, escrivão interino o subscrevi. (assinado) — Benevolo Luz.

(9-11)

S.A. Leonidas Moreira

CASA BANCARIA

Do dia 14 do corrente em diante, pagar-se-á nesta Casa Bancaria, o vigesimo setimo dividendo á razão de 16% ao ano, ou sejam Cr$ 16 00 por ação.

Até essa data ficarão suspensas as transferencias de ações.

S. Paulo, 8 de julho de 1948.
(aa.) **Leonidas Moreira Filho,** Presidente
Lamartine Pedrosa Brandão, Sub-Gerente

(9-10-11)

Produtos Elétricos "Regência", S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 31 de julho de 1948, ás 15 (quinze) horas, em sua sede social, á rua Anita Garibaldi, 231, 1.º andar, nesta Capital, a fim de proceder-se a alteração do CAPITULO III dos Estatutos Sociais, em seu artigo 8.º, paragrafos 1.º e 5.º.

S. Paulo, 6 de julho de 1948.
A DIRETORIA

(9-10-11)

Seagers do Brasil S/A, Fábrica de Bebidas

Não se tendo realizado a Assembléia Geral convocada para 10 do corrente mês, em virtude da falta de numero legal, pela ausencia de grande parte dos acionistas presentemente no Exterior, comunicamos aos senhores acionistas que será convocada nova Assembléia tão logo seja possivel.

S. Paulo, 30 de junho de 1948.
(a) **PAULO P. OLSEN**
Diretor-Presidente

(9-10-11)

"Companhia Nacional de óleos Minerais S/A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal para a realização da Assembléia Geral Ordinaria, marcada para o dia 5 do corrente, conforme Edital de Convocação já publicado no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias" desta Capital, nos dias 5, 6 e 8 de junho p. passado, ficam novamente convocados os senhores acionistas para a realização da referida Assembléia, no dia 20 de julho corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua São Bento n.º 45 - 1.º andar, para tomada das contas da diretoria e balanço, relativos ao exercicio de 1947, com o parecer do Conselho Fiscal.

Na forma do artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, a Diretoria comunica que continuam á disposição dos senhores acionistas, os documentos exigidos para a realização de tal assembléia.

S. Paulo, 6 de julho de 1948.
(a.) **Dr. Antonio Luiz de Souza Mello** — Diretor-Presidente

(7-9-11)

REBELO JUNIOR,
o homem do
GOOOOOOOOOOL...
inconfundivel.
exclusivo de R. MONTEIRO S/A
Irradiará HOJE
S. Paulo vs. Corintians
Comentários de BRUNO SOBRINHO
RADIO BANDEIRANTES
- A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA -

SEU FILHINHO SABE CANTAR? SUA FILHINHA SABE TOCAR? REPRESENTAR?... DECLAMAR?...
e os mais mocinhos têm também pendores artisticos?
ENTÃO DEVEMOS ESTIMULÁ-LOS!
Compareçam todos ao auditorio da
RADIO CRUZEIRO DO SUL
HOJE — e todos os domingos — às 10,30 horas
para VER, OUVIR e TOMAR PARTE em
JUVENTUDE NA ARTE
do programa
CLUBE FEMININO
criado e dirigido por GUIOMAR SANTOS.
HÁ PRÊMIOS VALIOSOS E ESTIMULOS AOS PENDORES ARTISTICOS DE TODOS.
PATROCINIO
EXCLUSIVO DA CÊRA MARMITA
a cêra das donas de casa, porque tudo se aproveita:
a cêra com DDT, e a marmita de aluminio!
CLUBE FEMININO
um programa diferente e interessante, dirigido por GUIOMAR SANTOS.
Das 2as-feiras às 6as-feiras — em série variada — às 16,15 horas.
Aos sábados — SOIRÉE DAS NOIVAS — com auditorio — às 20,15 horas.
Aos domingos — Juventude na Arte — com auditorio — às 10,30 horas.
— VOCÊ E A FAMILIA TÔDA SERÃO SEMPRE BENVINDOS! —

Corintians e São Paulo em sensacional peleja na tarde de hoje no Estadio Municipal do Pacaembu

ENORME EXPECTATIVA EM TORNO DO "CLÁSSICO" — ANIMADOS E DISPOSTOS OS DEFENSORES DE AMBOS OS CLUBES — CONFIRMADA A AUSENCIA DE SEVERO E NORONHA — NENÊ E NELSINHO FORMARÃO A ALA ESQUERDA CORINTIANA — PONCE DE LEON NA MEIA DIREITA, EM LUGAR DE LELÉ — RUI E REMO REAPARECERÃO — PALMER NOVAMENTE NA ASA-MÉDIA DIREITA


PONCE DE LEON, meia-direita do tricolor

Finalmente hoje teremos no Estádio Municipal do Pacaembu, o sensacional "classico" que vem atraindo, sobremaneira, a atenção de todos os esportistas bandeirantes, reunindo as equipes representativas do Corintians e do S. Paulo, num choque de gigantescas proporções, tal a sua importancia e influência na colocação de ambos os contendores.

Os alvi-negros, agora sob a orientação de Servilio, Cláudio e Hélio, os jogadores mais antigos do quadro, estão mais dispostos do que nunca a conseguirem amplo triunfo que seja a garantia de sua situação de lideres, posição que vem ostentando galhardamente, desde o inicio do campeonato. Apesar de terem sido criticados por vários de seus desempenhos pouco convincentes, ainda assim os corintianos estão credenciados para o titulo, pois, a sua posição recomenda a um otimismo para a sua campanha, se bem que não se revistam suas atuações de todo o sucesso necessário para vencer um certame espinhoso e dificil como o da Federação Paulista de Futebol, notadamente o presente em que os pequenos lutam de maneira elogiável, não dando "chance" de favoritismo aos grandes, à exceção do Nacional que se mantem na mesma letargia do ano passado, inexplicavelmente. Se perder, o Corintians retrocederá para o terceiro posto, o que não lhe será agradável. Daí, acreditarmos numa luta titanica de seus defensores, principalmente agora que estão sem técnico.

Quanto aos são-paulinos, lutarão denodadamente para manterem seu prestigio, com uma atuação mais satisfatória que tire as duvidas de sua propria torcida, quanto à sua real candidatura ao titulo. Seus homens estão animados e prometem uma campanha das mais eficientes, a fim de que cheguem laureados máximos no final do campeonato, com a mesma galhardia com que se demonstraram em 1945-46, no célebre bi-campeonato que tanto alegrou sua torcida. Estão os tricolores em condições de ostentar magnifico duelo com seus adversários, mesmo porque atuarão com seu esquadrão completo.

O CORINTIANS

Confirmando inteiramente o que anunciámos ontem, Noronha e Severo estão fora de cogitações para o "clássico" e ficarão à margem, pois, ambos continuam se ressentindo da contusão que sofrerão. Em lugar de Noronha atuará Nelsinho, o jovem ponteiro dos aspirantes que tem brilhado nos ensaios. Quanto ao comando será ocupado novamente por Servilho, voltando Baltazar à meia direita. Contará o Corintians com o valioso reaparecimento de Nenê na meia esquerda, esperando-se que sua vanguarda atue com eficiência. Na defesa reaparecerá Palmer, em vista de Nilton não ter ainda se ambientado em seu posto, necessitando de melhor treinamento.

Atuará assim organizado portanto, o esquadrão corintiano: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Hélio e Aleixo; Cláudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Nelsinho.

O S. PAULO

A unica duvida que havia no esquadrão tricolor, foi desfeita. A meia direita será mesmo ocupada por Ponce de Leon que está completamente restabelecido, ficando Lelé à margem. Nos outros postos não haverá novidades porquanto Mário será conservado na meta e Mauro no lugar de Renganesqui. Reaparecerão Rui e Remo, respectivamente, na asa-média direita e meia-esquerda.

Eis como estará formado o conjunto são-paulino: Mario; Savério e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.


BELACOSA, zagueiro esquerdo do Corintians


BAUER, centro-medio do São Paulo

JABAQUARA E NACIONAL PELEJARÃO ESTA TARDE EM PINHEIRO MACHADO

Completando a décima rodada, jabaquarenses e nacionalistas farão o cotejo mais fraco — Espanador no lugar de Maioral

Completando a rodada, teremos em Pinheiro Machado, em Santos, o cotejo entre as equipes do Jabaquara e do Nacional, algo desinteressante, mas, que poderá agradar pelo entusiasmo com que os litigantes se atirarão à luta.

Os jabaquarenses são apontados como favoritos, mesmo porque seu quadro é nitidamente superior, estando em condições de vencer com facilidade, desde que seus homens acertem, atuando dentro de suas reais possibilidades. Não têm sido felizes neste campeonato, os rubro-amarelos santistas, porquanto a despeito de sempre atuarem convincentemente, resistindo tenazmente frente aos seus mais poderosos adversarios, nada têm conseguido de prático. Todavia, é evidente que se jogarem como sabem, os jabaquarenses deverão sair laureados da refrega desta tarde.

Nada se pode dizer a respeito do Nacional, porquanto seu "onze" ainda é mais fraco que o do ano passado. Permanece numa inercia inexplicavel a gente de Comendador Sousa, não procurando reforçar suas linhas e, desta maneira, decepcionando sempre mais a cada jogo que disputam no certame da Federação Paulista de Futebol. A não ser que não surpreendam, os alvi-celestes sairão derrotados de seu duelo com os jabaquarenses, principalmente porque estes atuarão em seus dominios, onde dificilmente se deixam vencer pelos mais categorizados adversarios.

O JABAQUARA

O conjunto rubro-amarelo será o mesmo, à exceção de Maioral que ainda está cumprindo a pena de suspensão por dois jogos. Em seu lugar atuará Espanador, enquanto nos outros postos não haverá novidades.

Será este, portanto, o conjunto do Jabaquara: Mauro; Espanador e Sousa; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Bahia, Veiguinha e Valter.

O NACIONAL

Tambem o Nacional apresentará a mesma constituição dos compromissos anteriores, ou seja; Fábio; Rubens e Dedão; Inglês, Espinola e Damasceno; Zé Carlos, Wallace, Charuto, Flavio e Tim.


JUPER, medio-esquerdo do Jabaquara

Os preços das numeradas para os jogos do Torino

Ainda não foi estipulada a importancia referente aos ingressos de arquibancadas — Sem alteração os ingressos das gerais

Apesar de ainda estarmos distanciados uma semana da estréia do Torino, tri-campeão italiano, em nossa Capital, o entusiasmo domina os esportistas bandeirantes sequiosos de verem em ação os famosos craques da peninsula que tanto têm brilhado no continente europeu, ostentando notável cartaz em todo o mundo, mercê de suas magnificas jornadas e de suas grandiosas façanhas nos certames da Italia.

ESTABELECIDOS OS PREÇOS

Já foram colocadas nas sedes dos quatro grandes, Palmeiras, Corintians, Portuguesa de Desportos e S. Paulo, as listas para as assinaturas dos tão aguardados cotejos. Foram, então, estabelecidos os preços para as numeradas, conforme segue: Numeradas do grupo 2, 150 cruzeiros — Grupos 1 e 3, 120 cruzeiros — Descobertas, 70 cruzeiros — Grupos 0 e 4, adicionais, 60 cruzeiros.

Como se vê, os preços foram majorados, em virtude das enormes despesas que serão feitas com transporte, estadia e quota-fixa para os torinenses. Ainda não foram estipulados os preços para arquibancadas, sendo certo que o das gerais será o mesmo, isto é, Cr$ 5,50.

Inicia-se esta tarde o campeonato carioca

Botafogo e S. Cristovão no principal prélio da rodada inaugural — Vasco da Gama vs. Bonsucesso, outro encontro credenciado a agradar

Inicia-se hoje à tarde, o campeonato carioca de futebol, de 1948, com a realização de cinco jogos, dos quais se destaca o que travarão Botafogo e São Cristovão, como o principal da rodada, apontado como "clássico" pela critica guanabarina. Os alvi-negros são considerados mais próximos da vitoria, a despeito dos sãocristovenses ostentarem boa forma, no momento.

VASCO VS. BONSUCESSO

Outro jogo interessante travarão Vasco da Gama e Bonsucesso, no gramado de Teixeira de Castro. Apesar dos leopoldinenses atuarem em seus dominios, os vascainos são franco favoritos.

FLUMINENSE VS. CANTO DO RIO

Os tricolores jogarão em seu proprio campo, nas Laranjeiras e deverão ser fáceis vencedores do prélio, a não ser que surja uma surpresa.

FLAMENGO VS. OLARIA

Esse cotejo será realizado na Gavea. Nem assim, porém, o Flamengo é favorito, em virtude da boa forma atual dos olarienses que bonita campanha fizeram no Torneio Municipal.

AMERICA VS. BANGU'

Outra partida em que não se póde apontar o favorito, é a que reunirá as equipes do America e do Bangu', no Estadio Proletario, devendo predominar o equilibrio em seu transcorrer.

OS QUADROS

Serão estas, as constituições das equipes, para a rodada inaugural do certame carioca:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Sarno; Santos, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Otavio e Demostenes.

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Torbis.; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ademir e Chico.

BONSUCESSO — Alvares. Nanani e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Zé Luis, João Pinto, Mariano, Cola e Tampinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; Careca, Emilio, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Décio e Langrubar; Edinho, Sodré e Canelinha; Quincas, Raimundo, Ligieri, Carango e Zé Pretinho.

FLAMENGO — Luis; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Vevé.

OLARIA — Zezinho; Leléco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Bahiano, Limoirinho e Esquerdinha.

AMERICA — Osni; Alcides e Joel; Oscar, Gilberto e Amaro; Jorginho, Manéco, Maweli, Lima e Esquerdinha.

BANGU' — Orlando Domingos e Nogueira; Sula, Pinguela e Eduardo; Amaral, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

HANDEBOL

Hoje à tarde, mais uma rodada do Campeonato Paulista de Handebol será disputada, entrando em ação as equipes do E. C. Macabi e Associação de Cultura Fisica.

Serão efetuadas duas partidas com inicio às 15 horas, e que são as seguintes:

Campo do C. G. Paulista (Vila Maria) Ginastico Paulista (Vila Maria) Ginastico "B" vs. C. E. Macabi — Juiz: Reinaldo Magnussen — Representante da F.B.P. — sr. Frederico de Faria Lemos.

Campo do Pinheiros — Cultura Fisica "B" vs. Cultura Fisica "B" — Juiz: Rudi Schultz e representante da F.B.P. — sr. Arion Lassen.

Lima e Arturzinho ficarão inativos por vários dias

Continua infeliz o Palmeiras — Arturzinho está com reumatismo no braço — Lima sofreu uma pancada no joelho operado


LIMA, que ficará novamente inativo

Indiscutivelmente, o Palmeiras não tem sido feliz nêste campeonato. Desde o seu inicio não pode o alvi-verde contar com o concurso de vários titulares, o que decretou, inapelavelmente, a queda de produção da equipe, que tem passado maus momentos ante os menos categorizados adversários. Assim, quando se esperava que a sua campanha para o bi-campeonato seria das mais auspiciosas, já não se pode acreditar muito em seu sucesso, pois, já está a quatro pontos de distancia dos lideres, em apenas dez rodadas.

LIMA NOVAMENTE NO ESTALEIRO

E, como o Palmeiras, o avante Lima está bastante infeliz, na presente temporada. Depois de ter ficado à margem dois meses, em virtude de ter sofrido intervenção no joelho, com a extração do menisco, Lima reapareceu, mas, ainda muito gordo, sem conseguir convencer... Esperava-se, no entanto, que recuperasse sua antiga forma, tão logo se ambientasse. Eis, no entanto, que no jogo com a Portuguesa de Desportos, sofre uma pancada no joelho, justamente nos pontos da operação. Assim, Lima continuará afastado por muito tempo, devendo ficar inativo durante várias semanas.

ARTURZINHO ESTÁ COM REUMATISMO

Enquanto Lima ficará inativo, o Palmeiras está ameaçado tambem de não poder contar com o concurso de Arturzinho tão cedo, porquanto o valoroso meia-direita está sofrendo de reumatismo no braço e, consequentemente, fóra de cogitações para os próximos compromissos, o que acarretará novo abalo nas linhas palmeirenses. Arturzinho e Lima são dois elementos que fazem falta ao conjunto.

Pela manhã e à tarde, no Palmeiras, a disputa das 4.a e 5.a rodadas do certame de box amador

O espetaculo deverá ter um transcorrer dos mais emocionantes — Numerosos combates foram programados — Luta equilibrada entre as equipes inscritas — O programa geral e o horário

Com duas rodadas — 4.a e a 5.a — terá prosseguimento hoje, respectivamente as 8,30 e 14 horas, no Palmeiras, a disputa do Campeonato de Box Amador para a classe de novissimos.

O certame deverá ter um transcorrer dos mais movimentados, uma vez que estão inscritos os melhores elementos desta classe e que através as rodadas anteriores tiveram oportunidade de se exibirem de molde a agradar amplamente.

A luta pela vitoria final irá ser das mais renhidas, porquanto as equipes dos clubes filiados à entidade que estão disputando o torneio, estão de posse dos seus melhores homens e daí a dificuldade de ser apontado um favorito. Todavia, em nossa opinião a luta irá ser travada, novamente entre os "três grandes", ou sejam: São Paulo, Floresta e Corintians.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral das duas rodadas obedecerá a seguinte ordem de combates:

4.a rodada — às 8,30 horas:

1.a LUTA — Pesos mosca — Tosaiho Abe (Penha) x Luiz B. Dias (Radium).

2.a LUTA — Pesos mosca — Walter Caboclo (Corintians) x Deny Rocha (S. Paulo).

3.a LUTA — Pesos galo — Erotides Rodrigues Luz (São Paulo) x José Maria Borges (Radium).

4.a LUTA — Pesos pena — Josias Rodrigues Viana (Santa Marina) x Nerino Alves Pacheco (Radium).

5.a LUTA — Pesos pena — Carlos Gomes (Guarani) x Antonio de Freitas (S. Paulo).

6.a LUTA — Pesos meio-medio — Carlos Weiss (São Paulo) x Herminio A. Lima (Floresta).

7.a LUTA — Pesos meio-medio — Celso F. Araujo (Floresta) x Walter Weiss (São Paulo).

8.a LUTA — Pesos medio — Horst G. Kirchleitner (Corintians) x Fernando Antonio Valverde (São Paulo).

9.a LUTA — Pesos medio — Benedito dos Santos (São Paulo) x Edison Casseb (Floresta).

10.a LUTA — Romão F. Abreu (Guarani) x Paulo Sacoman (Floresta).

11.a LUTA — Pesos meio-pesado — Mauro Selaibe (Radium) x Anibal Marinho (Floresta).

5.a rodada — às 14 horas:

1.a LUTA — Pesos mosca — Sidnei O. Leite (Santa Marina) x Wilson Franhani (Penha).

2.a LUTA — Pesos galo — Ney Novais (Nitro-Quimica) x Joaquim Amancio (Floresta).

3.a LUTA — Pesos pena — José Pinto de Oliveira (Penha) x Faustino Esteves (Palmeiras).

4.a LUTA — Pesos pena — Eliezer Montenegro (Guarani) x Albino Bocaletti (Corintians).

5.a LUTA — Pesos leve — Sebastião Hoover Van Tol (S. Paulo) x Murad Kizirian (Floresta).

6.a LUTA — Pesos leve — Benito Macsano (São Paulo) x Amilcar Ochiena (Palmeiras).

7.a LUTA — Pesos leve — Romeu Borges (Radium) x Adalberto Jacob (Floresta).

8.a LUTA — Pesos leve — Raimundo C. Leite (Guarani) x Altino Gomes da Silva (Nitro-Quimica).

9.a LUTA — Pesos meio-medio — José Semys (Santa Marina) x Juvelino Pacheco (Radium).

10.a LUTA — Pesos meio-medio — Florivaldo Gomes da Silva (Nitro-Quimica) x Pedro Frizzari (Corintians).

11.a LUTA — Pesos meio-pesado — Isidoro Dias Santos (Corintians) x Sebastião da Silva (Palmeiras).

12.a LUTA — Pesos pesado — Osvaldo Alves (Corintians) x Elhard Tabbert (Radium).

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a parte da manhã e à tarde, a F.P.P. escalou as seguintes autoridades:

Representante da F.P.P. — José Gastpar Martins Filho.

Diretor do Espetáculo — Mario Merigo.

Assistente do diretor — Ademar Pereira de Souza.

Médico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Comissão Tecnica — Waldemiro G. de Sá, Felix Cioffi e capitão Romeu Devisate.

Cronometristas — João Carlos Moreira e Antonio Papaiano.

Anunciador — Gambôa.

Juizes e Jurados — Mario Merigo, Walter Neves, Higino Zumbano, Bruno Muffatti, Miguel A. Servi, Italo Hugo, Antonio Ziravelo, Carlos Siqueira Castro e Norman Tomazulo.

Será disputada esta tarde a XIV "Volta do Ipiranga"

Equilibrada luta será travada entre os atletas são-paulinos e do clube da Colina Histórica

O Ipiranga vai assinalar a disputa da XIV "Volta do Ipiranga", com caracteristicas das mais interessante, pois aproveitará a oportunidade para comemorar a passagem do seu 42.º aniversario de fundação, que transcorre hoje.

A luta pela triunfo final nessa prova irá ser dos mais sensacionais. S. Paulo e Ipiranga se encontram na liderança absoluta do 12.º Campeonato Paulista de Pedestrianismo e daí a existencia de enorme interesse em torno do desfecho desta prova.

Além disto, foi organizado pelo simpatico clube da Colina Histórica um programa comemorativo da passagem do seu aniversario e que ficou assim organizado:

A's 9 horas — Hasteamento da bandeira do C. A. Ipiranga com uma salva de 21 tiros; inauguração dos melhoramentos introduzidos na sede social; desfile dos atletas; XIV Volta do Ipiranga — Prova Pedestre em homenagem à memoria do prof. Nami Jafet, patrocinada pela F. P. A.; entrega dos diplomas de Socio Honorario aos srs. dr. Adhemar Pereira de Barros, dd. governador do Estado de São Paulo; cap. Silvio de Magalhães Padilha, dd. diretor da Dietoria de Esportes do Estado de S. Paulo e Roberto Gomes Pedrosa, dd. presidente da Federação Paulista de Futebol.

A's 15 horas — Varios torneios esportivos entre equipes do clube. A's 20 horas — Baile para os convidados e associados e às 22 horas — Fogos de artificio.

Bons jogos serão disputados esta tarde, na 2.a Divisão do Interior

Guarani vs. Ponte Preta, uma peleja que se afigura das mais empolgantes — Os demais jogos — Represen tantes escalados pela F.P.F.

Terá prosseguimento esta tarde o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, patrocinado pela Federação Paulista de Futebol. Varios e bons prelios estão marcados, destacando-se entre eles os que serão travados entre os quadros do Guarani vs. Ponte Preta; XV de Novembro vs. Francana e Botafogo vs. Taubaté. Todos esses jogos, não se falando dos demais, vem sendo aguardados com enorme interesse e prometem desenrolar dos mais interessantes e movimentados.

O Departamento Técnico da F.P.F. escalou os seguintes jogos e representantes para a rodada de hoje do certame profissional interiorano:

Em Piracicaba — C. A. Piracicabano vs. A. A. Internacional, representante da A. A. Internacional de Bebedouro; em Taubaté — E. C. Taubaté vs. Botafogo F. C., representante do Comercial F. C., de Limeira; em Franca — A. A. Francana vs. E. C. XV de Novembro, representante da A. A. Rioparдense; em Campinas — Guarani F. C. vs. A. A. Ponte Preta, representante da Capital; em Americana — Rio Branco F. C. vs. Palmeiras F. C., representante do Rio Claro F. C., de Rio Claro.

Serie Branca — amanhã — Em Uchoa — Uchoa F. C. vs. Bauru A. C., representante do E. C. XV de Novembro, de Piracicaba; em Jau — E. C. XV de Novembro vs. A. A. Ferroviaria de Botucatu, representante da A. A. Internacional, de Limeira; em Presidente Prudente — E. C. Corintians vs. S. Paulo F. C., de Araçatuba, representante da A. A. Ponte Preta de Campinas; em Birigui — Bandeirantes E. C. vs. A. A. Sãomanuelense, representante da A. A. São Bento de Marilia; em Bebedouro — A. A. Internacional vs. America F. C. de Rio Preto, representante do Botafogo F. C. de Ribeirão Preto; em Rio Preto — Rio Preto F. C. vs. E. C. Noroeste, representante do Batatais F. C. de Batatais.

Serie Vermelha — Domingo — em Limeira — Comercial F. C. vs. Rio Claro F. C., representante do C. A. Piracicabano; em Amparo — Amparo A. C. vs. A. A. Socorrense, representante da A. A. Francana; em S. José do Rio Pardo — Rio Pardo F .C. vs C. A. Votorantim, representante do Palmeiras F. C. de Franca; em S. Caetano — S. Caetano E. C. vs. Ginasio Pinhalense E. A., representante do E. C. Taubaté; em Porto Feliz — A. A. Portofelicense, representante do Rio Branco F. C. de Americana; em Jundiaí — S. João F. C. vs. Paulista F. C. de Araraquara, representante do E. C. Noroeste de Bauru.


TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS — Para a temporada internacional de tenis que se inicia terça-feira no estadio do Pacaembu, em "clipper" da Pan American World Airways, chegaram ontem à tarde a S. Paulo os campeões Segura Cano e Bobby Riggs. Anteontem, tambem em "clipper" da PAA, chegaram Jack Kramer e Dinny Pails. Na fotografia, os tenistas Riggs e Segura Cano ao desembarcarem em Congonhas, são recebidos pelo campeão nacional Alcides Procopio

Combinado um amistoso entre o Santos e o Ipiranga

Segundo conseguimos apurar as diretorias do Santos e do Ipiranga combinaram a realização de um cotejo amistoso. O referido prelio ao que apuramos ainda será disputado no proximo mês de agosto, não se sabendo ainda a data de sua efetuação. O Santos terá dessa maneira otima oportunidade de se reabilitar do ultimo insucesso que conheceu ante o "veterano". A peleja será travada no gramado do Estadio de Vila Belmiro, e a renda reverterá em beneficio da "Casa do Soldado de Santos".

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Rapazes

Precisa-se maiores e menores para trabalhar em máquinas automáticas. Tratar:

— VITRUM S/A —

Av. do Estado, 1526. Ponte Pequena.

Espírito de porco

Rav



Feitio 350,00 — AO GARCIA · IMPERADOR DA MODA — Rua Direita n. 137

Rubens Cezar e Hugo Molina na liderança do sensacional concurso de palpites dos profissionais

Com a reunião desta tarde no hipodromo paulistano, terá prosseguimento o concurso de palpites entre os profissionais do nosso turfe, patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS

Com as corridas de anteontem, dois são os ponteiros. Rubens Cezar que manteve seu posto e Hugo Molina, que era o segundo colocado. Ambos totalizaram ate o momento 18 pontos. Com 17 surgem Alberto Nobrega e Carlos Padilha e em seguida os demais em escala.

O grande favorito é Timote, que recebeu 51 palpites, sendo que apenas quatro concorrentes não o indicaram, inclusive seu preparador, que não aponta nenhum de seus pupilos, pois crê, que isso lhe da mais sorte.

A seguir alinhamos os palpites dos cinquenta e oito concorrentes à terceira "rodada":

A. Bernardini (13) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Estrose / Janda - Strong / Minerva - Urauto / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - Arakreon

A. Marques (0) — Dehés - Buzaid / Jaca - Iogui / Bicudo - Janda / Hippo - Ultera / Timote - Literal / Jahú - Doceamargo / D. Ouro - Cartucho

A. Nobrega (17) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Estrose / Denodado - Strong / Urauto - Minerva / Timote - Literal / Doceamargo - Jupiter / Arakreon - D. Ouro

A. Attianezi (10) — Buzaid - Dehés / Iogui - Jaca / Strong - Denodado / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Cartucho - Cambi

A. Rocha (14) — Edacelera - Buzaid / Pirajú - Jaca / Strong - Denodado / Cabotino - Minerva / Timote - Literal / Jupiter - Looping / Cartucho - Cambi

A. Molina (15) — Dehés - Buzaid / Iogui - Pirajú / Denodado - Bridge / Hippo - Ultera / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Arakreon - Cartucho

A. Cataldi (15) — Buzaid - Dehés / Chalá - Iogui / Bicudo - Janda / Ultera - Urauto / Timote - Literal / Jahú - Idolo / Arakreon - Cartucho

C. Arthur (10) — Buzaid - Jaty / Iogui - Pirajú / Denodado - Janda / Cabotino - Urauto / Timote - El Galeon / Jahú - Jupiter / Galga - Cambi

C. Padilha (17) — Buzaid - Hydra / Pirajú - Matão / Strong - Denodado / Cabotino - Urauto / Timote - Profetica / Jahú - Jupiter / Arakreon - D. Ouro

C. Morgado (7) — Buzaid - Hazy / Jaca - Iogui / Bridge - Strong / Ultera - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Doceamargo / Cartucho - Cambi

D. Altran (3) — Buzaid - Hydra / Iogui - Pirajú / Denodado - Bicudo / Hippo - Urauto / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - Cartucho

F. Camposani (13) — Buzaid - Dehés / Estrose - Matão / Bridge - Denodado / Urauto - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Looping / Cambi - D. Ouro

F. Sobreiro (8) — Buzaid - Jaty / Estrose - Chalá / Maracatú - Janda / Hippo - Ultera / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - D. Ouro

F. B. Oliveira (9) — Hydra - Edacelera / Iogui - Pirajú / Denodado - Srong / Hippo - Ultera / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - Cartucho

F. Fernandes (8) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Matão / Strong - Denodado / Ultera - Hippo / Timote - Literal / Looping - Idolo / Galga - Cambi

F. V. Navarro (15) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Chalá / Strong - Denodado / Minerva - Urauto / Timote - Literal / Idolo - Jahú / Cambi - Cartucho

G. Enriques (12) — Edacelera - Buzaid / Pirajú - Iogui / Strong - Denodado / Minerva - Cabotino / Timote - Literal / Jahú - Idolo / Cartucho - Galga

G. Sibik (3) — Edacelera - Hazy / Matão - Estrose / Denodado - Bridge / Ultera - Minerva / Timote - Literal / Jupiter - Doceamargo / Cartucho - Fulgor

H. Molina (18) — Buzaid - Hydra / Pirajú - Iogui / Denodado - Bridge / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - Galga

J. Altran (9) — Dehés - Buzaid / Iogui - Estrose / Janda - Strong / Minerva - Boricano / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cartucho - Cambi

J. Duarte (13) — Buzaid - Hydra / Pirajú - Iogui / Denodado - Srong / Urauto - Hippo / Timote - El Galeon / Jahú - Idolo / Cambi - Cartucho

J. Emrich (10) — Hazy - Buzaid / Iogui - Estrose / Denodado - Bridge / Hippo - Minerva / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Cartucho - Cambi

J. Godoy (14) — Jaty - Buzaid / Matão - Pirajú / Strong - Denodado / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Cartucho - Cambi

J. Carvalho (6) — Edacelera - Hydra / Pirajú - Estrose / Bicudo - Strong / Cabotino - Urauto / Timote - Literal / Jahú - Idolo / Cambi - Cartucho

J. Isla (12) — Dehés - Edacelera / Chalá - Iogui / Bicudo - Janda / Cabotino - Minerva / El Galeon - Timote / Ampero - Doceamargo / Carlos Magno - Cartucho

J. Martins (8) — Dehés - Buzaid / Matão - Jaca / Janda - Bridge / Hippo - Ultera / Timote - Trovadora / Doceamargo - Jahú / D. Ouro - Cartucho

J. Nascimento (13) — Dehés - Buzaid / Pirajú - Estrose / Bicudo - Strong / Ultera - Urauto / Timote - Literal / Doceamargo - Jupiter / Cambi - Cartucho

J. O. Silva (11) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Jaca / Bicudo - Strong / Boricano - Hippo / Timote - Literal / Jahú - Looping / Cambi - Cartucho

J. Canales (10) — Dehés - Buzaid / Iogui - Jaca / Strong - Denodado / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - Cartucho

J. B. Ivo (11) — Buzaid - Dehés / Iogui - Pirajú / Denodado - Janda / Urauto - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Idolo / Cambi - Cartucho

L. Alvino (9) — Buzaid - Dehés / Iogui - Pirajú / Denodado - Bicudo / Minerva - Urauto / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - Cartucho

L. Gonzalez (10) — Dehés - Buzaid / Pirajú - Iogui / Denodado - Janda / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cartucho - Cambi

L. Lobo (2) — Buzaid - Dehés / Iogui - Pirajú / Denodado - Strong / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Doceamargo / Cambi - Cartucho

L. Osorio (12) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Iogui / Strong - Denodado / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jahú - Looping / Cambi - Galga

M. Branco (7) — Hydra - Dehés / Estrose - Jaca / Strong - Bridge / Hippo - Boricano / Literal - Trovadora / Jahú - Doceamargo / Cambi - Cartucho

M. Farrajota (6) — Buzaid - Jaty / Iogui - Jaca / Denodado - Janda / Urauto - Ultera / Timote - El Galeon / Jahú - Doceamargo / Cambi - Arakreon

M. Stivaletti (2) — Edacelera - Hydra / Giralda - Iogui / Denodado - Bridge / Minerva - Cabotino / Timote - Literal / Jahú - Doceamargo / Cambi - Cartucho

M. Cataldi (7) — Buzaid - Hazy / Chalá - Iogui / Bicudo - Janda / Urauto - Ultera / Timote - Literal / Jahú - Idolo / Cambi - Cartucho

M. Arouca (15) — Dehés - Buzaid / Iogui - Estrose / Janda - Denodado / Hippo - Ouro Fino / Timote - Literal / Doceamargo - Jahú / Cartucho - Cambi

N. Pereira (11) — Buzaid - Jaty / Pirajú - Estrose / Bicudo - Bridge / Minerva - Hippo / El Galeon - Timote / Jahú - Lufa Lufa / D. Ouro - Cambi

Olavo Rosa (12) — Dehés - Buzaid / Pirajú - Matão / Denodado - Janda / Urauto - Minerva / Timote - Literal / Idolo - Jahú / Cambi - Galga

O. Reichel (12) — Dehés - Buzaid / Iogui - Matão / Denodado - Strong / Minerva - Hippo / Timote - Literal / Jahú - Doceamargo / Cambi - D. Ouro

Otav. Rosa (12) — Buzaid - Dehés / Estrose - Jaca / Maracatú - Denodado / Minerva - Urauto / Timote - El Galeon / Jahú - Idolo / Cambi - D. Ouro

P. Burroni (14) — Hydra - Buzaid / Chalá - Iogui / Strong - Bridge / Hippo - Ultera / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Arakreon - Cambi

P. Costa (13) — Buzaid - Hydra / Chalá - Matão / Denodado - Strong / Ultera - Hippo / Timote - Literal / Doceamargo - Idolo / Cambi - Cartucho

P. Simões (4) — Dehés - Edacelera / Matão - Jaca / Janda - Denodado / Hippo - Cabotino / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Arakreon - Cambi

P. Taborda (8) — Dehés - Hazy / Matão - Jaca / Maracatu - Denodado / Minerva - Ouro Fino / Profetica - El Galeon / Jahú - Doceamargo / Cambi - Cartucho

P. Vaz (11) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Chalá / Denodado - Srong / Hippo - Boricano / Timote - Literal / Jupiter - Doceamargo / Cambi - Cartucho

R. Pacheco (11) — Dehés - Edacelera / Pirajú - Estrose / Strong - Janda / Ouro Fino - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / D. Ouro - Vigor

R. E. Martinez (9) — Dehés - Buzaid / Iogui - Pirajú / Denodado - Strong / Minerva - Urauto / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - D. Ouro

R. Urbina (10) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Iogui / Denodado - Srong / Cabotino - Ultera / Timote - Literal / Jahú - Jupiter / Cambi - D. Ouro

R. Zamúdio (9) — Jaty - Buzaid / Iogui - Estrose / Strong - Janda / Minerva - Ultera / Timote - Literal / Jupiter - Ampero / Cartucho - D. Ouro

R. Olguin (13) — Dehés - Buzaid / Pirajú - Estrose / Denodado - Bicudo / Urauto - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / D. Ouro - Cambi

R. Oliveira F.º (12) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Iogui / Strong - Denodado / Boricano - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Cambi - Cartucho

R. Cezar (18) — Dehés - Hydra / Pirajú - Giralda / Janda - Denodado / Ultera - Boricano / Timote - El Galeon / Looping - Jupiter / Cambi - D. Ouro

R. Benitez (13) — Dehés - Buzaid / Pirajú - Jaca / Denodado - Strong / Hippo - Minerva / Timote - Literal / Jahú - Looping / Cambi - D. Ouro

S. Godoy (6) — Buzaid - Dehés / Pirajú - Matão / Denodado - Bridge / Ultera - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / D. Ouro - Cartucho

V. Martin (2) — Dehés - Hydra / Iogui - Pirajú / Bridge - Denodado / Urauto - Hippo / Timote - Literal / Jupiter - Jahú / Cambi - Cartucho

NOTA — Os numeros adiante do nome, indicam os pontos até o momento.

Resumo das indicações em cada pareo

Resumindo as indicações dos cinquenta e oito participantes da terceira "rodada" do Concurso de Palpites entre os Profissionais do Turfe, encontraremos o seguinte quadro:

1.º PAREO	
Dehés	19
Buzaid	28
Edacelera	5
Hazy	1
Hydra	3
Jaty	2

2.º PAREO	
Iogui	17
Matão	5
Pirajú	24
Chalá	5
Estrose	4
Giralda	1
Jaca	2

3.º PAREO	
Denodado	24
Bridge	3
Bicudo	8
Janda	6
Maracatú	3
Strong	14

4.º PAREO	
Boricano	2
Cabotino	6
Hippo	13
Urauto	9
Ouro Fino	1
Ultera	8
Minerva	19

5.º PAREO	
El Galeon	2
Literal	1
Timote	51
Trocadora	0
Profetica	1
Pacará	0

6.º PAREO	
Ampero	1
Doceamargo	5
Idolo	2
Jahú	29
Jupiter	19
Looping	2
Lufa Lufa	0

7.º PAREO	
Cartucho	11
Fulgor	0
Carlos Magno	1
Arakreon	6
Cambi	32
Galga	2
Vigor	0
Divisa Ouro	6

Debate publico sobre a atuação do sr. José de Queiroz Guimarães

Convite do antigo secretário da Saúde ao deputado Ernesto Pereira Lopes

Em vista das referencias feitas, da tribuna da Assembleia Legislativa do Estado, à atuação do sr. José de Queiroz Guimarães, na pasta da Saude e Assistencia Social, quando exercia o cargo, aquele antigo titular da referida Secretaria enviou ao deputado Ernesto Pereira Lopes o seguinte telegrama:

"Deputado dr. Ernesto Pereira Lopes. Assembleia Legislativa. Capital. — Por motivo de novo e injusto ataque de V. Exa. à minha gestão na Secretaria de Saude, de que protesto, leva-me a presença de V. Exa. para propor um amplo debate, em centro cientifico, com entrada franca, sobre o assunto da anatoxina antidifterica, incriminada por mortes em Pinhal e Cubatão.

Fica V. Exa. autorizado a marcar local, dia e hora e, por grande gentileza, disso cientificar os dignos deputados e membros da Comissão de Sindicancia referidos no discurso de oito do corrente.

Inquirido, darei esclarecimentos de todo e qualquer ato praticado não só como titular da Secretaria de Saude, mas de toda minha vida profissional.

Para julgamento dos debates proponho um tribunal de honra, indicando de minha parte o magnifico reitor, professor Lineu Prestes e prof. Renato Lochi, dd. diretor da Faculdade de Medicina.

Espero do cavalheirismo de V. Exa. ler este telegrama no plenario da augusta Assembleia, o que agradeço. Atenciosas saudações. (a) José de Queiroz Guimarães."

Rocambolesca prisão de dois habeis vigaristas

Os malandros atiraram os populares contra os investigadores de policia — Diziam-se industriais e que estavam sendo assaltados pelos agentes da Vadiagem

JÁ há mais de 15 anos que os vigaristas Acacio Trilio Garrido ou Manoel Cesar Garcia e José Caetano Lima se encontravam em absoluta "inatividade". Depois de serem presos vezes diversas e processados pela policia de Vadiagem no que tudo indicava, tinha-se a impressão de que não voltariam a peregrinar pelas sendas do crime. Accacio Trilio Garrido ou Manoel Cesar Garrido que é malandro de cartaz internacional, pois já agiu na Argentina, de onde é natural, no Uruguai e em outros paises da America do Sul, chegou mesmo a solicitar à policia um documento que atestasse sua resolução de se regenerar. Esse documento foi concedido e os beneficios dele o malandro passou a usufruir. Mas as facilidades de vida que experimentara quando em franca ação de vigarista, fascinaram-no novamente e o levaram à malandragem.



Accacio Trilio Garrido, malandro de cartaz internacional

"SOMOS INDUSTRIAIS"

A tarde de sexta-feira ultima, Accacio Trilio Garrido ou Manoel Cesar Garcia e José Caetano Lima, que é o unico componente restante da celebre quadrilha dos "Portuguezes" os mais famosos passadores do "conto da guitarra", foram notados por dois investigadores da Delegacia de Vadiagem no interior do Banco Mercantil, à rua Alvares Penteado. Vigiando de longe os passos dos antigos malandros, os policiais tiveram a oportunidade de vislumbrar que ambos procuravam ludibriar um cidadão, com a celebre historia do "bilhete premiado". Os malandros vendo os agentes da policia se aproximarem, puseram-se em fuga, e quando já se achavam à porta do estabelecimento bancario aludido, começaram a clamar por socorro dizendo que estavam sendo assaltados pelos investigadores. Populares que por ali passavam, foram instigados pelos "fora da lei" a se insurgirem contra os investigadores. Estabeleceu-se, em consequencia, serio tumulto, que, quando terminou, verificou-se que o agente da Delegacia de Vadiagem, Luiz Serratore, tinha um dos dedos da mão direita fraturado. Os habeis vigaristas foram presos, e quando eram transportados ao D. I., pediam auxilio a todos populares que encontravam, afirmando que eram industriais e que os policiais, assaltantes. Ambos os malandros foram recolhidos ao xadrez e serão processados.

"Knock-out" da morte

STOCKTON, Cal., 10 (UP) — O pugilista filipino de peso pena Joe Berja, com 27 anos de idade, faleceu, vitimado por uma lesão no cérebro, depois de ter ficado "knock-out" em uma luta em que se empenhou no "Civic Auditorium" desta cidade.

O adversário de Berja foi Roy Higa, que o derrubou quatro vezes antes de que o juiz suspendesse a luta.

Continua a exploração nos gêneros de primeira necessidade ante os olhos impassiveis da Comissão Estadual de Preços

Quando deixará esse organismo de ser um "espantalho de arrozal"? — O preço do arroz, do feijão e da batata e a caricata Subcomissão de Cereais — Privado o pobre de manteiga — Na diversidade de seus preços se constata a exploração na sua venda — Impõe-se o tabelamento do produto — Embalada pelo conformismo paulistano, dorme a C.E.P. o "sono da inocencia"

Constrangedor, seria o termo mais adequado para exprimir o que ocorre em São Paulo, relativamente ao comercio de generos alimenticios de primeira necessidade. Definir essa situação seria invocar os mesmos elementos que integram o conceito de "ganancia inescrupulosa", para não usar outra expressão, um tanto incompativel com a linguagem de um jornal.

No periodo conturbado da guerra surgiram os exploradores, proliferaram as industrias artificiais, arvoraram-se em comerciantes individuos desclassificados, imperou o mercado negro sob todas as formas, usufruindo através dele os "abutres da economia popular" os seus lucros vorazes. Ao ganho facil eles se acostumaram. E com a volta paulatina e relativa do pais à normalidade, não se animam, torpemente, ao retorno do ganho honesto. Seria simplesmente um "caso de policia", não existissem, oriundas daquela situação, as Comissões de Preços, — "espantalhos de arrozais", como um de seus membros, com muita propriedade, as designou. E a verdade é que esses organismos, até o momento, não passaram disso, deixando de cumprir as finalidades que ditaram a sua criação.

CONTINUA A EXPLORAÇÃO NOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Bastante consideravel é a relação dos generos de primeira necessidade. Bem poucos merecem a atenção das Comissões de Preços. Por incrivel que pareça, desde a origem desses orgãos, que remonta a fevereiro de 1946, não se cogitou de se disciplinar o comercio do arroz, do feijão e da batata, apenas para citar três das mercadorias mais essenciais à nossa população. O resultado é que o arroz está sendo vendido a Cr$ 5,00 e Cr$ 4,60 o quilo; o feijão de Cr$ 5,50 a Cr$ 6,50 e a batata pelo preço aproximado de 5 cruzeiros. Tal fato dispensa comentários em torno da exploração que, é forçoso reconhecer, ainda impera no comercio desses generos.

POR ONDE ANDA A SUBCOMISSÃO DE CEREAIS DA C.E.P.?

O interessante é que a Comissão Estadual de Preços não ignora essa situação. Tanto isso é verdade, que, há algum tempo criou-se uma caricata Subcomissão de Cereais, presidida pelo sr. Vasco Corte Real, a fim de proceder aos estudos necessários e sugerir as medidas tendentes à normalização desse estado de coisas Todavia, essa Subcomissão nem sequer uma vez se reuniu. O seu presidente, posteriormente, demitiu-se da C.E.P. Ao que parece, não se cogitou de sua substituição, o tabelamento dos cereais foi relegado ao esquecimento e o povo continua a ser explorado na venda desses produtos.

Dentre os generos de primeira necessidade que mais, presentemente, vêm sendo objeto da ganancia inescrupulosa dos "abutres da economia popular", a manteiga ocupa um lugar de destaque. A diversidade chocante de preços por que vem sendo vendida, seria bastante para comprovar o que foi dito. Impõe-se, pelo menos, a sua uniformização, por parte da C.E.P., a fim de que seja defendido o interesse publico

PRIVADO O POBRE DA MANTEIGA

Na análise superficial a que nos propuzemos da situação que atravessamos, não poderia passar despercebido o que vem ocorrendo em relação à manteiga, — produto do qual os menos favorecidos da sorte se acham praticamente privados, tal é o seu custo.

Num bar situado na confluencia da rua dos Italianos com a Barra do Tibagi, essa mercadoria está sendo vendida à razão de 48 cruzeiros o quilo. Em um emporio da Avenida S. João custa Cr$ 38,00. Nas feiras, onde consta que os preços são mais razoaveis, é o produto oferecido ao publico por 32, 31 e 36 cruzeiros o quilo.

IMPÕE-SE O TABELAMENTO DESSE PRODUTO

Justificando a exploração, argumentam os interessados com a falta de leite, no atual periodo da seca. Afirmam que a portaria que regula os preços desse produto, assegura aos produtores, no mês atual, Cr$ 1,60, para o leite destinado ao consumo da capital e imediações. Assim sendo, os preços do leite em São Paulo, no periodo da seca, sobem bastante, pois que os fabricantes de manteiga e queijo são obrigados a se aproximar do preço do leite destinado ao consumo, pois, com a diminuição da produção, o produto é pago pelas usinas na base minima assegurada. No periodo da safra, o leite é pago a Cr$ 1,60 e o excesso, que é destinado à fabricação de manteiga, é pago a Cr$ 1,00 o litro.

Diz então o presidente do Sindicato da Industria de Produtos de Laticinios e Derivados: "Assim sendo, é facil verificar que a manteiga não poderá ser vendida ao varejista por menos de 33 cruzeiros o quilo".

Ante o que ocorre, seria obrigação da Comissão Estadual de Preços, verificar se de fato é procedente essa justificativa. Desde já se verifica que não é verdadeira a afirmação do presidente do sindicato da classe de que a manteiga não poderia ser vendida ao varejista por menos de 33 cruzeiros, porquanto, segundo afirmamos e a fotografia ilustra, na feira o produto está sendo vendido ao consumidor por 32 cruzeiros. Aliás, a maior prova da exploração, é a diversidade de preços que se constata para o mesmo produto. Impunha-se portanto por parte da C.E.P., pelo menos uma sua uniformização. Seria o

(Conclui na 6.a pagina)

Enterrados vivos

PARIS, 10 (AFP) — "No departamento do Sena é enterrada viva uma pessoa em cada grupo de oitenta pessoas sepultadas. Todos os médicos admitem que na França se enterra viva uma pessoa em cada grupo de quinhentos mortos", declarou ontem perante o Conselho Geral do Sena o doutor Hiet, conselheiro-geral.

Segundo o doutor Hiet o controle dos óbitos pelos médicos oficiais deixaria muito a desejar; a visita desses médicos corresponde frequentemente a simples visita de pessoas e entrega do certificado, como simples formalidade

Afirma o doutor Hiet que os cadáveres muito raramente são examinados, enquanto, por outro lado, são insuficientes os prazos de controle Assim as mortes aparentes seriam cada vez mais frequentes, especialmente nos casos de eletrocutação, afogamento e asfixia

O doutor Hiet, finalmente apresentou um projeto destinado a evitar as inumações prematuras, sendo essa proposta encaminhada para estudo à comissão competente.

Atribui a policia a três edis comunistas a responsabilidade pela greve de Jundiaí

Sustado inteiramente o movimento grevista irrompido nas cinco principais industrias jundiaienses — Estão sendo processados pela Ordem Social os vereadores acusados — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS os delegados Santos de Abreu e Arnaldo Pires

Conseguiram, finalmente, as autoridades policiais, após muito bem orientados trabalhos sustar completamente o movimento grevista irrompido nas cinco principais industriais de Jundiaí e que perdurou seis dias consecutivos.

Nada menos de aproximadamente 4.700 operarios, em consequencia da "parede" eclodida, abandonaram o trabalho paralisando quase totalmente as atividades daquele importante parque industrial paulista. Justificando o movimento, os grevistas apresentaram pedidos de aumento de salarios. Por força de lei, porém, nada se podia fazer em atenção às reivindicações dos operarios, uma vez que, como é sabido, enquanto a greve prosseguisse não podia a Justiça Trabalhista julgar o dissidio que se suscitou.

Os delegados Santos de Abreu e Arnaldo Pires Camargo, ambos da Delegacia de Ordem Social, do D.O.P.S., foram as autoridades que, atuando sempre inteligente e serenamente, conseguiram normalizar a situação, fazendo com que os "paredistas" reencetassem suas atividades e acatassem as imposições dos dispositivos legais. E, ontem pela manhã, essas duas autoridades fizeram um relato completo do que foi a greve à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS.

João Batista Antunes Martins, um dos vereadores de Jundiaí que estão sendo processados

AÇÃO POR TRAS DOS BASTIDORES

Primeiramente falou o delegado Santos de Abreu.

— "Como já se previa, a greve verificada nas cinco principais industrias de Jundiaí não foi um movimento simples e espontaneo do operariado. Toda a orientação intelectual que se deu à greve emanou de elementos de projeção na localidade e interessados na subversão da ordem, como, realmente, o provaremos em juizo.

Verificamos que o operariado estava sendo insuflado por forças subterraneas, verdadeira ação por trás dos bastidores. E, em consequencia de diligencias, investigações e averiguações exaustivas, pudemos levantar a responsabilidade intelectual pela eclosão da "parede", a qual atribuimos aos vereadores da Camara Municipal de Jundiaí, srs. João Batista Antunes Martins, Adamastor Fernandes e Edson Swain, todos politicos reconhecidamente comunistas e que foram eleitos nas ultimas eleições sob a legenda do P. S. B.

Acresce anotar que o vereador Edson Swain, conforme verificamos através de investigações, era o principal instigador do movimento. Esse mesmo elemento comunista, ainda de acordo com conclusões a que

(Conclui na 6.a pagina)

Cuspiu o projetil

WASHINGTON, 10 (UP) — Hoje deu entrada num dos hospitais desta capital um jovem de 18 anos de idade, chamado William McClaine, queixando-se de dor no peito e tendo um dos labios cortados. Quando os enfermeiros principiaram a limpar o sangue que se achava espalhado por todo o tronco do rapaz, este começou a tossir. Após o acesso de tosse ter durado alguns minutos, o rapaz cuspiu fora o projetil de um revolver.

Procedendo-se a investigações, veio saber-se posteriormente por intermedio da irmã de William, que êste havia sido agredido a tiros por um vizinho durante uma discussão aparecida entre ambos.

Apesar do ferimentado, os médicos informaram que o estado de William McClaine não é serio.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 11 de Julho de 1948 || N.º 682

O café e o algodão mantêm-se na vanguarda das exportações

Em relação ao ano passado houve aumento quanto ao volume de 199.396 toneladas

RIO, 10 (Da sucursal, via "Vasp") — De janeiro a abril deste ano, a exportação do Brasil somou 1.136.467 toneladas, atingindo ao valor de seis bilhões, 142 milhões e 964 mil cruzeiros. Em relação ao mesmo periodo do ano passado, houve um aumento quanto ao volume de 199.396 toneladas e, não obstante uma queda quanto ao valor de 1 bilhão e 021,1 milhões de cruzeiros.

O café, o algodão em rama, o arroz, os tecidos de algodão, o cacau em amendoa, o pinho, as peles e couros, a baga de mamona, o milho e o açucar colocaram-se como principais produtos na ordem de valor correspondendo a 4 bilhões, 939 milhões e 578 mil cruzeiros, ou seja, 80 e meio por cento do valor total da exportação.

Vejamos a contribuição isolada de cada um destes produtos relativamente à quantidade e ao valor:

PRODUTOS	Toneladas	Cr$ 1.000
Café em grão	302.312	2.588.957
Algodão em rama	61.056	711.526
Arroz	101.262	346.586
Tecidos de algodão	3.245	249.510
Cacau em amendoa	15.685	234.220
Pinho	148.888	216.793
Peles e couros	15.300	210.933
Baga de mamona	41.064	135.802
Milho	74.831	130.874
Açucar	61.957	114.377

Varios destes produtos como o cacau, o algodão em rama, os tecidos de algodão, a baga de mamona, as peles e couros e, mesmo, o pinho e o arroz, e, ainda, no tocante apenas ao valor, o café, apresentaram declinio em confronto com a exportação do mesmo periodo de 1947. Deles só o milho e o açucar aumentaram.

Declinou tambem a exportação da cera de carnauba, de borracha, de fibras e de sisal e caroá, de fumo, de feijão, de laranjas, de banha, de carnes, de castanhas do Pará, de diamante e dos produtos manufaturados em geral. Progrediu a exportação de babaçu, quer em coquilhos, quer em oleo, dos oleos vegetais, exceto a de mamona, de ferro-gusa, dos minerais metalicos, de fio de algodão, de mentol, de cristal de rocha, de farinha de mandioca, de banana, de tortas e farelos, alem de outros menos importantes.

O valor medio da tonelada exportada limitou-se a Cr$ 4.589,50 contra Cr$ 6.303,80 no mesmo periodo de 1947.

Sepultada Carole Landis

HOLLYWOOD, 10 (UP) — Com grande acompanhamento de astros e estrelas e numerosos "fans", realizou-se hoje o sepultamento da atriz Carole Landis, no cemitério que domina Hollywood, cidade que deu fama, gloria e ruina à linda artista. Cesar Romero e Pat Obrien figuravam entre as pessoas que carregaram o ataúde. O serviço religioso foi celebrado pelo bispo [illegible], da Igreja Evangelica Ortodoxa. O astro inglês Rex Harrison e sua esposa tambem acompanharam o feretro. Como se noticiou, Harrison se despedira apenas quatro horas antes de Carole Landis tomar as fatidicas pilulas de dormir com que se suicidou.